

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012.8 milibares. Temperatura média 30,2o. Máxima insolação 43,2o. Mínimo 21,9o. (No Planalto média mínima 16,4o.) Cumulus, Stratus, declaram a encoberto, Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Chuvas esparsas, ventos fortes passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo 27 de março de 1977 — Ano. 62 — No. 18.657 — Edição de hoje 36 páginas — Cr\$ 3,00

CURSO DE SARGENTOS — O Comando do Grupamento do Leste Catarinense informa que, no período de 28 de março a 29 de abril do corrente ano, estarão abertas aos interessados, as inscrições para o concurso de admissão e matrícula no Curso de Formação de Sargentos do Exército. Os candidatos, cabos e soldados das Forças Armadas e Auxiliares, reservistas e civis em dia com o serviço militar, deverão dirigir-se à 3a. Seção do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiúva, 60, onde obterão maiores informações e poderão fazer suas inscrições.

Konder diz que cumpre seu mandato até o fim

Oposição continua acreditando no êxito do diálogo sobre reforma política
Página 3



Campeonato começou com vitória difícil do Figueirense: 1 a 0

A vitória do Figueirense ontem à tarde no Scarpelli sobre o Carlos Renaux, abriu o campeonato catarinense de 1977, que terá mais 9 jogos hoje à tarde. O Avaí viajou ontem à noite para Criciúma, onde enfrentará no estádio Heriberto Hulse o Comercial. O Joinville, campeão estadual, vai a Rio do Sul (Página 8)

O Governador Konder Reis desmentiu categoricamente as notícias que davam conta do seu afastamento do Governo do Estado, taxando-as de "mentirosas". Num pronunciamento político feito em Rio do Sul, disse que esperava da Oposição uma crítica fundada e séria sobre o seu último pronunciamento na TV, capaz de lhe fornecer subsídios para corrigir possíveis falhas, mas que só tem recebido "o deboche, o propósito de trazer fatos distorcidos do meu dia-a-dia de trabalho" (Página 3).



Colégios desrespeitam a lei, cobrando anuidade acima do permitido
Página 14

O MAIOR DO BRASIL

O maior estoque de tapetes de pele e tapetes prontos do Brasil, está em PEDROSO — O REI DOS TAPETES

Agora com descontos de 20% a 50%

FORRAÇÃO NYLONCRYL TABACOW — apenas **160,00** o m² colocado

HAWAII — forração nobre para gente jovem.

CRISAN — forração rústica para ambientes sofisticados. Preço de lançamento: de 250,00 por

150,00 o m² colocado.

Estofados em modelos exclusivos em couro, veludo ou nylon. E para o seu repouso, Colchão Pedroso — o mais alto do Brasil.

Tudo em 24 pagamentos da fábrica para sua casa.



PEDROSO O REI DOS TAPETES
R. Dr. Murici, 231-253-339
Curitiba.
Fones: 22-2075 — 23-9822
22-4787 — 23-6854
R. Santos Saraiva, 49
Estreito — Florianópolis

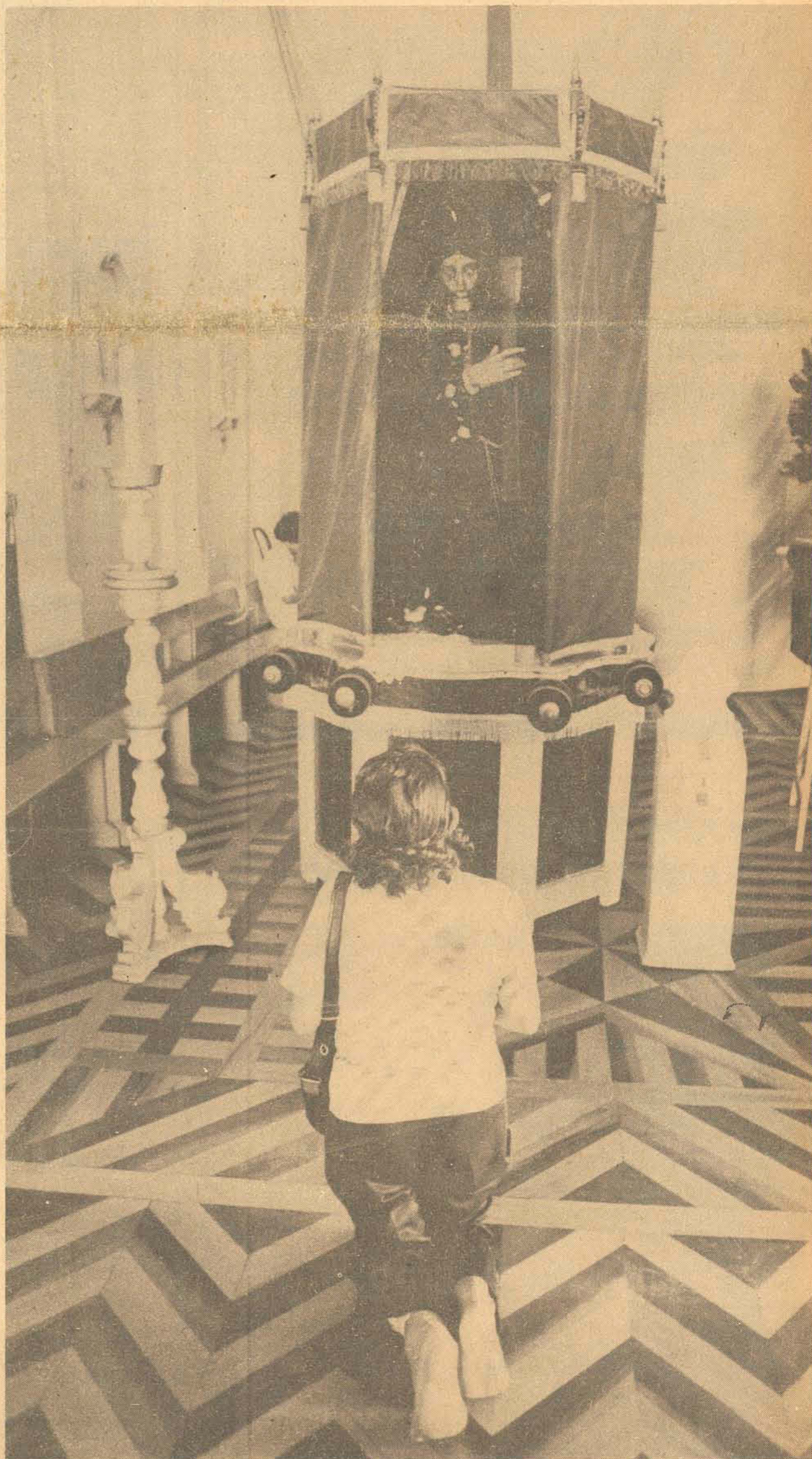
Congresso começa a votar esta semana a reforma do Poder Judiciário
Página 5

Tailândia sufoca tentativa de golpe feita por rebeldes do Exército
Página 2

Projeto de defesa contra cheias de Tubarão pronto até fim do mês
Página 9



O Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição, um dos poucos existentes da Ilha, apresentou uma série de reivindicações ao Prefeito, entre as quais se destaca a solução para o problema dos esgotos de alguns restaurantes, uma das causas da poluição das águas. Pode também limpeza do caminho da Costa da Lagoa (Pag.14).



Florianópolis assiste hoje, mais uma vez, sua mais tradicional festa religiosa, a procissão do Senhor dos Passos, da qual participam milhares de pessoas de todo o Estado. Ontem à noite a bela imagem de Cristo foi transportada para a Catedral Metropolitana, de onde, às 16h30m, sairá de retorno à Capela do Menino Deus. O sermão do encontro será feito pelo Arcebispo Metropolitano (Página 15).

Konder fala de comportamento irresponsável e impatriótico



Konder à Oposição: "eles apenas me dizem que estão imaturos".

Com críticas ao comportamento da Oposição — pelo "propósito de trazer fatos distorcidos" e trocar a análise fundada e séria pelo "deboche" — e à imprensa — "que tem sido pasto desses rapazes da minha vida privada e abre manchetes de primeira página para informar, mentiroso, aos seus leitores, que me licenciarei em determinada data e que passarei o governo ao meu substituto legal" — o governador Antonio Carlos Konder Reis fez um pronunciamento político antontem em Rio do Sul, ao paranimfar a turma de 28 formandos da Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí. No discurso — de 12 laudas — de abordou a problemática da administração estadual, restando críticas à compactação do Governo. Disse que a administração foi programada para uma realidade "tal como ela se apresentava em meados de 74, mas,

graças a Deus, tive a humildade de reavaliar fórmulas e filosofias de trabalho tão logo entendi que a conjuntura aconselhava uma retomada de posição".

"E como procedi?", indagou. "Propus medidas de contenção de despesas de custeio, visando principalmente a diminuição de gastos com administração e pessoal".

Konder Reis questionou a capacidade de líderes da Oposição "para opinarem sobre política e administração pública, pois com essas atitudes eles apenas me dizem que estão imaturos para a representação popular", e acrescentou que, "na verdade, a mais elementar justiça me diz que esse comportamento irresponsável e impatriótico é contagioso e tem afetado alguns poucos representantes do meu partido".

As principais declarações do governador foram as seguintes:

— Era de supor que todos aqueles que me criticaram por haver proposto uma administração baseada em outras realidades, tivessem o bom senso de agora, pelo menos, silenciarem diante do meu desejo de corrigir e de acertar. Não me podem imputar a responsabilidade de nestes dois anos e meio que vão da elaboração do meu Plano de Governo à disposição de alterá-lo, haverem os preços dos combustíveis líquidos aumentados em 200%, passando um litro de gasolina comum de um cruzeiro e setenta centavos para cinco cruzeiros e cem, que é o preço de hoje.

— Não me acusam das dificuldades da nossa balança de comércio, que vem encontrando restrições em vários setores, pelo estabelecimento de barreiras alfândegárias e não alfândegárias, inesperadas, nos mercados compradores; não se conscientizam dos problemas que vêm enfrentando as indústrias têxteis e as exportações de outros manufaturados, que influenciam decisivamente a arrecadação do Estado; a rigor, esses adversários, que não têm coragem de contestar as estruturas básicas da nossa economia, investem contra a pessoa do Governador.

— Muitos de vós certamente ouvistes o que disseram alguns parlamentares oposicionistas, referindo-se à prestação de contas que fiz ao povo catarinense por ocasião do segundo aniversário da minha administração. Deles esperava uma crítica fundada e séria que me fornecesse subsídios para corrigir as minhas falhas e as minhas humanas deficiências. Mas, ao invés disso, o que recebi de alguns líderes da Oposição, foi o deboche, o propósito de trazer fatos distorcidos do meu dia-a-dia de trabalho.

— Alguns de vós terão ouvido de líderes da Oposição que me apresentei na televisão com ar enfermício, recomendando-me tratamento médico e repouso, como se eu lhes perguntasse sobre a minha saúde; logo eu que questiono a capacidade deles para opinarem sobre política e administração pública, pois com essas atitudes eles apenas me dizem que estão imaturos para a representação popular, que não têm sabido honrar o mandato que o povo lhes outorgou".

— Mas na verdade, a mais elementar justiça me diz que esse comportamento irresponsável e impatriótico, é contagioso e tem atingido alguns poucos representantes do meu próprio partido.

— Responsável que sou, não por alguns correligionários, não pelo bem estar de uma pequena minoria, cabe-se preservar o bem público no limite das minhas forças; cabe-me contrariar interesses malfeitos, dizer não, quando a minha índole me manda dizer sim; cabe-me violentar os meus mais profundos sentimentos de amizade para a eles sobrepor o direito de cada um.

— A Oposição tímbrou em não querer saber que o governador de Santa Catarina impôs-se a si mesmo a disciplina de nomear pessoas três meses antes das últimas eleições até um mês após o pleito, para que não houvesse abusos e favorecimentos políticos; que novamente em 3 de janeiro deste ano assinei decreto limitando novas admissões, mas — e aqui desejo chamar a atenção — quando se verificaram 43 vagas de fiscais de tributo estadual, isto é, cargos dos mais bem remunerados da administração estadual, determinei que se abrisse concurso público com a mais ampla divulgação, para que nele se inscrevessem todos os que quisessem. E dele participaram 3.495 concorrentes numa prova, cuja lisura não foi sequer suspeitada. E, como vós, também eu soube do resultado pelos jornais, mas não vos mentiria se vos dissesse que, infelizmente, não pude assinalar entre os 50 aprovados um amigo chegado.

— Não tenho podido conviver, como seria do meu gosto e do meu feito, com os representantes da Oposição na Assembleia, porque desde o início, as suas críticas não se referem a números, a métodos de governo, à filosofia administrativa.

— Como não dou motivos a que contestem os números que cito, nem as obras que realizo, nem as decisões que tomo, eles investem contra o interesse público, contestando, por exemplo a necessidade dos empréstimos em valor total equivalente a 200 milhões de dólares que propus no início do meu mandato.

— Numa campanha de descrédito à minha administração, quiseram impedir que o Estado de Santa Catarina se valsesse desses importantes créditos internos e externos para a realização do seu plano rodoviário, do qual esta região já se beneficia e está se beneficiando das estradas que, como dezenas de outras, estão sendo construídas em grande parte com o produto daquela ação de Governo.

— De minha parte conforta-me saber que a Oposição ao meu Governo não tem podido desempenhar a sua função maior de fiscal dos meus atos, porque tenho o suficiente respeito pelas coisas públicas que me cabe administrar para não permitir que me mostrem o caminho do dever, que me digam como devo desempenhar a honrosa missão de que fui investido.

REFORMAS

Sem transigir, a Oposição crê no diálogo: reformas

O fechamento de questão contra a reforma judiciária e a extinção da fidelidade não significa que o MDB interrompeu o diálogo sobre as reformas políticas. É possível até que esse diálogo venha a ser interrompido, mas não será por iniciativa da Oposição.

E mais: o MDB não pode ser responsabilizado pelo malogro da tramitação da reforma judiciária no Congresso, porque foi impedido de aperfeiçoá-la "e ela não traz os benefícios desejados"; a Oposição, também, não se responsabiliza por reformas que possam ser conduzidas por um ato de força: "melhor para o MDB, se não puder debater-las, que elas venham mesmo por um ato institucional".

Essas foram algumas das revelações do presidente regional do MDB, deputado Dejanir Dalpazquale, ao regressar de Brasília, depois de participar da reunião nacional do partido que decidiu o fechamento de questão no Congresso contra a reforma do Judiciário e a tentativa de emenda proposta de emenda do deputado José Bonifácio para extinguir com a fidelidade partidária. "O MDB tomou uma posição de independência, deu uma demonstração de que quando é preciso sabe decidir", disse.

— Mesmo correndo o risco de um impasse?

— Se impasse surgir, não será por culpa do MDB, que deu opção ao Governo e à Arena para que as coisas se ajustassem. Quando começou a discussão da reforma, o próprio relator, Acyoli Filho, depois de percorrer o País colhendo subsídios apresentou o seu substitutivo, que inclusive agradava à Oposição; e emendas foram apresentadas pelos nossos deputados e senadores. Então, o partido entende que estava

dando a sua colaboração. Mas surpreendentemente veio a informação de que o Governo não aceitava nenhuma modificação no projeto. De nossa parte, os que analisaram o projeto concluíram que ele não atendia nem as reivindicações do Judiciário e nem o interesse da Nação. Daí a posição afinal adotada.

A intervenção do deputado Tancredo Neves, em defesa do não fechamento de questão sobre a matéria, mantendo ainda alguma possibilidade de debate, foi apontada como prova de que houve suficiente ponderação do partido. "Mas o Brossard, que havia também consultado tribunais regionais e juizes em vários estados, foi incisivo, reforçando a certeza de que não havia outra alternativa senão votar contra a reforma como foi proposta".

NOVO ATO? — Tem que haver respeito ao Parlamento. O Legislativo não pode estar sempre agachado. Há momentos em que ele tem que mostrar a força que tem e se fazer respeitado nas suas decisões. Pode acontecer um ato. Não acredito que o Governo venha a adotar qualquer medida de exceção, e o MDB, que tentou prestar a sua colaboração, nada tem a ver com isso.

Sempre enfatizando o espírito de colaboração do partido, Dejanir destacou, também, que o MDB não fugirá ao diálogo sobre as futuras reformas: "Mas as reformas precisam acima de tudo ser democráticas. Não podemos aceitar que venham nos propor a eleição indireta, o voto distrital, ou a formação de colégios eleitorais com prefeitos municipais. O que o MDB quer é a valoração dos partidos, porque no Brasil nós temos a Arena que é do Governo mais não governa e o MDB que está na Oposição e não pode ser Governo".

Confiança nos políticos

Ao enfatizar que "o presidente Geisel confia na classe política e aguardará a condução, pelas vias regulares, do processo que visa atingir a normalidade democrática", o deputado Angelino Rosa, da Arena disse nesta Capital não acreditar em reformas políticas através de um ato institucional. "As reformas virão, mas através dos mecanismos políticos", acentuou. Acrescentou, contudo, que o bom encaminhamento das reformas "dependerá da compreensão das responsabilidades" por parte das lideranças políticas, "principalmente no atual estágio em que o País busca a sua plena afirmação internacional e enfrenta conhecidas dificuldades internas e externas". Especificamente no caso da votação da reforma judiciária, ele ponderou que uma intransigência da Oposição trará novas dificuldades, "pois a reforma é necessária e urgente, e aí não se pode prever o que irá acontecer".

FIDELIDADE

Para Angelino, a emenda de José Bonifácio que extingue a fidelidade partidária "é altamente válida, porque dá autonomia e liberdade aos parlamentares para se manifestar em opiniões e votos; estranhamente, o MDB, que sempre foi favorável à extinção da fidelidade, agora está contra".

Poderá ocorrer — diz ele — "debatedas" eventuais do MDB para a Arena, e vice-versa. "mas isso será uma oportunidade para os políticos se situarem melhor e dar maior autenticidade aos partidos políticos".

Quanto à forma de eleições, o parlamentar disse ser pessoalmente a favor da manutenção do calendário eleitoral, com eleições diretas para governadores, "mas não podemos nos opor à forma indireta, se ela vier a se justificar por imposição da segurança nacional".

MDB fechou as portas, diz Lenoir

"A impressão é que o MDB transformou uma matéria de natureza técnica num acontecimento de natureza política", comentou ontem em Brasília o senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente da Arena Catarinense.

— A reforma judiciária é um assunto que consulta os interesses da justiça. Mas o MDB, com essa atitude, fechou as portas a qualquer entendimento em torno da matéria. Isso é muito grave, porque, no âmbito parlamentar, as matérias devem ser discutidas até o último instante; e não se impedir o diálogo, especialmente a Oposição, que se queixa tanto da sua falta.

Demonstrando preocupação, Lenoir observou que "a questão foi levada para um plano emocional e político que vai criar um impasse, uma dificuldade, sem nenhuma necessidade".

— Parece que há uma luta ideológica no partido de Oposição, e um dos grupos teria dado um golpe de mão na oportunidade que não era própria. Em a hora de uma manifestação em torno de uma proposição de alto interesse do Poder Judiciário — acrescentou.

Apesar de tudo, o senador manifestou esperanças de que, "até segunda-feira, volte o bom senso de um modo geral e se possa aprovar a reforma".

DESFERINDO UMA BORDOADA NOS PREÇOS ALTOS SURTIU A LIQUIDAÇÃO BOTA-FORA A RUA TRAJANO 29 ARTIGOS DE PRIMEIRA ! ARTIGOS BONS E DE ALTO BOM GOSTO ! PÃO QUENTE ! TERNOS - CALÇAS - ESCLAQUES VESTIDOS - JAQUETAS CONJUNTOS E MAIS, MAIS, E MAIS: É TÃO, TÃO BARATO QUE ATÉ PARA REVENDEDORES REPRESENTA UMA GRANDE OPORTUNIDADE ! TRAJANO 29

AVISO DO JARDIM ATLÂNTICO A COTA PRÉ-FIXADA PARA A ATUAL VENDA DE LOTES, SERÁ ENCERRADA NO DIA 30 DO CORRENTE, JÁ COM AUMENTO DE PREÇOS.

BENEFICIO FISCAL S/PRESTAÇÕES DA CASA PRÓPRIA

A APESC — Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina, solicita o comparecimento de seus mutuários, na Divisão de Cobrança, para quitarem débitos pendentes, no máximo até 04.04.77, para que possam fazer jus ao Benefício Fiscal, concedido pelo D/L 1.358, que proporciona um abatimento nas prestações de até Cr\$ 4.554,00.

Aproveitamos a oportunidade para informar que, a Divisão de Cobrança, agora funciona na Rua Deodoro nº 30, sala 101, no período das 08:00 hs às 18:00 hs, visando melhorar as condições de atendimento aos nossos mutuários.

A Administração

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comez

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredaj Sérgio Lopes

Informação geral

CONTAGEM PROGRES-

SIVA
O deputado João Linhares, primeiro vice-presidente da Câmara, não mais esconde suas pretensões de candidatar-se ao Governo do Estado em 78. Em contatos políticos mantidos no Oeste, seu reduto eleitoral, ele deu ciência de que já conta com o apoio de grande número de prefeitos para chegar ao Palácio Rosado.

COM A BANCADA

O governador Konder Reis confirmou presença na reunião do Conselho Deliberativo da Sudesul, a realizar-se terça-feira em Porto Alegre, com a presidência do Ministro Rangel Reis.

Da Capital gaúcha Konder Reis embarca para Brasília, onde cumprirá intensa programação, na qual se incluiu contato com a bancada da Arena catarinense na Câmara. NOVO RAMO

O Sr. Mário Petrelli é forte candidato à presidência do Diretório Metropolitano da Arena de Curitiba. Conta com o apoio de expressivas lideranças arenistas do Paraná. SECRETÁRIO NOVO

Amanhã às 12 horas o governador Konder Reis dá posse ao novo Secretário da Educação, Sr. Mário César Moraes, ex-Coordenador de Ensino em Joinville.

Com a nomeação, a classe dos professores vê atendida pelo menos uma de suas reivindicações: a de que o secretário da Educação seja egresso de seus quadros. TENSÃO

Com o impasse que se delineia em Brasília, envolta numa densa atmosfera de expectativa e de tensão, o senador Vitorino Freire revisitará com muita oportunidade uma de suas favoritas frases premonitórias:

— O jabuti está na árvore. Ao que acrescentaria: remember 68.

A MAÇÃ É NOSSA

Por instância do Secretário Vitor Fontana o Governo Federal decidiu suspender pelo prazo de 45 dias, a partir da próxima segunda-feira, a importação da maçã argentina.

A produção catarinense — centralizada em Fraiburgo — é de 14 mil toneladas.

A medida protecionista se repetirá no próximo ano, quando a expectativa da produção será de 28 mil toneladas. SEM QUORUM

A convocação feita às lideranças da Arena para que permaneçam em Brasília amanhã, quando será votada a reforma do Judiciário, poderá ocasionar a falta de quorum na reunião do diretório regional da Arena, marcada para às 20 horas, na Assembleia Legislativa. O próprio presidente do partido, Lenoir Vargas Ferreira, continua em Brasília, atendendo o chamado da liderança do Governo do Senado.

A reunião, "de rotina", como explicou fonte do diretório, continua marcada, apesar da quase certa ausência dos parlamentares federais. A hipótese mais provável é a do adiamento do encontro, que, estatutariamente, deverá ser realizado ainda no mês de março. RUMOR ANTIGO

O Ministro Mário Henrique Simonsen já desmentiu reiteradas vezes, mas os rumores insistem em retornar ciclicamente: estudos estariam sendo desenvolvidos em Brasília, fixando em Cr\$ 5 mil o depósito per capita, restituível após um ano, para todos os interessados em gastar cruzeiros em terras platinas e paraguais.

A saída de turistas brasileiros para o Uruguai, Argentina e Paraguai, até então isenta de taxa e depósitos compulsórios, deverá começar a ser controlada possivelmente a partir do segundo semestre.

Proteção à maçã

Suspensa a importação de maçã argentina pelo prazo de quarenta e cinco dias, estão amparados os pomicultores catarinenses, cuja produção, auspiciosa na presente safra, parecia ameaçada pela concorrência do produto estrangeiro, no mercado nacional.

Essa medida do Governo brasileiro é bem fundada e ampara lícitas reivindicações dos nossos fruticultores, em apoio geral a um setor de produção que promete atingir altos índices no comércio do comércio de frutas brasileiras.

Deve-se a perseverantes esforços o êxito das experiências que, de há poucos anos para cá, tem procurado perspectivas econômicas à produção de frutas de clima temperado, particularmente em Santa Catarina.

Os bons resultados de tais esforços crescem de ano para ano, constituindo já uma nova frente mesmo no de exportação.

Quanto especialmente à maçã catarinense, nada inferior ao produto importado, todavia, era natural que sentisse a repercussão de habitual preferência mantida para com a maçã de importação, cuja concorrência, ainda assim, vai cedendo à medida que a fruta nacional se vai impondo em qualidade.

Presentemente, a produção de maçãs começa a compensar sacrifícios feitos pelos que a têm trazido vitoriosamente até agora e seria lamentável que abandonássemos à própria sorte, desproteção na competição com o produto alienígena, um setor de produção em que tantas e finalmente concretizadas esperanças vínhamos depondo.

Já a ninguém ocorre qualquer dúvida sobre a viabilidade da iniciativa feliz de que está resultando a expansão da fruticultura em terras de Santa Catarina.

Todo amparo que, portanto, se lhe achegue, no objetivo de incentivar as atividades bem compensadas desse importante setor de economia rural, terá, a seu favor, a solidariedade da opinião pública, esclarecida e atenta aos amplos interesses do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Desse ponto de vista, a providência com que o Governo, interrompendo, por tempo racionalmente limitado, a importação de maçãs argentinas assegura recompensas razoáveis aos produtores nacionais, é ato que faz jus a louvores, como índice de justos incentivos oficiais ao fomento da fruticultura em Santa Catarina.

Já está assim resguardado o aproveitamento da bela safra de maçãs brasileiras, que ostenta o plano sucesso da política orientada para a integração da pomicultura, entre os fatores de riqueza do fecundo solo catarinense.

Coluna do Castello

A Constituição entregue ao Ato

O Senador Paulo Brossard está construindo uma sólida reputação de orador parlamentar com um único discurso, que ele repete há dois anos, enfeitando-o de brilho retórico, de empositação e teatralidade forenses. Quinta-feira passada, na reunião do diretório nacional do MDB em que se tomou a decisão de fechar questão contra o projeto de reforma do Judiciário submetido ao Congresso pelo governo, ele conquistou irremediavelmente o plenário no instante em que lembrou que o problema do país não é lembrar leis capengas, mas restabelecer o império da lei — ter, em suma, uma constituição.

Como o Sr. Paulo Brossard não disputou, em 1974, uma cadeira em assembleia constituinte, mas num Congresso que tem por função precipua a de ir remedando, na rotina, as leis que o regime admite, pode-se arguir, com algum cinismo, a adequação de seu mandato. Mas não é isso que estava em discussão, na quinta-feira como agora, e sim a eficácia de sua retórica, que o fez sair da reunião do diretório embalado num coro de admiração genuína e num movimento autóctone para levá-lo à presidência nacional do partido.

No entanto, não se deve esquecer que o impacto prodigioso daquele golpe de retórica não brotava de sua novidade mas, pelo contrário, do fato justamente de ser uma peça conhecida, daquelas que todo o ator consagrado cultiva entre seu repertório para recitá-las junto com sua platéia. Foi isso o que ele fez esta semana. O raciocínio com que o Senador Paulo Brossard inebriou o auditório oposicionista, levando-o com tanto desprendimento cívico para a abdicção de sua prerrogativa de corrigir leis, pelo menos até que lhe encomendem a preparação de uma lei maior, era uma frase que já constava de seu primeiro discurso na tribuna do Congresso, com de todos os discursos subsequentes.

E iníquo culpar apenas o Senador pela insistência. Este é, afinal um país em que a evolução das idéias foram congeladas, e não por culpa da Nação ou sequer da imaginação criadora dos políticos, mas das próprias contradições do regime, sob as quais todos devem viver, quer delas gostem ou não. Trata-se apenas de subtrair, da carreira do orador, o supérfluo de uma consagração exagerada e, por equívoca, presumivelmente indesejada.

Cabe, então, restabelecer um detalhe que, diante do diretório do MDB, se perdeu de vista, imolado aos princípios doutrinários do partido. É que a oposição não se reunirá ali para optar entre a constituição de seus sonhos e o projeto de reforma que lhe fora apresentado, ou mesmo para discutir se poderia aceitar uma transformação da justiça que não compreendesse a volta do "habeas-corpus" e a devolução das garantias da magistratura. Para isso, bastava ler o programa partidário, sem reunião alguma. O que se achava, de fato, em deliberação, era a escolha, essencialmente prática, da atitude a adotar para a votação da medida em plenário.

Discutia-se, nesse caso, se o MDB devia aceitar, tentando mudá-lo, o texto básico preparado pelo governo, unanimemente julgado defeituoso, ou o substitutivo que o senador arenista Aciolly Filho elaborara e que o executivo, com intransigência, recusara. Esta a divisão, criada em princípio na Arena, que emprestara uma alta voltagem a tramitação do projeto no congresso e, sem dúvida, estimulou o motim oposicionista. Se tivesse sido apresentado o substitutivo do senador Aciolly Filho, nada indica que o MDB se considerasse escudado a adotar para a votação da medida em plenário.

Um ponto parece indiscutível em relação aos dois projetos: o do governo é ruim, o do senador Aciolly é incomparavelmente melhor. Mas a distância entre um e outro se mede em diferenças de natureza técnica, pois ambos deixavam intata a questão fundamental que diminui o judiciário brasileiro e que o MDB, como os pais, tanto repugna — sua submissão ao AI-5, esse detalhe se perdeu ao longo dos debates. Não há uma só palavra no discurso do senador Paulo Brossard a este respeito. Dela tratou o advegado da posição moderada, deputado Tancredo Neves, e não quiseram ouvi-lo — o que acaba por tingir de ridículo o episódio inteiro.

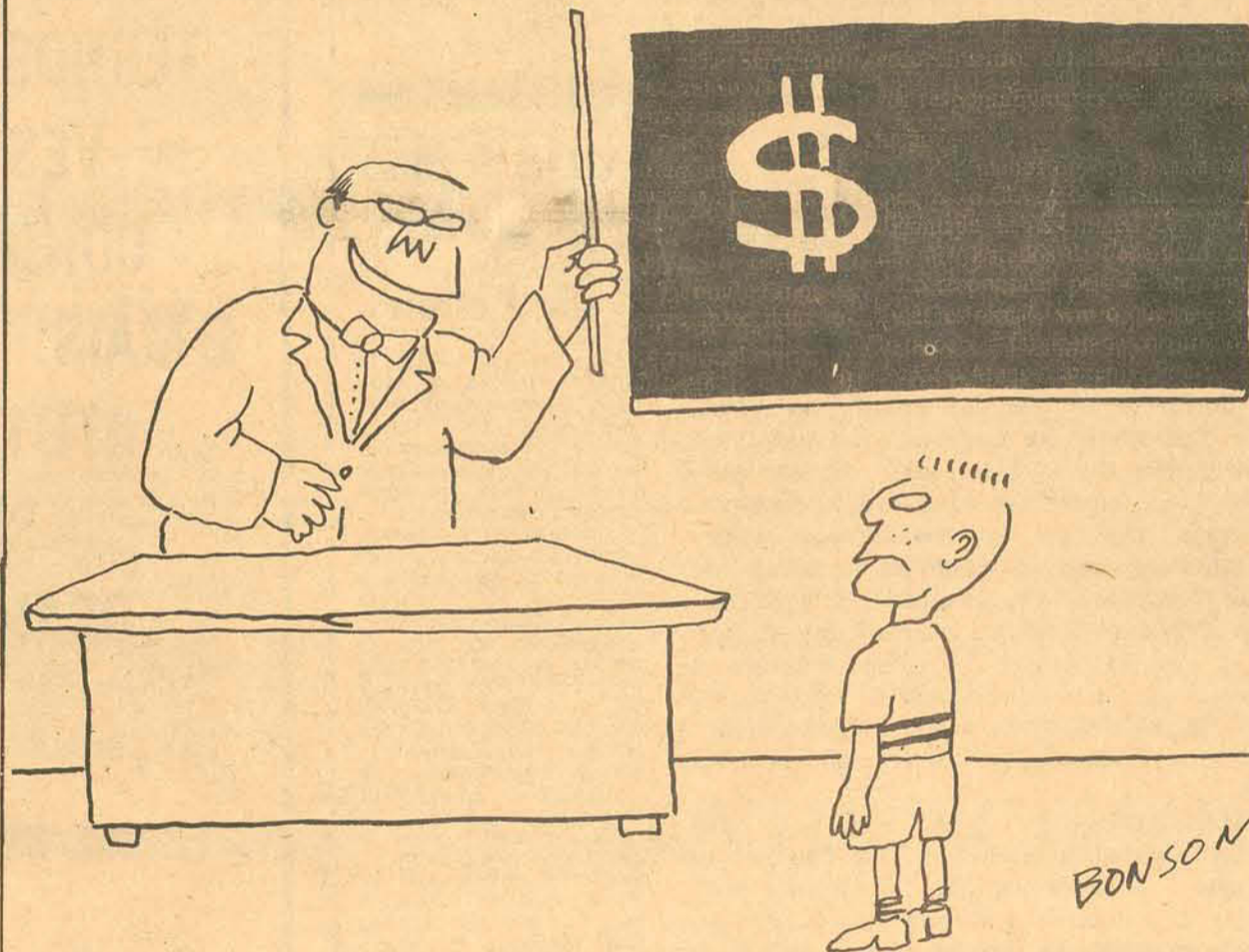
O orador do dia foi, por menos que lhe tenham dado ouvidos, o deputado Tancredo Neves. Ele se prendeu ao tema, enquanto o senador divagava pelo limbo das grandes aventuras cívicas. Tenha um projeto em mãos, que acreditava, da obrigação de seu partido e do Congresso aperfeiçoar. Sabia haver negociações que, levado o texto ao plenário, teriam possivelmente dado aos políticos uma oportunidade para o desempenho de seu papel e pretendia, por conhecer a mecânica das grandes batalhas parlamentares, manter os entendimentos em curso até o último momento. E esse último momento não era a quinta-feira. O MDB antecipou-o. O preço dessa decisão, para o qual pede que se atente o deputado Tancredo Neves, é que o governo, ao ver seu projeto recusado pelo congresso, use os poderes arbitrários do AI-5 para fazer a reforma do judiciário. Se assim ocorrer, o executivo pode aprender o caminho e passar a revolver a constituição, para moldá-la a imagem e semelhança de suas necessidades casuísticas, com o instrumento rombudo de que se acha investido. Terá, para tanto, o pretexto de que o congresso, pela voz da oposição, renunciou aos seus direitos de legislar em matéria constitucional. E, evidentemente, um pretexto falso. Mas isso não é coisa eu costume incomodar os governos fortes.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda. R. Felipe Schmidt, 116, CP: 139, CEP: 88.000, End. tel: O ESTADO. Fones: 22-4139 e 22-1403 (redação); 22-5403 (administração) e 22-6792 (publicidade). Tel: 0482177. Sucursais: Blumenau — R. 7 de Setembro, 967, 1.ª andar s/14. Fone 22-5203; tel: 0473251. Chapecó — R. Uruguai, 1458; fone: 22-0706. Criciúma — Av. Getúlio Vargas, 312; fone: 33-1357. Itajaí — R. Hercílio Luz, 412 — 1.ª andar; fone: 44-3680; tel: 0473271. Joinville — R. 15 de Novembro, 882 — 1.ª andar; fone: 22-0622. Joinville: R. 9 de Março, 478. Galeria Marcos Grossenbacher, sala M; fone: 22-1692; tel: 0474-110. Lages: R. Nereu Ramos, 73, Ed. Centenário, 5.ª andar, sala 2; fone: 22-3226; tel: 0473257. Tubarão: R. S. Manoel, 210; fone: 22-0769. Agência: Brusque — Av. Consel. Carlos Riemann, 56, Galeria Gracher, salas 1 e 2; fone: 55-0147. Jaraguá do Sul: R. Antônio C. Ferreira, 295; fone: 72-0754. Rio do Sul — Rua Nereu Ramos, 62; fone: 22-0224. S. Miguel D'Oeste — R. Itaberaba eq. Waldemar Rangrab. Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A. S. Lam Lida. Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia. Ltda. Notícias nacionais: AJB — internacionais: AP; Radiofotos AP e telefones AJB.

Escolas cobram além da tabela



Cartas

PREJUDICADO

Sr. Diretor. A presente tem como objetivo solicitar e agradecer a atenção de V. Sa. para o exposto abaixo e se possível na coluna Cartas dos Leitores.

Sou engenheiro da Eletrosul. Transferido do Rio de Janeiro para esta cidade, aluguei o imóvel no Edifício Praça 15, apartamento 902, na Imobiliária São Francisco. Ontem, com muita surpresa recebi o comunicado que eu estava em atraso com aluguel desde 11/01/77, o que não é realidade, conforme os comprovantes de pagamento em Xerox. Por um grave erro da imobiliária, que enviou a comunicação de atraso para a fiadora, no caso da Eletrosul, fui chamado para prestar esclarecimentos.

Perante a Eletrosul minha imagem caiu, por culpa de um ineficiente trabalho da Imobiliária São Francisco.

A publicação desta nota, quem sabe, possa chegar a diretoria da referida imobiliária, para que no futuro não seja cometido erros deste tipo, prejudicando a imagem de pessoas idôneas. Antecipadamente grato, Davi Politi, Florianópolis.



ÔNIBUS

Sr. Diretor. Lendo esta tradicional seção, no sábado passado, deparei-me com uma carta prevenindo o aumento de horários de ônibus para Sambaqui, Santo Antônio e Cacupé. Não resta menor dúvida que uma medida como esta seria elogiável, pois os moradores destes locais encontram muita dificuldade em se locomoverem até o centro da cidade e vice-versa.

Como morador há muitos anos de Sambaqui, permito-me fazer duas sugestões à empresa concessionária. A criação de um horário por volta das 20 horas, do Centro para Sambaqui, e outro próximo às 13 horas, em sentido contrário.

Certo de que estou sendo útil à minha comunidade com esta carta, espero atenção às minhas idéias. Airton Benítez, Florianópolis.

Aluno-programação em série

No II Plano Setorial de Educação e Cultura que abrange o período de 1975 a 1979, alguns tópicos se encontram que, parece, conflitam com o que se pode ler no artigo 4.º do Decreto 2.209 que fixou o currículo das escolas de 1.º grau de Santa Catarina. Segundo o disposto nesse documento legal, nossas crianças terão que trabalhar sob "programa elaborado pela Secretaria de Educação, evidenciando os comportamentos mínimos a serem obtidos dos alunos, por série".

Isto quer dizer, entre outras coisas: o programa vai descer o 3.º andar do prédio das Secretarias e entrar, não importa qual escola, atingindo, indistintamente, o menino que voltou da Europa com seu papai multimilionário e o garoto que passou as férias (férias?) trabalhando nas roças de Palma Sola, nas minas de Rio Maino ou puxando as redes de arrastão nas praias de Itaperorô ou do Balneário de Camboriú.

Mas, como ia dizendo, o II Plano Setorial do Governo escreveu um recado que precisa ser visto por quem de direito.

À página 17 (Departamento de Documentação e Divulgação — Brasília, DF — 1976), o Quadro VI nos diz que enquanto nas zonas urbanas 35,8 por cento do total de alunos estão matriculados na 1.ª série, este percentual, nas zonas rurais, alcança 56,9 por cento. E nas escolas de um só professor, 64,7 por cento! Logo a seguir, nosso Ministro manda alertar que "os indicadores de rendimento escolar calculados sobre os efetivos globais revelam-se baixos. Na verdade, apresentam uma larga margem de variação segundo o tipo e a localização das escolas".

Segundo a localização das escolas, há maior ou menor reprovção. Isto quer dizer: na Escola Primária de Aplicação do Instituto Estadual de Educação, reprovava-se menos, bem menos, do que naquela escolinha de uma professora única lá nas margens do Peperi-Guaçu, ou diante da boca da mina em Rio Deserto. E na contagem dos "comportamentos mínimos a serem obtidos dos alunos, por série" os meninos da cidade correm bem na frente,

e sozinhos. E longe, muito longe, da gurizada dos campos e das minas.

A filosofia do artigo 4.º, uma cópia das teorias de Skinner et cetera, determina que as escolas de Santa Catarina passem a soltar de suas salas de aula um novo produto: o "aluno-comportamento-mínimo-por-série". Todos, que nem automóveis ou bolachas, com a mesma cara, a mesma cor, o mesmo formato, o mesmo arranque, o mesmo gosto, a mesma embalagem.

O artigo 4.º, ainda, determina, o artigo 4.º, da Lei 5.692 que determina a necessidade de o currículo ser estruturado com um núcleo comum (para a formação da nacionalidade) e uma parte diversificada para que sejam respeitadas as peculiaridades locais, os planos dos estabelecimentos e "as diferenças individuais dos alunos".

"Diferenças individuais dos alunos" prega a Lei (Federal); "comportamentos mínimos a serem obtidos dos alunos", determina o Decreto (Estadual).

Por último, o artigo 4.º, da nova Reforma de Santa Catarina vem montado na mesma filosofia do artigo 18 do Decreto-Lei 4244: "Os programas das disciplinas serão simples, claros e flexíveis, devendo indicar, para cada uma delas, o sumário da matéria e as diretrizes essenciais". E no seu parágrafo único, quase a mesma linguagem catarinense: "os programas de que trata o presente artigo serão sempre organizados por uma Comissão Geral ou por comissões especiais, designados pelo Ministro da Educação que os expedirá". O Decreto 2.209 determina que as escolas adotem programa "elaborado" pela Secretaria de Educação.

É a mesma Filosofia. Mas o momento histórico é outro. Muito outro. O Decreto-Lei 4.244 é de 4 de fevereiro de 1942. O Ministro, Gustavo Capanema! O Presidente, Getúlio Vargas!

E a época: o Estado Novo implantado a 10 de novembro de 1937.

Tudo isto se foi, com a Redemocratização, de 1945, Trinta e dois anos faz!

Celestino Sacht

REFORMA JUDICIÁRIA: COMEÇA O EXAME

A semana que começa amanhã pode ser decisiva. A primeira etapa da Reforma do Judiciário deve ser votada na Câmara Federal. Aqui apresentamos, resumidamente, os 25 itens contidos na mensagem presidencial.

Brasília — A Reforma Constitucional que o Congresso começa a votar nesta semana não será em si mesma, como se acredita, a reforma judiciária, mas apenas a 1.ª etapa dessa reforma, que se quer "ampla e global", como foi proposta inicialmente pelo ministro Eloy da Rocha, no dia 16 de abril de 1974, durante visita do presidente Geisel ao Supremo Tribunal Federal, do qual o ministro era o presidente.

Eloy da Rocha correu o Brasil recolhendo sugestões para a reforma e as compilou em 94 volumes, cuja síntese e o diagnóstico foi encaminhado ao presidente da República em junho de 1975. Todo esse material foi entregue, em seguida, ao Procurador Geral da República, Henrique Fonseca de Araújo que, com a colaboração do ministro Rodrigues Alckmin, do STF, preparou o projeto de reforma submetido ao Congresso pelo general Geisel.

Depois de reformada a constituição, serão elaboradas leis complementares, reformas dos Códigos de Processo Civil e Processo Penal, e Reforma das Leis de Divisão e Organização Judiciárias, dos Estados. Um elenco de Leis complementará a Reforma Judiciária. Pelo projeto e viado ao Congresso Nacional, o presidente Estadual e Municipal serão resolvidos administrativamente nessa mesma Poder Judiciário:

1 — Amplia de 13 para 27 o número de ministros do Tribunal Federal de Recursos, dividindo-os em dois grupos de turmas especializadas.

2 — Cria contenciosos administrativos para decidir pedidos que tratem de matérias tributária, previdenciária e de funcionalismo público. Nenhum interessado poderá ajuizar uma ação sem antes esgotar a esfera administrativa, exceto se o

Arenistas querem voto secreto

Brasília — Apesar das afirmações em contrário das lideranças, a votação da Reforma do Judiciário no Congresso Nacional poderá mesmo ser adiada de amanhã para terça-feira. Os arenistas, no entanto, já estão menos tensos que nas primeiras horas depois da decisão do M.D.B. de votar contra a reforma.

Surgiu uma reformula que talvez leve à aprovação da matéria: uma mudança no regimento interno do Congresso, permitindo votação secreta para emendas constitucionais. Os líderes governistas receberam a ideia muito bem. Quem pensou nisso foi o deputado Alvaro Vale, arenista do Estado do Rio. A ideia do deputado Alvaro Vale, segundo outros parlamentares, tende a aproveitar a divisão provocada dentro do próprio M.D.B. pela maneira como foi tomada a iniciativa de votar contra a reforma. O deputado Jorge Abrave já começou a colher assinaturas para mudar de nominal para secreta a votação da emenda constitucional proposta pelo governo.

Os casos do INPS com os médicos

Brasília — Enquanto o Tribunal Federal de recursos não julgar o mandado de segurança impetrado por alguns médicos contra a demissão dos quadros do INPS, este não poderá admitir nenhum dos outros candidatos habilitados no concurso do DASP, sob pena de criar novos ônus para a previdência, embora a causa seja considerada como ganha.

O adiamento, segundo assessores do ministro da Previdência e Assistência Social, baseia-se no princípio legal de que "toda a sentença proferida contra a fazenda pública está sujeita a duplo grau de jurisdição". Portanto, o mandado de segurança dos médicos e demais impetrantes terá que ser julgado pelo TFR. Esclareceram também os assessores, que o INPS poderá demitir os profissionais, pagando aviso prévio, férias proporcionais e mais 10 por cento sobre o valor total do fundo de garantia de cada um deles.

Os assessores do Ministério voltaram a enfatizar que consideram como ganha a causa, "porque nenhum tribunal vai criar uma figura esdrúxula dentro da CLT mandando que a previdência considere como estáveis os médicos e demais profissionais da área e saúde que foram contratado com cláusula de submissão a concurso e a título precário.

Tribunal Administrativo não decidir o pedido no prazo de seus meses.

3 — Os litígios entre órgãos de uma esfera de poder (Federal, Estadual e Municipal) serão resolvidos administrativamente nessa mesma esfera; assim, para exemplificar, o Banco do Brasil não poderá requerer uma Ação Judicial contra o Banco Central.

4 — Ampliação da representação para que o Procurador Geral da República submeta ao Supremo Tribunal Federal pedidos de interpretação da Lei em tese.

5 — Extingue os tribunais de alçada, citados pela constituição de 1946 e mantidos pela de 1967 e pela emenda no 1, de outubro de 1969.

6 — Reforma o Artigo 116 da constituição para que os tribunais com mais de 30 membros possam criar um órgão especial para o julgamento de matérias constitucionais, bem como de outros atos, hoje da competência do Tribunal Pleno.

7 — Transfere do Supremo Tribunal Federal para o seu preito e deveres do juiz decidir sentenças estrangeiras.

8 — Amplia a competência do Supremo Tribunal Federal para que ela possa avocar causas, cujas decisões de juizes de 1.ª instância ou de tribunais de 2.ª instância possam por em risco a saúde, as finanças públicas, a ordem e a segurança.

9 — Assegura ao juiz recém-nomeado a conquista da garantia da vitalidade somente depois de dois anos de exercício do cargo.

10 — Permite ao juiz acumular apenas um cargo de professor, na escola particular pública.

11 — Transfere do Tribunal da Justiça para a Assembleia Legislativa, competência para aprovar Lei de Divisão e Organização Judiciárias. A iniciativa da Lei será do Tribunal de Justiça.

12 — Estabelece que Lei Complementar citará a Lei Orgânica da Magistratura Nacio-

nal, disciplinando toda a carreira e dispondo sobre os direitos e deveres do juiz.

13 — Cria o Conselho Nacional da Magistratura para exercer atividade censória em relação aos membros dos tribunais.

14 — Obriga o chefe do Poder Executivo a promover magistrado que, pela quinta vez consecutiva, figurar em lista por merecimento.

15 — Cria cursos de aprimoramento técnico dos Magistrados.

16 — Limita a função dos juizes de Paz a habilitação e celebração de casamentos.

17 — Proibe os juizes de receberem porcentagens e custas de processos sujeitos a seu despacho e julgamento. A proibição do recebimento de porcentagens já existe na constituição.

18 — Somente oficial-geral do último posto da carreira poderá ser nomeado ministro do Superior Tribunal Militar.

19 — O STM passa a funcionar também em turmas.

20 — Dispõe que a remuneração do desembargador não poderá ser inferior a do secretário de Estado, não podendo, contudo, ultrapassar a de ministro do Supremo Tribunal Federal. A partir da remuneração do desembargador desenvolve-se sistema de remuneração de toda a magistratura de 1.ª instância.

21 — Elimina a Autonomia do Tribunal do Júri, que passa a ser competente apenas para o julgamento de autores de homicídios dolosos.

22 — Elimina os cargos de juizes federais substitutos.

23 — Transfere a competência da União, o estabelecimento de Normas Gerais sobre a cobrança, pelos Estados, da Taxa Judiciária e das custas e emolumentos remuneratórios dos serviços forenses, de registros públicos e notariais.

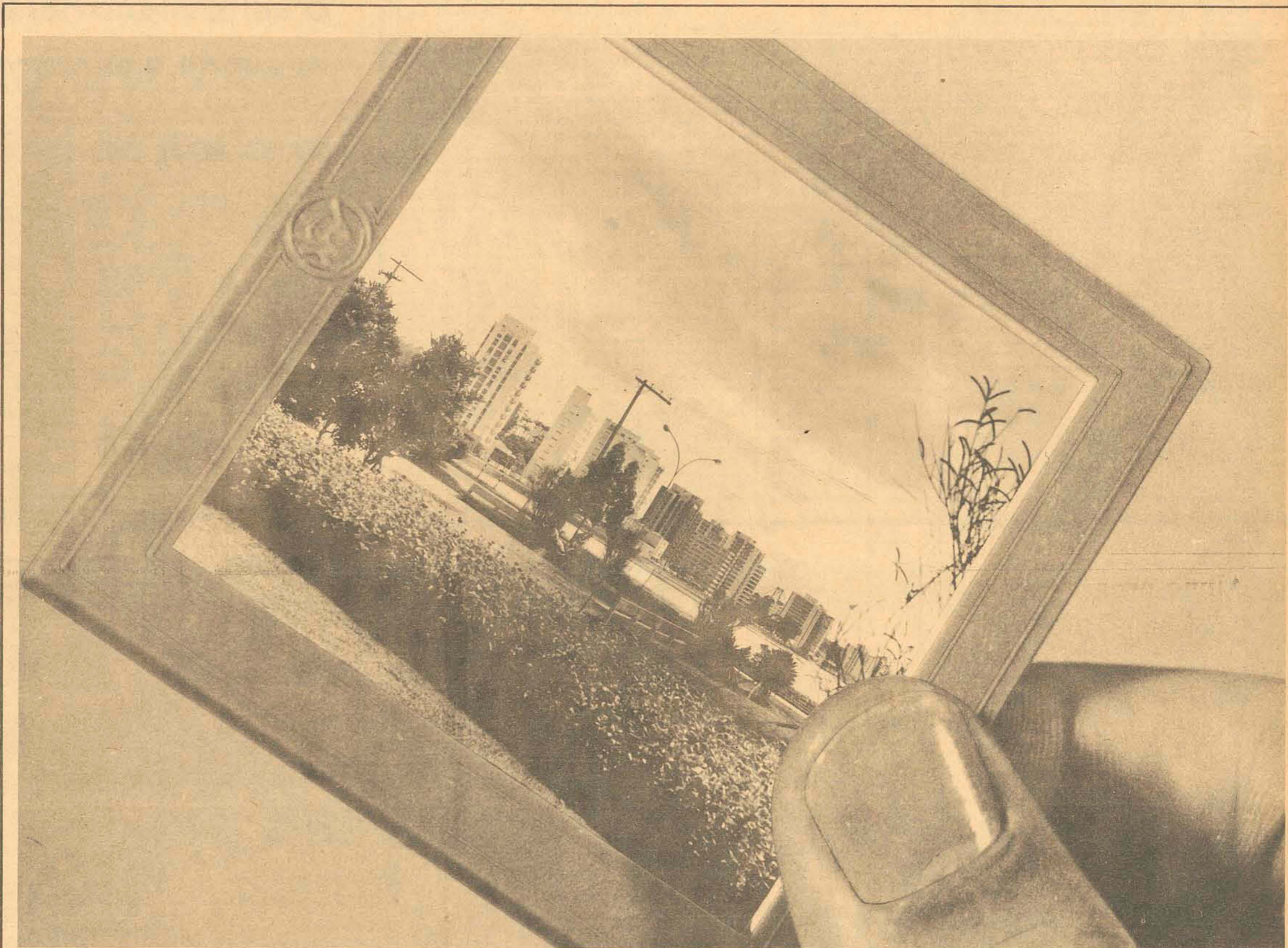
24 — Oficializa todos os Cartórios.

25 — Estabelece a remoção de juiz para entrada inferior, com uma das formas de punição.

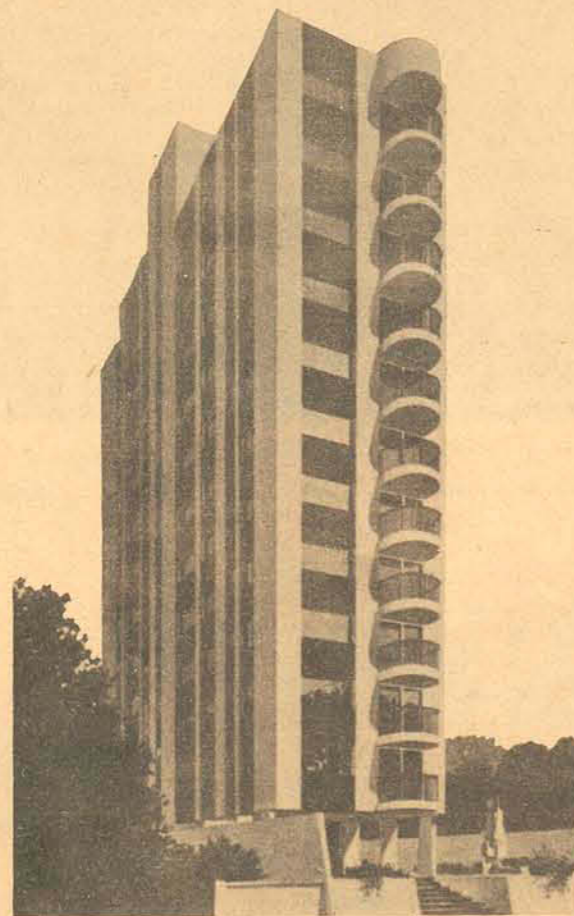
LINCK S/A — Equipamentos Rodoviários e Industriais, ampliando seu quadro de pessoal, deseja admitir:

- Vendedores
- Mecânicos de Campo
- Mecânicos de Oficina
- Chefe Crédito/Cobrança
- Telefonista/Datilógrafa
- Vendedor de Peças

Os interessados deverão possuir experiência comprovada nas respectivas funções, e se apresentar, munidos de 1 (uma) foto 3x4 e Curriculum Vitae, no horário das 08:00 às 10:00 e das 18:00 às 20:00 horas na Rodovia BR-101 - Km 205 - São José



Na Avenida Beira-Mar Norte, a área residencial mais bonita, elegante e moderna de Florianópolis, a Ceisa criou Saint Claude, seu primeiro edifício da linha 77.

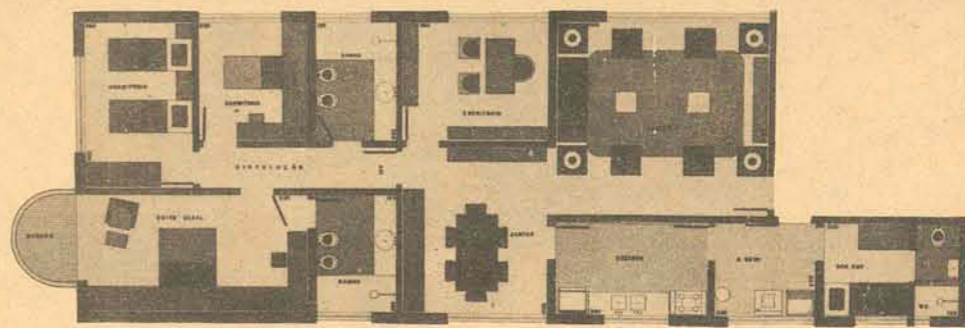


Saint Claude

A Ceisa abre sua nova linha 77 com um lançamento de grande classe. Saint Claude, na Beira-Mar.

O requinte e a categoria que você sempre desejou, estão presentes no Saint Claude. Somente dois apartamentos por andar, com três ou quatro dormitórios (neste caso com suíte), ampla sala com dois ambientes, cozinha espaçosa, banheiro, área de serviço com entrada independente, mais quarto e banheiro para empregada. E nos mínimos detalhes, a excelente categoria do acabamento Ceisa.

Examine a planta de um apartamento do Saint Claude.



É tudo o que você, que já conquistou tantas coisas, precisava para viver com a classe que merece.

- Áreas de 129 e 175 metros quadrados.
- Hall luxuosamente decorado.
- Cobertura com churrasqueira
- Garagem.
- Sistema de gás central.
- Pintura em PVA.
- Carpet Nylon 6mm.
- Cozinha, área de serviço e banheiros com piso de cerâmica esmaltada e paredes com azulejos decorados.

- Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.

Na Avenida Rubens de Arruda Ramos, próximo do Colégio Catarinense e da Praça Lauro Müller.

INCORPORAÇÃO VENDAS
CEISA / CIESA
CRECI 9

Informações e Vendas
Rua Tenente Silveira, 35 - sobreloja
Fones: 22-7811, 22-7159, 22-7382 e 22-7598



PECUÁRIA LEITEIRA ATRAVESSA SUA PIOR CRISE

A perspectiva é falta de leite no mercado interno, mesmo nos períodos não considerados entressafra.

"A pecuária leiteira do país atravessa hoje a situação mais crítica dos últimos 18 anos, principalmente pela séria perspectiva de falta de leite no mercado interno durante a entressafra" (de maio/agosto) advertiu o presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios (CBCL), Rubens de Freitas.

Esta opinião, no entanto, não é compartilhada pelos técnicos do Ministério da Agricultura. O coordenador da área de pecuária, José Ramalho, acredita que a produção de leite este ano continuará crescendo, "porque os preços fixados a nível de produtor dão para sustentar a atividade". O próprio Ministro Alysson Paulinelli, porém, não se arriesca a ser tão otimista, admitindo que o leite é o produto que "terá grandes dificuldades em 1977".

"Com o anúncio de preços para maio (Cr\$ 2,85 por litro) e para junho (Cr\$ 3,20 por litro), os produtores se sentiram sem esperança porque a esses níveis não terão rentabilidade e já pararam de tratar o rebanho. Gado de leite que entre na entressafra sem trato não recupera mais a produção", afirma Rubens de Freitas.

Essa situação pode causar queda da produtividade média do rebanho leiteiro brasileiro, que atualmente já é baixa (cerca de 3,29 litros por vaca ordenhada/dia, enquanto na Europa e nos Estados Unidos, a produtividade é de 10 litros/vaca/dia). A produção pulverizada em várias bacias leiteiras é outra característica da pecuária, principalmente nas bacias leiteiras mais importantes da região centro-sul, onde 40 por cento da produção total é fornecida por produtores com menos de 100 litros de leite por dia.

O Instituto de Economia Agrícola de São Paulo verificou que 56 por cento da produção de leite do Estado se originam de propriedades com áreas inferiores a 200 hectares, que apresentam bai-

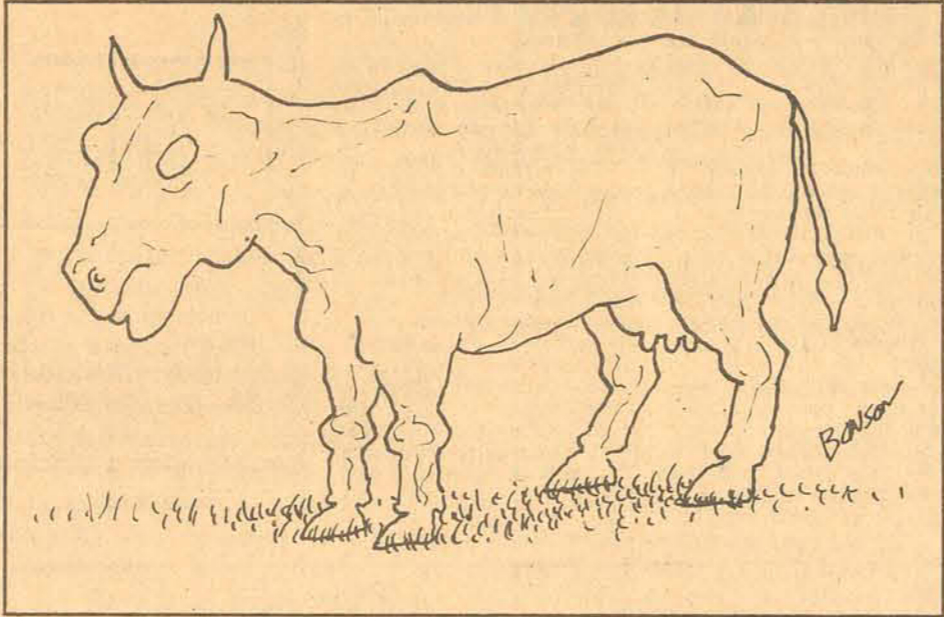
xa produtividade. Para o Presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios, esta estrutura poderia ser modificada com a liberalização de preços do leite "dirigir mercado não é fácil, cria desigualdades e as tentativas adotadas até aqui redundaram em crises sem precedente", diz ele, acrescentando que a tendência é de abandono da atividade por parte dos produtores que passam a se dedicar a outras mais rentáveis, como a produção de soja e de café.

Ele lembra que no período 1967/1968, quando o preço do leite foi liberado, a produção gerou sobre o mercado interno. A política da época, adotada quando Nei Braga era Ministro da Agricultura, proporcionou grandes estoques de leite em pó e o preço interno em controlado através de um acordo de cavalheiros". Essa atitude, no entanto, não deverá ser adotada pelo governo não cada.

"Não há perspectiva do preço do leite vir a ser liberado a médio prazo. No período 1967/1978, o desempenho da pecuária leiteira foi bom de início mas caiu de pois devido a redução de preços em função do aumento da oferta. Os próprios produtores pediram a volta do tabelamento" explica José Ramalho, do Ministério da Agricultura.

A política do Ministério da Agricultura para a pecuária de leite prevê a fixação de preços com base na evolução dos custos. Na opinião do ministro Alysson Paulinelli "tiocamos preço político por política de preços". A produção, de fato, apresentou um crescimento significativo nos anos de 1974 e de 1975, aumentando as taxas de 16,2 e 10,9 por cento ao ano, respectivamente.

Essa intenção do Ministério da Agricultura, de remunerar de modo real o produtor de leite, teve que ser temporariamente abandonada no ano passado em benefício da política de contenção da inflação. Um atraso na fixa-



ção do preço do leite de junho para início de agosto representou desestímulo para o setor e da produção cresceu apenas a taxa de 3,5 por cento passando dos nove bilhões e 711 milhões e 600 mil litros obtidos em 1975 para 10 bilhões 245 milhões 738 mil litros de 1976. Além do atraso, os altos preços dos farelos que entram na composição das rações utilizadas para o gado de leite também contribuíram para a redução do desempenho da pecuária.

O quilo do farelo de algodão, principal elemento na alimentação suplementar do rebanho de leite, aumentou de Cr\$ 1,10 (preço de fevereiro do ano passado) para Cr\$ 2,60 (preço atual). O quilo do farelo de soja teve alta, no período, de Cr\$ 1,38 para Cr\$ 3,50. Essas elevações apresentam peso considerável na estrutura de custos da produção leiteira, em especial porque o item alimentação é o que mais pesa (em 37,63 por cento). A seca que começa a antecipar os efeitos mais fortes da entressafra pode ser a responsável, ainda que de forma

indireta, pela manutenção do comportamento de alta dos preços do farelo em função das consequências que trará as áreas de produção de algodão de São Paulo. Sem pasto e sem condições de oferecer ao gado a alimenta-

ção suplementar necessária, a perspectiva é de que o setor não consiga se recuperar no ano que vem. Como forma de aliviar, as cooperativas de leite estão propondo a criação de uma linha de crédito especial no valor de Cr\$ 600 milhões, a taxa de juros nula e prazo de pagamento de um ano, para que os produtores tenham condições de pagar antecipadamente as indústrias de rações os insumos utilizados na alimentação animal. José Ramalho acha que o pedido pode ser estudado pelo governo, apesar de acreditar que o reajuste de preços dado para o leite "contempla os preços das rações".

De qualquer modo, embora o pique da entressafra de leite na região centro-sul ocorra em maio, as centrais de cooperativas dos diferentes estados acusam uma que-

da significativa no recebimento de leite dos produtores. Em São Paulo, a média de 680 mil litros do leite tipo C que a cooperativa central recebeu por dia em dezembro caiu para 320 mil litros por dia, este mês. Em Minas Gerais, a cooperativa central de produtores rurais (CCPR), cuja média de recebimento em dezembro era de 700 mil litros por dia, está recebendo hoje apenas 350 mil litros por dia. A redução do recebimento da CCPL, no Rio, foi de 15 por cento no mesmo período.

Apesar de uma das metas da política traçada para a pecuária leiteira no país ser a diminuição da importação de leite, o governo ainda este ano terá que recorrer ao mercado externo adquirindo um volume razoável de leite em pó de modo a garantir o abastecimento da entressafra. Pela estimativa da Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios, as necessidades de leite em pó para reidratação chegam a 60 mil toneladas, bem próximas das 54 mil toneladas que o Brasil teve de importar em 1973 depois de atravessar uma fase crítica de produção.

Em Joinville, as

lagartas devoraram 20% da produção de arroz

Joinville (sucursal) - As constantes chuvas que caíram nos últimos dias e a ação incontrolável da lagarta, podem provocar uma queda de 20 por cento na produção da atual safra do arroz dos municípios do norte do Estado. A previsão foi feita ontem pelo escritório da Acaresc em Joinville, acrescentando que esse percentual poderá aumentar em decorrência da instabilidade do tempo e da falta de assistência no combate as pragas por parte dos órgãos responsáveis pelo setor.

Os produtores de arroz de Joinville e Guaramirim, municípios onde se concentram grande lavouras, estão encontrando sérias dificuldades para combater a ação da lagarta, devido a falta de uma maior assistência da Acaresc, já que o órgão em Joinville possui apenas um extensionista no setor.

O extensionista da Acaresc, Valdeir Sartori, informou que existem no município de Joinville 600 famílias que cultivam o arroz, ocupando uma área total de 2.700 hectares, com uma média anual de 165 mil sacas. Esse total, 80 por cento é vendido a Cooperativa de arroz do município e ao engenho de beneficiamento.

A existência de apenas uma cooperativa no município, e que possui uma capacidade para armazenar de apenas 50 mil sacas, levam muitos produtores da região a venderem sua produção a outros Estados o que onera sensivelmente o produto.

PREÇOS
Durante a safra passada, vários produtores de arroz ameaçaram abandonar a cultura do produto devido ao preço baixo pago pela colheita. Mas o extensionista da Acaresc, Valdeir Sartori, acredita que o governo já está estudando um novo preço para o produto, "pois ele é um dos principais alimentos de consumo brasileiro e é necessário apoiar o produtor para que ele continue a plantar".

Acrescentou Sartori que a produção de sementes das Cooperativas de Santa Catarina, especialmente a de Joinville, será bem menor do que a do ano passado, "o que irá acarretar uma nova queda na próxima safra do arroz. Nestes casos, as cooperativas adquirem as sementes de outras fontes, mas atualmente a produção está bastante reduzida, e dificilmente poderá atender a todos os produtores".

O setor industrial brasileiro, segundo o ministro Velloso.

O ministro do Planejamento, Reis Velloso, fez ontem uma ampla análise do setor industrial do País e explicou que existe uma relativa escassez de recursos para a FINAME, no decorrer de 1977, em consequência do crescimento acentuado da demanda em comparação com o ano passado. Anunciou que a FINAME dará prioridade este ano ao financiamento de equipamentos siderúrgicos, de petróleo, hidrelétricos e de insumos básicos, "a idéia é exatamente preservar estas áreas, adotando-se certas restrições e limitações com relação a outros tipos de equipamentos".

Disse que o Governo está enfrentando dificuldades no fluxo de caixa para dar andamento a seus projetos, em particular na obtenção de empréstimos externos. Trata-se agora de assegurar o fluxo necessário pois algumas das fontes de recursos as vezes demoram liberar o dinheiro. Por exemplo, quando se tem de captar recursos no mercado externo ou quando existe dependência de financiamento a serem autorizados ao BNH, como no caso do Metrô.

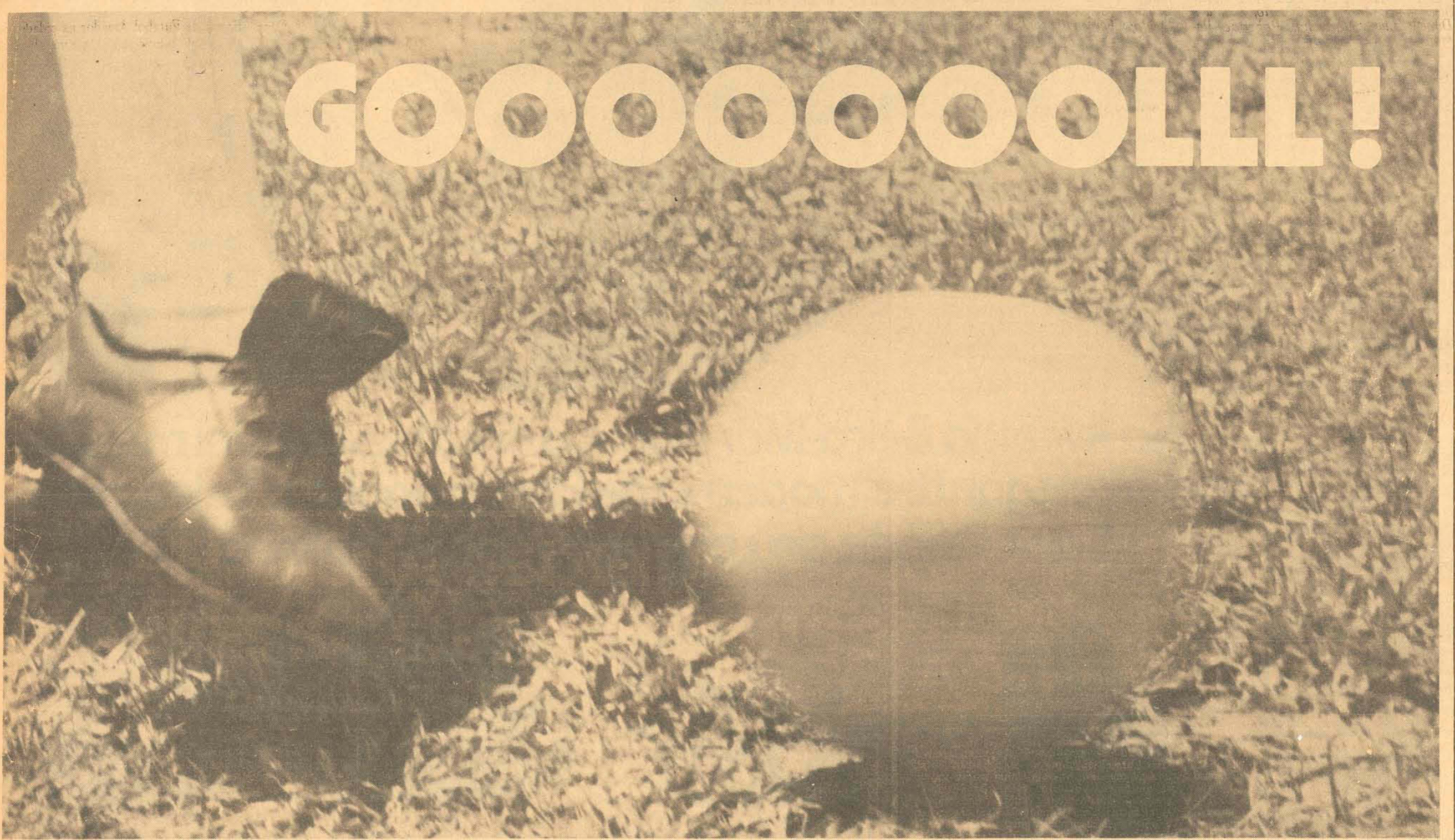
Analisou a conjuntura econômica nestes primeiros meses do ano e concluiu que a desaceleração estabelecida pelo Governo ainda em 1976 está dando resultados satisfatórios, os setores mais atingidos foram a indústria Automotobílica e o setor Eletro-Eletrônica.

Velloso falando sobre as disponibilidades da FINAME disse "que o órgão tem recursos próprios e tem dinheiro e aporte do BNDE. O que hoje limita o total de aplicações da FINAME é a disponibilidade de recursos. Os problemas da agência financiadora se resumem

aos limites impostos pelas autoridades econômicas ao BNDE. O Banco está restrito aquilo que ele pode transferir agência porque de tem outros compromissos, em particular com relação aos projetos para a produção de bens de capital e insumos básicos, importantes para a melhoria do balanço de pagamento do País".

Disse também que "a direção da FINAME já possui algumas idéias a respeito do problema. O objetivo é manter a demanda Maps ou menos dentro das disponibilidades de recursos, algumas medidas já foram adotadas neste campo: a proibição de novos credenciamentos para as empresas estrangeiras. Possivelmente em alguns tipos de equipamentos, de menor prioridade, as linhas de crédito serão reduzidas".

Explicou que a FINAME tem sido bastante flexível neste aspecto. Ela adotou um sistema pelo qual uma das pontas tem de ser representada pela Empresa Nacional, ou o comprador ou o vendedor. Foi esta interpretação que permitiu o financiamento por parte da FINAME de equipamentos produzidos por subsidiárias de empresas estrangeiras. A decisão de, temporariamente, não fazer novos credenciamentos decorre única e exclusivamente da escassez de recursos. É evidente que outras medidas deverão ser adotadas, por exemplo: certos tipos de equipamentos não vão receber no decorrer de 1977 linhas de crédito da FINAME, ou, então, receberão qualquer tipo de discriminação com a empresa estrangeira, representada somente a necessidade de adaptação, pelas entidades financiadoras, ao volume de recursos disponível".



Muitas vezes você já gritou assim. Muitas vezes seu pai ou seu avô fizeram a mesma coisa. Afinal, você sabe que o Avaí Futebol Clube tem 53 anos, dez títulos estaduais, e um tetracampeonato muito especial (o único do Estado). Agora é sua vez de fazer força, sendo sócio do Avaí (mais fácil do que você pensava, não?).

O Avaí tem uma diretoria de gente nova, disposta a agir com programas de trabalho, a fazer do time um bom clube para você e os seus, a mantê-lo perfeitamente informado sobre tudo o que se passa no clube. Seja sócio do Avaí.

Para associar-se, procure a sede do Avaí Futebol Clube à rua Presidente Coutinho, 81. Ou telefone para 22-8949 e receba a visita de um representante.



AVAÍ FUTEBOL CLUBE

Inter vai ao interior, Grêmio joga em casa

Porto Alegre — Com o Internacional enfrentando o Estrela na cidade de Estrela, e o Grêmio jogando em casa contra o Cruzeiro, na Capital, na reedição do clássico Gre-Cruz, começa hoje o Campeonato Gaúcho de 1977, que terá, na primeira rodada, 12 partidas em suas duas chaves.

Para enfrentar o Estrela, o Internacional, pela primeira vez neste ano, poderá contar com sua equipe titular. A exceção de Lula, que ainda se recupera de uma operação nos meniscos, todos os outros jogadores que estiveram servindo a Seleção Brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo estarão de volta ao time.

O Internacional jogará com Manga., Cláudio, Marinho, Gardel e Vacaria., Caçapava, Batista e Falcão., Valdomiro, Dario e Santos. O Estrela está escalado com Pompéia, Camilo, Leocir, Ademir e Silva. O juiz será Luiz Torres.

O Grêmio, para sua partida contra o Cruzeiro, terá de volta o ponteiro Zequinha, que sofreu uma distensão na virilha no jogo contra o América Mineiro, no início

do mês, vencida pelo clube gaúcho por 4 a 1. O time treinado por Telê Santana — que pretende, este ano, recuperar o título de campeão gaúcho depois de oito anos de vitória do Internacional — ainda não tem um goleiro titular para substituir Cejas, vendido ao Racing no início da temporada.

As escalações: o Grêmio jogará com Remi., Eurico, Ancheta, Oberdan e Ladinho., Vitor Hugo, Iura e Tadeu., Zequinha, Tarciso e Der. O Cruzeiro está escalado com Cláudio., Aimoré, Levi, Luiz Carlos e Serginho., Doraci, Juarez e Eduardo., Guta, Letieri e Geraldo. O juiz será Luiz Louruz.

As demais partidas de hoje pelo Campeonato Gaúcho, são: Pelotas x Juventude (em Pelotas), São Borja x Gaúcho (em São Borja), Ipiranga x Riograndense (em Erechim), Santa Cruz x Santo Ângelo (em Santa Cruz), Novo Hamburgo x Guarani (em Novo Hamburgo), Caxias x Cachoeira (em Cachoeira), Esportivo x São Luiz (em Bento Gonçalves), Bagé x Atlético (em Bagé) e 14 de Julho x Internacional de Santa Maria (em Passo Fundo).

Um clássico no Maracanã na abertura do Carioca

O campeonato carioca começou ontem, com Flamengo x Olaria, e América 1x0 Portuguesa. Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Botafogo x Fluminense (17 horas)
Local — Maracanã
Juiz: Valquir Pimentel
Auxiliares: Artur Ribeiro Araujo e Edir Pires Teixeira
Times: Botafogo — Ubirajara, Perivaldo, Osmar, Rene e Rodrigues Neto, Carbono, Paulo Cesar e Mário Sérgio; Gil, Nilson e Dé.

Fluminense — Wandell, Zé Maria, Miguel, Edinho e Marinho; Pintinho, Rivelino e Cleber; Paulinho, Doyal e Luis Carlos.
Goitacas x Vasco (17 horas)
Local: Godofredo Cruz
Juiz: Luis Carlos Felix
Auxiliares: Luis Carlos de Oliveira e Amauri Ponciano

Times: Goitacas — Augusto, Totonho, Paulo Marcos, Zé Rios e Edson; Ricardo, Wilson e Jocimar; Piscina, Alberts e Chica.
Vasco — Mazaropi, Orlando, Abel, Genaldo e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Luis Fumanchu, Roberto Ramon.

Campo Grande x Bonsucesso (15h30)
Local: Italo Del Cima
Juiz: Rubens de Souza Carvalho
Auxiliares: Mário Leite Santos e Hélio Tavares
Times: Campo Grande — Moacir, Ademir, Carlos, Paulo Cesar e Gilberto; Márcio e Tião Tomé; Rui, Clésio, Augusto e Ubirata.

Bonsucesso — Cláudio, Carlos Alberto, Nilo, Dario e Alcir; Wilson, Paulinho e Ivo Soárez; Tuca, Cesar e Julinha.
Madureira x Americano (15h30)
Local: Conselheiro Galvão
Juiz: José Aldo Pereira
Auxiliares: Edelmar Freire e Ronald Monassa

Times: Madureira — Gilson, Manfrini, Wagner, Jairo e Celso Alons; Carlinhos, Valmi e Edecio; Paulo Borges, Antonio Carlos e Marquinhos.
Americano — João Luis, Valdir, Adilson, Rubinho e Capetinha; Indio, Manoel e João Carlos; Luis Carlos, João Francisco e Cristóvão.

Volta Redonda x Bangü (16h30)
Local: Volta Redonda
Juiz: José Marçal Filho
Auxiliares: Roberto Coelho e Nilton Paiva
Times: Volta Redonda — Miguel, Mauro Cruz, Paulo Cesar, Gilberto e Valdir; Paulão; Didinho e Jorge Cuica; Botelho, Gilmar e Arilson.
Bangü — Luis Alberto, Ademir, Serjão, Beliato e Sergio Cosme; Mauro, Cacau e Eraldo; Ferdinando, Jair Pereira e Jorge Nunes.

CAMPEONATO MINEIRO
A decisão do título de 1976 começa hoje, com Atlético e Cruzeiro jogando a partir de 17 horas no Mineirão.
CAMPEONATO BAIANO
Baia e Vitória jogam hoje à tarde na Fonte Nova em Salvador, com previsão de renda para 1 milhão e 600 mil, o que será um recorde na região.

Estréia de Palhinha é a atração de hoje no campeonato paulista

O Corinthians enfrenta o Guarani hoje as 11 da manhã no Morumbi, com Palhinha estreando e sendo a atração da rodada que terá oito jogos pelos tres grupos

Sao Paulo — A estréia de Palhinha, contratado ao Cruzeiro por Cr\$ 7 milhões, é a grande novidade da rodada de hoje do campeonato paulista, que terá oito jogos. O Corinthians, que enfrenta o Guarani às 11 horas, no Morumbi, espera levar um grande público ao Estádio, por causa do lançamento do ex-atacante mineiro. No clube, porém, o ambiente é tenso, devido ao afastamento de Romeu, acusado pelo presidente Vicente Mateus de estar sendo subornado pela oposição.

O Corinthians está em segundo lugar no grupo B, com 15 pontos ganhos e o Guarani lidera o D, com 12. No coletivo de sexta-feira Palhinha foi o grande destaque, marcando um gol e dando passes precisos. Embora não esteja no melhor de sua forma física o jogador está otimista, acredita numa boa estréia e diz que não tem a responsabilidade de enfrentar a torcida, que o aponta como o novo ídolo do clube. No Guarani o técnico Paulo Emilio tem uma dúvida na pont-esquerda. Valdez pode entrar em lugar de Ziza contundido. O juiz será Almir Laguna.

Duque definiu o time com Tobias; Zé Maria, Darcy, Ademir e Vladimir; Givaneldo, Russo e Basílio, Vaguinho, Palhinha e Edu. O Guarani começa com Nene; Miranda, Amaral, Gilberto e Cuca. Flamarion e Zenon; André, Renato, Campos e Ziza (Valdez).

No jogo programado para o Pacaembu, as 17 horas, o São Paulo, líder do grupo C, com 13 pontos ganhos, enfrenta a Portuguesa 15h40m — Vencedor do 13o. x Vencedor do 14o. jogo de Desportos, segunda colo-

cada, com 11. A novidade desse clássico é a estréia do atacante Alcino, contratado recentemente pela Portuguesa ao Remo, de Belém. Ele jogará ao lado de Eneas e o técnico Oto Glória está otimista. O juiz será José Assis Aragão.

Os times: Portuguesa — Moacir; Alexandre Pimenta, Beto, Lima e Boliva; Badeco e Alexandre Bueno; Antonio Carlos, Eneas, Alcino e Valtinho. São Paulo — Toiinho; Nelson, Paranhos, Jorge Carraro e Bezerra; Teodoro, Murici e Chicão; Terto, Serginho e Zé Sérgio.

Os demais jogos da rodada, são: XV de Jau x Palmeiras; Ferroviária x Botafogo, XV de Novembro x Santos; Ponte Preta x Comercial; Marília x Noroeste; Portuguesa Santista x Paulista.

O Botafogo, Líder do grupo B, com 16 pontos ganhos, é o único time invicto do campeonato. O Palmeiras, na liderança do grupo A, com 14 pontos, tem um compromisso relativamente fácil em Jaú.

REGIÃO OESTE

Jogos

em Chapecó e S. Miguel

Os jogos da região oeste serão disputados hoje no estádio

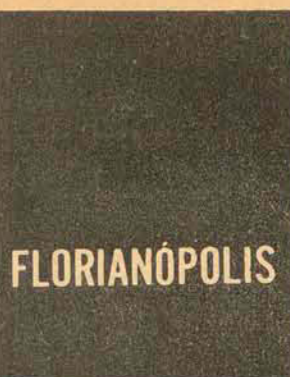
Frigorífico Chapecó, em Chapecó, e em São Miguel do Oeste no estádio do Atlético Montense.

TABELA

Estádio Frigorífico de Chapecó — Chapecó
8h30m — Estrela x Ipiranga
Miticoooper x CME de Xaxim
2o. BPM x União Juizes da Liga de Chapecó:
João Keller, Genor Perom, Geraldo Daenecki, Ubirajara Raupp, Sandoval dos Santos e Nelson José Gress.
Estádio Atlético Montense — São Miguel do Oeste
Guarujá do Sul x Atlético Montense
Ipiranguinha x Cruzeiro Vencedor do 1o. jogo x Vencedor do 2o. jogo (decisão da chave)
Árbitros da Liga: Atilio Mammann, Simão de Oliveira e Luiz Pagliocchi

Com a participação de 18 equipes, começou ontem em Tubarão a Copa Arizona de Futebol Amador. Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Estádio do Monte Castelo — Oficinas
8o. jogo — 8hs — Olaria x Náutico
9o. jogo — 9h20m — Alvorada x Palmeiras
13o. jogo — 10h40m — Vencedor 7o. x Vencedor do 8o. jogo
Estádio do Nacional — Capivari
10o. jogo — 8hs — Vencedor do 1o. x Vencedor do 2o. jogo
11o. 9h20m — Vencedor do 3o. x Vencedor do 4o. jogo
12o. jogo — 10h40m — Vencedor do 5o. x Vencedor do 6o. jogo
14o. jogo — 13hs — Vencedor do 9o. x Vencedor do 10o. jogo
15o. jogo — 14h20m — Vencedor do 11o. x Vencedor do 12o. jogo
16o. jogo — 15h40m — Vencedor do 13o. x Vencedor do 14o. jogo
17o. jogo — 17hs — Vencedor do 15o. x Vencedor do 16o. jogo (decisão)



Uma rodada no BAC e em Palhoça

Os jogos de Florianópolis, válidos pela quarta rodada, serão disputados apenas nos estádios do Guarani, em Palhoça, e do BAC, em Biguaçu.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

ESTÁDIO DO GUARANI — PALHOÇA

8hs — chave A — Beira Mar x SEG
9h20m — chave A — Polícia Militar x Estrela do Mar
10h50m — chave B — Cerâmica Silveira x Ponte Nova
13h30m — chave D — Fluminense x Ipiranga
14h50m — Chave D — Osasco x Bandeirante
16h10m — chave B — Palmeiras x Guarani

ESTÁDIO DO BAC — BIGUAÇU

8h30m — chave E — Sul América x Pereira Oliveira
9h50m — chave E — São Paulo x Agrônômica
13h30m — chave E — União x Ajax
14h50m — chave C — Saldanha da Gama x Juventude
16h10m — Balneário x BAC

Árbitros

ESTÁDIO DO BAC — BIGUAÇU

Rui da Conceição
Luiz Carlos Portela
Ilson José Demaria

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA — PALHOÇA

Eurico Martins
Pedro Paulo de Souza
Waldir dos Santos

A terceira rodada para três chaves

A Copa Arizona de Futebol Amador na cidade de Lages, tem sua terceira rodada hoje, com jogos nas chaves A, B e C, ficando como bye as equipes do Juventus de São José do Cerrito e Zonta E.C.

A tabela para os jogos de hoje é a seguinte: Chave A — 7 de Setembro x Industrial; Manda Brasa x São Paulo; Hirtto Melegari x Cruzeiro de Igaras.

Chave B — Madureira x Refugio Baiano; Buatim x América; Coritiba A x Matran; Juventus x São José.

Chave C — EC Campo Belo x Ajax; Benfica x Atlético; América A x Brusquense.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 330

20-00001	0767714	20-10043	0812550
20-00003	0922393		0812552
20-00010	0397477		0813772
20-00015	0595779	20-10046	0432106
	0595597		0432624
20-00019	0200639		0432633
20-10005	0697677		0432638
20-10013	0693957		
	0670427	20-10049	0386444
20-10027	0792647		0387115
20-10042	0570861	20-10061	0183197
	0571400	20-10063	0520265
	0571659	20-10076	0507336
A	0571660	20-10090	0031954
	0571665	20-10097	0024688

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

SUPER BOLA DE OURO
O CARNÊ SENSACÃO DE SANTA CATARINA

INFORMA
RESULTADO DO SORTEIO DO DIA:
26/MARÇO/77

1º 54.348 1 OPALA FLORIANÓPOLIS
2º 71.754 1 BRASILIA FLORIANÓPOLIS
3º 62.571 1 TV A CORES SERRARIA (BI)
4º 45.162 1 TELEVISOR JAGUARUNA
5º 48.245 1 BICICLETA BLUMENAU

SE OS ACIMA RELACIONADOS ESTIVEREM COM A MENSALIDADE DESTE MÊS PAGA, TERÃO DIREITO AO PRÊMIO, CONFORME DETERMINA O REGULAMENTO NO PLANO, DEVIDAMENTE APROVADO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA, NO PROCESSO Nº 0951-51.783/75.

EM ABRIL PARA CONCORRER PAGUE O TALÃO 7

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

CAMPEONATO CATARINENSE



Osnir foi o melhor do Figueirense e marcou este gol, o primeiro do campeonato

Estréia de Rubens foi boa. Mas ele não gostou

"Fui pra dividir forte. Levei o pé na frente. Aquela cara estava dando ponta pé e já tinha dado um cotovelaço no Nelson". Assim o centro-médio Rubens Paraná justificou a confusão causada por ele no primeiro tempo, quando os jogadores andaram se estranhando em campo, Dirmael chegou a dar uma cuspidinha na cara do paranaense.

Rubens mostrou que é um jogador que sabe fazer lançamentos virando o jogo com muita facilidade. "Mas de maneira alguma mostrei o meu jogo. A minha atuação de hoje não é normal, mas o importante é que conseguimos vencer".

Outro estrepante foi o ponteiro direito Mazinho. Ele saiu no segundo tempo mas disse que não foi cansado. "Eu não me cansei. Estou um pouco sem ritmo. Nas próximas partidas eu vou melhorar".

Ele não sentiu diferença nenhuma em jogar em Santa Catarina: "aquí o futebol é igual aos outros estados" mas Rubens notou uma diferença: "o futebol daqui é mais raça, no Rio é mais clássico".

Osnir, que marcou um gol de cabeça, disse que estava sentindo a virilha desde que cobrou os três escanteios no primeiro tempo e "vou ver se jogo na quarta-feira".

Figueirense jogou só 15 minutos. O suficiente para vencer o Renaux.

O Figueirense de Ilo; Pinga, Nelson, Adailton, Casagrande; Rubens, Dito Cola (Paulo Magaia), Moacir, Sidney, Mazinho (Samir). Osnir iniciou o campeonato vencendo por um a zero, ontem no Orlando Scarpelli, o Carlos Renaux de Ronaldo, Paulo Sérgio, Bob, Jaico, Coral; Osvaldo Reinaldo, Afonso; Gaucho, Dirmael, Adelmo (Luís Carlos), Juiz Dalmo Bozzano com regular atuação. Renda: 63 mil.

O Figueirense jogou somente 15 minutos de bom futebol durante toda a partida de ontem à tarde no Orlando Scarpelli. Mas isto bastou para derrotar o Carlos Renaux, um time com cinco desfalques, por um a zero, na primeira partida do campeonato estadual deste ano.

Foi neste período que aconteceu o único gol da partida, autoria de Osnir, sem dúvidas o melhor jogador em campo. Jogando deslocado da ponta esquerda para o miolo do ataque, o camponês comportou-se com naturalidade, como se fosse um veterano centroavante, conhecedor da posição.

Além disso, Osnir ainda caiu nas duas pontas, fazendo o serviço de ponteiro e cobrou várias faltas e alguns escanteios.

Longo abaixo de Osnir, apareciam muito bem os homens de armação, Sidney, Moacir e Dito Cola. Foi este último que iniciou a jogada do gol. Apanhando um lançamento para a ponta direita, Dito driblou o lateral Coral com facilidade, ohou para a área e praticamente colocou a bola na cabeça de Osnir, que, de testa, desviou do alcance do goleiro Ronaldo.

Antes do gol aconteceram as melhores oportunidades de mar-

car para o Figueirense. A principal delas pelo espetáculo de técnica e precisão foi uma seqüência de três escanteios cobrados por Osnir. Ele cobra direto a fim de fazer o gol. Os dois primeiros a defesa conseguiu tirar, devolvendo a bola para a linha de fundo, mas o terceiro bateu no travessão. Sidney na sobra empurrou para o gol e o zagueiro Bob conseguiu salvar. Os jogadores do Figueirense pediram pênalti.

Dos 15 minutos em diante o jogo caiu um pouco para melhor no final. As chances entretanto apareciam com frequência encerrando o primeiro tempo com Osnir passando pelo goleiro e chutando na trave.

No segundo tempo as oportunidades do Figueirense foram poucas. O Carlos Renaux melhorou a marcação e fazia algumas estocadas, como no primeiro tempo através de Dirmael e Afonso, dois atacantes de velocidade. As entradas de Samir e Paulo Magaia revigoraram um pouco o time local mas não conseguiram que o avançado fosse ampliado.

No início do jogo houve desfile de atletas, apresentação de uma banda e hasteamento de bandeiras em homenagem ao aniversário da cidade.

Natanael reconheceu vitória do Figueira

O técnico do Carlos Renaux, Natanael Ferreira admitiu logo após o término do jogo que o Figueirense foi melhor no primeiro tempo e por isso mereceu vencer a partida.

"O nosso time não foi bem no primeiro tempo. Faltou aproximação para matar a jogada de ataque com rapidez. Mas não posso desmerecer a vitória do Figueirense que foi justa".

Natanael achou que faltou um pouco de esforço de seus jogadores quando o Figueirense estava dominando o jogo e avançando com facil-

idade principalmente pelo lado direito da defesa. "A minha equipe tinha condições de render mais".

O treinador do Carlos Renaux lamentou também a ausência de cinco jogadores. Na lateral direita foi obrigado a escalar Paulo Sérgio, um meio campo, e na zaga central jogou Bob, depois que Altair e Ademir se lesionaram.

O Carlos Renaux deveria marcar o ataque do Figueirense sob pressão para impedir a articulação de jogadas mas isto foi impossível no primeiro tempo pela má aplicação da equipe.

Áureo já pensa no time para o próximo jogo

Mal terminou o jogo de ontem, o técnico Áureo já estava pensando nos problemas que terá para escalar o time que joga quarta-feira em Tubarão. Juti ficará de fora por mais um jogo, por precaução, e Osnir, seu substituto, está sentindo uma fisgada na virilha da perna esquerda. Nelo e Hélio Pires também estão sem condições.

Sobre o jogo de ontem, o técnico gostou do primeiro tempo, "mas a equipe pode render muito mais. O início é isto mesmo, o importante é que saíamos ganhando".

Áureo acha que os jogadores deixaram o

jogo cair sensivelmente no segundo tempo, "porque sentiram a responsabilidade" da estréia no campeonato. Ele disse que retirou Mazinho tendo em vista que o jogador ainda está sentido o grande tempo em que ficou sem jogar.

A saída de Dito Cola, no entanto, foi para dar mais ritmo ao time. "E melhorou um pouco, perdemos até de marcar mais um gol. Além disso temos um jogo na quarta-feira".

Depois do jogo, ainda no vestiário, enquanto os jogadores tomavam banho, o vice de futebol, Luís Carlos Bezerra, anunciou que a gratificação pela vitória será de 300 cruzeiros.

CHAVE A

Paysandú
X
Ferroviário

Décio Leal não poderá contar apenas com Mário Sérgio e Haroldo para o jogo desta tarde, às 16 horas no estádio Consul Carlos Renaux, em Brusque, quando o Paysandú de Benício; Carlos Alberto, Emilson, Boeng e Almir; Rui Edson e Mauro, Alan, Toninho e Ferreira jogará contra o Ferroviário de Totonho; Helinho, Edinho, Edson e Joceli; Figueiró, Dico e Geninho; Luciano, Emir e Zé Ailton. Claudionor Pereira será o juiz, auxiliado nas laterais por Edson Vieira e Osmarino Nascimento.

Comerciário
X
Avai

Hoje à tarde, a partir das 15 horas e trinta minutos, no estádio Heriberto Hulst de Criciúma, o campeonato catarinense de 1977 inicia para Comerciário e Avai. O comerciário treinador por Pedro Ario Figueiró joga hoje com Cabral; André, Otávio, Cláudio e Orecó; Zangão ou Serrano, Jorge e Dirceu; Serginho, Doriva e Ademir, contra o Avai treinador por Joel Castro Flores, que inicia com Danilo; Orivaldo, Carlos Eduardo, Veneza e Aripe; Lourival, Almir e Renato; Ademir, Néia e Lico. Celso Bozzano será o árbitro, auxiliado por Gerson Demaria e Oscar Jorge.

Oswaldo Souza não gostou da indicação de Bozzano

Criciúma (Sucursal) — Depois de um treinamento recreativo feito na manhã de ontem, no próprio local da partida de hoje — o estádio Heriberto Hulst —, o time do Comerciário, orientado pelo treinador Pedro Ario Figueiró, ficou ainda com duas dúvidas para enfrentar o Avai, na estréia do regional. A primeira permanece desde quarta-feira, quando o meia Zangão se lesionou, e a segunda surgiu ontem, quando o centro-avante Taquito se apresentou com condições de jogo, mostrando boas condições físicas durante o recreativo, e deixando o técnico empolgado com a possibilidade de lançá-lo hoje.

Além da provável ausência de Zangão no meio campo, que pode ser substituído por Serrano, o treinador está sem possibilidade de escalar hoje o lateral Lúcio e mais Deda e Oscar, suspensos pelo TJD da Federação, por expulsão num amistoso recente contra o Marcílio

Joel, tranquilo, diz que só tem problemas táticos

Apenas com problemas táticos para resolver antes de entrar em campo, o Avai joga hoje à tarde sua primeira partida neste regional, em Criciúma, contra o Comerciário. A situação, por isso, é bastante tranquila para o treinador Joel Castro Flores, que pretende hoje ver a primeira vitória oficial de seu time desde que assumiu suas funções no clube.

A questão tática que o treinador deve tentar solucionar durante a preleção anterior a entrada do time em campo, surgiu durante o coletivo aprompto de sexta-feira, em Palhoça, quando os titulares insistiram constantemente nas cargas de ataque pelo lado esquerdo, notando-se o pouco acionamento do setor direito.

Mas o problema que o lateral direito Orivaldo atribuiu a má distribuição dos inícios de jogadas na defesa, geralmente por Veneza, não preocupava muito o treinador ontem, que até considerava o erro do time durante o treino como uma questão já solucionada.

Ele há uma semana já definia a partida de estréia em Criciúma como um jogo muito difícil, mas garantia que todos os problemas do time que pudessem se apresentar não poderiam prejudicar efetivamente os planos de vitória, pois segundo explicações próprias, "o Avai tem que ganhar na estréia, fora ou dentro de casa, pois quem vai para a chuva tem que se molhar".

E para sua satisfação, os problemas não foram muitos e aparentemente boas soluções

Dias em Itajaí, partida que foi apitada por Dalmo Bozzano. Mas mesmo assim ele surpreendeu as expectativas de previsões de apreensão para a partida, ontem, quando declarou que o Comerciário "vai tentar repetir os três a zero que conseguiu sobre o Avai, no último amistoso entre os dois times".

Já o presidente do clube, Oswaldo Souza, que ontem fazia previsões de hoje se registrar uma arrecadação de 150 mil cruzeiros no estádio Heriberto Hulst, não estava tão otimista quanto o treinador para com o resultado da partida. Ele garantiu ter enviado um protesto contra a indicação de Celso Bozzano pela Federação para a arbitragem, pelo fato deste juiz ser irmão de Dalmo Bozzano, que diz ter prejudicado seu clube expulsando três jogadores na partida com o Marcílio Dias, para desfalar "intencionalmente" o Comerciário em sua estréia no regional.

foram encontradas, a não ser para a questão tática. Almir entrou com grande desenvoltura na função que antes era de Balduino — suspenso — e Danilo foi escalado no gol, depois da lesão agravada de Zé Carlos, que era pretendido como o titular para hoje.

A defesa foi confirmada como a mesma dos últimos amistosos desde a condição de jogo do lateral esquerdo Aripe chegou na Federação. O meio campo continua produzindo bem para o entendimento do técnico, e o ataque, mesmo pouco acionado pela direita e com o centro avante Néia voltando de lesão sem suas melhores condições físicas, conseguiu ser definido, e inclusive marcou muitos gols nos dois últimos treinos — treze.

Para o Avai talvez o único aperto que possa se apresentar durante a partida de hoje, venha surgir com a pouca experiência dos jogadores do banco de reservas em partidas difíceis. A suspensão de Balduino, a falta de condições legais de Geada, problemas particulares de Maneca e a lesão de Julio Cesar, forçaram o treinador a escolher para o banco três jogadores recém saídos dos juvenis. São o meia Gean, o zagueiro Marcos e o ponta direita Gilberto, dos quais o primeiro é o mais acostumado às partidas de campeonato de profissionais, por ter passado um período no Juventus de Rio do Sul, no ano passado. Além deles, Zé Carlos para o gol e Souza para as laterais, completam as opções de mudanças do time durante a partida.

CHAVE B

Juventus (RS)
X
Joinville

O Juventus, treinado pelo argentino Hector Gritta, tem apenas um problema para o jogo desta tarde, às 16 horas, em Rio do Sul, no estádio João Alfredo Kriech. Acontece, que depois de confirmar Baio na meia cancha, de líbero, Hector Gritta não se definiu entre Wilson ou Arleu no gol. Os dois atravessam boa fase e, somente antes do jogo é que ele decidirá quem será o titular, com mais chances para Wilson, que inclusive jogou no último amistoso e foi um dos melhores em campo.

Mas não é só o Juventus que tem problemas. O Joinville, para este jogo, que marcará a estréia do téc-

nico Velha, não poderá contar com Paulinho, Alberto, Luiz Antonio e Veiga, todos titulares. Sem eles, Velha — preocupado para que o Joinville jogue num esquema ofensivo, semelhante ao que foi empregado na conquista do título estadual —, já solicitou a diretoria mais reforços, para que não seja obrigado a fazer improvisações. Yolando Rodrigues, Fernando Guapiano e Raul Dulwe será o trio de arbitragem e os times jogarão assim: Juventus - Wilson ou Arleu; Saulo, Pedro, Valdir e Léo; Valdeci e Toninho; Alvir, Sávio e Valadares. Joinville - Raul Bosse; João Carlos, Pompeu, Ditão e Celso; Piava, Fontan e Paulo Garça; Lucas, Tonho e Linha.

Palmeiras
X

Marcílio Dias

Depois de uma rápida recreação na manhã de ontem, o treinador Lauro Búrgio confirmou o Palmeiras com Wandir; Adãozinho, Airton, Toninho e Celso Silva; Cardozinho, Jorge Luiz e Paranhos; Cárrioca, Jorge Guilherme e Zé Carlos para o jogo desta tarde, às 16 horas no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, contra o Marcílio Dias que tem nove problemas para esta partida. Sergio Lopes, que fará sua estréia no time de Itajaí, não poderá contar com Edson, Careca, Rui, Ari, Vado, Jara, Alcír, Reginaldo e Va-

dinho. Os três últimos cumprem suspensão automática e os demais não tem condições junto à CBD. Diante disso, Sergio Lopes teve que utilizar alguns juvenis e escalou este time: Rubens (ex-Avai); Aldo, Nico, Carlos Alberto e Calisto; Ari Prudente, Chico Samara e Rubens; Amauri, Serginho e Parazinho. Devido às improvisações, entre elas Ari Prudente na meia cancha, o treinador armará um esquema defensivo para tentar pelo menos o empate. Moacir de Oliveira será o juiz e Edvaldo Coelho e Valmir Renzi os bandeiras.

Operário
X

Juventus (JS)

Com arbitragem de Moacir Tirloni, auxiliado nas laterais por Adalberto Tornato e Valmir de Carvalho, o Operário joga esta tarde, às 16 horas, em Mafra, contra o Juventus de Jaraguá do Sul. Equipes: Operário: Alcione;

Rui, Henrique, João Carlos e João Stok; Gile, Nelinho e Airton; Luiz, Renato e Renato Rpsa. Juventus — Zecaão, Joel, Gomes, Nelinho e Renato; Zujuinha e Zequinha; Chiquinho, Cauby, Vargas e Nilo.

CHAVE C

Palmitos
X
Guarani

A partir das 16 horas, com Pedro Basso no apito e Arlindo de Oliveira e Oscar Schmidt nas bandeiras, o Palmitos de Cavaleiro; Rose, Vilmar, Daison Pontes e Monteiro; Mario Roberto, Gilberto e Beto; Valter, Mariano e Claudio joga — em Palmitos —, contra o Guarani de Clari ou Nadir; Gessi, Antonio Carlos, Valdir e Chicão; Lindomar, Valmir e Adãozinho; Tião, Willian e Cesar, Miguel e Eneias, do Guarani, ainda não tem condições de jogo, devendo jogar já na segunda rodada.

Joaçaba
X
Chapecoense

Joaçaba e Chapecoense jogam esta tarde, a partir das 16 horas, com Antonio Rogério Ozório, Flares de Souza e Ulisses Xavier no trio de arbitragem, em Joaçaba. Equipes: Joaçaba — Casagrande; Renato, Baiano, Valmir e Gaucho; Petico, Gildo e Carlinhos; Adelinho ou Vermelho; Valmor e Rubinho. Chapecoense — Luiz Carlos; Cosme, Silva, Décio e Nabé; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Zezinho, Jorge e Eluzardo.

Xanxereense
X
Internacional

Com Leonardo Dela Vecchia, Tadeu Mussinelle e Claudenir Souza na arbitragem, o Xanxereense de Adi; Ito, Calisto, Figueiroa ou Pedro e Miro; Berriga, Gima e Santana; Souza, Ferreti e Lutzinho enfrenta esta tarde, às 16 horas, em Xanxerê, o Internacional de Luiz Fernando; Ivan, Cristóvão, Nivaldo e Eduardo; Vanusa, Bim e Mekimba; Ademir, Tonho e Faceiro. Roberto Camaruru, técnico do Inter, mesmo sem poder contar com Paulão que cumprirá suspensão automática, está confiante num bom resultado.

Lages
X

Kindermann

O Lages de Marco Antonio ou Nenê; Ferreira, Gerson, João Batista e Alvin; Jorginho, Adair e Cacalo; Arizinho, Gilberto e Mosca, joga esta tarde, às 16 horas, em Lages, no estádio Vidal Ramos Júnior, contra o Kindermann de Nelson; Saturno, Banana, Kalai e Pita; Debiasi e Miro; Orlando, Tullis, João Carlos e Telmo, com arbitragem de Roldão Borja, auxiliado nas bandeiras por Raulino Ferrari e Daurício Rosa. Na sexta-feira, o Kindermann, jogando em seu estádio, derrotou o "Expressinho" do Internacional de Porto Alegre por 1 a 0, gol de Telmo.

Tubarão e os três primeiros anos de vida após o desastre de 1974

A enchente de março de 1974 em Tubarão, que está agora comemorando três anos, foi considerada a maior em termos urbanos no Brasil, pela conjunção de uma série de fatores adversos, como o despreparo da população e autoridades locais para este tipo de calamidade, os quase 30 dias de chuvas fortes, aumentando consideravelmente o nível do lençol freático e impedindo a absorção da tromba d'água que atingiu a bacia na noite de 24/3/74, o nível já bastante alto, do rio Tubarão e demais componentes da bacia e maré alta aliada a ventos da

direção leste.

O número de mortos registrados oficialmente na cidade de Tubarão foi de 48. Os prejuízos, na época, foram de Cr\$ 506 milhões, segundo levantamento realizado pelo governo do Estado. Em valores corrigidos, essa importância atingiria hoje a Cr\$ 1.104 bilhão, cinquenta vezes o orçamento anual da prefeitura de Tubarão.

RECUPERAÇÃO

Logo após a catástrofe, ocorreram auxílios de todo o Brasil e de diversos países e, principalmente, do governo do Estado e do Ministério do Interior, que

mobilizou, na época, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento para a imediata recuperação da cidade. Na ocasião, as equipes de restauração, dirigidas pelo engenheiro Albert May, recuperou a cidade em 45 dias, considerado um tempo recorde em catástrofes desse gênero.

Na recuperação imediata de Tubarão, realizada diretamente pelo DNOS com verba de calamidade pública, pois a administração municipal não dispunha de condições físicas nem administrativas para realizar tal trabalho, foram aplicados Cr\$ 7 milhões. A imediata recuperação foi con-

siderada de alto efeito psicológico para a população, que imediatamente passou a limpar casas, ruas, passando a aceitar a realidade da enchente e preparando a cidade para o futuro.

DESENVOLVIMENTO

Após três anos, a enchente está praticamente esquecida, o que é um grande erro, já que até o momento não foram tomadas quaisquer medidas de organização de comunidade para enfrentar situações semelhantes.

Entretanto, após março de 1974 diversas indústrias já se implantaram, e o próprio afluxo de dinheiro

provocado pela recuperação da cidade serviu para flagrar uma série de iniciativas econômicas.

Entre as novas empresas, destacam-se a Alusud - Alumínios do Sul S.A., Imbral, Indústria de Laminados, Color S.A., Fábrica de Ventiladores, Incoesa - Fábrica de Azulejos e Refraza - Fábrica de Refratários. Além disso, a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, com 14 cursos de nível superior, atingida ramente pela enchente, está iniciando a construção do seu campus Universitário, com área de 185 mil m².

Até final do mês, projeto de defesa estará pronto

Até o final do mês a empresa Sondotécnica entregará ao DNOS os pré-projetos da barragem de Pedras Grandes e do endicamento do vale do Tubarão, primeiro passo para a implantação do sistema de defesa. Todos os projetos deverão estar concluídos até o final do ano, custando ao governo federal Cr\$ 48 milhões de cruzeiros.

Quando da sua visita à Tubarão a 11 de novembro passado, quatro dias antes das eleições municipais, o Ministro Rangel Reis garantiu que as quatro barragens integrantes do sistema estarão prontas até 1980, e desmentiu que houvesse qualquer corte nas verbas para execução do projeto BARRAGENS

O projeto definitivo do sistema de defesa do vale do Tubarão só poderá ser elaborado após os estudos da Sondotécnica, empresa de consultoria encarregada de elaborá-la. Entretanto, com o apoio de dados e estudos já realizados pelo DNOS, foi estabelecido um plano básico de obras necessárias ao controle das cheias, regularização das vazões de estiação, captação e adução de água potável para fins industriais e irrigação na bacia do rio Tubarão.

Dentro do plano básico, está prevista a conclusão de quatro barragens de contenção,

que servirão para sustar a onda de cheia nos períodos de inundação e regularizar a vazão do rio Tubarão nos períodos de estiagem. Além da barragem de Pedras Grandes, considerada a de maior prioridade, serão construídas ao rio Capivari, no município de Armazém, a cerca de cinco quilômetros da localidade de Praia Redonda. A terceira, será no rio Braço do Norte, nas proximidades da confluência do rio Bravo, município de Rio Fortuna e, a última, na confluência do rio Braço do Norte com o rio Tubarão.

Prevê ainda o projeto a canalização e retificação do leito do rio Tubarão, a partir da cidade de Tubarão até a foz do rio, próxima à cidade de Laguna, na lagoa de Santo Antonio; canalização e retificação de um trecho do rio Capivari; endicamentos ao longo dos leitos dos rios Tubarão e Capivari, a fim de proteger os terrenos marginais; endicamento na zona urbana, na área norte da cidade de Tubarão, prevenindo-se o esgotamento das áreas pluviais através de comportas automáticas e bombeamento e construção de um sistema de endicamentos, drenagem e irrigação de áreas à sueste da cidade de Tubarão, as margens do rio Capivari, para recuperação de terras com finalidades agropecuárias. O projeto total, em valores de hoje, está orçado em Cr\$ 2 bilhões.

A advertência do especialista e as medidas de controle

Existe já um consenso entre a população tubaronense, incluindo também autoridades públicas municipais, estaduais e federais, de que a simples construção de barragens, diques e canais, livrarão para sempre a cidade de inundações. Ledo engano. A construção de barragens de contenção é apenas uma entre uma lista de 30 providências essenciais apontadas pelo prof. Vujica Yevjevich, da Universidade do Estado do Colorado, USA. Para o cientista Norte-Americano, "um falso sentido de segurança sempre se cria quando medidas físicas estruturais (barragens, diques, etc.) são implementadas neste controle (de inundações)". (Journal, of the Hydraulics Division - American Society of Civil Engineers. Vol. 100 número HY 11. Nov. 1974. Fort Collins, Colorado). Acrescenta que este falso sentido de segurança é motivado por vários conceitos errôneos, entre eles o de que os problemas das inundações podem ser resolvidos de uma só vez.

IMPOSSIBILIDADE

O controle físico total das inundações é simplesmente impossível, primeiro porque nunca pode ser diminuída uma "super-enchente", que pelo simples fato de nunca ter ocorrido não se pode cientificamente afirmar que não ocorrerá. E segundo, que os próprios instrumentos físicos de controle, como barragens, diques, canais e outros reservatórios, podem se romper, como já ocorreu em diversas partes do mundo. Diz Vujica Yevjevich que muitas vezes os riscos são maiores com o rompimento de barragens e diques do que os causados pelo fenômeno natural.

Outros conceitos errôneos alinhados por ele, além da crença de que a inundação pode ser controlada de uma só vez, são os de que, partilhado inclusive pela comunidade científica, que o controle estrutural sempre resulta na diminuição dos riscos da inundação; e também que os recursos técnicos e físicos podem resolver por longos tempos o problema.

Só um conjunto de medidas de adaptação e mobilização humana poderia

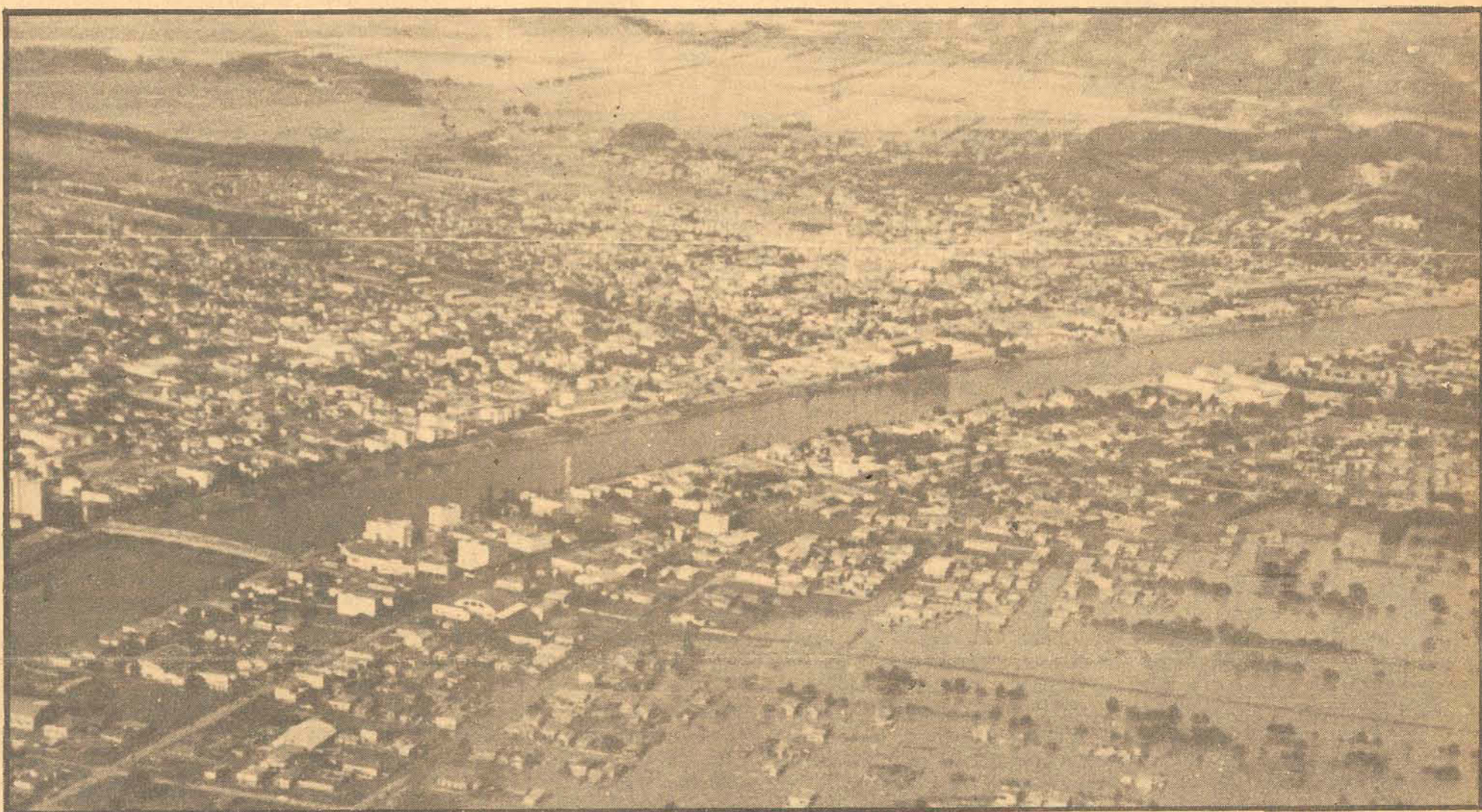
produzir as melhores soluções para o controle, e não somente obras de engenharia, ressalta o mestre Norte-Americano. Entre os cinco grandes elencos de providências que devem ser tomadas permanentemente - prevenção, previsão, controle físico, adestramento e seguro - as duas últimas se referem diretamente à mobilização popular, que infelizmente, à nível municipal não são sequer cogitadas.

O adestramento compreende o zoneamento, codificação, adestramento propriamente dito e atitudes de mudança. Em termos de Tubarão, decorridos já três anos da enchente que quase destruiu a cidade, ainda não foi realizado o zoneamento, com cotadas por cada região da cidade. Se tal providência fosse tomada, cada morador saberia qual a cota da rua e da sua casa, em relação ao nível ao mar e ao nível da barranca do rio. Com isso, em caso de enchente, ou possibilidade de, saberia quando abandonar sua residência, caso o nível atingisse um ponto crítico para sua habitação. Com isso, a retirada para locais mais seguros se daria por etapas e ordenadamente, e não de uma maneira crítica como ocorreu em março de 74.

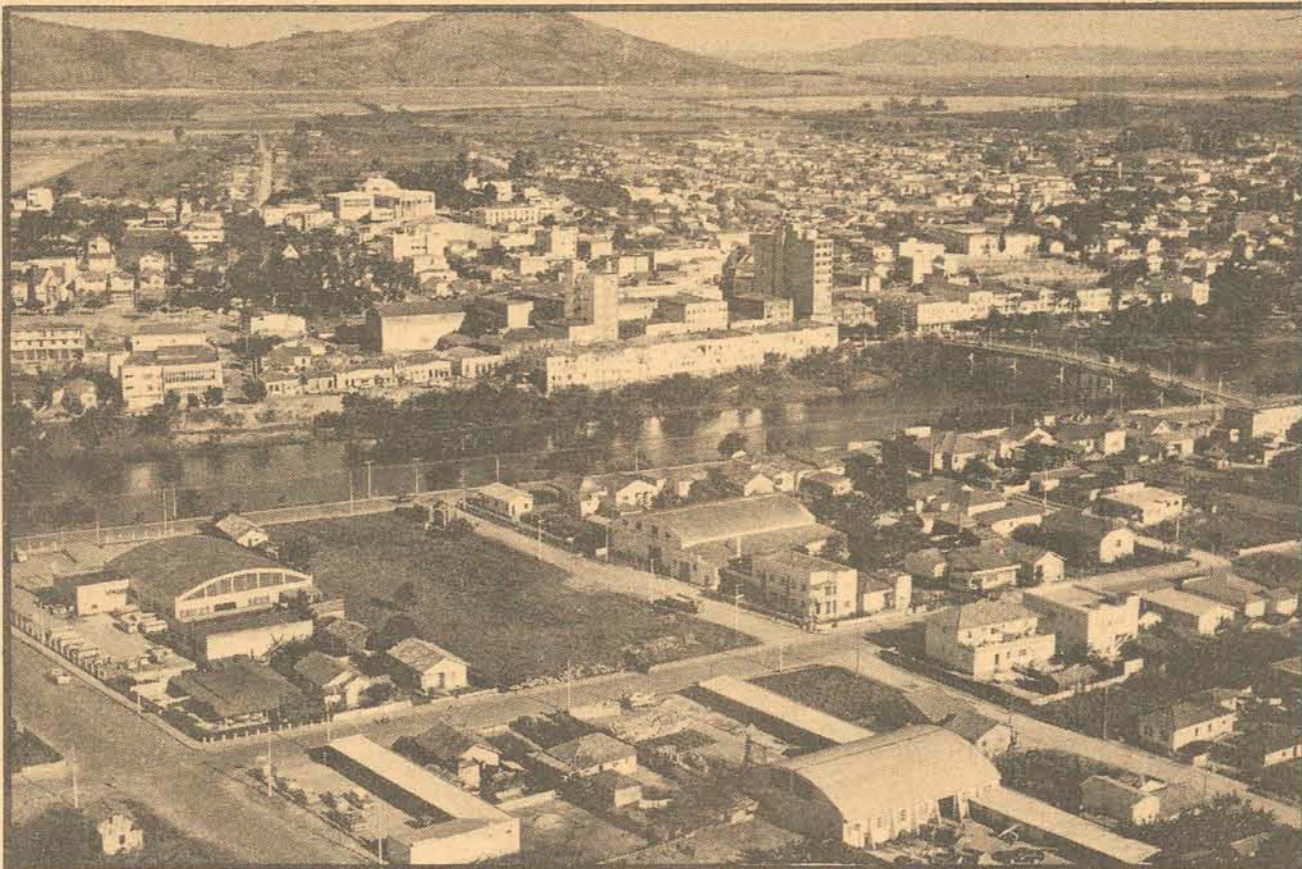
Após o zoneamento, a equipe de defesa civil da cidade faria a codificação das diversas cotas, com a hierarquização das diversas regiões da cidade, em função de um quadro de aumento do nível do rio. Em função desta codificação, a população seria adestrada periodicamente para locomoções rápidas para locais seguros, numa verdadeira operação de guerra, visando aceleração desta providência. Por último, as autoridades encarregadas da defesa civil deveriam elaborar programas de mentalização da população, visando acabar com o fatalismo, e mudar sua atitude face as catástrofes, pois pior que as enchentes é não estar preparados para elas.

SEGUROS

Outro grande elenco de medidas que podem ser adotadas imediatamente, sem os ônus gigantescos das obras físicas, é uma rede de seguros visando



Por Laudelino Santos Neto



proteger bens industriais, comerciais e agrícolas. Isso em função da tendência já histórica, da ocupação humana das terras inundáveis são muito atraentes para as indústrias e para a própria agricultura, pela sua fertilidade e facilidades de construção.

Ora o que se observa, principalmente no caso de Tubarão, é que não são respeitadas quando da Construção de Edifícios, as cotas de inundação. Não são respeitadas nem tampouco exigidas, pois o zoneamento por cotas nunca foi feito nem é preocupação da Prefeitura nem das autoridades estaduais. Por exemplo, o prédio onde funciona a Delegacia Regional de Polícia, órgão engajado na defesa civil, foi construindo, após a en-

chente, ao nível do meio fio, numa avenida que em março de 1974, durante a enchente, o nível das águas foi de 2,50m. Havendo nova enchente, o prédio e suas instalações, inclusive fichários e documentos, estarão irremediavelmente perdidos.

Para os prédios já construídos e para as lavouras, existe a solução do seguro, infelizmente de pouca prática entre nós. Como o risco de tal tipo de seguro é alto, poderia haver, segundo aponta o técnico americano, várias alternativas, como a garantia governamental para o seguro, o seguro misto - público e privado - e quando o risco fosse menor, só privado. Com isso, serão minimizados os prejuízos quando das inundações e haverá inclusive uma continui-

dade da expansão econômica

CONTROLE

Entre as medidas de controle físico apontadas, destacam-se as chamadas extensivas, como controle de áreas florestais, controle de áreas de vegetação rasteira, de terra cultivável, de terra

geral do solo, e acompanhamento das precipitações. As medidas intensivas, destacadas por Vujica Yevjevich, são as barragens e diques, desobstrução das bacias, reservatórios, aumento da capacidade de escoamento, escoadores paralelos, canais divergentes, reservatórios de inundação e planícies de escoamento.

Na parte relativa à previsão, estão alinhadas o prognóstico meteorológico, informação à população dos níveis e condições atmosféricas, evacuação e

providências de defesa. No que se refere à prevenção, alinha as medidas de contenção da carga de precipitação e alteração das grandes tempestades.

No caso de Tubarão, apenas a construção de barragens e diques está sendo projetada pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, órgão do ministério do Interior. Todas as demais providências nem sequer são objeto de estudos por parte das autoridades e lideranças comunitárias, nem tanto por inépcia, mas simplesmente por ignorância no trato e previsão deste tipo de calamidade, que poderão ser minimizadas ao máximo, desde que este elenco de providências sejam tomadas e a população esteja apta para executá-las.

Reconstrução com correção monetária inatingível

Até o momento não houve uma definição por parte do Ministério do Interior à solicitação dos 274 mutuários de Tubarão, que contraíram empréstimos junto ao "Recon Especial" para reconstrução de suas residências destruídas pela enchente de março de 1974. Os clientes do empréstimo solicitaram, através de memorial, as mesmas condições financeiras adotadas pelo governo federal aos flagelados das inundações de Recife: dois anos de carência, juros de 15% ao ano e sem correção monetária.

O número de mutuários que estão sendo protestados no cartório local, por falta de pagamento das prestações já atinge a quase duzentos. A dívida total, que em 1974 era de Cr\$ 7.428.093,34 - já é superior a Cr\$ 15 milhões, apesar das amortizações dos juros. Considerada por Elídio Bongioio, ex-presidente do Clube de Diretores Lojistas e um dos líderes do memorial solicitando novas condições, entregue em 25 de setembro ao presidente Geisel, como "a última chaga da enchente", a liberação da correção é aguardada com ansiedade e nervosismo, pois atinge principalmente à chamada classe média, responsável por grande parte das atividades econômicas da cidade.

INFLAÇÃO

Os empréstimos contraídos em 1974, a taxa anual de 7 por cento ao ano, dez anos de prazo, dois de carência e mais correção monetária, foi até considerado na época pelos mutuários como vantajoso, pois o plano "Recon" operava com taxa de 9 por cento, e pensavam que ganhariam com a redução de 2 por cento nos juros.

Entretanto, a inflação em 73 foi de apenas 15,5 por cento ao ano e havia o anúncio dos Ministros da área financeira e do próprio presidente Geisel, de que ela seria gradativamente diminuída. Mas em virtude da conjuntura internacional, a inflação pulou para 34,5 por cento. Em 1974, 30 por cento. Em 1975 e 46,5 por cento. Em 1976. Com isso, a correção monetária deu um salto, muito superior aos índices de crescimento salariais.

CORDA ARREBENTADA

É opinião entre os mutuários que a corda que já estava esticada, arrebentou este mês, porque simplesmente não há condições de pagar os empréstimos. Um deles, realizou um empréstimo de Cr\$ 70 mil. A primeira prestação, após os dois anos de carência, estava prevista na época em Cr\$ 3.529,00. Agora, ela está em Cr\$ 7.140,69 superior ao salário do mutuário.

Este, para um empréstimo de Cr\$ 70 mil, já amortizou até o momento Cr\$ 28.044,30 e ainda continua devendo Cr\$ 138.683,36. A situação é a mesma para todos, que agora tem como única saída à entrega das casas, caso não haja modificação nos contratos e eliminação da correção monetária.

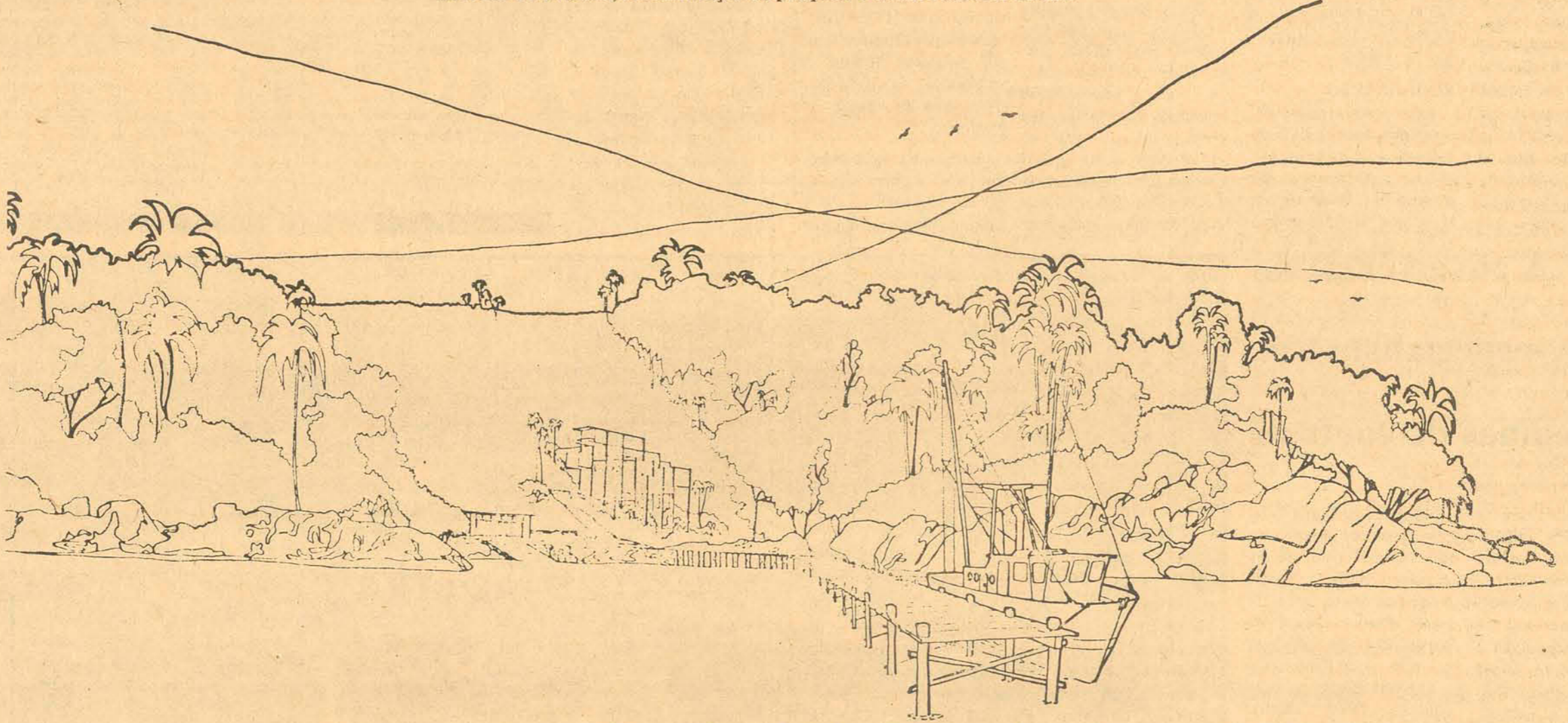
Na base oceanográfica de Porto Belo estará a solução de muitos problemas

Reportagem de Jorge Athaide - da Sucursal de Itajaí

Até o final deste ano se pretende construir as bases físicas do "Projeto Atlântico", um centro de pesquisa oceanográfica que ocupará uma área da ilha João da Cunha, no município de Porto Belo.

O projeto está pronto e as pesquisas começaram. Não há previsão de quando tudo estará pronto, ou pelo menos o dado não foi fornecido pela Fundação Universidade do Rio Grande, a idealizadora e responsável, e nem mesmo consta do projeto.

Das múltiplas finalidades científicas e tecnológicas, destacam-se até alguns de cunho humanístico, como a preocupação de fornecer, com pessoal qualificado atuando, uma relativa convivência do homem com o ambiente, através de uma organização e distribuição demográfica coerente na sua área de atuação. O projeto, por alguns considerado audacioso mas necessário no Brasil, interessa a todos, principalmente pelas funções e influências que terá na pesquisa científica, alimentação, mercado de trabalho, racionalização da pesquisa e outros relatados abaixo.



As preocupações dessa base oceanográfica avançada: população, fome, ambiente, estudo científico e bem estar social

Itajaí (Sucursal) — Suportar e promover o equilíbrio ecológico e ser o complemento de um superporto de alto "know how" tecnológico, econômico, jurídico, social, estratégico e ambiental, são algumas das intenções básicas a que se propõe, depois de implantado, um pólo de pesquisas oceanográficas na ilha João da Cunha, em Porto Belo, município de população estimada em 10 mil habitantes e distante aproximadamente 60 quilômetros de Florianópolis.

Num sentido amplo, este pólo buscará continuamente com outros manter um equilíbrio de forças na atualidade e para no futuro garantir o bem estar de uma população de 70 milhões de pessoas que estarão concentradas, no ano 2.000, nos países do extremo-sul da América Latina (parte do Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e parte do Chile), segundo dados da Secretaria de Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul.

A instalação do pólo de pesquisas é de responsabilidade da Fundação da Universidade do Rio Grande (RS) — FURG — cujo reitor, Eurípedes Falcão Vieira, está agora mantendo contato com o prefeito de Porto Belo, Mário

José Serpa, visando conseguir a ilha denominada João da Cunha, onde se pretende edificar o pólo ou a base oceanográfica avançada, que fica distante um quilômetro do continente. A ilha, segundo especialistas, tem todas as condições exigidas.

Na semana passada, o reitor da universidade gaúcha disse que já se procurou definir pontos importantes do projeto, que se passou a chamá-lo "Atlântico". Além de pretender criar uma infraestrutura em equipamento e recursos humanos necessários à exploração racional e para manter um consciente controle ambiental no Atlântico Sul, o projeto quer promover o aperfeiçoamento permanente de investigadores e técnicos em exercício e formação, para atuar na pesquisa e tecnologia do setor.

Segundo o reitor, "há necessidade de se criar um 'know how' nacional de área oceanográfica física, química e geológica. Para tanto, é preciso integrar a planificação de pesquisas, dentro de um plano básico de desenvolvimento tecnológico e científico da Secretaria Especial do Meio Ambiente".

PESQUISA
Segundo exposição de justificativas do projeto, "o crescimento vertiginoso da tecnologia,

nos dias atuais, cria enormes dependências no setor da mão-de-obra qualificada e para a implantação de um programa de pesquisas, estabelecido pelo Projeto Atlântico, se faz necessária a aquisição de técnicos e pesquisadores que correspondam em quantidade e qualidade ao âmbito do projeto.

A disponibilidade de recursos humanos prevê, na implantação, a captação de formandos da área de Oceanografia, aproveitamento de geólogos, biólogos e engenheiros químicos de todas as universidades, principalmente as de nível avançado.

Independente disto, atualmente, no mês de outubro de cada ano, a Fundação Universidade do Rio Grande envia à região de Porto Belo equipes variadas de 40 a 60 estudantes, para realizarem pesquisas de aspectos relacionados a Oceanografia. Isto faz parte da implantação gradativa do projeto, que sempre vai permitir — e não há nada que possa ser interrompido agora — a continuidade de um programa já iniciado ainda em 1972.

COMO SERÁ

O pólo de pesquisas oceanográficas de Porto Belo — ou Projeto Atlântico — terá sua concepção apoiada na composição da flora e fauna de

influência sub-tropical, nas características climáticas, geomorfológicas e hidrográficas típicas, na influência também das águas de origem tropical que por sua vez influenciam a costa do Rio Grande do Sul (corrente do Brasil). Isto tudo sobrepondo esses elementos à fauna e flora de origem platina.

Entre objetivos, de ordem diversa, o plano piloto foi elaborado com o interesse de definir as diretrizes para o encaixamento da região oceânica sul brasileira no processo de desenvolvimento, paralelo a ocupação do solo através do planejamento territorial da área a ocupar. Ordenará, portanto, além de tudo, a ocupação do solo nas áreas de atuação, fornecendo elementos para que o crescimento da população se implante de maneira coerente no que tange a organização.

O pólo deverá se instalar esplendidamente na ilha João da Cunha, uma paisagem pitoresca e bela. A ilha é desabitada, dotada de uma vegetação exuberante e uma topografia acidentada. Justificou-se o interesse da ilha até agora porque além de ter condições físicas excepcionais dispõe de exuberante flora e fauna, particularmente bentônica, proveniente da região tropical, pela

influência da corrente do Brasil. A ilha pertence a Ernesto Stodjech, residente em Blumenau.

MÉTODO CONSTRUTIVO

A característica natural da ilha determinará uma arquitetura totalmente integrada na paisagem e se concentrará num bloco único. Foi adotada no projeto, a padronização dos elementos construtivos, com a eleição do concreto como material para as unidades pré-moldadas. Este material reúne a maior quantidade e maior probabilidade para a produção de elementos construtivos em série, desempenha tanto as funções estruturais como de vedação (é imputrescível e inoxidável) e dispensará acabamentos e proteções contra fogo e umidade, além de facilitar a execução dos encaixes entre as peças.

Fatores como a relação entre o homem e o espaço circundante, além de considerações biológicas, econômicas e técnicas, conduziram a elaboração do Projeto Atlântico, de maneira a integrar a arquitetura dentro de um espírito fundado sobre uma concepção de espaço evolutivo. A construção se constituirá de espaços variados e polivalentes, permitindo a introdução de múltiplas fun-

ções. Cada instante de crescimento do conjunto apresenta uma entidade que fica aberta a mudanças e adaptações. Esse sistema de adição de elementos modulados torna possível uma extensão e um crescimento de espaço, teoricamente ilimitado.

Visando preservar a vegetação característica e marcante da ilha, foi escolhido um local já desmatado, para a implantação do pólo de Porto Belo. Às voltas, com vegetação rasteira insignificativa.

NÚCLEOS

De acordo com especificações contidas no Projeto Atlântico, o pólo será dividido em 13 núcleos, ou sejam: valiação pesqueira; maricultura experimental; oceanografia biológica; oceanografia física; oceanografia química; oceanografia geológica; informática, processamento de dados, comunicações, vivência, centro administrativo e estação meteorológica. O principal, que a avaliação pesqueira, analisará a região centro-sul, situada como de maior importância nas capturas nacionais, posição que está mentendo. Esta zona compreende os Estados de Espírito Santo, Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e

Rio Grande do Sul.

Procurando racionalizar cientificamente a pesca, proporcionando-lhe possibilidades de expansão, surgem então as necessidades de abrir novas perspectivas para a diversificação da produção, como a busca de novas fontes de renda, através de recursos naturais ainda não explorados. Isso será possível com a implantação do pólo de Porto Belo.

Basicamente, a principal atuação do núcleo de avaliação pesqueira será nas áreas dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que comportem recursos marinhos estuários, não tendo como objetivos a pesquisa de pesca em áreas interiores, tais como lagoas, lagos de água doce e rios. Os objetivos serão o estudo da pesca sobre a população e capturas e predirer as capturas que se obterão com um determinado regime de pesca. Todos os núcleos se subdividirão em diversos módulos.

CONCLUSÕES

Em síntese o Projeto Atlântico compreende a implantação de um centro tecnológico-científico de alto nível, provendo a região sul-brasileira de infraestrutura material e humana necessárias à manutenção e desenvolvimento

do parque industrial pesqueiro e por fim atender a política governamental de desenvolvimento nacional e regional da pesca, compreendendo o incremento da produção primária de proteínas; a expansão de exportações dos manufaturados de pesca; o desenvolvimento da tecnologia nacional, além da administração e conservação dos recursos naturais e do meio ambiente. As preposições acima são expressas claramente pelos documentos legais que os criaram, o Plano Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Decreto Lei 70.553, de 17 de maio de 1972 e a Secretaria Especial do Meio Ambiente, além de outros órgãos estaduais vinculados à Secretaria de Agricultura.

CUSTOS

A primeira etapa do Projeto será com a construção civil, no valor de Cr\$ 9.356.458,20; recursos humanos em Cr\$ 4.581.800,00; recursos materiais, Cr\$ 8.205.930,00 num total de Cr\$ 22.144.188,20. A segunda etapa atingirá mais uma quantia de 20.689.779,76. A terceira etapa que abrangerá as mesmas áreas da primeira e segunda, formaria um custo total de Cr\$ 51.666.060,65.

Chapecó (Sucursal) — Encontra-se nesta cidade, a convite do prefeito Milton Sander, o governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis, onde manterá contatos políticos.

Contam na pauta dos assuntos que serão tratados na audiência que o governador concederá ao prefeito, a liberação de uma verba de 10 milhões de cruzeiros através do Banco do Estado de Santa Catarina, o reinício da construção de diversas redes de energia elétrica rural da ordem de 380 quilômetros, o asfaltamento da rodovia Chapecó-São Carlos e Chapecó-São Lourenço e a liberação de auxílios para o asfaltamento do novo aeroporto de Chapecó, cuja terraplanagem deverá estar concluída dentro de 30 dias.

No campo político Konder Reis se entrevistará com os membros do diretório da Arena local, porque "entendem as lideranças arenistas chapecoenses que desde já devem ser tomadas certas medidas no sentido da condução não só dos problemas sucessórios do diretório, mas também das eleições de 1978", conforme justificou o prefeito Sander.

"Não existe surto de raiva bovina no Oeste"

Chapecó (sucursal) — A Coordenação de Defesa Sanitária — Codesa, desmentiu ontem as versões que circulavam na região de que um surto de raiva estaria vitimando os rebanhos de búfalos.

O veterinário Jarbas de Oliveira, coordenador regional daquele órgão, explicou que a raiva — doença transmitida pelo morcego e de grande incidência nos caninos — "não infestou nenhum búfalo de que se tenha conhecimento até hoje". Acrescentou que as fêmeas caninas, por entrarem em cio (época propícia à fecundação) de seis em seis meses, se acasalam com cães já infestados pelo transmissor e

contraem a doença, proliferando-a entre os demais membros da espécie, o que não ocorre com os outros animais, como o búfalo.

Jarbas garantiu que o surto de febre aftosa registrado na região meses atrás já foi completamente debelado. Na ocasião a Faismo — Feira Agropecuária e Industrial de São Miguel do Oeste — havia sido suspensa por sugestão da Codesa, temendo uma propagação da moléstia em grande escala.

Ele citou que dos 440 mil animais que compõe o rebanho da região, apenas 15 mil ainda não receberam vacina-

ção contra a febre aftosa. O rebanho oestino é constituído em 80% por animais sem raça definida (convencionalmente chamados de "NDS") enquanto que 10% pertencem à raça holandesa.

Os fatores responsáveis pela contaminação da febre aftosa apontados pelo veterinário são as condições ecológicas, biológicas e topográficas da região e o intenso trânsito de veículos.

A Coordenação de Defesa Sanitária, em Chapecó, dispõe de uma equipe composta por 15 veterinários para atender sua área de ação integrada por 34 municípios do Oeste Catarinense.

Governador visita Chapecó onde inaugura estradas e linhas rurais elétricas

Sessão solene abre hoje o Congresso de Cerâmica

Da Sucursal e Serviço Local

Blumenau (Sucursal) — Cerca de 500 pessoas, entre empresários, técnicos, e estudantes, participaram, a partir de hoje, do XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica, cuja sessão solene de abertura está marcada para as 20 horas, no teatro Carlos Gomes, com uma palestra do Secretário da Indústria e do Comércio de Santa Catarina, Sebastião Netto Campos, sobre "A Indústria Cerâmica em Santa Catarina e suas perspectivas". Além do presidente da Associação Brasileira de Cerâmica, Carlos Roberto Valente da Cruz, estarão presentes o secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Industrial, Guilherme Hatab, representando o Ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá e o diretor da CACEX, Benedito Fonseca Moreira.

Vários conferencistas, tanto nacionais, como estrangeiros, foram especialmente convidados para proferirem palestras sobre assuntos ligados a atividade cerâmica, tais como, problemas ambientais, desenho industrial, energia, etc. A crescente participação e importância da indústria cerâmica nas pautas de exportação do país, levou os organizadores do congresso a organizar para amanhã, no período da tarde, um painel sobre exportação, cujos trabalhos serão conduzidos pelo diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Benedito Fonseca Moreira. Um outro painel versará sobre equipamentos nacionais para a indústria cerâmica, onde se apresentará um balanço do que se faz e do que falta fabricar no Brasil para que a expansão do setor possa continuar sem depender da importação de equipamentos.

Paralelamente à realização do congresso, haverá uma exposição de matérias-primas, equipamentos e produtos da indústria cerâmica, que dará uma visão sobre o que tem sido fabricado no país. Numerosos trabalhos estão inscritos para serem apresentados nas sessões, técnicas, focalizando temas ligados a utilização de matérias-primas, equipamentos, tecnologia e ciência básica. Face a uma experiência bem sucedida no XX Congresso, realizado, no ano passado, em Guarujá, as sessões

técnicas, painéis e conferências serão concentradas de segunda a quarta-feira, quando, à noite, irá ocorrer o jantar de encerramento. Na quinta-feira e sexta-feira, os participantes visitarão diversas indústrias cerâmicas do Estado.

"Cerâmica e Energia Nuclear" será o tema da palestra que o professor O.J. Whittemore Jr., da Universidade de Washington, irá proferir amanhã, a partir das 10 horas, seguida de uma outra palestra sobre o "Desenvolvimento regente da cerâmica", a cargo do professor Bernhardt Wuensch, do Instituto Tecnológico de Massachusetts (USA). Após as sessões técnicas do período vespertino, terá início, por volta das 16 horas, o painel "Exportação de Produtos Cerâmicos" tendo como coordenador Josué Oliveira Santos Areão.

Às 10 horas de terça-feira, o presidente da Codisc, Nilson Boeing, iniciará a sua conferência, sobre "O Papel da Companhia de Distritos Industriais na Política de Desenvolvimento Industrial", ao final da qual, será a vez do diretor do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, Carlos Passoni, falar sobre "O Papel que o Badesc representa no apoio ao Estado de Santa Catarina". O painel de terça-feira, com início marcado para as 16 horas, versará sobre "A Atual Indústria Nacional de Equipamentos para Cerâmica", sob a coordenação de Gladstone Motta Bustamante.

O Secretário dos Negócios Metropolitanos de São Paulo, Roberto Cerqueira Cesar, na quarta-feira fará uma explanação sobre "A Exploração Mineral na Grande São Paulo e o Uso de Solo", cabendo ao secretário de Tecnologia e Meio Ambiente de Santa Catarina, Augusto Baptista Pereira falar, em seguida, sobre "O Uso do Carvão na Indústria Cerâmica Brasileira". Às 16 horas, um dos diretores da Cerâmica Franco Possi, Ambrogio Pozzi, abordará o tema "Design Industrial". Às 19h30min, do mesmo dia, terá início a sessão solene de encerramento, com a entrega dos prêmios de 1976, e entrega dos diplomas aos sócios honorários, bem como a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Cerâmica.

HISTÓRICO

Henrique Lage foi o pioneiro da fabricação de azulejos no sul do Estado de Santa Catarina, principal produtor de cerâmica da América Latina. Em 1919 ele criou a então Cerâmica Henrique Lage Ltda., pertencente à Organização Henrique Lage, fabricante de Louças e sanitários em geral, para abastecer os paquetes "Itaquatiá" e "Itaquera" e outros navios de sua frota — Companhia de Navegação Costeira.

Mais tarde, em 1941, por ocasião de sua morte, a Cerâmica Henrique Lage passou a produzir somente azulejos, tendo como administrador geral da empresa o industrial João Rimsa. Hoje é a Cerâmica Imbituba S/A, uma das grandes potências nacionais na produção de azulejos de alta qualidade.

Em Criciúma, surgiu em 1945 a Cerâmica Santa Catarina, hoje empresa respeitável no ramo.

Em Cocal, localidade situada entre Urussanga e Criciúma, está uma das maiores fábricas de azulejos do Brasil — a Eliane, do Grupo Gaidzinski. Sua produção é de alta qualidade. A Cerâmica Urussanga, por sua vez, veio fortalecer o manancial cerâmico sul catarinense. Pouco depois a Cecriisa — Cerâmica Criciúma S/A, do Grupo Diomício Freitas, surgiu com produtos de luxo. Em Tubarão surgiu a Inpisa — Indústria de Pisos S/A; em Criciúma e em Tubarão a Incocesa — Indústria e Comércio de Cerâmica S/A, também pertencente ao Grupo Freitas. A produção diária dessas empresas é de aproximadamente 80 mil metros quadrados de azulejos, numa variação de mais de 150 padrões, decorados e coloridos, nos formatos quadrado, retângulo e em diversos tamanhos.

A matéria-prima básica — caulim, argila, quartzo — é encontrada em ricas jazidas, espalhadas nas regiões de Içara, Enseada de Brito, Pedras Grandes, Urussanga, Morro da Fumaça, Orleans, Bi-

guaçu e Vidal Ramos. A exploração é controlada pelo DPM — Departamento da Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia e suas reservas estão estimadas em trilhões de toneladas (não há definição numérica ainda).

Talvez somente agora observando na produção de azulejos uma rica fonte de rendas, contribuindo com fartos tributos para os cofres públicos, enriquecendo as comunidades e solucionando o problema social da mão-de-obra, vem o governo do Estado autorizar estudos de viabilidade para o fomento à produção do azulejo em Santa Catarina, dimensionando-a em alta escala num futuro próximo.

Há ainda no setor da cerâmica, as porcelanas nobres fabricadas em Pomerode e São Bento do Sul, e os esmaltes vitrificáveis, de múltiplas aplicações e são consumidos no sul. Os esmaltes desse tipo se caracterizam por serem a camada contínua do vidro aderente que aparece sobre um corpo cerâmico (piso, lajotas, azulejos), que fornece uma superfície dura, não absorvente e de fácil limpeza. A matéria-prima, para o material chamado "frita" e é importada pelos catarinenses do município de São Caetano do Sul, da região da Grande São Paulo. Seu preço, depois de pronto, varia entre Cr\$ 5,00 a Cr\$ 18,00.

Sua utilização passou a ser corrente apenas no século XIX, na Itália e Alemanha e atingiu seu apogeu a partir da década de cinquenta. No Brasil os principais produtores são os da região centro-oeste do Estado de São Paulo, onde estão as indústrias Ferro Enamel do Brasil S/A, Bragussa Produtos Metálicos Ltda., Colorobia e Blytie. A matéria-prima, também produzida na Bahia, é aplicada ou consumida pelas cerâmicas catarinenses. O Brasil ainda importa 35 por cento do esmalte vitrificado e sua distribuição é muito problemática.

JOINVILLE MOSTRA CARTAZES DE FILMES

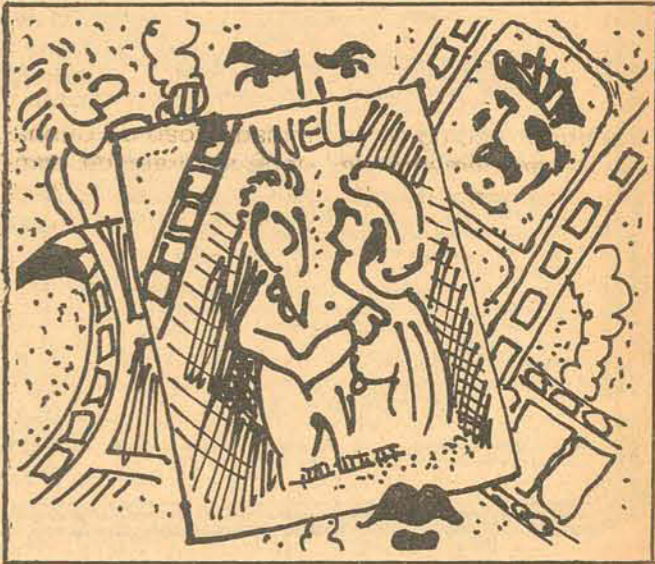
Joinville (Sucursal) — O Museu de Arte de Joinville estará promovendo a partir de amanhã, estendendo-se até o dia 3 de abril, uma exposição de 54 cartazes de filmes já apresentados na Alemanha. Estes cartazes somente foram expostos em Salvador e Curitiba, com Joinville sendo a cidade catarinense a promover uma exposição desse nível.

Os contatos para trazer a Joinville os cartazes foram feitos através do Museu de Arte de Joinville e o Instituto Goethe de Curitiba. Todos os cartazes são assinados por artistas gráficos alemães, entre eles, Hans Hillmann, Hans Michel, Isolde Monsonbaugart e Margut Peter Sickert.

Entre os cartazes dos filmes já apresentados na Alemanha, constam dois filmes brasileiros do cineasta Glauber Rocha. Os outros pertencem a cineastas estrangeiros, como Luiz Brunel, Visconti, Sergei M. Eisenstein, Costa Gravas, Ingmar Bergman e Edgar Reitz, este último autor do filme Cardillac já projetado no Museu de Arte de Joinville.

ficar, e principalmente educar a população nesse setor, que é uma preocupação constante do Museu.

Segundo Edson Machado, diretor do Museu, a exposição tem a finalidade de instruir a comunidade de Joinville sobre as melhores produções cinematográficas.



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1977.

Às 10:00 horas do dia vinte e três de março de mil novecentos e setenta e sete, na sede social da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A., nesta Cidade de Florianópolis, à rua Felipe Schmidt nº 21, 11º andar, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, acionistas da Sociedade, possuidores de 35.000.000 de ações, todas com direito a voto, conforme consta no "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 127, da Lei nº 6404, de 15 de Dezembro de 1976. De acordo com o artigo 16º dos Estatutos Sociais da CEESA, assumiu a Presidência da Assembléia Geral o Senhor Paulo Bauer Filho, Presidente da Caixa, o qual declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, convidando para compor a Mesa do Senhor Doutor Jorge Konder Bornhausen, Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, bem como o Senhor Gilberto Leal de Meirelles, escolhido para Secretário da Assembléia, por aclamação dos demais acionistas presentes. Anunciou o Presidente estarem presentes no plenário da Assembléia o Senhor Valério José de Matos, Auditor Independente e os Doutores Ary Canguçu de Mesquita, Joel Vieira de Souza e Nilton Hausmann, conselheiros Fiscais, para, de conformidade com os Artigos, parágrafo 1º e 164, da Lei nº 6404, de 15 de Dezembro de 1976, atenderem eventuais pedidos de esclarecimentos e informações formuladas pelos acionistas. Por solicitação do Presidente da Assembléia, o Secretário leu os Artigos 21 e 24 do Decreto nº 6, de 19 de Janeiro de 1976 e o Inciso X, do Artigo 37 dos Estatutos da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, que tratam, respectivamente, da competência do Dr. Jorge Konder Bornhausen em representar o Estado de Santa Catarina e aquela Companhia de Desenvolvimento, nesta Assembléia. Pediu ainda o Presidente que o Secretário lesse o "Aviso aos Senhores Acionistas" publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 09, 10 e 11 de março de 1977, que é do seguinte teor: "CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., Sociedade Anônima de Economia Mista, CGC/MF nº 83.900.159/0001, Comunicação aos Senhores Acionistas. Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede da CEESA, à rua Felipe Schmidt nº 21, 11º andar, nesta Cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei nº 6404, de 15 de Dezembro de 1976, Florianópolis (SC), 09 de março de 1976. Ass. Paulo Bauer Filho". A seguir o Secretário, a pedido do Presidente da Assembléia, procedeu à leitura do Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal "O Estado", desta Capital, edições de 16, 17 e 18 de março corrente, e que tem o seguinte teor: "CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., Sociedade de Economia Mista, CGC nº 83.900.159/0001. Edital de Convocação. Assembléia Geral Ordinária. Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 23 do mês em curso, às 10:00, na sede social desta CEESA, à rua Felipe Schmidt, nº 21, 11º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1º — Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1976. Balanço Geral. Demonstração da Conta Lucros e Perdas. Parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Independente. 2º Distribuição do Resultado; 3º — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração; 4º — Fixação da remuneração dos Diretores; 5º — Outros assuntos de interesse desta Sociedade. Florianópolis — SC, 18 de março de 1977. Ass. Paulo Bauer Filho, Presidente". Em seguida, dando cumprimento à primeira parte da Ordem do Dia, o Presidente pediu ao Secretário que lesse o relatório da Diretoria, o Balanço, as Contas de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer do Auditor Independente, referentes ao exercício de 1976 e publicados no Diário Oficial do Estado em 18.03.77 e no Jornal "O Estado", de 19.03.77. Procedida a leitura dos citados documentos, o Presidente colocou-os em discussão e depois em votação, tendo sido aprovados sem reservas, por unanimidade, o Relatório da Diretoria, o Balanço, as Contas de "Lucros e Perdas", o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer do Auditor Independente, referentes ao exercício de 1976, deixando de votar os membros da Diretoria. A seguir, tratou-se do 2º item da Ordem do Dia — Distribuição do Resultado, que foi lido pelo Presidente conforme segue: — Fundo de Reserva Legal — 5% sobre o lucro líquido — Cr\$ 665.590,18; Gratificação à Diretoria, conforme o estipulado no Artigo 55, da Lei Estadual nº 4.547, de 31 de dezembro de 1970 — Cr\$ 262.080,00; aos funcionários, 1/3 da remuneração percebida no semestre — Cr\$ 1.992.587,08; Contribuição à AFCEESC — Cr\$ 665.590,18; Dividendos a Pagar — Cr\$ 270.000,00; Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa — Cr\$ 4.280.000,00; Fundos de Reservas Especiais — De acordo com o Artigo 254 do Decreto nº 76.186, de 02.09.75, Regulamento Geral do Imposto de Renda — Cr\$ 4.732.000,00; Provisão para o Imposto de Renda — 30% sobre o Lucro Tributável — Cr\$ 543.956,28", após examinada e discutida a Distribuição do Resultado, foi a mesma aprovada por unanimidade dos acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos. Apreciação do item 3º da Ordem do Dia, pediu a palavra o Senhor Jorge Konder Bornhausen, como representante da CODESC e igualmente atendendo o disposto pelo Art. 240 da Lei nº 6404 supra mencionada, propondo a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, respectivamente, para membros efetivos: Ary Canguçu de Mesquita, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 17.288 S. 181º e do CPF nº 002.256.149; Nilton Hausmann, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 109.616 IIML e do CPF nº 056.840.059; Joel Vieira de Souza, brasileiro, casado, advogado residente e domiciliado nesta capital, portador da Carteira de Identidade nº 3.383 IIML e do CPF nº 002.645.479; e membros suplentes: Silvio Carlos Lima, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 294.465 IIML e do CPF nº 007.834.399; Cantalicio Dionísio Siqueira, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 40.373 IIML e do CPF nº 002.676.869 e Antonio Dias da Silva, brasileiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira de Identidade nº 91.014 IIML e do CPF nº 008.399.969; sugerindo, ainda, que suas remunerações deveriam atender ao mínimo disposto pelo parágrafo 3º do Artigo 162 da Lei Federal 6.404, de 15 de Dezembro de 1976. Em discussão e apreciação ambas as propostas, foram aprovadas por unanimidade. A seguir, o Presidente reportou-se ao item 4º da Ordem do Dia. Solicitando a palavra, o Senhor Jorge Konder Bornhausen mencionou que a fixação dos honorários de Diretores de empresas de economia mista e suas subsidiárias está regulamentada pelo despacho exarado por Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, na Resolução nº 98/77 do Conselho de Política Financeira, cabendo aos Senhores Diretores desta Caixa Econômica os vencimentos correspondentes a 85% (oitenta e cinco por cento) sobre a remuneração de Secretário do Estado, com efeito a partir de janeiro do corrente exercício, o que corresponde a um aumento de 7,47% sobre os atuais honorários. Submetida à apreciação a manifestação supra, foi a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se os legalmente impedidos. Posta a palavra à disposição dos senhores acionistas e, como ninguém se manifestasse, fez uso dela o Senhor Presidente da CEESA, Doutor Paulo Bauer Filho, para ressaltar seus agradecimentos. Primeiramente ao Senhor Governador do Estado, Doutor Antonio Carlos Konder Reis pela confiança depositada, pela orientação e compreensões reveladas em todos os momentos, fatores decisivos e que possibilitaram o extraordinário crescimento desta Empresa. A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, pela permanente orientação e assessoramento. Aos senhores acionistas, por acreditarem na Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. como não houvessem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada a Ata. Reaberta a sessão, foi esta mesma Ata lida e aprovada, e vai assinada por mim, Secretário, e por todos os acionistas presentes e pelo Presidente, que logo após, declarou encerrada esta Assembléia Geral Ordinária.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente da Companhia de Desenvolvimento
do Estado de Santa Catarina e Representante
do Governo do Estado de Santa Catarina

Marcos Henrique Buechler Renato John
Elmar Rudolfo Heinick Paulo Bauer Filho
Luiz Alberto de Cerqueira Cintra Gilberto Leal de Meirelles
Décio Martignagn

CONFERE COM O ORIGINAL, TRANSCRITO ÀS FOLHAS 10ª, 11, v e 12, do LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS

Florianópolis (SC), 23 de março de 1977.

Paulo Bauer Filho Gilberto Leal de Meirelles
Presidente da Assembléia Secretário da Assembléia

A Caderneta de Poupança



Paga dividendos, correção monetária trimestralmente e incentivos fiscais.

Deposite na Caderneta de Poupança



Garantida pelo Governo Federal



P.O.X

REPRESENTANTES COMERCIAIS

Indústria Metalúrgica, com sede na Capital de São Paulo, em grande expansão, pretende manter contato com REPRESENTANTES (Pessoas Físicas ou Jurídicas), sediadas nesta Região, para comercialização de produtos técnicos.

Os interessados devem possuir comprovados conhecimentos no setor de instalações elétricas e hidráulicas para fins industriais, comerciais, engenharia e projetos, bem como sólido relacionamento comercial, de no mínimo 5 anos.

Aos interessados solicitamos o envio de detalhado "CURRICULUM VITAE" profissional aos cuidados de REP/77, para CAIXA POSTAL nº 6721 — SÃO PAULO - SP.

REPRESENTANTE

NECESSITA-SE PARA REGIÃO OESTE CATARINENSE

Para vendas no sistema de pronta entrega junto a casas especializadas, dando-se preferência a quem tenha alguma experiência com agro-pecuárias, super mercados, ferragens.

Exigimos: — kombi - carta de fiança.

Oferecemos: — ótima comissão - zona fechada.

Elementos com real capacidade queiram telefonar ou enviar carta com "currículo vitae" para:

ISLA S/A — Importadora de Sementes p/Lavoura
Av. Cairú, 1120 - Caixa Postal 2449.

Telefones: "0512" - 42-4279 - 42-5122 - Porto Alegre-RS.

OAB/SC delega defesa dos advogados a conselheiros

Ao contrário das direções anteriores, o atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina —, Aluizio Biasi, resolveu delegar competência para três conselheiros representá-lo em conjunto ou isoladamente nas instaurações de processos de flagrante contra qualquer bacharel filiado a entidade. A delegação de competência foi dada em favor dos conselheiros Nicolau Apóstolo Pitsica, Hylton Gouvêa Lins e Hélio Saciloti de Oliveira — todos integrantes da Comissão de Defesa e Assistência da OAB — SC — da portaria 001/77, baixada pelo presidente Aluizio Biasi.

Além da presença de um dos conselheiros indicados, segundo o disposto no art. 89 da Lei nº 4.215, de 27 de abril de 1963, a portaria determina também a intervenção na qualidade de assistentes legais nos processos-crime em que sejam acusados ou ofendidos os advogados do quadro da Seção de Santa Catarina da OAB.

Na portaria, o presidente da entidade ressalva que as competências atribuídas aos três conselheiros não poderão ser por eles delegadas a terceiros. Estabelece, ainda, que os assistentes legais "informarão, desde logo à esta presidência, sumariamente, as providências tomadas e as que pretendam dar, em cada caso concreto, em salvaguarda dos legítimos interesses da classe dos advogados de Santa Catarina".

Prefeito quer fechar as boates de "streap-tease"

Um bar-boate de Nova Iorque que mantinha um espetáculo permanente de "streap-tease" teve de fechar suas portas porque o "esquadrão antipornográfico" da cidade, tendo à frente o prefeito Abraham Beame, ameaçou quebrar tudo. Mas as portas foram abertas novamente aos tradicionais frequentadores boêmios poucas horas depois por ordem judicial.

Quando o prefeito, de 71 anos, e os demais integrantes do esquadrão chegaram ao "Circo Jax", em um bairro elegante de Manhattan, três mulheres nuas dançavam para os aplausos de cerca de 20 clientes.

Beame lamentou a decisão judicial, afirmando que essa medida destrói seu empenho de "limpar as imundícies" da cidade.

De outra parte, as prostitutas desapareceram das ruas de Boston e a clientela dos bares de nudismo ficou drasticamente reduzida desde o final do ano passado, quando Andrew Puopolo, zagueiro do time de futebol americano da universidade de Harvard, foi morto a facadas.

A publicidade gerada pelo assassinio fez com que a polícia aumentasse sua pressão sobre os bares e espetáculos prourogáficos na chamada "zona de combate" — o bairro de entretenimento da cidade. Antes do crime, 25 a 30 prostitutas apareciam "circulando" pela rua Lagrange.

Leon Easterling, 41 anos, Edward Soares, 33, e Richar Allen, de 36, foram considerados culpados da morte do zagueiro Puopolo, e condenados à prisão perpétua.

Aparelhos subversivos são descobertos em P. Alegre

— A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, em nota oficial distribuída anteontem a noite, informou ter descoberto dois "aparelhos subversivos" nos bairros Menino Deus e cidade Baixa, em Porto Alegre, através de "denúncia", tendo efetuado "detenções de elementos envolvidos".

Lacônica, a nota — assinada pelo secretário substituído, coronel Edival Oberg — não deu endereços dos dois "aparelhos", não citou os nomes nem a quantidade de pessoas que

foram presas, e não revelou, também, o tipo de "documentação subversiva" que diz ter encontrado nos dois locais. Nos meios oficiais, durante o dia, nada transpirou, a não ser a confirmação de que o jornalista Fernando Goulart,

repórter do setor de esportes da Folha da Tarde, vespertino da companhia Jornalística Caldas Júnior — desaparecido desde a noite de segunda-feira — está detido no DOPS da Secretaria de Segurança gaúcha.

Comerciante sequestrado na Itália por 4 homens

Um comerciante de automóveis, de 34 anos de idade, foi sequestrado quando regressava com sua esposa para casa, na cidade sulina de "Bari".

É o vigésimo sequestro este ano na Itália, segundo a polícia, e pode aumentar para vinte e um, caso seja incluído um empresário de Milão, desaparecido há 3 dias.

Enzo Marino, agente local da fábrica francesa de automóveis Renault, deixou o carro e

abriu a porta de sua residência quando quatro homens surgiram da escuridão e ordenaram que Marino fosse com eles.

O comerciante resistiu mas foi golpeado na cabeça e arrastado, segundo informou sua esposa a polícia.

De todos os sequestros deste ano, apenas 9 pessoas recuperaram a liberdade e todos, com exceção de um, pagaram resgates que variam de 90 milhões a 1 bilhão de liras.

Jovens presos por jogarem bomba em campo de futebol

Foram presos pela polícia de Verona, Itália, dois jovens acusados de terem jogado uma bomba no campo de futebol, domingo passado antes do jogo de futebol entre o Verona — equipe local — e os Juventus, de Turim.

A polícia informou que um dos jovens de 16 anos de idade, cujo nome não foi revelado, confessou ter transportado a bomba ao estádio com a intenção de jogá-la contra o ônibus do Juventus depois do jogo.

As autoridades esclareceram que a bomba foi jogada da Tribuna ao campo por Renato Borsari, de 19 anos de idade, quando este descobriu quais eram as intenções do amigo. Borsari — segundo explicou a polícia — queria,

apenas livrar-se do artefato antes que explodisse nas tribunas.

O menor disse a polícia que havia achado a bomba na rua, porém isso está sendo investigado. Os dois rapazes foram acusados por posse ilegal de explosivos e correm o risco de passar entre 2 e 10 anos na prisão.

A bomba foi encontrada antes de iniciado o jogo e desativada por um técnico do Exército depois de esvaziado o estádio, que tem capacidade para 35 mil pessoas.

As autoridades cobriram a bomba com colchões de espuma, pois se temia que uma explosão prematura causasse pânico nas gerais e por isso esperou que o estádio ficasse vazio.

VIAJE DE NAVIO - uma opção bem brasileira.



RIO • SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM • MANAUS

Você sabia que o Touring e o Lloyd fretaram o luxuoso transatlântico Romanza para fazer as Linhas Regulares a Manaus?

Agora, no roteiro Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus, você embarca em qualquer cidade e vai até o porto que desejar. Na ida ou na volta.

Viaje de navio. É gostoso. Excitante. E no Romanza você terá a bordo, piscina, boite, camarotes c/banheiros privativos e ar condicionado regulável. E mais cinema com 240 poltronas e salão de jogos.

Da próxima vez, escolha um jeito bem brasileiro de viajar.

A negócios ou em turismo, viaje de navio.

Procure o Touring ou o seu Agente de Viagens.

Saídas para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus: (embarque no Rio) 08/03 - 03/04 - 04/05 - 01/06.



S. PAULO: Rua Quirino de Andrade, 35 (Em frente à Pça. da Bandeira)
Tels.: 37-3230 e 37-8071 - Fax: 0800172016
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

MOTORES DETROT DIESEL

4-53 — 140 HP

Temos para repotenciamento de Caminhões Ford F-600, Dodge 700, Chevrolet C-60 e ônibus Mercedes.

Garantia 12 meses ou 50 — (cinquenta) mil quilômetros.

COIMSUL — Av. dos Estados, 2195 — Fone: 42-4625 — Bairro Anchieta — Porto Alegre — RS.

PESQUISADOR (A)

Firma de São Paulo, procura pessoa para desenvolver PESQUISAS de alto nível, junto à classe Médica através de contatos telefônicos. NÃO SE TRATA DE VENDAS.

Requisitos: dispor de telefone, meio período, desmbaraço e adaptação e contatos externos.

Dirigir-se por carta à INTEC - Cx. postal 20622 - SÃO PAULO.

incofarma S.A.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS E REPRESENTAÇÕES

COMUNICAÇÃO

INCOFARMA S/A Produtos Farmacêuticos e Representações comunica que a partir do dia 28.03.77 estará atendendo em seu novo endereço, à Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 1510 — fone 24-0543, onde poderá oferecer maior atenção e melhor atendimento a sua distinta clientela.

Na Linha Farmacêutica oferece para pronta entrega os produtos Johnson e Johnson — Div. Janssen, Byk Prociex Ltda, Bauer do Brasil S/A, Laboratórios Beecham Ltda. — Div. Villela e Montedison Farm. S/A. — Div. Carlo Erba.

Em cosméticos, com exclusividade para o Paraná e Santa Catarina a Linha completa de Max Factor do Brasil S/A.

AJUDANTE ADMINISTRATIVO

OFERECEMOS

- Salário Cr\$ 2.589,60
- Férias de 30 dias
- Assistência médica extensiva aos dependentes
- Vagas para candidatos do sexo Feminino e Masculino
- Jornada de 08 horas diárias

CONDIÇÕES MÍNIMAS:

- 1º Grau completo
- Boa Datilografia (150 toques por minuto)
- Aprovação em exame de seleção, abrangendo Português e Matemática

DOCUMENTOS:

- Carteira de Identidade
- Carteira Profissional
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Diploma do Curso Ginasial
- 2 fotos 3x4

INSCRIÇÕES:

- Dia 28 - 03 - 77
- Horário: das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas
- Local: Praça Pereira Oliveira, 18 - Florianópolis



EMBRATEL
Empresa do Grupo Telebrás

DIRETOR GERAL INDÚSTRIA MADEIREIRA

Para direção de nossa unidade industrial, sita em região de escassos recursos no Estado da Bahia, necessitamos de elemento capaz de dirigi-la, reportando-se diretamente à presidência. Faz-se necessário queos candidatos tenham longa e sólida experiência em várias das seguintes áreas:

- 1) Extração Florestal
- 2) Cozinhamento de Toras
- 3) Laminação (Tornos e Faqueadeiras) e Secagem
- 4) Colagem (Comum e Fenólica)
- 5) Reflorestamento
- 6) Experiência Administrativa na Direção de Empresas de mais de 200 Operários
- 7) Reconhecida capacidade na formação de equipes de trabalho

Oferecemos ótima e confortável residência, todos os benefícios inerentes ao cargo: honorário mensal excelente, gratificação mensal por produção e participação anual nos lucros operacionais auferidos.

Os interessados devem enviar cartas acompanhadas do respectivo "currículo-vitae" e informações sobre suas pretensões à Caixa Postal 971, São Paulo, dirigidas à "Indústria Madeireira".

Sigilo Absoluto"



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**SOCIEDADE ANÔNIMA DE
ECONOMIA MISTA ESTADUAL
CGC/MF 82.894.635/0001-44
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da DICESC — Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Empresa, à Rua Jerônimo Coelho, 14 — Edif. Ceisa — 3º andar, nesta capital, no dia 06 de abril de 1977, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Apreciação do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1976, bem como exame, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral levantado em 31.12.76, das demonstrações da Conta Lucros e Perdas e dos Pareceres do Conselho Fiscal e de Auditoria.
- 2º) Fixação da remuneração dos membros da Diretoria.
- 3º) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.
- 4º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 24 de março de 1977.
FLÁVIO JOSÉ DE ALMEIDA COELHO
Presidente



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Assaltaram o motorista de táxi e foram presos na 101

Itajaí (Sucursal) — Três assaltantes foram detidos e conduzidos para a Cadeia Pública de Itajaí, por volta das 1h30m da madrugada de ontem, na BR-101, proximidades de Barra Velha, pelos agentes da Polícia Rodoviária Federal.

Horas antes, os marginais Luis Carlos Ferreira (22 anos, solteiro, que se diz funcionário da "Ceisa"), Sérgio Ramos (20 anos, solteiro) e Luiz dos Santos (25 anos, solteiro), todos residentes em Florianópolis, tinham assaltado o motorista de táxi Valmir da Silva Filho (22 anos, casado, residente a rua professor Egidio Ferreira, Barreiros, Florianópolis). Os marginais assaltaram o motorista, agredindo-o e roubando uma "capanga" contendo documentos e 600 cruzeiros em dinheiro, em seguida fugindo com o próprio táxi, abandonando o motorista.

O táxi de placas AX-0012, com ponto na Praça XV de Novembro, na Capital, dirigido por Valmir da Silva Filho, transportava os três passageiros, com destino a Barra Velha. Antes de entrarem na cidade de destino, o assaltante Luis Carlos Ferreira mandou que parasse o carro, alegando que estava "enjoado". O motorista Valmir, sem nenhuma chance de defesa, foi atirado para fora do veículo, depois de ter sido espancado.

Os três assaltantes percorreram vários quilômetros com o táxi, mas eles não sabiam dirigir e conduziram o veículo sempre em primeira marcha, pelo acostamento, até que o motor fundiu. Percebendo, então, que era impossível continuar, lançaram o táxi numa barranca, a uma altura de mais de 4 metros. Os prejuí-

zos foram de elevada monta, pois o carro bateu numas rochas.

Enquanto isso, o motorista Valmir Filho conseguiu uma carona até o posto da Polícia Rodoviária Federal de Itajaí, quando pediu auxílio. Posteriormente, uma viatura da PRF, depois de intensas buscas, acabou por avistar os marginais que caminhavam juntos pelo acostamento, na escuridão. Ao perceberem a polícia, tentaram fugir para um matagal. Mas quando os guardas fizeram três disparos para o ar, o que os deteve, eles pararam e foram presos.

O dinheiro roubado ainda não tinha sido encontrado até a manhã de ontem e os ladrões alegam que atiraram a "capanga" no matagal, momentos antes de serem presos pela PRF.

Comissário de menores recolhe crianças no Rio com violência

Com cascudos, chaves de braço e empurrões violentos, cinco fiscais comandados pelo comissário Guilherme Borges do Juizado de menores, do Rio, recolheram anteontem sete crianças de oito a 14 anos, na rua Riachuelo, 38. A mãe de um deles, vendo o filho ser agredido, foi em seu socorro, e foi recebida a tapas e pontapés, quando tentou tirar o menino da Kombi RJ-0246 foi jogada ao chão, ferindo a perna.

O diretor do Departamento de Fiscalização do Juizado, Sr. Milton Ribeiro, informou que a blitz foi decorrência de uma denúncia recebida do supermercado Disco, de que um grupo de menores estava atirando pedras e quebrando os vidros do mercado. Mas todas as portas do disco estavam inteiras e o guardador de carros Francisco afirmou "não ter havido

"nenhuma bagunça deste tipo ontem" (anteontem).

Apesar do choro das crianças, que não apresentavam resistência a apreensão, os fiscais do Juizado as empurravam violentamente para dentro da Kombi. D. Francisca de Chaga Lima, ao ser avisada por um amigo de que seu filho Alex "estava sendo preso", saiu de casa (rua Monte Alegre, 13) para explicar ao comissário que "meu menino estuda na escola Celes-tino da Silva e tinha saído para a rua naquela hora".

A esta altura, já tinha se formado um aglomerado em volta do carro do Juizado e as pessoas se mostravam indignadas com a violência cometida. D. Francisca tentou por todos os meios um diálogo, só recebendo tapas e pontapés dos agentes. Por fim, a tentativa de retirar Alex de dentro da Kombi, pela porta lateral não conseguiu.

Foi pela porta traseira e o motorista mesmo sabendo que ela estava segurando na maçaneta, arrancou, partindo as pressas. Dona Francisca foi jogada ao chão, machucando a perna direita.

O diretor do departamento de fiscalização, explicou que estas batidas são rotina "aqui no Juizado, mas os fiscais e comissários são instruídos e passam por cursos de formação para poder lidar com as crianças. Não toleramos a violência, mas há casos em que os fiscais são obrigados a usá-las".

Dos sete menores Só Nelson e Alex conseguiram sair. Os outros cinco (Carlos Augusto, 14 anos, Ivan Cândido, oito, Sebastião, 13, Júlio do Oarmo, 13 e Janeci, 11) foram encaminhados a fundação Nacional do Bem Estar do Menor e lá ficarão aguardando seus pais.

Polícia volta a procurar o jovem que desapareceu no Rio

O diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC —, delegado Sidnei de Mori, determinou ontem a reabertura do caso Edson Buono ao delegado José Calderaro, que atualmente está respondendo pela delegacia de pessoas desaparecidas do departamento, em São Paulo.

Ao tomar conhecimento das denúncias da Sra. Alzira Buono, pela imprensa, o diretor do DEIC tomou imediatas providências. Atualmente o titular da delegacia de pessoas desaparecidas, delegado Walter Dorim Lila, está de férias e seu substituto já pediu ao encarregado dos investigadores, Sr. Eulálio, que indique dois agentes para continuar as investigações sobre o paradeiro do guarda de segurança da Companhia do Metrô.

No DEIC, informou-se ontem que o caso está parado desde que o investigador Algrégio, seu encarregado, foi

transferido para a divisão de crimes contra a pessoa (que trata dos homicídios) também do DEIC. A queixa do desaparecimento de Edson Buono foi feita ao delegado Lila pela mãe do rapaz, Sra. Odete Buono.

Seguindo a orientação de uma "mãe-de-santo" de um "terreiro" de Vila Maria Rosa, Taboão da Serra, na grande São Paulo, a família de Edson Buono, guarda de segurança da companhia do Metrô de São Paulo, desaparecido no Rio de Janeiro desde dezembro último, vai procurar seu cadáver hoje nas margens da rodovia que liga São Paulo a Campos do Jordão, nas proximidades de um grande tronco de árvores.

Mas a assistente social Nádia Curti, da Companhia do Metrô, num relatório feito sobre o caso, argumentou que "a hipótese mais provável é que o funcionário deve ter-se afogado e o

corpo não ter sido devolvido à praia". Afinal de contas, a última vez em que Edson Buono, de 20 anos de idade, foi visto vivo, foi no meio dia de 5 de dezembro, pouco antes do jogo Corinthians e Fluminense, pelo campeonato nacional, justamente dentro da água, na praia do Flamengo.

Ainda ontem, a família Scordoa estava em dúvida se hoje viaja ou não. Dona Umbelina ficou amolada por dona Alzira Buono haver dado a notícia, em Londrina. "Não temos dinheiro para fazer a viagem. Mas queremos fazer para tirar as dúvidas. Em todo caso, é um assunto de família. Não queremos publicidade para essa busca", disse.

A mãe de Edson, Odete Scordoa Buono, fala pouco. Doente dos nervos, tem, contudo, uma esperança: "meu filho pode ainda estar vivo, não é?"

Motorista morre no portão de sua casa com 13 tiros

Com treze tiros pelo corpo, o motorista profissional Tunderking Gonçalves Lima (59 anos, casado e licenciado pelo INPS), foi morto, na madrugada de ontem, no portão de sua casa, a rua Camões, na Penha, Rio de Janeiro, ao reagir a um assalto praticado por três homens que ocupavam um Corcel verde, placa final 62.

Sua mulher, Maria da Conceição Lima, de 51 anos de idade, foi atingida de raspão por um dos disparos na perna direita ao tentar proteger o marido e, acometida de crise nervosa, teve que ser socorrida no Hospital Getúlio Vargas, de onde retirou-se após medicar-se.

NA ITÁLIA
Um grupo de elementos armados e mascarados assaltou ontem o vagão postal de um

trem, nas proximidades da cidade de Cosenza, ao sul da Itália, levando dinheiro e valores num total de 300 milhões de liras, cerca de 430 mil cruzeiros.

Ao concretizarem o assalto, os bandidos acionaram o freio de emergência do trem, fugindo em automóveis que os aguardavam perto dali.

De outra parte, a polícia desbaratou uma quadrilha de assaltantes de caminhões de transporte internacional, recuperando os carregamentos de usque e motores de três caminhões roubados, num valor total de 300 milhões de liras, equivalente a 430 mil cruzeiros. Segundo a polícia, a quadrilha era uma das muitas ligadas à Máfia que operam na zona de Milão, no norte da Itália, onde são roubados cerca de mil caminhões por ano.

Trânsito

As velhas casas e os danos aos veículos e pedestres

Hoje, endereçamos nossa coluna aos proprietários de prédios antigos em condições precárias de segurança.

Você é um deles? Muito bem.

Você não é um deles, mas tem automóvel? Ótimo.

Os proprietários de prédio antigo necessitam de reparos ou de demolição manifestadamente necessários, portanto sem condições de segurança, devem precaver-se contra possíveis desabamentos, pois, se isso vier a ocorrer e acidental algum transeunte, serão processados criminalmente, e se causar danos materiais em algum veículo, proximo-mente estacionado, serão civilmente responsabilizados.

Foi o caso ocorrido na Capital, quando uma das paredes do antigo prédio onde funcionava o Clube Doze de Agosto, desabou, felizmente só causando danos materiais em veículos ali estacionados.

Apelação Civil nº 10.533, da Comarca de Florianópolis. Rel. Des. Rid Silva — Responsabilidade civil. Desabamento de parte de prédio. Danos causados em veículo. Caso fortuito. Inocorrência. Obrigação do proprietário de compor os danos. Recursos desprovidos — Conhecendo o proprietário a circunstância do prédio estar sujeito a desabamento e negligenciando a sua reparação ou demolição, deve compor os prejuízos causados no veículo da autora em consequência da ruína de parte do prédio.

Ademais, nos termos do art. 1.528, do Código Civil, a presunção de culpa milita contra o proprietário do prédio. In Jurisprudência Catarinense 9/10 — 1975 — pag. 222.

El Tremel

O GBOEx

INFORMA AOS SEUS ASSOCIADOS.

Para fins de Declaração do Imposto de Renda que, pela Instrução Normativa n.º 16 de 11 de março de 1977, da Secretaria da Receita Federal, foi revigorada a Autorização para Dedução nas Cédulas C e D, conforme cada caso, das contribuições relativas aos diversos planos de pecúlio do GBOEx., atinentes ao exercício a que se refere a declaração.

- Art. 47, alínea "a" do Regulamento do Imposto de Renda e Art. 143 § 1.º do Decreto Lei n.º 73, de 21/11/1966.



A Direção

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS: Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 201 - fone 22.0447

VENDEDOR TÉCNICO

Indústria química de âmbito internacional sediada em São Paulo, procura elemento de vendas, preferencialmente com formação em Química Industrial ou Engenharia, para atuar na área de Curitiba e Santa Catarina. Enviar currículo com pretensões salariais à Caixa Postal 8848, São Paulo, SP — Atenção de Gerente de Metais.

VENDE-SE

CENTRO — SALA COM 206m², PRÓPRIA PARA CLÍNICA OU ESCRITÓRIO DE GRANDES EMPRESAS — Cr\$ 1.010.000,00. POUPANÇA FACILITADA E SALDO FINANCIADO PELA CEF. APARTAMENTO PRÓX. 630. BI — COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. KITINETE À AV. HERCÍLIO LUZ — Cr\$ 195.000,00. IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA. AV. RIO BRANCO, 104. CRECI 131. fones 22-6099 — 22-6756. Fpolis, 08/03/77

ALUGA-SE

EDIFÍCIO MEDEIROS FILHO — Apartamento com 3 quartos (1 suíte), BWC Social, sala de estar e jantar, com sacada, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem e participação no salão de festas. EDIFÍCIO MICHELE — Apartamento com 4 quartos, (1 suíte), 4 BWC, sala de estar social, copa, cozinha, dependência de empregada, área de serviço interna e externa, todo acarpetado e garagem. NECESSITAMOS DE APARTAMENTOS PARA ALUGUEIS. PREDIBENS — AV. RIO BRANCO, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099 e 22-6756.



EMPRESÁRIO RECEBE COMENDA

O empresário José Pedrosos de Moraes, diretor-presidente do Grupo Pedrosos, com indústria e comércio do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, recebeu no final desta semana, em solenidade especial na capital paulista, a Cruz do Mérito Cultural, no grau cavalheiresco de Comendador, outorgada por unanimidade pelo Conselho Seletivo da Ordem da Solidariedade, a qual pertencem as mais representativas personalidades do Paraná, do Brasil e do Exterior. O Comendador Pedrosos de Moraes, viajou em companhia de seus familiares a São Paulo para o recebimento da distinção.

Curitiba 17, 18 e 19/04/77, das 08:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: Hotel Lancaster - Rua Voluntários da Pátria, 91.
• Porto Alegre 17, 18 e 19/04/77, das 08:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil - Largo Visconde do Carru, 17 - 4º andar - conjunto 400, salas A e B - Centro.
• São Paulo 25, 26, 27, 28, 29 e 30/04/77, das 08:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: Departamento de Ensino Vasp - Rua Sebastião Paes, 350 - Aeroporto de Congonhas

VASP

Onde você vive com quem gosta

Escolas particulares: aumentos acima de 35% são ilegais

Há casos de escolas que estão cobrando 300% de aumento nos preços das mensalidades. A lei proíbe.

Sr. Prefeito: os moradores da Lagoa pedem a sua ajuda. E prometem colaborar.

Organizados numa sociedade, os moradores vem realizando melhorias comunitárias no bairro. Na carta que enviaram ao Prefeito Amin, uma mostra o empenho do CMLC:



O Conselho de Moradores da Lagoa da Conceição enviou uma carta ao Prefeito da Capital, solicitando várias providências para melhorias naquela localidade do interior da Ilha. Pedem que seja realizada a limpeza do caminho da Costa da Lagoa "que está prejudicando o acesso das crianças daquela localidade à escola" e a ampliação do serviço de coleta de lixo até a Ponta das Almas. Os moradores da Lagoa da Conceição solicitam informações do Prefeito sobre a possibilidade de utilização do antigo prédio da estação de propriedade da ECT, para sede do Conselho de Mora-

dores. Querem saber ainda, "de que forma a Prefeitura poderá intervir no interrompimento dos serviços de exploração de barro nos morros, que vem provocando a descaracterização da paisagem, bem como criando problemas para a fauna marítima da Lagoa".

Um dos assuntos considerado como prioritário pelos moradores da Lagoa da Conceição, é o problema dos esgotos dos restaurantes, "cuja situação está cada vez mais grave". Querem que a Prefeitura apresente uma solução para isso a curto prazo. "Constatamos também

a deficiência do serviço de assistência médica do posto municipal e solicitamos informações sobre o funcionamento do mesmo, uma vez que possuímos pessoal especializado para a melhoria do atendimento".

Por outro lado, o Conselho de Moradores da Lagoa informou ao Prefeito que pretende desenvolver um trabalho junto ao grupo escolar existente no local, "no sentido de melhorar o nível do ensino, bem como desejamos a instalação de um curso do Mobral e de uma escola de 2º grau, esta última para atender a população jovem que reside aqui e nas vizinhanças".

Embora o Conselho Estadual de Educação tenha fixado em 35 por cento o índice máximo de aumento das anuidades das escolas particulares, algumas delas estão cobrando acima do permitido. O Ginásio Moderno Aderbal Ramos da Silva, que no ano passado cobrava uma mensalidade de Cr\$ 26,00 para o 1º grau, passou a cobrar este ano Cr\$ 100,00 — com um aumento de quase 300 por cento. A mensalidade daquela escola para o 2º grau, passou de Cr\$ 78,00 para Cr\$ 200,00.

Para cobrar acima do índice permitido, a escola deve apresentar recurso ao Conselho Estadual de Educação, provando que não tem condições de funcionar — por falta de recursos — caso não haja uma maior participação financeira do aluno. O recurso deve ser apresentado para julgamento até 30 de junho e só então, o Conselho vai decidir qual o percentual de aumento que a escola pode aplicar.

Toda escola que achar necessário um aumento maior das anuidades para poder cobrir as despesas, deverá montar um processo com os três últimos balanços; justificando o porque da necessidade do aumento acima do permitido. Mesmo assim, o Conselho Estadual de Educação ainda vai julgar, mas sabe-se que o reajuste poderá alcançar um máximo de 50 por cento e nunca chega a dobrar o valor da anuidade do ano anterior, diz o professor Alfredo Silva, assessor técnico do Conselho Estadual de Educação.

Explica o assessor que "a medida não é apenas do Conselho Estadual, mas sim de origem federal, uma vez que o CEE somente disciplina e o controle está a cargo do Conselho Federal de Educação e do Con-

selho Interministerial de Preços — CPI".

ALERTA AOS PAIS

Os pais dos alunos de escolas que aumentaram a anuidade além dos 35 por cento permitidos, podem recorrer ao Conselho Estadual de Educação individualmente. Para tanto, basta que apresentem um comprovante do aumento, como por exemplo um recibo de mensalidade do ano anterior e um deste ano. Na realidade, muitas vezes o CEE deixa de agir, porque os pais não fazem a queixa oficialmente.

Explicou o professor Alfredo Silva, que o Conselho Estadual de Educação diante de uma denúncia de aumento exagerado de anuidades, "julga o recurso e encaminha à Secretaria de Educação, para que esta tome as medidas punitivas para o caso. O estabelecimento que ultrapassar os 35 por cento de aumento permitidos por lei, será obrigado a devolver aos alunos a importância que cobrou a mais. Os pais devem estar atentos e reclamar oficialmente, pois na maioria dos casos eles sofrem o ônus e não reclamam ao órgão que tem condições de resolver a situação".

COMPROVANTE

Os estabelecimentos de ensino da rede particular que não conseguirem cobrir as despesas com o aumento de 35 por cento das anuidades, poderão recorrer ao Conselho Estadual de Educação até o dia 30 de junho, para conseguir um índice maior. Deverão montar um processo apresentando os seguintes documentos:

Balanços dos três últimos exercícios e conta de lucros e perdas de igual período; balancete dos três meses anteriores ao da solicitação, quando o último balanço não estiver fechado; guias de recolhi-

mento do FGTS e do INPS, relativas ao mês anterior ao da solicitação; declaração do número de alunos matriculados, efetivo de turmas, com previsão orçamentária de reajuste de pessoal; declaração do número de alunos bolsistas e valor das bolsas; comprovação do salário-aula pagou aos professores e informação sobre cargas horárias por turma ou curso.

Por outro lado, o Conselho Estadual de Educação proíbe aos estabelecimentos de ensino a cobrança de qualquer taxa de inscrição, a pretexto de realização de concursos para distribuição de bolsas de estudo ou para concessão de prêmios.

MENSALIDADES

As Academias de Comércio existentes na cidade que cobravam no ano passado a anuidade de Cr\$ 1.340,00, passaram a cobrar este ano Cr\$ 1.876,00, dando um índice de aumento de 40 por cento — 5 por cento acima do permitido. Por sua vez, o Colégio Catarinense aumentou a mensalidade para o 1º grau de Cr\$ 420,00 para Cr\$ 520,00 e de 2º grau de Cr\$ 520,00 para Cr\$ 650,00, com índice de aumento inferior aos 35 por cento permitido.

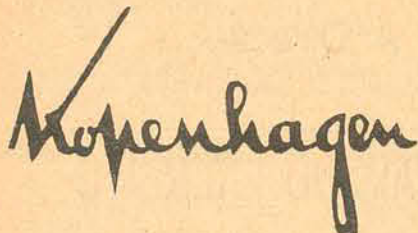
O Colégio Coração de Jesus aumentou a mensalidade para o 1º grau de Cr\$ 240,00 para Cr\$ 370,00 (mais de 35%) e a de 2º grau de Cr\$ 400,00 para Cr\$ 520,00 (menos de 35%). O Ginásio Imaculada Conceição está cobrando Cr\$ 323,00 para a 1ª a 4ª série do 1º grau e Cr\$ 352,00 para a 5ª a 8ª série do 1º grau, dando um índice de aumento de 35 por cento em relação ao ano passado.

As informações sobre as mensalidades foram obtidas junto as Secretarias das respectivas escolas.



PAIÊ,
OLHA O
BALÃO QUE
EUGANHEI
NA ESCOLA!

Nesta Páscoa ofereça Bombons e Chocolates



Ilha Chocolates e Confeitos Ltda. Rua Deodoro, 35 - Sala 13.

"COMUNICADO À PRAÇA"

ANTONIO JORGE SALUM, comunica ter requerido a interdição de seu filho mais moço, ANTONIO JORGE SALUM JUNIOR, e, não mais se responsabiliza pelos atos praticados pelo interditando a partir desta data, sejam estes realizados, com pessoas jurídicas ou físicas.

Florianópolis, 24 de março de 1977.

MISSA DE 7º DIA

Os familiares da professora ÁUREA MIRANDA DA CRUZ profundamente consternados com seu falecimento comunicam a parentes e amigos a realização da missa de 7º dia em louvor de sua alma a ser celebrada no próximo dia 28 (segunda-feira) às 19:00 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no estreito, a quem agradecem antecipadamente penhorados a presença a esse ato de fé cristã.

COMUNICADO

A ZETA ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA comunica a seus prezados amigos e clientes que a partir desta data passou a funcionar em suas novas instalações, à rua MARECHAL GUILHERME, 37, EDIFÍCIO DAUX BOABAI, CONJUNTOS 402/404, FONE 22-5434, FLORIANÓPOLIS.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

1 — A Caixa Econômica Federal comunica que venderá, pela melhor oferta, de acordo com o EDITAL que se encontra à disposição dos interessados, o imóvel a seguir caracterizado: ENDEREÇO: RUA ARACAJU em Joinville - Santa Catarina NATUREZA: TERRENO BALDIO - à rua Aracaju, antigo prolongamento da rua VISCONDE DE INHAUMA - Centro de Joinville - cgm área de 43.489,52 m², irregular, plano e a nível da rua, medindo 82,00 m a LESTE - 530,60 m LADO DIREITO - 87,00 m FUNDOS - e, 530,12 m LADO ESQUERDO. De acordo com a Lei Municipal nº 1.262, o terreno encontra-se na ZONA Z-2, zona de uso predominantemente residencial. VALOR DO TERRENO: o preço mínimo estabelecido pela CEF para a concorrência é de Cr\$ 1.391.664,64 (Um milhão e trezentos e noventa e um mil e seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e sessenta e quatro centavos). 2 — Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o EDITAL, com as condições básicas de venda, nos seguintes endereços: AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em Joinville, ou à Praça XV de Novembro, 30, em Florianópolis, com a COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES. 3 — Serão admitidas propostas pelo preço à vista ou mediante financiamento da Caixa Econômica Federal. 4 — As propostas deverão ser entregues por escrito, em envelope fechado, sem rasuras, em mãos ou por procuração firmada, às 15:00 (quinze) horas, exatamente, do dia 14/04/1977, unicamente à COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES, na Praça XV de Novembro, 30 - em Florianópolis, SC.

AR CONDICIONADO ADMIRAL

O melhor e o mais vendido
revendedores
A MODELAR

GERENTE

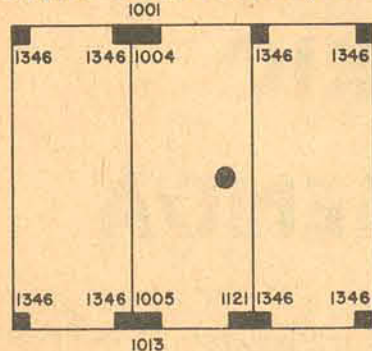
A Modelar necessita de competantíssimo gerente para sua secção masculina.

EXIGE-SE LONGA PRÁTICA, FINA EDUCAÇÃO E EXCEPCIONAL BOM GOSTO.

Os pretendentes deverão enviar seu "currículum-vitae", foto e pretensões para a Rua Trajano, 21.

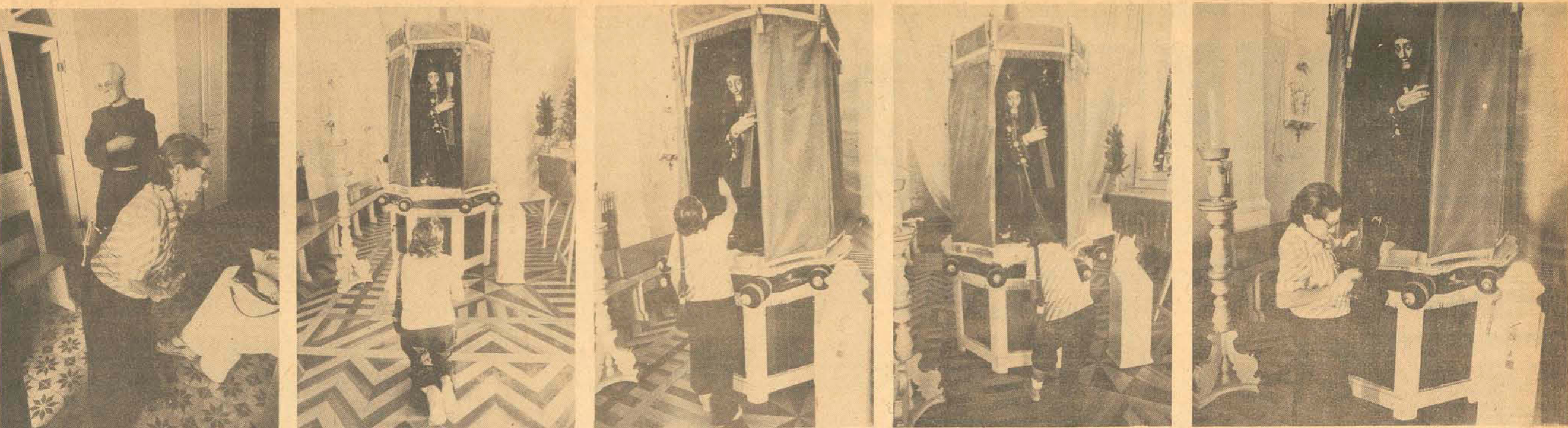
BLINDEX VIDROS DE SEGURANÇA

Portas Divisórias, Box



Orçamentos sem Compromisso. Representações Netuno Ltda (COLORPLAC)

Rua Aracy Vaz Calado, 474 (Estreito) Fone - 44-4488



Dona Dulcina veio ontem de Jurerê para pedir "uma graça" e dar sua modesta contribuição a caixinha de doações. Assim como ela, milhares de pessoas participaram do ritual.



As pistas não foram totalmente sinalizadas, o asfalto é irregular...

O perigoso trânsito pelo aterro

"Sempre está faltando alguma coisa aqui", mostra um motorista, fazendo, com um braço, gesto que abrange todo o aterro da Baía Sul. "Acho que é porque a área tem proprietários demais: o Governo do Estado, a entidade a quem este lhe deu como garantia de um vultoso empréstimo, o DER, a Prefeitura, o Detran e sei lá mais quem". O motivo de sua reclamação é o fato de que as vias do aterro são sempre corrigidas parcialmente, nunca por inteiro.

Como outros usuários do trecho, menciona as recentes correções procedidas no revestimento asfáltico, o corte da vegetação que já impedia a visão dos motoristas, a implantação de semáforos e a reti-

LUZ ALTA

Esses usuários das vias do aterro sabem que não se deve usar luz alta em trechos como aquele, principalmente onde as duas vias, particamente, se confundem. Mas alegam, também, que não há outro meio para poder enxergar as faixas e defender se defender das elevações e os buracos do asfalto irregular. E para isto consideram, ainda, que o trecho é muito escuro à noite, uma vez que as novas luminárias, colocadas com a implantação do terminal urbano em outro ponto do aterro, não chegaram até lá e as lâmpadas da ponte também não atingem aquela área.

A falta de sinais de trânsito já é mais ou menos crônica, "tem

sido muito reclamada, mas ainda não considerada. Há uns poucos sinais colocados pelo Detran, mas insuficientes para orientar o uso de todo o aterro, através de suas vias, quase todas de trânsito rápido". Aham os motoristas que ali passam, que os semáforos colocados agora, na semana passada, ajudaram um pouco.

"Mas ainda falta um, em ponto importante: na entrada da via coletora que dá acesso à ponte, para quem vem do novo terminal ou daquela passagem pela frente da Casa da Água".

"As providências, a gente vem pedindo — informam por fim — mas o Detran diz que é com o DER e este que é com o Detran".

Procissão dos Passos reúne hoje na Praça mais de 10 mil fiéis

A tradicional festa do Senhor dos Passos iniciou ontem às 7 horas, com a realização de uma missa na Capela do Menino Deus, no Hospital de Caridade. Logo após, membros da Irmandade do Senhor dos Passos fizeram a mudança dos utensílios usados durante as cerimônias, para a Catedral Metropolitana. Entre os objetos conduzidos estavam uma piana — espécie de mesa onde fica a imagem do santo — quatro castiçais grandes, uma caixa com objetos menores utilizados durante o culto, seis tochas e o púlpito onde é feito o sermão.

As 19 horas, foi celebrada missa na Capela do Menino Deus e às 20 horas, a imagem do Senhor dos Passos foi levada, fechada em biombo, em procissão para a Catedral. Duas horas mais tarde, uma segunda procissão trasladou a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Catedral Metropolitana.

Hoje as solenidades começarão às 8 horas, com missa a ser celebrada pelo arcebispo metropolitano Dom Afonso Niehues, na Catedral, quando haverá comunhão para os

membros da Irmandade. Durante todo o dia, os irmãos e irmãs farão guarda de honra, respectivamente às imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora da Dores.

A procissão solene está marcada para às 16h30 minutos, saindo da Catedral e seguindo pela rua dos Ilhéus, contornando a Praça Pereira Oliveira, retornando pela rua Arcipreste Paiva até a Catedral, quando será realizado o sermão do encontro das duas imagens. Dom Afonso Niehues fará o sermão e logo após será realizada a procissão de retorno, seguindo pela rua Tiradentes, em direção à Capela do Menino Deus, onde o padre Pedro Koeller celebrará missa.

Finalizando a programação da Festa de Passos, amanhã segunda-feira, será celebrada missa na Capela do Menino Deus, na intenção de todos os irmãos que compareceram à cerimônia. Na próxima quinta-feira, será realizada a comunhão geral da Irmandade do Senhor dos Passos e no domingo haverá a procissão de Passos, às 8 horas.

A dor e a esperança que levam à fé

Há muitos anos a Capela do Menino Deus, onde fica permanentemente a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, vem sendo palco das maiores manifestações de fé.

Muitos, movidos pela dor e pelo desespero, encontram na imagem do Senhor dos Passos uma esperança e a ela se apegam fazendo as mais variadas promessas. Durante o ano todo, é possível encontrar pessoas ajoelhadas diante da escultura pedindo soluções para os mais variados problemas. Na manhã de ontem, quando a imagem estava fora do altar, esperando ser transportada para a Catedral, várias pessoas se ajoelharam diante dela seguindo um ritual de pedidos e promessas.

Procedente de Jurerê, Dulcina Francisca Pereira, de 67 anos, ajoelhou-se diante do santo e contritamente fez

algumas orações. Logo a seguir, colocou algum dinheiro sobre o altar e passou o manto do Senhor dos Passos sobre a perna onde existe uma erisipela. Quando terminou o seu ritual, a anciã contou que "desde pequena sou devota do Senhor dos Passos. Nunca tive nenhuma doença e agora me apareceu isso que ficou muito feio. Então eu fiz uma promessa para o Senhor dos Passos e agora vim pagar, pois não posso vir amanhã para a procissão porque moro muito longe".

Enquanto a Catedral Metropolitana recolhe de esmola "por mês em média Cr\$ 2.000,00 ou pouco mais", a Capela do Menino Deus tem "uma média mensal de esmolas de Cr\$ 12.000,00". Esse dinheiro, segundo o tesoureiro da Irmandade, Ary Lentz, "reverte todo em benefício do Hospital de Caridade".

O BRDE VESTIU A CAMISA DA JUVENTUDE

Você naturalmente deve saber do prestígio que os produtos catarinenses desfrutam hoje em todo o País. As camisetas que aqui se produzem, por exemplo, são as preferidas da juventude brasileira. Isto constitui motivo de orgulho para o BRDE.

O BRDE não produz camisetas, naturalmente. Mas colabora para que a produção continue aumentando de acordo com as exigências dos jovens. O BRDE é um banco especializado que financia pequenas, médias e grandes empresas. O BRDE é o segundo maior banco de desenvolvimento do País e desempenha um papel muito importante em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Só mesmo um banco forte e dinâmico como o BRDE pode trabalhar com tanto entusiasmo, com o mesmo entusiasmo da juventude. Se Você produz com esse espírito, toque aqui: o BRDE está ao seu lado.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — UMA BASE FORTE PARA SANTA CATARINA

public

ÔNIBUS

Com a transferência do terminal dos ônibus urbanos para a rua Francisco Tolentino e dos interurbanos para a Praça da Bandeira, várias alterações foram introduzidas no trânsito. Nesta página, além das explicações da Prefeitura, os leitores apresentam suas críticas e sugestões.

Que o povo apresente suas sugestões, pede a Prefeitura.

Sugestões concretas. É isso que o diretor da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura, Décio Gomes de Mello, pede aos florianopolitanos. Sexta-feira, no segundo dia de funcionamento do terminal de transporte coletivo do aterro prosseguiu a polêmica sobre os novos trajetos das linhas que servem a capital. Agora, as autoridades ligadas ao setor pedem ao povo que envie por escrito ou leve pessoalmente as sugestões para a solução dos problemas já encontrados.

Nas ruas, nos escritórios, nas repartições públicas, o florianopolitano parou de discutir as telenovelas ou de escalar seu time ou a seleção brasileira. Todos têm opinião sobre as novas linhas, todos pedem a criação de novas paradas, de novos percursos. Todos querem dar sua opinião sobre esta medida que mexeu profundamente com os hábitos de locomoção na cidade.

Entre os vários assuntos debatidos estão a falta de uma linha que sirva o norte da Ilha. Por exemplo, centenas de pessoas que vinham da parte continental de Florianópolis não podem mais descer perto do Inps. As linhas que vinham do continente não passam mais por ali. Centenas de outras pessoas que vinham ao Hospital dos Servidores, a Maternidade Carlos Corrêa, ao quartel da PM e outras repartições e empresas localizadas naquela parte da cidade foram prejudicadas. Agora, do novo terminal, eles precisam percorrer uma longa distância a pé ou até mesmo usar táxi.

Alguns já têm uma solução: a permissão para que alguns ônibus venham pela ponte Hercílio Luz, passem pela Avenida Rio Branco e usem a Mauro Ramos para chegar até o aterro.

Há necessidade de uma parada perto da cabeceira, na Ilha, da ponte Colombo Salles, para as linhas intermunicipais, querem alguns. Uma sugestão: a criação de uma parada próximo ao novo terminal perto do local que está servindo de estacionamento para os ônibus. Assim, o pessoal que reside em Biguaçu, São José e Palhoça e que, por exemplo, trabalha no Dasp, não seria obrigado a cruzar toda a cidade, enfrentando a Felipe congestionada de pedestres. Na mesma situação ficam as pessoas que trabalham em outras repartições e empresas localizadas no norte da cidade, ou próximas às cabeceiras das pontes, na Ilha.

Sexta-feira, por exemplo, se notava um movimento inusitado de pedestres sobre a Ponte Hercílio Luz. Será que o povo está retornando ao salutar passeio a pé? Nada disso. Eram dezenas de pessoas que preferiram descer perto do Hotel Valerim e, a pé, enfrentar os 800 metros de ponte, para ganhar tempo.

Ganhar tempo. Este foi um dos principais argumentos para a preparação dos novos trajetos. Realmente, os ônibus que vêm do continente para a Ilha estão gastando menos tempo, a fluidez do tráfego é bem maior. Outras vantagens já podem ser notadas pela população. O movimento de veículos é menos truncado, agora, na Avenida Rio Branco. Os coletivos não passam mais por ali.

Naquele antigo trajeto, os ônibus andavam em velocidade reduzida, em marcha reduzida, gastando combustível. Isso acabou. É um fato positivo, sem dúvida.

Tudo isso tem que ser pesado na hora das reclamações. É certo que o florianopolitano não quer mais que o tráfego volte a ser truncado na parte norte da cidade, porém quer gastar apenas uma passagem para vir até o INPS.

Na cabeceira da ponte Colombo Salles, na parte do continente. Lá, já foi localizado um grande problema. Os ônibus passam por baixo. Como ficam os moradores dos morros próximos? As paradas naquele local não estão satisfazendo a todos. O povo quer mais uma parada ali.

Algumas mudanças já decididas para esta semana

Alguns dos atuais projetos das linhas de ônibus de Florianópolis serão modificados, com base nas sugestões da população, através de cartas aos jornais, às autoridades e até mesmo reclamações pessoais na Prefeitura. Quem promete isso é Décio Gomes de Mello, chefe da Divisão de Trânsito e Transporte Coletivos de Florianópolis. A decisão final será tomada dentro de alguns dias, entre o Detran, DTTC, Prefeitura e técnicos. "Não queremos que o povo fique alarmado. Serão apenas pequenas retificações que faremos, a medida que os problemas forem localizados e as soluções apontadas", disse Décio.

Mesmo sem querer detalhar todos os problemas que já tem conhecimento, o chefe da DTTC adiantou que será criada uma parada, próxima a Assembléia Legislativa, para os carros que vêm do continente. Possivelmente na pista de dentro, para evitar que os passageiros tenham que atravessar as duas pistas movimentadas. Esta atitude será tomada devido ao grande número de reclamações por parte da população que trabalha ou simplesmente precisa ir a alguma repartição ou empresa localizada naquela parte da cidade.

A rota dos coletivos na cabeceira da Colombo Salles também sofrerá retificações, devido as queixas dos moradores daquela parte da cidade. Décio acrescentou que algumas paradas também serão retificadas, sempre buscando um ponto onde o número de beneficiados seja bem maior.

Mas os novos trajetos também foram elogiados, como Décio faz questão de contar:

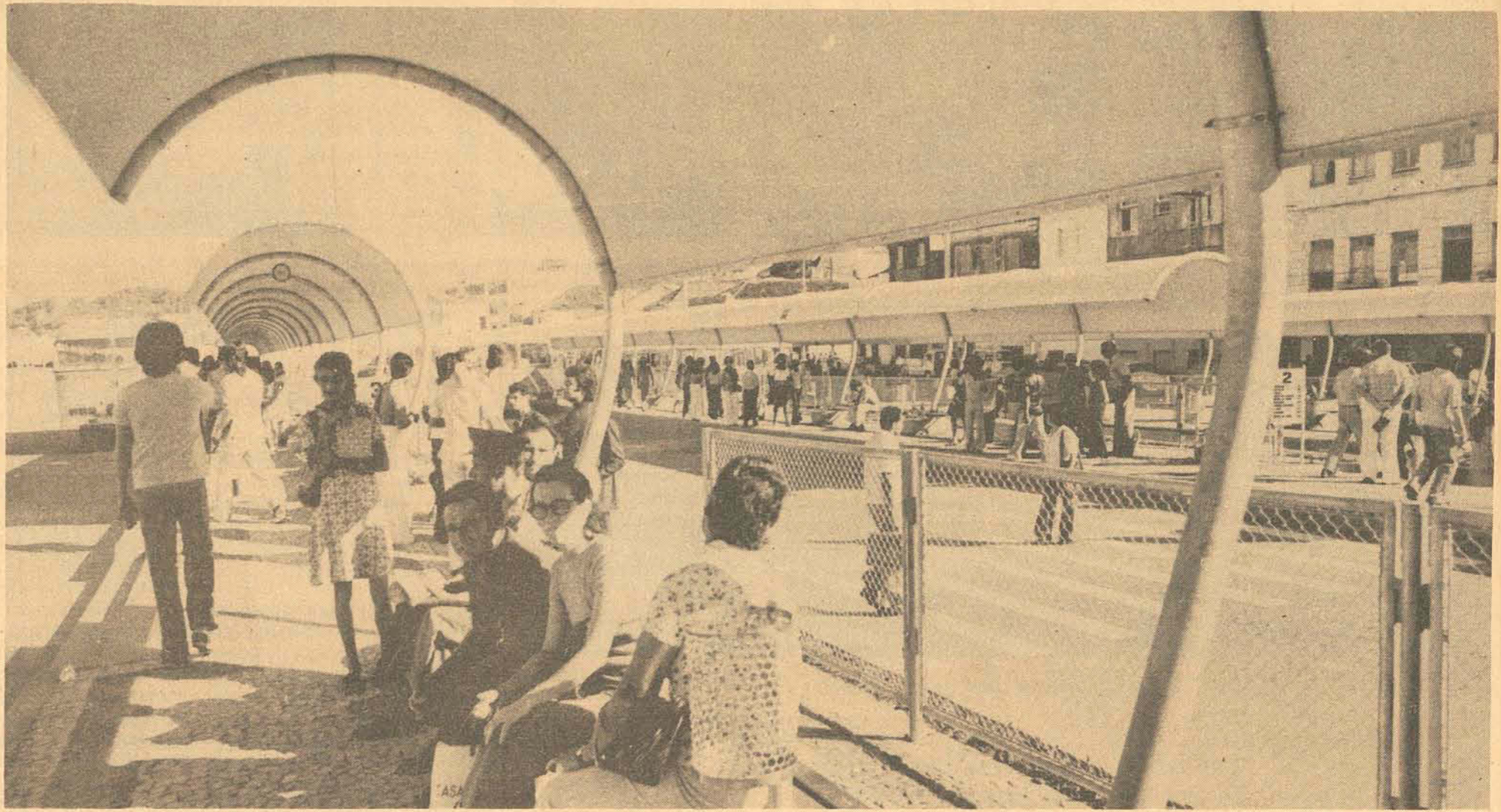
Sexta-feira à noite, às 22 horas, eu saí daqui, de carro e fui pela Mauro Ramos. Em frente ao Instituto Estadual de Educação eu vi quase uma centena de estudantes parados. Desci do automóvel e fui conversar com eles. Todos, indistintamente, estavam satisfeitos. Eles não precisam mais vir até a Praça Pio XII, até a Alfândega para pegar seus ônibus. Mais adiante, em frente a Escola Técnica eu parei novamente. Cerca de 20 estudantes que estavam ali me disseram a mesma coisa. Fiquei muito contente.

No sol ou na chuva a cobertura não dá nenhuma proteção.

O diretor do DTTC, Décio Gomes de Mello, ia dar uma entrevista a um repórter. Eram 10 horas. "Vamos procurar um banco na sombra para sentar", disse. Mas foi impossível encontrar o tal banco. O sol bate, durante toda a manhã, nos bancos do novo terminal. Às 10 horas a sombra só alcança a calçada. Quem quiser sombra que fique de pé.

O florianopolitano está temendo a chuva. Será que ficarão abrigados no terminal? A maioria acredita que não. Só a primeira chuva vai provar isso. Os passageiros argumentam que a pequena inclinação da cobertura não será suficiente para reter a chuva. Principalmente se ela for tocada a vento.

Vento Sul. Outro temor do florianopolitano. O inverno está chegando e com ele o vento sul. O povo acha que não ficará protegido, já que a cobertura é apenas na parte superior. A plataforma de número 4, a primeira na direção do mar, é a que mais sofrerá, dizem.



Aqui, as opiniões dos leitores:

"...foi preciso mesmo gastar todo esse dinheiro numa obra tão modesta?"

Senhor Diretor

A tendência das administrações públicas tem vergado, nos últimos anos, para a realização de obras faraônicas, elefantes brancos com custos vultosos e de utilidade bastante discutível — veja

a Transamazônica e Ponte Rio Niterói —, mas que, apesar de tudo, têm contribuído para alimentar as inclinações megalomaniacas de nossos governantes. E até (o que é deplorável) têm arrancado os mais desvairados

elogios da imprensa.

Se em Florianópolis a Prefeitura não tem atingido o alvo dessa tendência à grandiosidade arquitetônica, pelo menos um ponto lhe cabe na tabela dos faraônicos projetos civis: os altos custos das obras planejadas para a cidade.

No momento em que se inaugura o novo terminal de ônibus da Capital — cuja utilidade é discutível —, faz-se oportuno questionar a real necessidade da aplicação de mais de oito milhões de cruzeiros numa construção de características simples (felizmente sem frescuras e sofisticções) e, pelas

condições do terreno, sem maiores dificuldades para edificá-la. A opinião é não é de um técnico — e muitos deles não de concordar com ela —, mas a indagação está a intrigar muitos florianopolitanos: foi preciso mesmo gastar todo esse dinheiro numa obra tão modesta?

Não estariam nossos administradores — paradoxalmente, já que estamos em épocas de contenção de gastos — embriagados pelas quimeras do esbanjamento, tão descabidas às normas já dilaceradas condições econômicas? Ou estariam muitos ilhéus e até a imprensa (que muito tem

se omitido) já habituados ao "laissez-faire" governamental, que nem sequer ousam questionar fatos como este?

Se isso realmente estiver acontecendo será uma constatação deveras lamentável, pois pelo que se nos apresenta, estamos vivendo épocas de vacas nem um pouquinho gordas. Ao contrário, acho que nunca nos depáramos com ruminantes tão raquíticos como os de agora.

E tem mais: não teria sido racional fazer um pequeno estudo dos movimentos eólicos (os ventos, como queiram) da

ilha, para evitar os possíveis banhos daqueles que em dia de vento sul e chuva estiverem sob os des(abrigos) do terminal? Para o leigo parece mais sensata a hipótese de que melhor seria instalar os abrigos em sentido contrário ao do vento sul. Talvez os técnicos tenham razões que desconheço para justificar o que foi feito. Espero.

Que não aconteçam os banhos, pois senão, foram totalmente em vão os oito milhões já gastos. . .

Rejane Dias
Rua Fúlvio Aducci, s/nº
Estreito — Nesta

Ora, não é preciso ser técnico, intelectual ou vidente para se saber que..."

Senhor Diretor:

Mais uma vez voltamos a escrever para este jornal, tentando argumentar sobre a penalidade que estão impondo, agora, a população residente nos municípios vizinhos à Capital, ou mais precisamente, São José, Palhoça e Biguaçu. Penalidade sim. O que é um paradoxo, pois os apenados são os trabalhadores, exatamente aqueles que não deveriam sofrer castigo e sim ganhar incentivos. Refiro-me as mudanças dos terminais de ônibus.

O terminal do aterro é só para linhas urbanas. Muito bem, o mesmo não comporta a todos os ônibus que servem à cidade. A Prefeitura, digo os "Prefeiturandos", não pensaram no transtorno que iriam causar aos municípios vizinhos, com a construção de um terminal pequeno, que não comporta os ônibus que os transportam no dia a dia para seus empregos.

E numa visão simplista, própria de ginásianos, e não de "doutos administradores das coisas públicas", deter-

minam: os ônibus das empresas São José e Biguaçu, segue pela ponte Colombo Salles, via expressa até o terminal da Prainha, e ponto final. . . não tem mais conversa.

Ora, não é preciso ser técnico, intelectual ou vidente para se saber que mais de dois terços dos usuários dessas empresas têm como objetivo o miolo da cidade: a Praça XV, Felipe Schmidt, Conselheiro Mafra e adjacências.

A afirmação do sr. Chefe da Divisão de Transportes da Prefeitura de Florianópolis, em carta enviada a este diário, edição de 22 próximo passado, dizendo que a maioria das escolas e repartições públicas localizam-se próximo a área da Prainha, é totalmente descabida e falsa, imprópria para quem ocupa tal cargo público.

Dizemos totalmente porque mesmo que no concreto às escolas esteja correto, em números absolutos não tem qualquer comparação aos contingentes que afluem àquela área e ao

centro da cidade. Não precisa fazer pesquisas, basta olhar. Quem for cego não verá, mas sentirá. É só trafegar por uma área e outra.

O centro da cidade é assim chamado porque para ali convergem a maioria dos serviços, quer sejam públicos ou privados (vejam o comércio) e isto está mais do que claro. Só não vê aquele que quer, por comodidade, inépcia, ou outra razão. Ou será que o sr. Décio Gomes de Mello quer que lhe apresentem uma lista com as milhares de casas comerciais e dezenas de repartições públicas que se localizam exatamente no centro da cidade?

O que nos parece, sr. diretor, é que nossa capital está predestinada a sofrer eternamente nas mãos de maus administradores.

O que a atual administração tem feito? Um terminal de ônibus que beneficia a alguns e prejudica a maus administradores.

O que a atual administração tem feito? Um terminal de ônibus que beneficia a alguns

e prejudica a muitos outros. Um calçadão — que não passará disso, pois, em terminologia médica, será natimorto, na rudeza de suas pedras e na ausência de árvores.

Se a cidade apresenta transformações, estas são apenas morfológicas, porque quanto ao ambiente, ou seja, aquelas modificações visando o bem estar do homem, nada ou quase nada se tem feito. Essa é a verdade.

O que existe é muita falação, muito palavreado inútil e vazio. O que existe é gasto desnecessário com programas de televisão para dar explicações, no mais das vezes, nada convincentes. Atos que venham em benefício do povo, são muito poucos.

Voltando ao problema terminal de ônibus, depois das críticas, fazemos também algumas sugestões:

1º) reservar a rua Francisco Tolentino apenas para o tráfego de ônibus. Essa via não é vital para fluxo de automóveis, que poderão ganhar o centro da cidade pela avenida Rio Branco. Assim os ônibus

das empresas citadas trafegariam pela ponte Colombo Salles, dirigiram-se à Francisco Tolentino, fariam uma parada em frente a Alfândega, por exemplo, e seguiriam para o terminal da Prainha;

2º) tráfego pela ponte Hercílio, avenida Rio Branco, Avenida Mauro Ramos, terminal da Prainha;

3º) continuar utilizando o terminal da Praça Pio XII, já que a prefeitura não sabe o que fazer com aquele espaço.

São sugestões simplistas, dirão os "prefeiturandos". Podem ser, mas alguém que anda de ônibus que os dá. E andar de ônibus, parece-nos, é sugestão do governo federal.

Por outro lado, a prefeitura, contrariando a filosofia do governo estadual, está "ampliando distâncias". Andaremos mais de ônibus, que gastarão mais combustível, e por isso pagaremos mais caro. Tudo isso porque queremos andar mais a pé. É irônico, sadicamente irônico.

Respeitosamente, João Batista Berto, Bairro Bela Vista, São José, SC.

"O fato é que ficamos sem condução, vítimas de maus planejadores".

Senhor Diretor:

Na edição de ontem do "O Estado", lemos os novos itinerários dos ônibus que servem à Capital.

Estranhamos — e não sabemos a quem atribuir a culpa, será algum estran-

geiro? — a discriminação que sofreu a população residente entre as Avenidas Mauro Ramos (defronte ao jardim São Luiz) até a Gama D'Éca, abrangendo as ruas Altamiro Guimarães, Rafael Bandeira, Alves de Brito,

Avenida Trompowsky, Souza França, Servidão Stodleck, Germando Wendhausen, Av. Rubens de Arruda Ramos, Bocaíuva e Vitor Konder.

Esta zona, que sempre foi servida por ônibus em quantidade, tendo em forma geral até sete linhas (três circulares, Mauro Ramos, Agrônômica, Trindade, Córrego Grande), está agora sem nenhuma. O que fez esta população para merecer tal abandono?

Justamente agora que o Governo Federal faz uma campanha da mais alta amplitude para que se evite o desperdício de gasolina, pedindo ao público que use ao

máximo o transporte coletivo, e a Prefeitura Municipal procura evitar o tráfego de veículos no centro da cidade, esta mesma Prefeitura obriga

uma grande parcela da população a andar trechos enormes até atingir um ponto de ônibus, ou a tirar seus carros da garagem ou estacionamento, para poder se locomover.

E nos dias de chuva, para aqueles que não têm carro? No inverno, quantos chegarão tarde ao serviço por falta de condução.

Inovar é bom. . . mas quando se inova com planejamento, de forma racional, pesando os benefícios, mas

também os prejuízos. Não basta fazer fachadas. . .

Hoje só se fala em infraestrutura e tem-se a preocupação enorme de citar o custo das obras, mesmo antes destas concluídas. Os

dirigentes acham que citando o preço estarão satisfazendo o público, esquecendo que ali estão dispendendo dinheiro público e não do seu próprio bolso, e que a esse público não interessa o valor e nem o reclama, quando vê sua sua boa aplicação. Reclama, isto sim,

quando paga altos impostos, com aumentos sucessivos —

ainda que sob a desculpa de que não foi o imposto que aumentou, mas o valor venal do imóvel — e não vê melhorias no seu logradouro.

O fato, Sr. Diretor, é que ficamos sem condução, vítimas de planejadores que não conhecem a sua cidade.

A nossa esperança é que alguma multinacional — pode ser aquela mesmo que quis comprar a Caldas da Imperatriz — adquira o campo do Avai e ali instale uma moderna fábrica de vassouras para nosso transporte.

Gratos.
Mauro Duarte Schutel — Traversa Stodleck — Nesta.

Publicamos hoje alguns poemas de BERTOLT BRECHT produzidos durante a época hitlerista na Europa e uma apreciação didática e clara de como o criador alemão encara o teatro e sua função na sociedade. De ficção selecionamos um conto da escritora gaúcha IEDA INDA, que reside hoje em Florianópolis, e que já participou de duas antologias nacionais de contos.

Poemas, contos, crítica e ensaios e correspondência "Para o Leitor" devem ser enviados junto de foto média para a redação de OE, à rua Felipe Schmidt, 116, CEP 88.000, Florianópolis, SC.



Bertolt Brecht (1898 - 1956)

O leitor catarinense conhece ou então alguma vez ouviu falar de Brecht apenas como um homem de teatro. (Há coisa de uns quatro anos foi encenada em Florianópolis a peça "Galileu Galilei").

Agora, o que o leitor comum pode desconhecer é que BRECHT além de "homem de teatro" foi excelente poeta e estudioso de cinema e também roteirista de filmes. E, principalmente, que deu uma dignidade nova à arte na medida em que procurou explicar a maneira e o porque dos acontecimentos relativos à vida prática e real dos homens de seu tempo.

Como criador que entendia e colocava o teatro ou a poesia ao nível ação necessária e útil à sociedade, Brecht enfrentou sérios problemas durante toda a sua vida. Como lutador pelas liberdades democráticas, foi perseguido pelo fascismo hitlerista, e como criador foi acusado de elitista e incompreensível para assas.

Viveu alguns anos nos Estados Unidos, onde ficou amigo de Charles Chaplin, e, sempre perseguido pelo fascismo do seu e de outros países, foi obrigado constantemente a mudar de pátria, chegando mesmo a naturalizar-se austríaco.

Os poemas publicados hoje em "Para o Leitor" foram escritos durante o período mis duro de resistir a Hitler e ao fascismo, e mostram até que ponto um intelectual pode assumir criativamente dentro da arte a realidade, os problemas e a vida do homem em sociedade.

Sobre um leão chinês

Esculpido numa raiz de chá

Os maus temem as tuas garras
Os bons alegram-se com o teu garbo.
Quisera eu que do meu verso
digam
o mesmo.

O camponês

preocupa-se com o preço do leite

O camponês preocupa-se com o seu campo
Cuida do gado para os impostos
Faz filhos para não ter criados e
Depende do preço do leite.
Os homens da cidade falam de amor à terra
Da sadia raça camponesa e
Vêm no camponês a base da nação

Os homens da cidade falam de amor à terra
Da sadia raça camponesa e
Vêm no camponês a base da nação.
O camponês preocupa-se com o seu campo
Cuida do gado para os impostos
Faz filhos para não ter criados e
Depende do preço do leite.

No segundo ano da minha fuga

No segundo ano da minha fuga
Li num jornal estrangeiro
Que perdera a minha nacionalidade.
Não fiquei alegre nem triste
Ao ver meu nome entre tantos
Outros, bons e maus.
A perda dos que tinham fugido
não me parecia pior
Do que a dos que tinham ficado.

Da violência

Do rio que tudo arrasta
se diz que é violento.
Mas ninguém diz violentas
as margens
que os comprimem.

TEATRO

O esquema que segue indica algumas das modificações de maior monta que se verificam ao passarmos de um teatro dramático para um teatro épico.

O TEATRO TRADICIONAL

- ativo
- o espectador participar numa ação cênica
- consome-lhe a atividade
- proporciona-lhe sentimentos
- vivência
- o espectador é misturado em qualquer coisa
- sugestão
- as sensações são conservadas como tal
- o espectador está no centro e participa dos acontecimentos
- parte-se do princípio de que o homem é algo já conhecido
- o homem imutável
- tensão em virtude do desenlace
- uma cena em função da outra
- progressão
- o acontecer é retilíneo
- obrigatoriedade de uma evolução
- o homem como algo fixo
- o pensamento determina o ser
- sentimento.

O TEATRO BRECHETIANO

- narrativo
- torna o espectador uma testemunha
- desperta-lhe a atividade
- exige-lhe decisões
- mundividência
- é posto diante de qualquer coisa
- argumento
- as sensações são levadas ao nível do conhecimento
- o espectador analisa
- o homem é objeto de uma análise
- o homem é passível de ser modificado e também de modificar
- tensão em virtude do decurso da ação
- cada cena em si e por si
- construção articulada
- curvilíneo
- desenvolvimento por saltos
- o homem como realidade em processo
- o ser social determina o pensamento
- razão.

Poema do Soldado Desconhecido

Sob o Arco do Triunfo

- 1 -
Viemos das montanhas e dos mares
Para o Matar
Apanhamo-lo nas armadilhas armadas
Entre Moscou e Marselha.
Colocamos canhões apontados
Para todos os pontos por onde
Poderia fugir ao ver-nos.
- 2 -
Quatro anos nos reunimos,
Pondo o trabalho de lado e
De pé nos mantivemos
Nas cidades em ruínas, que anunciavam
Em várias línguas,
Das montanhas aos mares
O lugar onde ele estava.
E no quarto ano, matamo-lo.
- 3 -
Assistiram ao ato
Os que ele nascera para ver
De pé à sua volta à hora de morrer
— Nós todos.
E
Lá estava também a mulher
que o dera à luz

E que não disse uma palavra
quando o levamos.
Que essa mulher seja estripada!
Amém

- 4 -
Mas quando o matamos, tratamos
De transformar o seu rosto
Com as marcas dos nossos punhos.
Assim o tornamos irreconhecível
Para não o darem como filho
de algum homem.

- 5 -
Fizemo-lo sair do aço.
Trouxemo-lo para a cidade.
Enterramo-lo sob uma pedra e sob
um arco chamado
Arco do Triunfo
Que pesa 100 toneladas para que
O Soldado Desconhecido
Não se levante no dia do Juízo Final.
Mas irreconhecível
Mas de novo e para sempre na luz
Não vá diante de Deus
Apontar-nos a nós, os reconhecíveis,
A Justiça.

para o Leitor

Informação & Cultura

Editor: Raimundo C. Caruso

Ieda Inda

IEDA INDA vive em Florianópolis há pouco menos de um ano, onde trabalha como arquiteta num departamento técnico do governo. É gaúcha, natural de Santa Maria. Viveu durante muito tempo também em Uruguiana, na fronteira com a Argentina.

É contista e poeta. Editou pela Movimento em 1973 seu

primeiro livro, O ARQUITETO OU O ENCANTAMENTO DA SEXTA-FEIRA SANTA, de contos. No mesmo ano e em 74 participou de duas antologias, editadas pela Globo

intitulada "Os Melhores Contos Brasileiros". Os textos para as antologias foram escolhidos através de indicações feitas por escritores, cri-

ticos e jornalistas de todo o país.

Faz parte também do livro ASSIM ESCREVEM OS GAÚCHOS, editado pela Alfa-Ômega.

IEDA INDA, que diz que "torre de marfim em literatura é o mar morto" trabalhou também em cinema como assistente de direção.

A Verdadeira História do Lenhador e o Lobo

Um lenhador vinha pela floresta, destas de antes, variadas de vida. Numa curva do caminho ele parou, ao ouvir um lamento que se misturava ao do rio e ao dos cravos-do-mato batidos de vento. A fonte do novo som era a boca ensanguentada de um animal, atirado de qualquer maneira sobre os pedregulhos junto d'água.

— Oh, céus! O que vejo? O Senhor ouviu minhas preces! Um cachorrinho, o cachorrinho que tanto esperei. Só que está mal, o pobre, muito mal.

O bicho estava de fato em péssimas condições. Mas o lenhador não era homem de arrear diante de dificuldades. Até entendeu naquilo uma boa maneira de merecer a companhia desejada. E foram dias de compressas com chá de malva, sulfas, sopinhas, arnica, mercúrio cromo, beserol, diazepam, beladona, gargarejos com cepacol, até os solenes dias dos primeiros filés, os xampus e os cremes rinse.

O trato, sistemático e eficiente, não demorou em produzir resultados. O animal já andava querendo criar leve manta de gordura debaixo da pelagem viçosa. Piscava então os grandes olhos amarelos, meditando nas supresas da vida. Quase morrera pelos balaços de um tradicional inimigo de sua raça e no instante seguinte afanava-se um outro em devolver-lhe a existência, livrá-lo da dor e acrescentar bondades jamais conhecidas. Estou lustroso, considerava, daqui a pouco sou capaz de engordar. Dá para entender os homens?

Não que ele usasse muito tempo procurando entender o que quer que fosse. Tratava antes de manifestar o quanto aprovava tudo aquilo, devorando a comida com enorme entusiasmo, regalando-se com qualquer compra, ostentando uma crescente disposição atlética. O lenhador deveria encarar tamanho bem-estar como uma forma de vitória. O bicho, magnânimo, contribuía sem reservas para estimular este sentimento.

Um belo dia, e era belo mesmo entardecendo na beira do rio, o lenhador fritava traíras e recém-pescadas. O outro observava atento a trabalhadeira e, apesar do espírito de aprovação que andava cultivando, sentiu que comeria de muito melhor grado aqueles peixes ao natural. Resolveu expor seu desejo com delicadeza, começando com uma generalidade:

— Nós os lobos preferimos...
O lenhador cortou rente a frase e o gesto de levar outro peixe ao azeite:
— Nós, quem?
— Os lobos, quem mais?
O peixe continuou pendurado na ponta do garfo.
— Tu, um lobo?

Lobíssimo, riu o outro, alargando os olhos diante das chamas para fazê-los mais dourados, fingindo polir as unhas no antebraço, tudo porque adorava que abordassem o tema. Para assegurar melhor expressão à sua glória, caprichou em três melancólicos uivos na direção da lua nascente.

Foi bom, mas não produziu o efeito planejado. O homem tinha sumido, desdenhando a cortesia e as próprias conveniências. O azeite torrava em cima das brasas e o lobo, depois de dar ao homem um prazo razoável, decidiu apagar de uma vez o fogo, coisa que lhe dava sempre nos nervos. Muito melhor comer traíras prateadas de lua, afinal. Um lobo de lei não perde o apetite quando os outros apresentam ataques de temperamento. Quem diria, uma pessoa tão equilibrada e prestativa mostrar-se de repente tão neurótica. Um pouco decepçante.

Mas os dias seguintes não trouxeram a melhora esperada. Aquilo já es-

tava parecendo algo mais sério que um ataque. O lobo tinha suportado com estoicismo a visão de seu prato vazio, as roupas de cama anti-alérgicas sem apanharem o sol diário, o pelo perdendo o brilho por falta de escova, xampu e massagem, um espinho na pata, nem uma palavra sobre a excursão prometida para o fim-de-semana. Cometera até algumas pequenas indignidades para chamar a atenção do homem, como coçar uma pulga imaginária e renguear ligeiramente a pata do tal espinho. O bobalhão nada, todo tempo encostado numa árvore, o machado no chão e, agressão ridícula, lá estava também junto a "winche" carregada. Era para dar ódio. O lobo nem tinha chegado a reclamar das traíras fritas. Só se o homem lia pensamentos. Quantas vezes o lobo tinha suportado sem piscar que o outro temperasse de modo selvagem um filé ainda morno. Não adiantavam sacrifícios sutis, o insensível não notava.

Pareceu finalmente ao lobo que o desconforto e, melhor admitir de uma vez, também a solidão, estavam atingindo um nível insuportável. O homem ia deixá-lo morrer ali mesmo sem mover um dedo. Era visível que pretendia algo como rendição ou reatuação formais, sabe Deus por que obscuras razões. Mas o prudente era ceder, com a possível elegância. Dou uma chance a ele, ou mais honestamente a nós, justificou-se o lobo. Então, como se estivessem ainda no tempo anterior às traíras fritas, ele anunciou, assim casualmente:

— Acho que precisamos comprar um frasco de creme rinse. O meu acabou.

O homem voltou-lhe um torvo olhar:

— Não vou comprar droga nenhuma de creme rinse para lobo nenhum.

Ora vejam, o sujeito ainda vinha com provocação.

— Pois já comprou doze. Algo errado com o décimo-terceiro? Ficou supersticioso depois de velho?

— Tudo o que eu comprei, comprei pra um cachorro. O meu cachorro.

O meu cachorro saiu soluçado e lacrimoso. Bem. O lobo primeiro pensou: bem. Depois cravou com força todas as garras na terra, que esse era um truque que usava para sentir-se literalmente com as patas no chão, assentado na realidade. Moravam os dois na mesa. Que ele soubesse, não havia outra casa. O homem comprara coisas para o cachorro e o cachorrinho portanto — ele não conseguia completar o raciocínio. Preferiu largar-se em uivos, desta vez sem preocupação com a cenografia. O lenhador estava certo no assunto da Winchester, pelo menos neste momento.

O lobo desceu aos infernos da humilhação e voltou. Calmo. O homem tinha sido enganado pelo desejo de ter um cachorro e pelas aparências. Um lobo estraçalhado pode ficar parecido com seus primos bastardos, os descendentes do chagal. Por outro lado, aquela atual mantinha de gordura, o pelo lustroso, não estavam um tanto Lulu da Pomerania? Ele, lobo, tinha sido enganado em consequência, acreditando bestamente em milagres. Mas, enganos à parte, tinha dado certo. Eles eram amigos, tinham sido amigos todo o tempo. Algo existia, era real, ele sabia e tinha vivido. Bastava esquecerem aquela tolice de cachorros. Precisava explicar tudo isso direitinho ao lenhador e foi o que o lobo fez. Homem também estava agora calmo, ouviu atento e disse com bons modos sua parte:

— O que não queres entender, é que resolvi ter um cachorro, um de verdade. Tem mais: toda a vida eu detestei lobos.

PRÓ-MÚSICA

PRÓ MÚSICA homenageia BEETHOVEN com recital de JACQUES KLEIN

A Pró Música de Florianópolis inaugura sua 4a. Temporada de Concertos no próximo dia 4 de abril às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho. JACQUES KLEIN, pianista de fama internacional, especialmente convidado, será o intérprete da noite, executando 4 das mais célebres sonatas do Beethoven.

Os ingressos para o concerto já se acham à disposição do público na loja JANE MÓDAS (em frente ao cine São José), e na Livraria Santa Catarina, na escadaria da Catedral Metropolitana.

BEETHOVEN
Ludwig van Beethoven nasceu a 16 de dezembro de 1770 em Bonn, perto da Colônia. Seu pai era um ébrio que tornava todos os seus extremamente infelizes. Esse pai detestável pôs o pequeno Ludwig a trabalhar duramente cravo e no violino.

Em 1787, o jovem Beethoven parte para Viena, onde se faz ouvir por Mozart. Mas a morte da mãe, acontecimento que lhe causou grande dor, chama-o a Bonn, onde foi assumir a direção da família; o pai nada sabia que dilapidar tudo o que ganhava. Triste vida a do pobre Ludwig. Ele se consola na sociedade de ricos amadores, os Breuning, cuja filha Eleonora ele ama em segredo, e também nos seus longos e sonhadores passeios à beira do majestoso rio "nosso pai o Reno".

Em 1792, mandando a Viena pelo Príncipe Eleitor a fim de terminar seus estudos musicais, Beethoven fixouse definitivamente naquela cidade. Pronto seu talento abre-lhe os salões da alta sociedade, onde alcança o mais brilhantes triunfos.

Foi somente aos trinta anos, em 1800, que Beethoven se tornou conhecido do grande público, num concerto, no qual se tocou a sua Primeira Sinfonia, que causou impressão considerável.

Podia-se julgá-lo, naquele momento, perfeitamente feliz: o mais brilhante futuro se lhe apresentava. Mas já fazia três ou quatro anos que Beethoven vinha sendo torturado por terrível angústia; parecia que estava ficando surdo: "Quero", escrevia a um amigo, "afrontar meu destino! Mas há momentos em que sou a mais miserável criatura de Deus!"

Outros sofrimentos mais: Beethoven teve sempre uma paixão na alma, e suas paixões foram sempre infelizes. Uma das primeiras e das mais violentas foi a que sentiu por Gui-



letta Guicciardi, à qual dedicou sua Sonata ao Luar. Era uma moça coquete, infantil, egoísta, que se divertiu totalmente em magoar aquela grande alma. Beethoven pensa então em acabar com a vida. Escreve o famoso "testamento de Heiligenstadt". Por um poderoso esforço, consegue entretanto reerguer-se: "Quero seguir o destino pela gola", exclama. "Ele não conseguirá curvar-me de todo". E compõe a Sonata Kreutzer e a IIa. Sinfonia. Sucedem-se então as obras-primas. O ano de 1814 assinala o ponto culminante da glória de Beethoven. No Congresso de Viena todos os príncipes da Europa se inclinam ante o seu gênio. Ele próprio assume atitudes soberanas. Mas eis agora todas as misérias: Primeira, miséria material: "Estou quase reduzido à mendicância", escreve Beethoven em 1815, "e sou forçado a aparentar que não me falta o necessário". Miséria moral também: Perdeu seus antigos amigos, os novos não lhe são tão queridos. A surdez crescente isola-o cada vez mais. Um sobrinho velhaco, a quem adotara, dá-lhe uma infinidade de desgostos. Finalmente a saúde se lhe torna detestável. Teve um momento de desânimo. Não compunha mais. Os inimigos diziam-no esgotado. Repentinamente, reinicia a obrigação abandonada, com nova energia e novo espírito. Não é mais o orgulhoso Beethoven marchando para a conquista do universo e impondo-se a todos pelo poder do seu gênio. É um Beethoven inte-

riorizado, soterrado no sofrimento, resignado, sorridente, forçando para si mesmo, num esforço titânico, superior à sua desdita, uma espécie de alegria quase sobre-humana. Acha que "fez muito pouco pela arte". "Despreza suas primeiras obras, "Estou no outono de minha vida", diz ele, "quero ser semelhante a essas árvores fecundas às quais basta sacudir para delas fazer chover frutos maduros e saborosos".

De 1815 a 1826, Beethoven produziu algumas das mais extraordinárias obras, das mais comovedoras e grandiosas que o espírito humano jamais concebeu: as cinco últimas Sonatas para piano, a Missa em ré, a IXa. Sinfonia, os seis últimos Quartetos.

A IXa. Sinfonia introduz as vozes no Final e põe em música a Ode à Alegria, de Schiller. Assim esse projeto de toda a sua vida, celebrar a Alegria conquistada sobre a Dor, a Alegria que libera, a Alegria divina, pode Beethoven realizá-lo enfim.

A 26 de março de 1827, Beethoven sucumbiu num dia de tormenta, durante uma tempestade de neve, por entre o ribombar dos trovões. Na sua obra está todo o drama de sua vida interior. Suas Sonatas, seus Quartetos, suas Sinfonias, são a longa confidência de suas alegrias e de suas dores, de suas esperanças e de suas cruéis decepções, de suas cóleras, de suas revoltas e dos seus serenos apaziguamentos nos impulsos místicos de uma suprema resignação.

TRANSBRASIL INAUGURA

HANGAR COM MÚSICA

Realizar-se-á no próximo dia 31, em Brasília, a inauguração do Hangar-Sede da Transbrasil S.A. Linhas Aéreas. Da solenidade, consta um concerto sinfônico, pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com a participação do Coral Júlia Pardini, de Belo Horizonte, no Aeroporto Internacional.

REDE NACIONAL DE MÚSICA

Está praticamente acertado a vinda dos dois primeiros espetáculos da Rede Nacional de Música a Florianópolis, o primeiro deverá ocorrer em meados de abril e o segundo em fins de maio. Trata-se de uma iniciativa do Instituto Nacional de Música, órgão da FUNARTE-MEC, que visa não um simples concerto, mas uma maior vivência do público local, principalmente músicos. O artista deverá expressar-se também por comentários, aulas de aperfeiçoamento aos músicos locais, conferências e debates.

MISSÃO CUMPRIDA

A Associação Coral de Florianópolis e a Orquestra de Câmara de Florianópolis vêm de realizar uma série de recitais no interior do Estado, alcançando ambas o mais retumbante sucesso.

O Coral cantou em Indaial, Acurra, Rodeio, Blumenau e Gaspar e a Orquestra em Indaial, Benedito Novo e Rio do Cedro. A promoção foi da Secretaria do Governo, através da Coordenação de Assuntos Culturais, em convênio com a Funarte-MEC. Parabéns.

Cinofilia

KENNEL CLUB FLORIANÓPOLIS UM BOM LIVRO PARA OS INTERESSADOS EM CÃES:

A experiência adquirida em anos de estudo e julgamento estará reunida em livro que brevemente estará à disposição de criadores e interessados nos assuntos atinentes à Cinofilia. O livro escrito pelo Dr. Paulo Santos Cruz, considerado o "Pai da raça Fila Brasileiro", deveria apenas focalizar uma raça de cão. Porém, pensando melhor, o autor achou mais conveniente ampliar o volume com suas observações colhidas ao longo dos anos junto a demais raças, a fim de que um maior número de aficionados pudesse ficar mais orientado sobre os diversos aspectos que envolvem a criação. Como se sabe, os livros publicados em nosso País a respeito do assunto são poucos. Quando o criador quer ficar mais orientado, procura nos livros publicados no exterior a fonte de esclarecimento para as suas inúmeras dúvidas.

O advogado Paulo Santos Cruz, juiz "all-rounder" e que foi fundador e presidente do Santos Kennel Club, professor do curso de Juizes do Brasil Kennel Club, do Kennel Club Paulista, da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães e também do Santos Kennel Club - reside em Santos.

O criador é também colecionador de relógios e possui um viveiro com faisões, tucanos, pavões. A sua predileção é pelo cão da raça Fila Brasileiro. O animal é oriundo do BULL DOG INGLÊS, do qual herdou o caráter, o temperamento e a cor arca; do MASTIFF, o tipo molossóide, e seu grande porte, e do BLOOD HOUND, a carne (crua e cozida), leite, frutas. "O Fila Brasileiro é um cão que tratado com alimentação natural e diversificada, viverá muitos anos saudavelmente ao lado do dono".

Segundo ainda o criador, os molossos foram espalhados pela Europa, pelos Gregos, que o utilizavam na guerra; o Bull Dog sempre foi necessário para tratar de bois; o Blood Hound foi na época um cão muito cobinado pelo seu fardo, necessário para a busca de escravos.

Paulo Santos Cruz lembra que efetivamente em Mato Grosso, Minas e Goiás, estão boas raças que poderiam melhorar o padrão da raça que no decorrer dos anos sofreu deformações.

O criador que hoje possui na sua casa três representantes da raça - UNA, VICE-REI e HENEQUEM - recorda que João Ebner fez o 2o. campeão da raça. BUMBO DA VILA PAULISTA, o primeiro campeão, foi trazido já velho de Mogi. APOLO DO RANCHO ALTO (filho de Bumbo) e TITA DO RANCHO ALTO foram o início de uma criação que um dia, chegaria a 42 filhas.

"Em uma coisa incrível. Eles corriam pela casa toda. Tudo foi possível graças a minha mulher Antonieta, que também gosta muito de cães. Senão, confesso, nada seria possível fazer. Com o entusiasmo que tive pela raça, fui buscar LUPE, em Minas. Ela estabeleceu um matriarcado: todos os cães ficavam à porta, nervosos, querendo entrar, mas enquanto ela não entrasse, os demais não entravam de maneira alguma. Ela apenas cedeu o lugar, quando encontrou o que chamamos chefe do clã AIMORE".

Fiel, amigo, saudável, rústico, o Fila Brasileiro, no entender do Dr. Paulo Santos Cruz - é o cão ideal para guarda e utilidade.

Infra Vermelho: As pessoas que usam lâmpadas infra vermelho para as suas ninhadas, não sabem o perigo que elas representam, pois quebram sem motivo aparente se espantando em milhares de lascas que voam longe, podendo atingir a cadelas e as crias. Use as lâmpadas com uma tela de arame na frente.

Orschler, da S.V. e da W.O.S.V. que atuará no Circuito Oficial de Exposições da COAPA de 1977.

Segundo o presidente da COAPA, Júlio Brisola "tata-se de um dos juizes mais solicitados não só na Alemanha, como também na Europa. Jovem, com apenas 42 anos, é criador de cães Pastores Alemães, tendo já registrado 28 ninhadas. Diversos animais de seu Canil (von Batú) tem sido vencedores em Exposição da Alemanha, em diferentes categorias. Orschler recebeu da S.V. o Distintivo de Prata como criador de destaque. É Juiz de extrutura desde 1971 e Mestre de criação desde 1975. Já atuou na grande Exposição da S.V. - Alemanha, além de muitas outras mostras naquele país. Julgou a Grande Exposição da Áustria e outros certames na Itália, Dinamarca e Tchecoslováquia. Neste ano julgará no Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Colômbia, Kenya, Itália, Suécia, Noruega, Dinamarca, Austrália, Alemanha. Por adiestramento, conquistou os distintivos de Bronze, Prata e Ouro. Ganhou também o Grande Distintivo como apresentador conduzido de cães em Exposições.

X-X-X
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL EM GRAMADO - RS
O Kennel Club do Rio Grande do Sul fará realizar em Gramado a 96a. Exposição Internacional de Todas as raças, tendo como árbitro o Sr. Oliveira Pincioni, do Kennel Club Argentino.

O início da Exposição será no Sábado (dia 2 de abril), com o julgamento do primeiro ao nono grupo. Domingo (dia 3 de abril), dando continuidade ao certame teremos o julgamento do décimo grupo.

X-X-X
VENDE-SE FILHOTES DE BOXER: filhos do GR. CH. Barry do Lago do Zúñigo, com excelente pedigree.
VENDE-SE FILHOTES DE COLLIE PELO LONGO: Filhos de Campeão, excelente Pedigree.
Tamar à Av. Santa Catarina no 1472 - Fone: 44-4635 (Estreito)

CASAL SEM FILHOS

De meia idade, precisa-se para trabalhar em fina residência em São Paulo. Pretensões, referências e se possível telefone para Rua Ivai no. 187 - CEP. 03080 - Tatuapé - São Paulo - Aos cuidados do Sr. José Carlos.



Johnson & Johnson s.a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Iniciando suas atividades na cidade de Blumenau está admitindo para início imediato de trabalho, elementos jovens, altamente motivados, com muita iniciativa e liderança para ocuparem os seguintes cargos administrativos:

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Pede-se formação superior em Economia, Administração de Empresa ou Ciências Contábeis. Com experiência mínima de 5 anos em coordenação das seguintes áreas: Administração de Pessoal, setor Fiscal, Custos, Caixa, Vigilância, Assistência Médica e Serviços Externos.

ENCARREGADO (A) DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Elemento com experiência comprovada em toda rotina de Departamento Pessoal ou seja: Recrutamento e Seleção de Pessoal, Admissão, Cadastramento e Demissão de Funcionários, bons conhecimentos de Leis Trabalhistas e Previdenciárias. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam conhecimento do idioma alemão.

ENCARREGADO (A) DE SETOR FISCAL

Com experiência comprovada em escrituração de livros fiscais; emissão de guias de recolhimento de ICM e IPI. Bons conhecimentos contábeis e de caixa. Os candidatos deverão possuir bom relacionamento com Bancos e Repartições Públicas locais.

ENCARREGADO DE SETOR DE CUSTOS

Com experiência em análise de contabilização de custos, sistema padrão (STD) e elaboração de orçamentos departamentais. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam o curso Técnico de Contabilidade e que estejam cursando Economia ou Administração de Empresas.

INSPECTOR DE GARANTIA DE QUALIDADE

Com experiência em testes físicos de matéria-prima, material de acabamento e embalagem, produtos em processos de fabricação e produtos acabados, verificando o cumprimento das especificações e qualidade do produto. Curso Técnico de Química ou similar, desejável.

SECRETÁRIA

Com experiência em escritórios, organização de arquivos e boa datilografia. Dar-se-á preferência às candidatas que possuam curso de Secretariado e conhecimentos de Inglês.

Os interessados deverão se dirigir providos de "Currículo-Vitae" detalhados, com pretensões salariais à Rua Dr. Pedro Zimmermann nº 4.103 - Itoupava Central - Blumenau - SC, ao lado do Aero Clube Quero-Quero nos dias 28, 29, 30 e 31 de março; 1º e 2 de abril, das 08,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 19,00 horas.



Johnson & Johnson s.a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Iniciando suas atividades na cidade de Blumenau, está admitindo para início imediato de trabalho os seguintes profissionais:

ELETRICISTA

Requisitos: larga experiência em instalações elétricas industriais, alta e baixa tensão, bons conhecimentos em manutenção elétrica. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam conhecimentos em instrumentação eletrônica e pneumática.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Requisitos: experiência de 3 anos em manutenção de máquinas industriais, ajustagem, leitura e interpretação de desenhos. Dar-se-á preferência a quem possua curso técnico.

OPERADORES DE MÁQUINAS

Requisitos: com alguma experiência como operador de máquinas industriais, curso primário completo. Dar-se-á preferência aos candidatos que possuam curso ginásial.

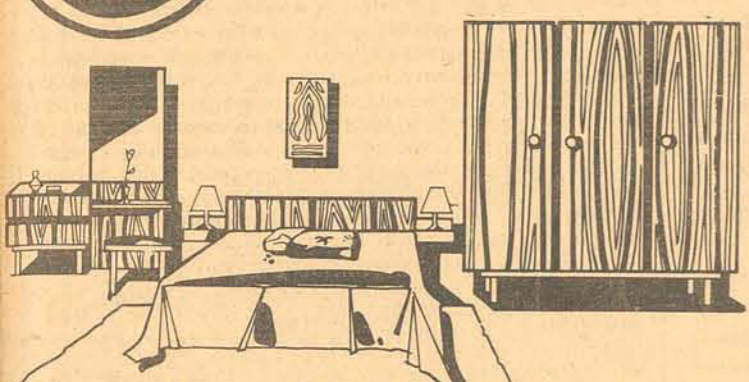
Estará também entrevistando pessoal para ocupar cargos administrativos nas áreas de Departamento Pessoal, Custos, Setor Fiscal, Garantia de Qualidade, Secretaria. Os interessados deverão se dirigir à Rua Dr. Pedro Zimmermann, nº 4.103 - Itoupava Central - Blumenau - SC, ao lado do Aero Clube Quero-Quero nos dias 28, 29, 30 e 31 de março; 1º e 2 de abril, das 08,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 19,00 horas.

FANTÁSTICA

GRANDE VENDA

COOPERAÇÃO

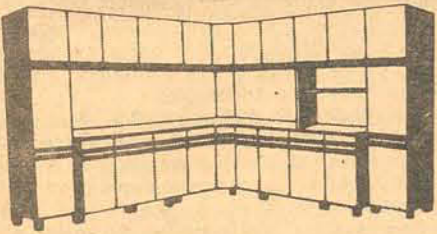
TUDO SEM ENTRADA!



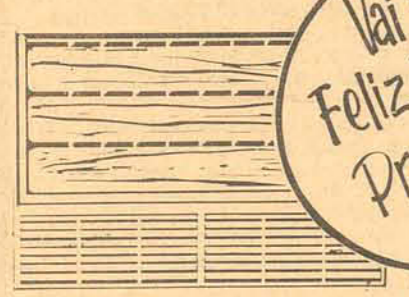
DORMITÓRIO PARANÁ
Em caviuna.
Por **2.149,00**
ou apenas **219,00** mensais.

BERÇO OGGI
Apenas **529,00**

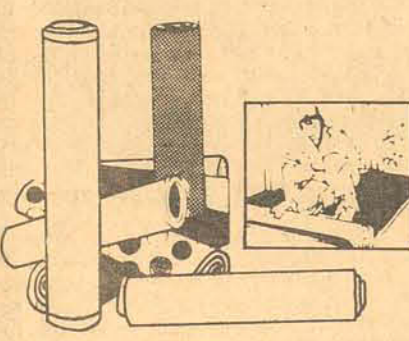
CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
Composto de 1 sofá, 2 poltronas,
2 banquetas, 2 mesas laterais
e 1 mesa de centro.
Por **5.690,00**
ou apenas **529,00** mensais iguais.



COZINHAS TODESCHINI
Módulos a partir de **359,00**



CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL
8.500 BTUS. Criado
especialmente para dormitórios.
Apenas **3.990,00**



MULTIPISO EXTRA LIGNÉ E LOOP
Três tipos de forrações a sua
escolha pelos menores preços.
Grátis: orçamento e colocação.

GRÁTIS:
cautelas para
você concorrer a
3 FIAT
e **3 BARRACAS**
ALBA!



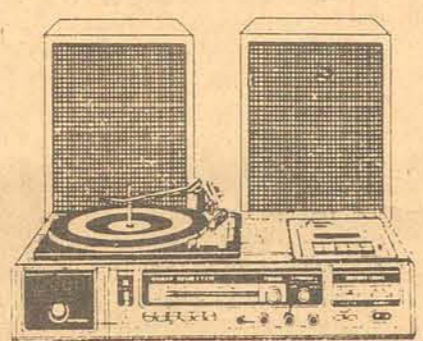
RÁDIO PORTÁTIL
CCE/GENESONIC
1 faixa. A pilha.
Apenas **159,00**



MINI-FOGÃO YANES
Para Liquejão.
Apenas **215,00**



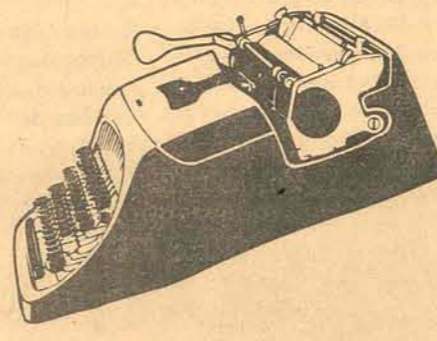
LADYSHAVE
O depilador feminino.
110 e 220 volts.
Preço Cooperação:
Apenas **419,00**



CONJUNTO DE SOM SHARP "3 EM 1"
Sintonizador OM/FM, toca-discos
automático, gravador/reprodutor
estéreo e 2 caixas acústicas.
Por **10.990,00**
ou apenas **849,00** mensais.



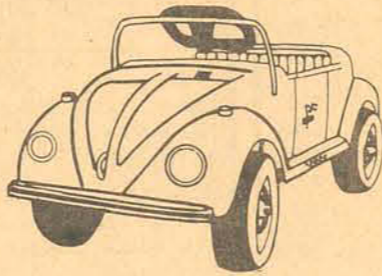
CONSOLE LUXO
Univel, Procar, com
local para rádio e
toca-fitas. Para VW,
Corcel, Opala, Passat.
Desde **210,00**



MÁQUINAS DE ESCRIVER OLIVETTI
Lettera 32 c/estojo: **1.749,00**
ou apenas **159,00** mensais.
Studio 45 c/estojo: **2.390,00**
ou apenas **217,00** mensais.

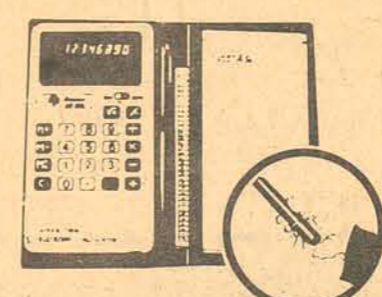
ANTENA DE FIBERGLASS
Curta, colorida, importada,
universal.
Apenas **40,00**

REFRIGERADOR BRASTEMP
Super Luxo. 320 litros.
Apenas **12 x 488,00**
mensais.



FUSCÃO TL
De ~~942,00~~
por apenas **707,00**

BARBEADOR PHILISHAVE
Exclusive 1118.
Apenas **519,00**



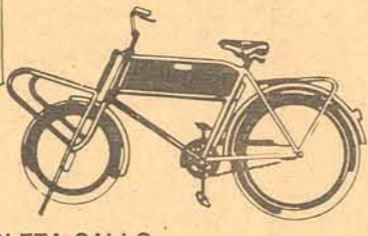
CALCULADORAS ELETRÔNICAS DISMAC
2 opções para você escolher:
Executive (estojo de luxo)
Apenas **599,00**
Científica (seno, cos, raiz, etc.)
Apenas **849,00**
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM!

PISTOLAS PARA PINTURA
Pinna, Majam, etc.
Desde **280,00**

MOCHILA
De lona plastificada.
Apenas **244,00**



Vai por mim!
Feliz Páscoa com
Presentes HM!



BICICLETA GALLO
De carga.
De ~~1.922,00~~
por **1.634,00**
ou apenas **12 x 191,00**
mensais sem entrada.



PANELA DE PRESSÃO
PANEX LIDER - 5 LITROS
Preço Cooperação:
Apenas **119,00**

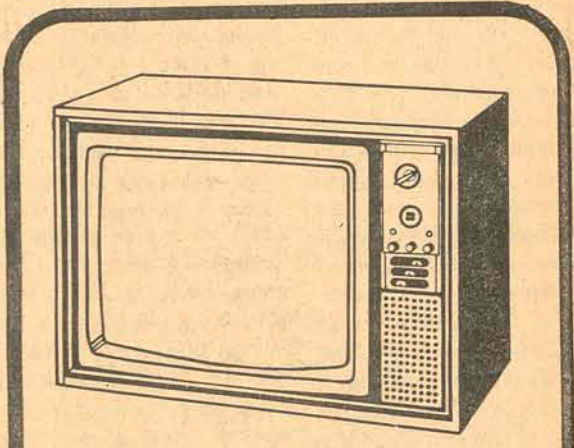


FORMA PARA PIZZA
Apenas **69,00**

BICICLETA CALOI
Berlinese dobrável,
De ~~1.605,00~~
por **1.284,00**
ou apenas **12 x 150,00**
mensais sem entrada.

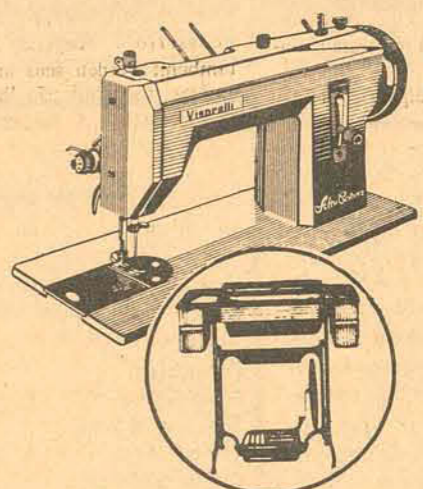
FAQUEIROS HÉRCULES
Aço inox. 24, 27, 29,
51, 101 e 130 peças.
DESCONTOS DE 20%!

LAVADORA RYMER
Apenas **2.249,00**
ou **213,00** mensais
iguais sem entrada.



TV A CORES NATIONAL
20" (48 cm.)
Apenas **15 x 990,00**
mensais iguais
sem entrada.

TV COLORADO GUAÍRA
De mesa. 24" (61 cm.)
Apenas **2.489,00**
ou **268,00** mensais
iguais sem entrada.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Modelo Alta Costura, com móvel
5 gavetas. Prática e resistente.
Realiza costuras paralelas.
Por **1.590,00**
ou apenas **169,00** mensais.

MOTOR ARNO
Para máquina de costura.
Adaptável a qualquer máquina.
Preço Cooperação:
Apenas **369,00**

FOGÃO DAKO VEDETE
Colorido.
Apenas **849,00**

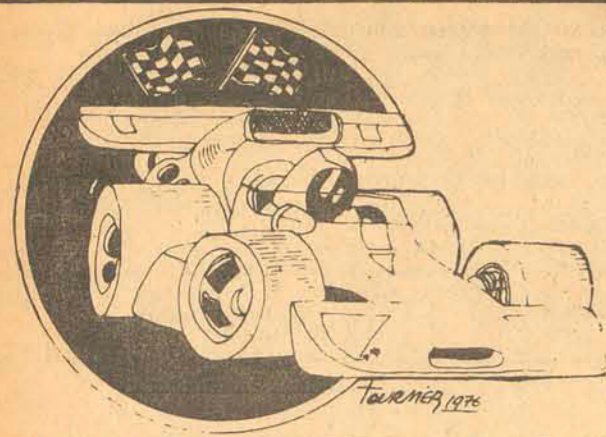
PREÇOS ABAIXO
DE QUALQUER
LIQUIDAÇÃO!



ARTIGOS PARA PRESENTES
Venha conhecer as últimas
novidades em sugestões
para presentear com distinção.

LOJAS
HM **Hermes Macedo**
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Coopere com o Brasil: economize gasolina!



Automotores

Wilson L. de Medeiros

GMB introduz melhoramentos nos modelos Opala e Chevette

Na atual situação, com a racionalização do consumo de combustível, quando, seguindo as regras de condução econômica, todos procuram dirigir com o mínimo possível de consumo e em face da comprovação de que o motorista pode alcançar um índice de economia de até 35% de combustível, desde que dirija dentro dos padrões recomendáveis, um instrumento no painel, para isso, é muito importante e é o ponto principal de uma nova versão do Chevette e do Opala, que começou a ser produzida neste mês.

A nova série incorpora um pequeno aparelho que auxiliará eficazmente o motorista a economizar gasolina, obtendo, simultaneamente o máximo rendimento do veículo.

Denominado, intencionalmente, como "Projeto Gama", o conjunto inclui também no Chevette, pneus radiais, rodas de desenho esportivo e espelho aerodinâmico; no Opala, rodas de desenho esportivo - iguais as do SS - e sobremarcha.

Os dois modelos apresentam interior monocromático, marrom ou preto.

O VACUÔMETRO

Um manômetro - vacuômetro -, instalado em local bem visível no painel, é o instrumento que auxilia o motorista a economizar gasolina. O aparelho é ligado

ao coletor de admissão, por onde passa a mistura argasolina que vai ser queimada nos cilindros. Toda vez que o motorista pisa no acelerador, o manômetro, que é provido de uma agulha muito sensível, registra a passagem de combustível, informando ao condutor, de forma visual, se ele acelerou adequada ou exageradamente.

Os motoristas, comumente, ouvem recomendações como: "acelere suavemente"; "acelere gradativamente"; "evite acelerações rápidas" e outras, com o mesmo objetivo, isto é, não pisar bruscamente no acelerador, porque isso aumenta o consumo de gasolina, sem melhorar o rendimento do carro.

Assim, surge a grande indagação: "Como pode o motorista saber se está acelerando suavemente?" Ele pode estar imbuído das melhores intenções, mas se não tiver uma referência visual, a recomendação para evitar as acelerações errôneas e desnecessárias acaba tomando-se algo teórico.

Dessa forma o vacuômetro que equipa a nova série do Opala e do Chevette, oferece visualização perfeita para orientar aqueles que desejam aproveitar ao máximo o seu combustível.

APERFEIÇOAMENTOS

O Gerente-Geral de Vendas da General Motors do Brasil, Rudolph R. Bonifaz

reafirma que a adoção do manômetro complementa os aperfeiçoamentos mecânicos, visando a economia de combustível.

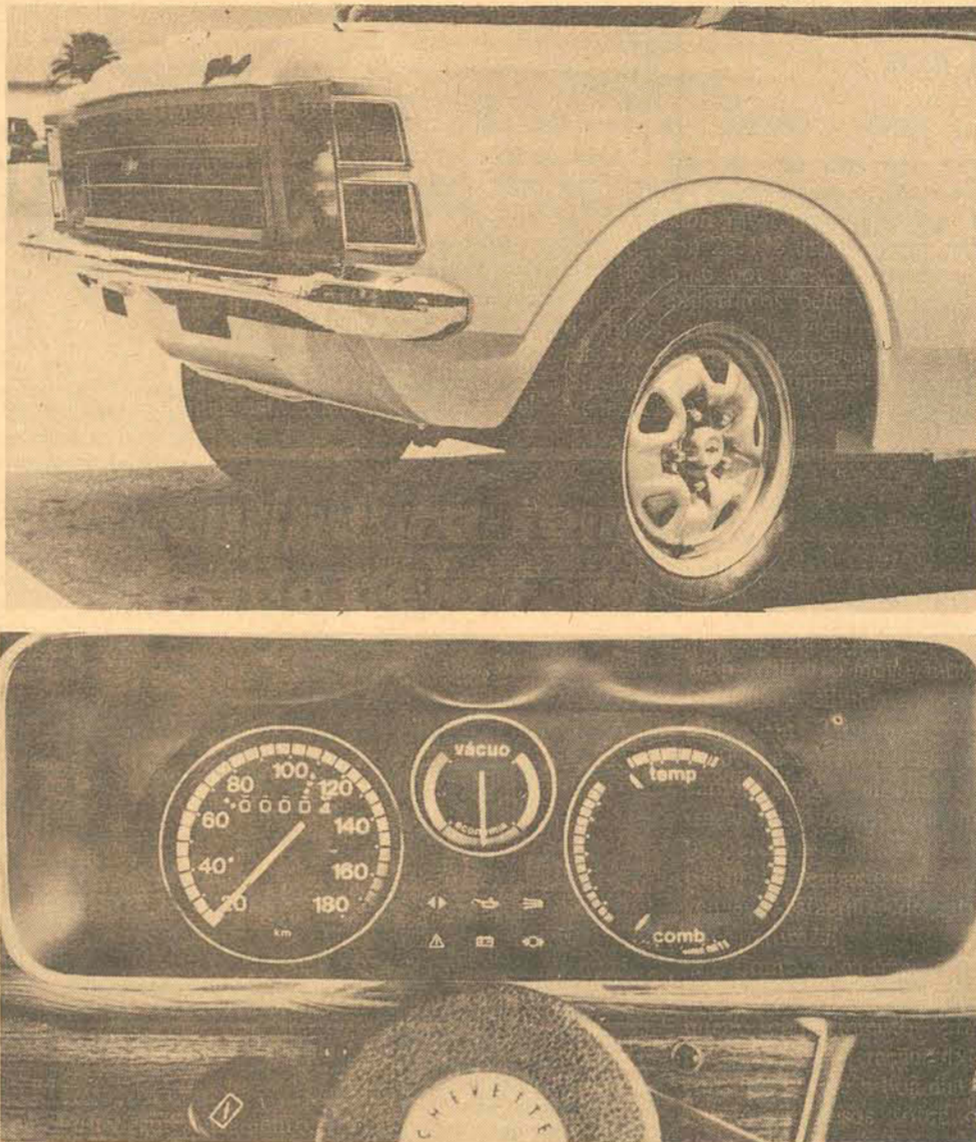
Falando sobre estes aperfeiçoamentos, disse Rudolph R. Bonifaz: "No caso do Chevette 1977, o uso de

um novo comando de válvulas e novas câmbregas do carburador, bem como do distribuidor, proporcionam um maior torque em baixas rotações o que, consequentemente, reduz o consumo de gasolina".

"Essa economia - continuou -, se traduziu nos recentes testes realizados em Interlagos, sob a supervisão da CBA, numa vantagem de quilometragem da ordem de 21,7 por cento do Chevette 77, em relação aos modelos anteriores".

Quanto ao Opala e o Caravan, o Gerente-Geral de Vendas da GMB, pôs em relevo a introdução de uma nova caixa de câmbio, com sobremarcha: "Em velocidade acima de 70 km/h, a sobremarcha oferece maior liberdade de rodagem e isso resulta em menor consumo de combustível, além de reduzir o nível de ruído do conjunto propulsor".

"E, ainda mais - concluiu -, a adoção de pneus radiais no Chevette, resultou num maior índice de segurança e economia de combustível".



Exportações da Volkswagen aumentaram no ano passado

As exportações da Volkswagen do Brasil, em 1976, atingiram, aproximadamente, a casa dos 155 milhões de dólares (FOB), com um aumento de 25 por cento sobre o valor correspondente ao ano anterior.

Segundo informações do presidente da empresa, Wolfgang Sauer, no ano passado foram embarcados 65.994 automóveis e utilitários VW completos e CKD que, assim, contribuíram com 82,4 por cento do total de 80 mil unidades exportadas por todos os fabricantes nacionais. O aumento das vendas externas de veículos da VWB, em relação ao ano anterior, foi de 11,5 por cento.

Exclusivamente para a Volkswagenwerk A.G., da Alemanha, foram exportados 62 mil motores e 110 mil

caixas de câmbio do Passat, no valor de 36 milhões de dólares. "Essas vendas - afirma Sauer -, indicam um acréscimo da ordem de 44,1 por cento sobre o ano anterior, quando foram enviados para a fábrica de Wolfsburg, 38 mil motores e 80 mil caixas de câmbio, no valor de 25 milhões de dólares.

OS IMPORTADORES

A Nigéria continua sendo o maior país importador da VWB, sendo responsável por 24,8 por cento de toda a exportação da Volkswagen do Brasil, ou seja, 38,3 milhões de dólares, correspondentes a 16.900 unidades completas e CKD, além de peças de reposição e ferramentas.

Em terceiro lugar, logo abaixo da Alemanha, está o México, responsável

pela importação de 15.073 veículos completos, CKD e peças, no montante de 15,9 milhões de dólares.

Dos 65.994 veículos VW completos e CKD exportados, o VW Brasília foi o que liderou, com participação de 50,5 por cento e o total de 33.312 unidades destinadas, por ordem de importância, ao México - 15.072 -, Nigéria - 10.620 -, Venezuela - 2.102 - e Portugal - 1.908.

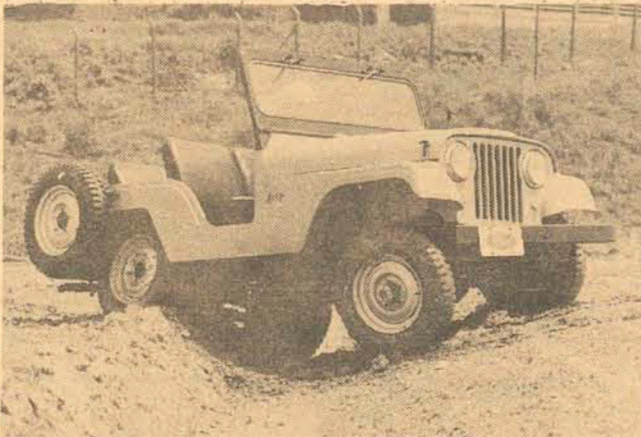
O Sedam VW-1300, 1300-L, 1500 e 1600, com 25.493 unidades, respondeu por 38,6 por cento do total de veículos exportados pela Volkswagen do Brasil, em 1976, registrando-se os maiores embarques para Peru - 8.512 -, Nigéria - 6.276 -, Filipinas - 3.024 - e Venezuela - 2.472.

Jeep continuará sendo fabricado pela Ford

Apesar de algumas notícias veiculadas recentemente, anunciando a paralisação da produção do Jeep, a Ford Brasil S.A. desmentiu esta medida, afirmando que o Jeep não deixará de ser produzido, continuando a fazer parte da linha de veículos Ford, que é a mais variada da indústria automobilística nacional.

A decisão da Ford Brasil em manter esse veículo, um dos primeiros lançados no país, coincide com o seu 23o. ano de produção ininterrupta e está próxima da unidade 200 mil, que deverá sair das linhas de montagem até o próximo mês de novembro.

A verdade é que o Jeep já foi um dos veículos mais importantes do mercado, em virtude de suas características, e que o desenvolvimento dos recursos rodoviários do Brasil, limitaram a sua gama de utilização. Mesmo assim, continua sendo um modelo imprescindível em alguns setores, como os



de construção, saneamento, assistência social, rural e militar. Até hoje, em muitas regiões do país, é utilizado até como táxi, por ser o único em condições de transportar cargas e passageiros em qualquer terreno.

Presentemente, a produção do Jeep está na média das 6 mil unidades anuais, com diferença, para mais ou menos, em função de pedidos especiais de áreas do Governo, como as Forças Armadas, Polícia, Funrural, INPS e outras entidades.

O JEEP

O Jeep, que surgiu durante a II Guerra Mundial, com o nome derivado da expressão, em inglês, de "veículo para qualquer uso"

- General Purpose Vehicle, ou G.P. -, começou a ser montado no Brasil a partir de fevereiro de 1954. Em janeiro de 1958, recebeu o primeiro motor a gasolina fabricado no país, um 6 cilindros, com válvulas em "F" e potência de 90 cv.

Na sua versão atual, o Jeep utiliza o novo motor OHC, de 4 cilindros, produzido em Taubaté, com 2.300 cc e 91 cv. caixa de câmbio com 4 velocidades e tração nas 4 rodas, o que lhe proporciona melhor desempenho e capacidade para vencer obstáculos de qualquer natureza.

Como instrumento de trabalho, conta com seu pequeno comprimento total, de 3,44m. a tração 4x4, com reduzida e a boa distribuição de pesos sobre os eixos, para vencer atoleiros ou subir rampas, por mais inclinadas que sejam, tornando-se, desta forma, indispensável em fazendas, nas construções em geral ou em regiões ainda não beneficiadas com modernas estradas.

Outro fator importante no Jeep, é a economia, pois faz 8,5 km/l, rendimento que foi possível após a utilização do motor de 4 cilindros e da caixa de câmbio de 4 marchas, coerente com as condições atuais do custo do combustível.

Publicações



QUATRO RODAS - Já está nas bancas o último número de Quatro Rodas - março -, com amplas reportagens sobre os mais variados aspectos do automobilismo.

Aparece, neste número, o lançamento do "Derby", o novo carro pequeno que Volkswagen lança na Europa; no capítulo Segredo, revela o novo Chevette brasileiro, a ser lançado no próximo ano; Como evitar o cansaço enquanto se dirige, é uma interessante reportagem que lhe dará maior segurança ao dirigir.

No item Serviço, todos os macetes sobre o uso de contagem e como pode o aparelho ajudá-lo a economizar combustível.

Apresenta, também, os resultados dos testes com o Opala SS-4, réplica do Alfa Romeo 1931, Mave-nick Sedan Super e Super Luxo e, ainda, o teste comparativo entre o Fiat e o Chevette.

Na seção Alta Rotação, reportagens sobre o GP da África do Sul, uma interessante entrevista com A-

nísio Campos e outra com Wilsinho Fittipaldi, o Campeão Mundial de Marcas e o Campeão Brasileiro de Kart.

OFICINA - O último número da revista Oficina, correspondente ao mês de fevereiro - é bimensal -, já está em todas as bancas ao preço de Cr\$ 8,00.

É uma revista mais técnica dirigida aos mecânicos profissionais e amadores, bem como os aficionados pelo automobilismo.

Embora com características técnicas, tem um texto acessível e, entre os vários temas abordados, ensina a fazer retoque na pintura; como construir um luxômetro para regular furtos e como regular a nova Yamaha RD-75, nacional.

Na seção Segredos Técnicos aponta o erro e solução nos sincronizados do Ford 4 OHC e como tomar o Chevette mais econômico.

O cuidado com os feios e o teste com o Brasília são outros assuntos interessantes.

Presidente da ABRAVE dará posse à Diretoria Regional

Renato Ferrari, presidente nacional da Associação Brasileira de Distribuidores de Veículos - ABRAVE, empossará na próxima quarta, em Florianópolis, a nova diretoria regional da entidade, que tem à frente Ernani Camisão de Ávila, da Hoepcke Veículos S.A.

O ato se dará em sessão solene, a ser realizada no LIC, às 19 horas, com a presença de autoridades estaduais e de associados da ABRAVE/SC, vindos de todo o Estado. Estão sendo convidados, igualmente, os presidentes da entidade no Paraná e Rio Grande do Sul sendo, também, quase certa a presença do Vice-Presidente Nacional, José Carlos de Carvalho, de Curitiba.

O PROGRAMA
O presidente nacional da ABRAVE chegará a Florianópolis na quarta-feira, às 8 horas, devendo conceder uma entrevista coletiva à Imprensa, às 10 horas.

Às 14 horas, no LIC, será realizada uma reunião, com a presença de Renato Ferrari, com as diretorias da ABRAVE/SC, a que deixa a administração e a que assume, objetivando, assim, uma maior integração da entidade.

Uma Assembléia Geral, com a presença de todos os associados da regional acontecerá, em seguida, às 16 horas, no mesmo local.

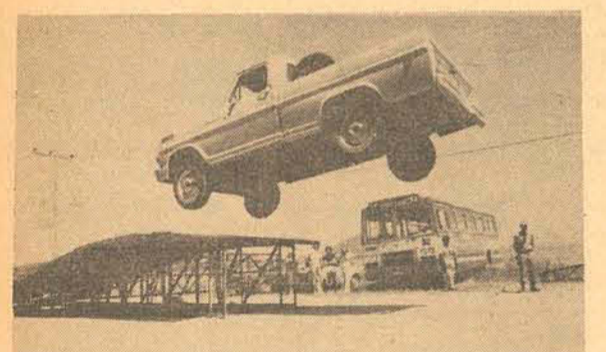
Ainda no LIC, após a sessão solene de posse, que terá início às 19 horas, será servido um coquetel e jantar às autoridades presentes e convidados.

A DIRETORIA

Eleita a 11 de fevereiro último, em Blumenau, a Diretoria da ABRAVE/SC está assim constituída: Presidente Ernani Camisão de Ávila que conta com os seguintes diretores: Antonio Pacheco, da Universal Veículos, de Blumenau; Amauri Silva, de Amauri Veículos, de Florianópolis; Lothar Schmidt, da Cia. Comercial Schrader e Renato Zoschke, de W. Breitkopf Ltda., estes de Blumenau.

Ernani Camisão de Ávila substituirá na ABRAVE regional a Walter Oslí Koerich, da Koesa, de Florianópolis, que dirigiu a entidade por mais de seis anos.

Na ocasião de sua eleição, já definindo uma meta de trabalho, disse Ernani Camisão de Ávila: "Na presença da ABRAVE/SC, teremos como meta principal, a maior conscientização da classe e sua mais intensa participação na nossa entidade, já que das 115 empresas que constituem a rede de revendedores de veículos em Santa Catarina, apenas 43 são associados da ABRAVE, apesar do intenso trabalho desenvolvido pela Diretoria anterior".



Pilotos Voadores demonstram a robustez do Ford-F-100

No dia 19 último, no Centro de Veraneio de SESC, em Cacupé, a Ford Brasil S.A., através de seus revendedores locais - Dipronal e Florisa -, promoveu a apresentação da Equipe Volantes Voadores de J. Cardoso, numa demonstração da robustez e segurança oferecida pela suspensão do Ford F-100.

A demonstração foi dirigida a clientes, imprensa e convidados e constituiu-se de violentos saltos sobre rampas, com o carro voando entre estas colocadas a uma boa distância e altura, num rigoroso teste para o carro, notadamente sua suspensão.

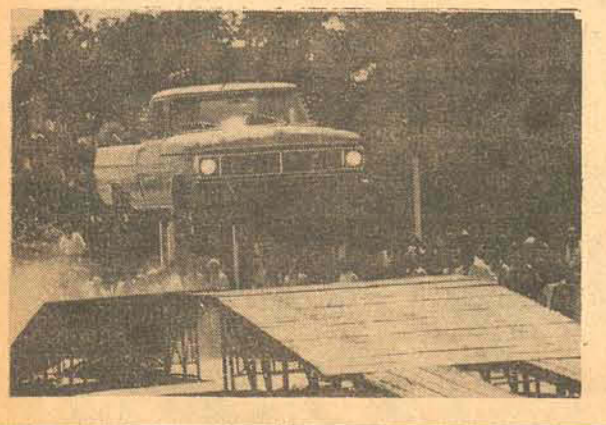
Sua suspensão dianteira é de dois eixos independentes, de aço forjado, sistema "Twin-I-Beam", com molas helicoidais e amortecedores telescópicos de dupla ação. A traseira é de eixo rígido flutuante, tipo "Hotchkiss", com feixes de molas semi-elípticas progressivas e amortecedores telescópicos também de dupla ação.

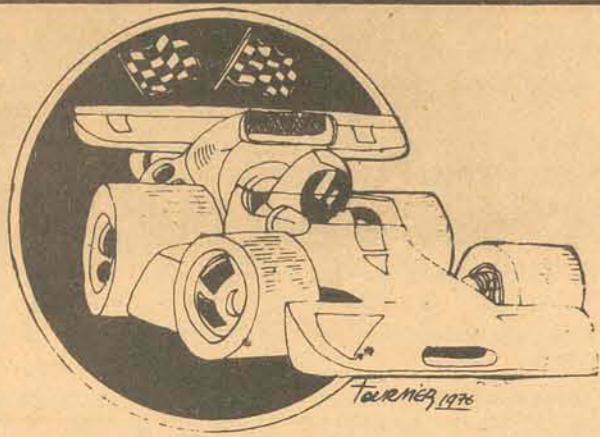
Agora com a opção do motor de 4 cilindros, o Ford F-100 é um dos utilitários de maior versatilidade, desempenho e rendimento do mercado auto-

mobilitário brasileiro, com 99 cv e uma capacidade de carga de 660 kg. fazendo, na versão de 4 cilindros, uma média 7,7 km/l.

A caixa de câmbio é de quatro marchas à frente e ré, com alavanca no assoalho. Os freios, a tambor, são de acionamento hidráulico, uni-servo na frente e duo-servo nas rodas traseiras.

A direção da F-100 é do tipo Gemmer, com setor e rosca sem fim.





Automotores

Wilson L. de Medeiros

Campeonato Mundial de pilotos prossegue no próximo domingo

Emerson Fittipaldi já se encontra nos Estados Unidos e Alex Dias Ribeiro seguirá na terça-feira, para disputarem no próximo domingo, em Long Beach, o GP dos Estados Unidos-Oeste, válido pela 4ª etapa do Campeonato Mundial de Pilotos da F-1.

O "autódromo" de Long Beach, com um circuito urbano — o único além de Mônaco — de 3.220 metros de extensão, dotado de todas as condições de segurança, já está montado nas ruas e avenidas daquela cidade. Seu traçado foi desenvolvido para torná-lo um circuito de "baixa", com uma média de velocidade só superior à de Mônaco, que continua sendo o mais lento de todos.

Disputado pela primeira vez no ano passado, o GP dos Estados Unidos-Oeste, com sabor de Monte Carlo americano, foi muito elogiado pelo cuidado com que foi preparado, pela segurança oferecida pelo seu circuito de rua.

Em 76 a festa foi da Ferrari, principalmente de Clay Regazzoni, que obteve a "pole-position", venceu a prova e, ainda, conseguiu o recorde do circuito, com a melhor volta em 1m23s76/100, numa média de 140,866 km/h.

Este ano, todavia, Clay não deve alimentar esperanças de repetir o feito. Sua nova equipe, a Ensign, patrocinada pelos relógios Tissot, ainda está em fase de desenvolvimento e se coloca no grupo intermediário entre as atuais participantes da F-1.

Emerson, em Long Beach, pelas suas características de pilotagem e pelo traçado do circuito, terá suas chances de uma boa colocação aumentadas, já que sendo um circuito de "baixa", possibilitará, ao Copersucar, um maior equilíbrio com os carros mais competitivos, que, por outro lado, terão suas vantagens diminuídas, já que não poderão alcançar altas velocidades.

As grandes ausências da prova serão as de José Carlos Pace e Tom Price, mortos recentemente.



Marcelo Duarte renovou com a Fram e continua na F-VW-1300

O piloto Marcelo Tidemann Duarte, na última segunda-feira, em São Bernardo do Campo, renovou seu contrato com a Fram SBC Ind. Mecânicas S.A., para disputar a próxima temporada do Campeonato Brasileiro de Fórmula-VW-1300, cuja abertura se dará no próximo dia 10, de maio, no Autódromo de Interlagos.

Marcelo iniciou sua carreira no automobilismo em fins de 74, correndo na então Divisão-1 — atualmente Grupo 1 —, com um Chevette. Nesta categoria, conseguiu bons resultados em 1975 e, ano passado, participou do Brasileiro de Fórmula VW-1300, já pela equipe Fram. No início da temporada não foi muito feliz, pois seu Pateco, como também os outros dois de seus irmãos Marcos e Márcio, não estavam bem acertados.

Entretanto, a partir da sexta etapa, o carro já era um dos mais competitivos e Marcelo, então, conseguia uma sensacional vitória em Interlagos, além de ter estabelecido um novo recorde para a categoria. Até o final do campeonato, Marcelo continuou fazendo boas provas, obtendo o 5o. lugar

entre cerca de 40 pilotos.

Neste ano, Marcelo é um dos principais candidatos ao título e, com a suspensão dos treinos extra-oficiais, o piloto da Fram poderá somar uma boa vantagem sobre os demais participantes, já que o seu Pateco está totalmente acertado e pronto para as disputas.

A renovação do contrato aconteceu na própria fábrica da Fram, em São Bernardo do Campo, sendo firmado, além do piloto, por Oleg Szymanskyj e Affonso Ghiraldini, respectivamente, gerente geral de vendas e gerente de vendas daquela empresa.



Triumph TR-7 da Leyland, um bom carro para rallys



O Tribunal TR-7, carro esportivo da Leyland Cars, com excelente desempenho, se penteia por um acidentado caminho no meio do bosque, no percurso do "Rallye Lombard-RAC", numa extensão de 2.900 quilômetros, em volta da Grã-Bretanha e disputado recentemente naquele país.

A prova, organizada em conjunto por Lombard e Real Automóvel Clube, foi vencida pela dupla inglesa Roger Clark — piloto — e Stuart Pegg — navegador, conduzindo um Ford inglês.

Novidades na abertura da temporada de motociclismo

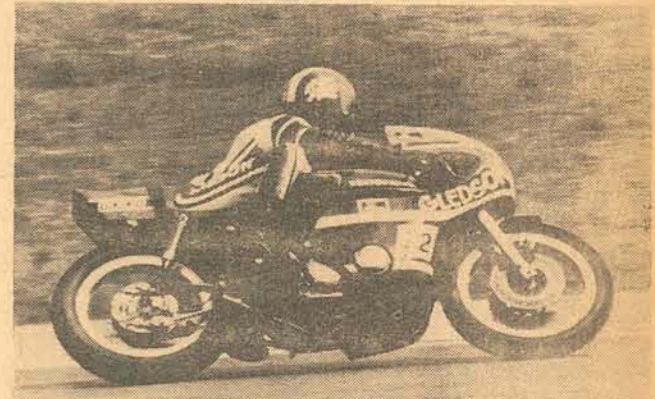
Paulo Salvaggio, o "Paulé", campeão brasileiro de motociclismo da temporada passada, na categoria Esporte, de 350 a 500cc, é uma das atrações da Taça Centauro, a ser disputada hoje, em Interlagos, na prova que assinala a abertura da temporada motociclística nacional.

Tendo renovado com a equipe Gledson, "Paulé" é o favorito na categoria em que é campeão e, para maior satisfação dos amantes do motociclismo, vai estreiar na categoria Especial, pilotando uma Yamaha TZ-350 que, segundo o piloto, "trata-se de uma

máquina muito bem preparada, inferior apenas à de Adu Celso que, por sua vez, estreará uma moto nunca vista no Brasil".

Por outro lado, para o chefe da equipe Gledson de motociclismo, Edson Fernandes Sacramento Jr., a modalidade fará Interlagos viver um dos seus melhores dias, "pois as equipes estão bem preparadas e os pilotos sedentos por correr".

A próxima etapa de Taça Centauro tem sua realização prevista para o dia 17 de abril e, inclusive, será válida como abertura do Campeonato Paulista.



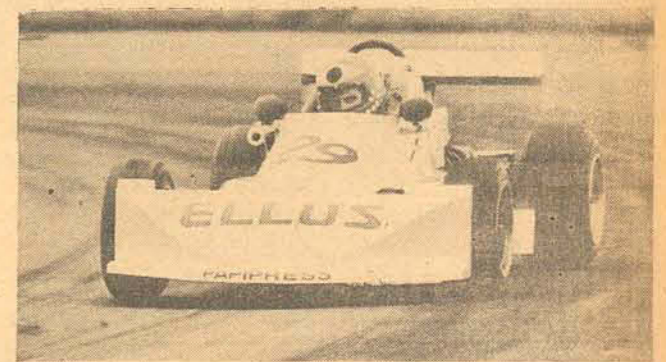
Brasileiro é piloto de teste da March na F-3

A designação do brasileiro Mário Ferraris para piloto oficial de testes da equipe March, de Fórmula-3, nesta temporada, aumentou suas possibilidades para a segunda etapa do torneio BP, desta categoria, disputada em Oulton Park.

Fazendo a respeito desta designação, disse Mário Ferraris: "Como no ano passado desempenhei esta função na Van Diemen, fábrica de carros de Fórmula Ford, e na Dunlop, testando seus pneus, o Max Mosley, diretor da March, achou melhor que os desenvolvimentos da F-3, fossem feitos por mim. Isto é excelente, pois me dá a oportunidade de aumentar minha adaptação aos pneus especiais de competição e aos aerofólios, que na F-Ford, categoria em que corri no ano passado, são proibidos".

Segundo Mário, que tem o patrocínio da Ellus e da Construtora Ferraris, foi a falta de experiência na F-3, que o impediu de ter bons resultados nas duas provas em que correu nesta temporada. Na primeira, em Silverstone, demorou três voltas para atingir o limite do carro. Depois quando já estava na oitava posição, antes mesmo da metade da corrida, foi jogado para fora da pista e empenou a suspensão limitando-se, assim, apenas a completar a prova. Em Thruxton, os treinos foram com pouca molhada, quando Ferraris registrou o terceiro tempo. Porém, seu chefe de equipe aconselhou-o a usar pneus para pista seca pensando no aproveitamento da trilha seca quando esta se formasse, o que acabou provocando um acidente, conforme revela Mário: "Eu não deveria ter aceito a sugestão, pois ainda tenho pouca experiência. Desta forma, cometi um pequeno erro e coloquei uma roda traseira sobre o asfalto molhado. O carro rodou e saiu da pista, empenando a suspensão e me tirando da corrida. Foi pura inexperiência, mas, pelo menos, aprendi que não posso aceitar conselhos, mesmo do chefe da equipe, sem antes pensar muito".

Além de Mário, mais dois brasileiros inscreveram-se para a corrida de Oulton Park, Aryon Cornelise, com um March 773 oficial, patrocinado pela Caixa Econômica Federal/Certa e Mário Pati, também com um March 773, da equipe Euracing, patrocinado pela ACP-Charly.



Kart: Catarinenses poderão disputar torneio no Uruguai

A Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina — FAUESC, através da CBA, recebeu um convite para participar do "V Torneo Sudam de Karting", a ser disputado de 22 a 24 de abril próximo, no Kartódromo Municipal de San José, no Uruguai, competição promovida pela Federação Uruguaya de Karting, sob a supervisão do Automóvel Clube do Uruguai

e obedecendo os regulamentos da Comissão Internacional de Kart, da FIA.

O Torneo será disputado em uma única etapa e está aberto aos pilotos de todos os países da América do Sul, havendo 12 vagas reservadas para competidores brasileiros, será disputado por equipes e individualmente e contará, além dos uruguaios, com a participação de corredores argentinos, brasileiros e chilenos, já com presença confirmada, sendo esperada, ainda, a inscrição de kartistas de outros países.

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 11 de abril, junto à Federação Uruguaya de Kart, por intermédio da CBA, podendo os pilotos catarinenses obterem maiores informações na FAUESC, que já dispõe do regulamento particular da competição.

Os promotores do torneio, visando facilitar a participação

de corredores de outros países, colocam a disposição alojamentos para 20 pessoas, por país.

Haverá prêmios — troféus — aos oito primeiros colocados, por equipes e, ainda, medalhas e placas alusivas a todos os participantes, além de prêmios especiais.

O Kartódromo de São José, localizado a 92 quilômetros de Montevideo, é dos mais modernos e tecnicamente avançados, tendo um belo traçado, com uma extensão de 821 metros de 10 de largura e se encontra dentro do Parque Rodô.

Os catarinenses Clóvis Concato — campeão estadual de 1976 — e Plínio David De Nez Filho, da Equipe Barcha de Chepecó, que recentemente disputaram o Campeonato Brasileiro, em Brasília, com boa atuação, estudam suas possibilidades de correrem, agora, no Uruguai.

Ingo é o único brasileiro no Campeonato Europeu de F-2

Ingo Hoffmann será piloto brasileiro a correr, neste ano, no Campeonato Europeu de Fórmula-2, tendo assinado, para tanto, um contrato com a Bitter Safari.

Assim, no próximo dia 8 de abril, Ingo estará alinhando no Autódromo de Truxton, na Inglaterra, pela disputa da segunda etapa do torneio.

BRASILEIROS NA F-2

A Fórmula-2 é, tradicionalmente, a categoria mais disputada do automobilismo internacional, por ser o último degrau da carreira de um piloto, antes de chegar à F-1. E, por essa razão, os concorrentes, que representam vários países do mundo, lutam com todas as suas possibilidades, visando conseguir um resultado que enha lhe abrir uma ascensão à F-1.

Desde 1970, inicialmente com Emerson Fittipaldi, até 1973, o automobilismo brasileiro sempre esteve representado nessa categoria, da qual participaram, igualmente, Wilson Fittipaldi Jr. e José Carlos Pace.

Em 1974, como esses três pilotos já estavam apenas na F-1, não houve brasileiros no Campeonato Europeu. No ano seguinte, voltou a haver essa participação de brasileiros, mas, ainda, bastante modesta, em provas isoladas, como as que disputou Antonio Castro Prado, e uma única da qual participaram Alex Dias Ribeiro e José Pedro Chateaubriand, sem sucesso.

A temporada passada marcou a presença de Ingo Hoffmann e Alex Dias Ribeiro, caracterizando uma volta definitiva dos brasileiros à F-2. E, em 1977, essa representação caberá, unicamente, a Ingo, piloto de 23 anos de idade, ex-campeão brasileiro de Divisão-3, correndo na Europa, desde 1975, na F-3 e com um ano de experiên-

PREPARATIVOS

Ao preparar-se para a temporada de 1977, Ingo teve o cuidado de escolher, o melhor carro, o melhor moto e uma equipe bem organizada, pretendendo assim, evitar o que aconteceu no ano passado e que muito lhe prejudicou a carreira.

Apontado, ainda na primeira corrida, em Hockenheim, na Alemanha, como um dos favoritos ao título, ao terminar a prova, aplaudido pelo público alemão, surpreendido com a excelente atuação do piloto brasileiro, ainda desconhecido internacionalmente, Ingo se viu obrigado a ficar de fora de algumas etapas do campeonato, exclusivamente por falta de planejamento de sua equipe e, até mesmo, alguns acidentes provocados por falhas mecânicas.

No final, o que lhe valeu foi a experiência, o que lhe levou a aceitar, nesse ano, o convite para integrar uma equipe muito bem estruturada, como a Ralt que, apesar de nova, tem também um dos melhores carros, construído pelo conhecido projetista australiano Ren Tauranac, fundador, juntamente com Jack Brabham, da equipe Brabham de F-1, que, ainda hoje, conserva em seus carros a denominação de BT, referindo-se a Brabham e Tauranac.

Os carros Ralt serão os únicos, nesta temporada, equipados com motores BMW que, durante algum tempo, dominaram a F-2 e, mais tarde, superados pelos Renault e, agora, voltam como os únicos em condições de superar os da fábrica francesa.

Ingo terá como companheiro de equipe, o norte-americano Eddie Cheever. Os dois começaram a correr juntos, na Fórmula-3, em 1975 e, desde então, foram apontados como as principais revelações do automobilismo internacional na Europa.

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Lúcia Meirelles



Casamento — Lúcia Meirelles e Ney Luchi Sant'Anna, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento a se realizar dia 22 do próximo mês às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense.

xxx

No Palácio — O Superintendente da Sudesul, Paulo Melro em companhia do General Paulo Vieira da Rosa, no Palácio dos Despachos foram recebidos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis. Na ocasião o Dr. Melro fez convite ao governador catarinense, para participar da reunião do Conselho da Sudesul, terça-feira, em Porto Alegre.

xxx

Convite — Nossos agradecimentos ao Sr. Joaquim Ezirio Neto, Secretário Municipal de Turismo da Prefeitura de Bom Jardim da Serra, pelo convite que estou recebendo para participar da III Festa da Maçã. A promoção da Prefeitura Municipal, terá início dia 2 próximo.

xxx

No Floph — O Vice-Presidente da Atlântica Boavista e Sra. Dr. Paulo Konder Bornhausen, com um grupo de amigos sexta-feira jantavam no restaurante do Floph.

xxx

Casamento de Jacqueline — É assunto em sociedade o casamento

de Jacqueline Ramos e Ernesto Augusto Ferreira. A cerimônia

celebrada pelo reverendo Bianchini será às 20 horas do dia 30 de abril, na Capela do Divino Espírito Santo.

xxx

Congresso — A cidade de Blumenau receberá oitocentos industriais, para a realização do XXI Congresso Brasileiro de Cerâmica.

xxx

Fontana — O secretário da Agricultura e Abastecimento, Victor Fontana, retornou de Porto Alegre, onde visitou o comandante do III Exército, general Fernando Belfort Bethlem, tendo-o convidado, em nome do ex-senador Atilio Fontana, a visitar a sede do Grupo Sadia em Concórdia.

xxx

Arte — Com movimentado coquetel Lindolfo Bell, na Galeria Açú-Açú, recebeu convidados para a exposição de arte dos artistas, Edla Lygia, Reynaldo e Silvío.

xxx

Convite — Dos casais, Sinésio Duarte e Sra. Julieta Vieira, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Sandra e Cláudio, marca-

do para o dia 16 próximo.

xxx

Educação — Comentase nos meios sociais políticos que assumirá a pasta da Educação dentro de poucos dias, o Professor Mário Cesar Moraes.

xxx

Dr. Colaço — O presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina, Dr. Hercílio Luz Colaço, em seu gabinete recebeu a visita do presidente e vice-presidente do Banco Mundial, com sede nos Estados Unidos, para tratar de assuntos relacionados a Celesc.

xxx

Palestra — A professora Maria José de Souza, que no Colégio Catarinense ocupa a cadeira de Técnica e Etiqueta Profissional, em nome daquele educandário, convidou Maria Aparecida Pereira, da loja M. Rosemann, para fazer uma palestra sobre o uso de jóias, as alunas do Curso de Secretariado.

xxx

Clínica — Psico-Clin-

xxx

ca, receberá sua bênção na próxima semana, quando dará início a atendimento de clientes. A nova clínica está confortavelmente instalada à Av. Rio Branco, sob cuidado dos médicos: Pedro Lagura, Antonio Carlos Burg, Valdir J. Antonelli, Diogo Ney Ribeiro, Paulo M. Conaco, Paulo Teske, Ivarez F. Braga, Maria Luiza Barzan e Wilson L. Leite.

xxx

Heidelberg — Os Srs. Ademar Gonzaga e Armando Gonzaga, sexta-feira em nome da Construtora A Gonzaga, fizeram entrega do belo edifício Mansão Heidelberg, aos seus condôminos.

xxx

Aniversário — Nossos cumprimentos a senhora Bentinha Leal Bauer pelo seu aniversário na última semana.

xxx

Viagem — Sara e George Van Hoff, estão de viagem marcada para Montevidéu, onde vão passar a páscoa Karina, filha do casal, também viaja.

xxx

Aniversário — Cumprimentamos a bonita e elegante Sra. Almira Tavares Goeldner pelo

xxx

seu aniversário ontem. Dona Almira em sua residência recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade, para um chá.

xxx

Amo — Recebendo cumprimentos pelos bons serviços em Santa Catarina, o responsável pela distribuidora Amo Representações, Sr. Alvaro Machado. As mais discutidas revistas brasileiras, Cláudia, Capricho, Ilusão, Contigo e Homem, estão com a agência Amo.

xxx

Quem chega — Procedente de Brasília chegaram ontem a nossa cidade os Deputados Delfim de Pádua Peixoto, Vice-Presidente da Assembleia Legislativa e o presidente do MDB, Dejandir Dapraquele.

xxx

Country — A diretoria do Santacatarina Country Club, na próxima semana dará início a inscrições para o

xxx

Luiz Orlando, em festa beneficente no Rio mostra a moda Dijon.

xxx

A comentada elegância e beleza da Sra. Adília Mozzaquatro

senvolvimento das Cooperativas".

xxx

Viagem — Com destino a Manaus viajou sexta-feira pelo vôo Cisne Real da Transbrasil, o gerente da Turismo Bradesco, Ronaldo Waltricki.

xxx

Viagem — Brusa Empresa de Turismo e Serviços, elaborou um excelente plano de viagem a Fóz de Iguaçu, para quem deseja fazer turismo na semana Santa.

xxx

Antony — O jovem casal Amo Pamplona, está de parabéns pelo nascimento de seu filho Antony.

xxx

Noemi — Noemy Fontana, um nome que é sempre assunto em sociedade, está chegando

de uma viagem a Porto Alegre.

xxx

Posse — Sexta-feira, assumiu o cargo de Diretor do Pessoal na Assembléia Legislativa, o advogado Marcos Aurélio Krueger.

xxx

Convênio — Dando prosseguimento ao programa de ajuda às obras sociais de nosso

Estado, a Diretora estadual da LBA, Sra. Wilma Ramos Fonseca e o Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Nihues, na sede da LBA assinaram um convênio no valor de um mil e quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros. Esta importância dará assistência à 22 paróquias.

xxx

Chá — Em seu bem decorado apartamento por Van Hobb, a Sra. Kyrana Lacerda, recebeu um grupo de Senhoras para um chá. Presentes aquela tarde de elegância as Sras. Maria Pompéia Malburg e Elza Amim.

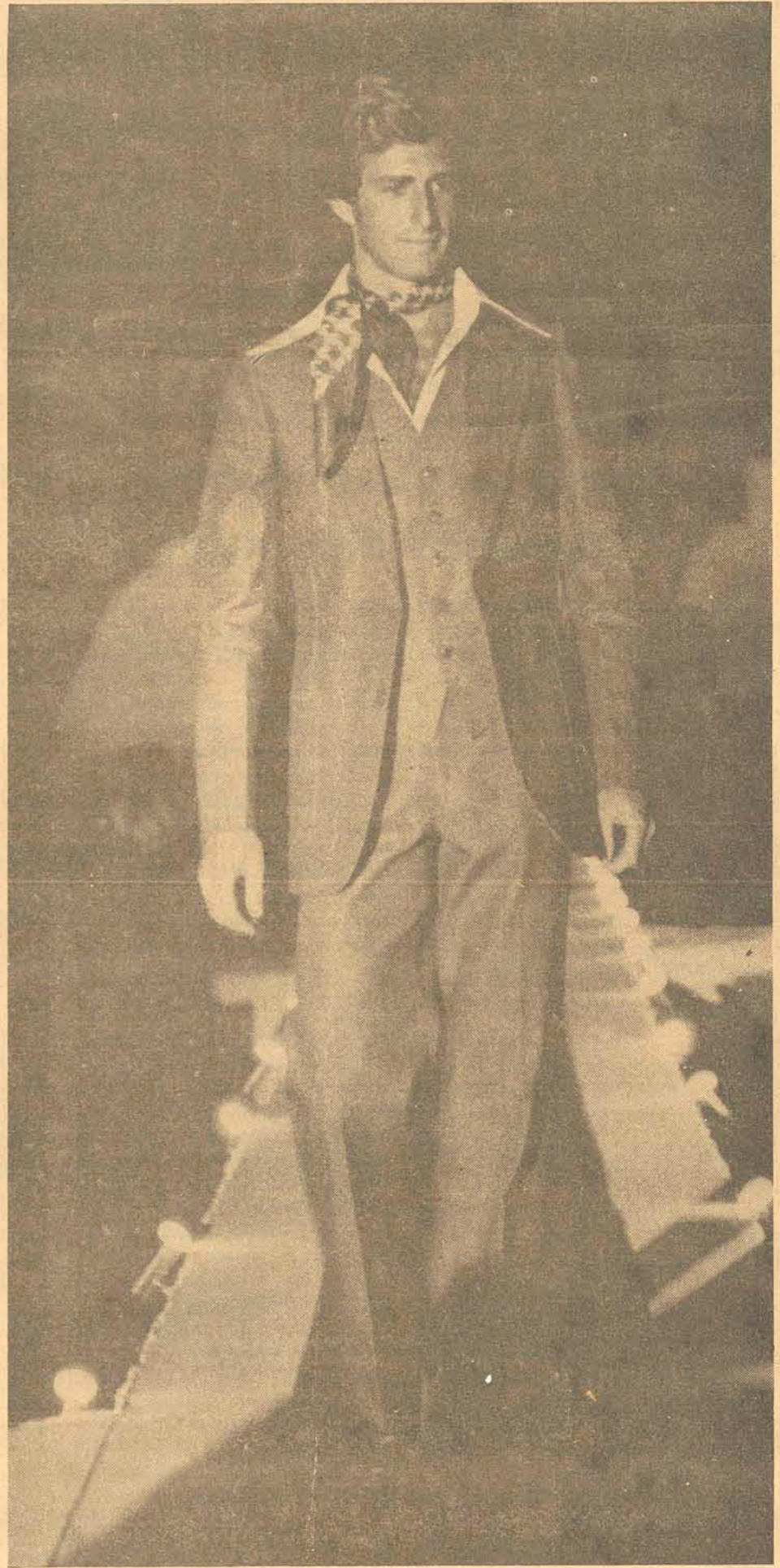
xxx

Visita — O Secretário da Justiça Paulo da Costa Ramos, em seu gabinete recebeu a visita oficial da diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina.

xxx

15 Anos — Tania Regina de Andrade recebeu convidados na boate do Clube Doze de Agosto, para festejar os seus 15 anos. O broto em foco, este ano será uma das debutantes do Baile Branco.

xxx



Luiz Orlando, em festa beneficente no Rio mostra a moda Dijon.

LAGOA IATE CLUBE - PROGRAMAÇÃO DE PÁSCOA - LAGOA IATE CLUBE

SÁBADO — Dia 09-04-77 - Sensacional Baile, com início às 22,00 horas - Apresentação da cantora JOELMA e o conjunto SOM BACANA.

DOMINGO — Dia 10-04-77 - PÁSCOA INFANTIL - A partir das 09,00 horas Peça Infantil "As Coelhinhas Vaidosas". Após distribuição de Bombons, refrigerantes e espetacular show de paraquedismo com os ICAROS DO VALE.

COMO FICA A TRIBUTAÇÃO DO LUCRO IMOBILIÁRIO

Quem está pensando em investir em imóveis em 1977 deve comprar, de preferência, no primeiro semestre, porque os imóveis adquiridos até junho — mesmo que venham a ser comercializados em data posterior — estão isentos da nova tributação sobre o lucro das operações imobiliárias, que passará a incidir sobre a venda de mais de três imóveis em dois anos e mais de cinco, em cinco anos. Até aquela data valem dis-

posições anteriores — isto é, o limite de isenção até três operações por ano, ou seis em três anos. Depois de 30 de junho, quem ultrapassar os novos limites fica equiparado à pessoa jurídica, devendo organizar-se como tal e apresentar uma declaração de rendimentos como qualquer empresa, o que não inclui, contudo, que apresente também uma declaração como pessoa física que relacione outros bens. A tributação (de

30%) recai sobre o lucro, ou seja, quem comprou um imóvel por 500 mil cruzeiros à vista e, por exemplo, vendeu-o por 600, será taxado sobre os 100 mil cruzeiros que teve como lucro.

No caso de financiamento, se a dívida for liquidada antecipadamente o imposto incidirá sobre o lucro apurado. Isto é, suponha-se que um imóvel foi comprado por 500 mil cruzeiros e vendido por 900 mil.

Nessa operação, 100 mil foram pagos à vista e outros 100 mil em várias prestações. No período, o saldo devedor passou de 300 mil para 500 mil cruzeiros. Com a liquidação antecipada (que envolve um desconto), a dívida recai para 530 mil cruzeiros, configurando um desembolso de 730 mil cruzeiros (já tinham sido pagos 200 mil). Assim, restou um lucro de 170 mil sobre o qual incidirá o imposto.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

como comprar hoje um apartamento (prontinho para morar) com o dinheiro que você paga de aluguel?

Quando você faz um investimento o que espera dele:

- alta valorização?
- investir somente?
- não deixar seu dinheiro desvalorizar?

Para morar bem o que você precisa:

- agitação?
- tranquilidade?
- isolamento?

Você prefere que a entrada seja:

- à vista?
- financiada?
- dos dois modos?

Para morar com tranquilidade você precisa:

- morar muito longe do centro?
- a 12 minutos do centro em rua particular e lajotada?
- emigrar para o campo?

Um apartamento de 3 quartos e demais dependências deve custar:

- uma fortuna?
- prestações mensais de Cr\$ 3.560,00?
- prestações muito superiores a Cr\$ 3.560,00?

Mesmo morando em local tranquilo você espera:

- vir sempre ao centro quando tiver que comprar alguma coisa?
- que o bairro ofereça esses serviços?
- você não se preocupa com essas coisas?

Um apartamento que você paga Cr\$ 3.560,00 mensais tem:

- azulejos coloridos até o teto, dependências de empregada, sinteco, pintura plástica?
- não tem dependências de empregada?
- não tem azulejos coloridos, sinteco, etc?

Mesmo que você já tenha casa ou apartamento, investir em imóvel:

- é um mau negócio?
- é um ótimo negócio?
- é garantido?

ÚLTIMAS UNIDADES A VENDA

CONDOMÍNIO CHRISTIANNE VILLAGE

VENDAS

contacto creci 122
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelas 14 - 16 - 17 - Fones (DDD 0482) 22-3958 - 22-8168
ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 - Fone 44-3880

A Contacto está vendendo as últimas unidades do Condomínio Christianne Village, na Trindade. Apartamentos de 3 quartos, living, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem opcional.

Acabamento em azulejos coloridos até o teto, sinteco, aberturas em madeira de lei, pintura plástica, aparelhos sanitários de qualidade e muitos outros detalhes.

O Condomínio Christianne Village é o lugar tranquilo que você procura para sua família. Com acesso privativo lajotado, a 12 minutos do centro e a 3 do campus universitário.

Prove que você é inteligente: Procure a Contacto e veja como é fácil comprar seu apartamento no Condomínio Christianne Village com entrada financiada e prestações mensais de Cr\$ 3.560,00 — iguais às de um aluguel.

O único trabalho que você vai ter, é mudar-se hoje mesmo.

VENDE-SE

CENTRO — SALA COM 206m², PRÓPRIA PARA CLÍNICA OU ESCRITÓRIO DE GRANDES EMPRESAS — Cr\$ 1.010.000,00. POUPANÇA FACILITADA E SALDO FINANCIADO PELA CEF.
APARTAMENTO PRÓX. 63a. BI — COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
KITINETE À AV. HERCÍLIO LUZ — Cr\$ 195.000,00.
IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA. AV. RIO BRANCO, 104. CRECI 131. fones 22-6099 — 22-6756
Fpolis, 08/03/77

COQUEIROS VENDE-SE

Apartamento de 135m², 3 quartos, sala, WC social, copa, cozinha, WC empregada, quarto empregada com armário, hall, garagem fechada, armário na garagem; todo acarpetado e com cortinas em todos os quartos e sala; piso da sala elevado proporcionando excepcional vista para o mar, situado em rua calma, distante uma quadra da praia. Tratar pelo telefone: 44-0782 ou, em Bom Abrigo, na rua José Lins do Rego, 162.
Preço 470.000,00 facilitado, a combinar.

SECRETARIA

A INTELBRAS S/A, Ind. de Telecomunicações Eletrônica Brasileira, necessita de Secretária com bom conhecimento de Português e Datilógrafa, para admissão imediata.
As interessadas devem comparecer no escritório da empresa, BR-101 — Km-212 — São José — Área Industrial da Grande Florianópolis, durante o horário comercial.

JARDIM STODIECK

Oportunidade para construção

Ótimo terreno com excelente vista panorâmica para Baía Norte, medindo 427m². Preço Cr\$ 190.000,00

G. H. IMÓVEIS LTDA
Av. RIO BRANCO N° 36
CRECI 63
FONES 22-5495 e 22-9002

TERRENOS

- 1) - ITAGUAÇU - 14,40 x 25,00 (360m²) - Cr\$ 175.000,00
- 2) - ITAGUAÇU - 23,00 x 14,00 (322m²) - Cr\$ 180.000,00
- 3) - JOSÉ MENDES - 10,60 x 28,00 (300m²) - Cr\$ 85.000,00
- 4) - AGRONÔMICA - 28,00 x 25,00 (710m²) - Cr\$ 290.000,00
- 5) - JURERÉ - 15,00 x 30,00 (450m²) - Cr\$ 65.000,00
- 6) - RUA DUARTE SCHUTEL - 16,00 x 44,00 (700m²) - Cr\$ 750.000,00
- 7) - LAGOA DA CONCEIÇÃO - 3.000m² - Cr\$ 300.000,00
- 8) - VILLAGE (LAGOA) - 20,00 x 32,00 (640m²) - Cr\$ 160.000,00
- 9) - TRINDADE - 54,00 x 462,00 (25.000m²) - Cr\$ 1.100.000,00
- 10) - CHÁCARA - 130.000m² - Cr\$ 330.000,00

Tratar na Rua Felipe Schmidt, nº 27, Edf. Dias Velho - Sobreloja, Salas 16/17 - Fones 22-3537 - 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA - Creci 58

PRECISA-SE P/ ESCRITÓRIO

Elemento sexo masculino, com práticas gerais de escritório. Apresentar-se na Casa Flamingo em Florianópolis — à Rua João Pinto 2, Esq. Saldanha Marinho.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

Tudo em móveis A PREÇO DE FABRICA

FONES:
Indústria: 44-0080 - Loja: 44-0099 - Escritório: 44-2909

VENDE-SE

340m²-PREÇO- 8.500 U.P.C.

Casa de luxo, à rua Des. Flávio Tavares da Cunha Melo, 300 - Praia do Meio - Coqueiros - "Tem Tudo". "Vá Olhar Detalhes" - Sem Habite-se. Negócio sem intermediário. Tratar fones 22-3711 - 22-3578 - 2ª à 6ª feira. 44-2883 - 22-1214 - Sábado e domingo.

IMOBILIÁRIA INGLESA

BARREIROS — Loteamento Santa Clara - Lote 14x21,30 - Cr\$ 50.000,00
COQUEIROS — Rua Paula Ramos - Lote 15x32 - Cr\$ 220.000,00
TRINDADE — Jardim Los Angeles - Lote 16x32 - Cr\$ 170.000,00
JARDIM PANORAMA — Casa Alvenaria - 76m² - Ter. 20x25,50 - Cr\$ 300.000,00
BR-101 — Fundos da ELETROSUL - Lote 12x27,30 - Cr\$ 55.000,00
LOTEAMENTO SANTO ANTÔNIO — Lote 10x30 - Cr\$ 40.000,00

Tratar IMOBILIÁRIA INGLESA Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Fone 44-4374.

EDIFÍCIO BALNEÁRIO



No momento de vender confie em quem entende de imóveis. A NOVA ERA faz questão de colocar o selo de garantia de venda no seu empreendimento.

Faça como a **SECTOR** ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA.



NOVA ERA COMERCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. CRECI 1993

AVENIDA RIO BRANCO, 112 - FONE: 22-3899



Os diretores da TERRAL, Srs. Jaime Andrade Ramos e Jorge D. Redwitz no ato de assinatura de contrato com a SUVEC.



Srs. Wilmar Henrique Becker e Alfeu Lasso, representando a IMOBILIARIA SUVEC LTDA. e o Sr. Jaime Andrade Ramos, representando a TERRAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



No ato de assinatura estiveram presentes, os senhores Wilmar Henrique Becker e Alfeu Lasso da SUVEC e os senhores Jaime Andrade Ramos e George D. Redwitz da TERRAL.

TERRAL - EMPREENDIMENTOS

IMOBILIÁRIOS E

IMOBILIÁRIA SUVEC LTDA,

FIRMAM CONTRATO PARA

VENDA DO LOTEAMENTO

SANTO ANTÔNIO

Foi assinado esta semana contrato entre a IMOBILIARIA SUVEC LTDA - empresa integrante do GRUPO WILMAR HENRIQUE BECKER - e a TERRAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., para comercialização das unidades do LOTEAMENTO SANTO ESTEVAO, situado no Bairro de Barreiros, Município de São José, próximo a BR-101.

Ao ato de assinatura estiveram presentes, representando a SUVEC os senhores Wilmar Henrique Becker e Alfeu Lasso, na qualidade de seus diretores, e pela TERRAL assinaram o documento os diretores Jaime Andrade Ramos e Jorge D. Redwitz.

Do evento assinado resultará a colocação

no mercado, dentro de alguns dias, de lotes urbanizados em região privilegiada da Grande Florianópolis, o que, de fato, propiciará nova opção de moradia para a comunidade abrangida com todas as condições de infraestrutura necessária à imediata construção de residências para a classe média.

O empreendimento agora iniciado vem respaldado nos êxitos empresariais anteriores do GRUPO WILMAR HENRIQUE BECKER e da TERRAL Empreendimentos Imobiliários Ltda., o que desde já assegura o sucesso de mais essa iniciativa das duas empresas no mercado imobiliário de Santa Catarina.

Presença dos senhores Wilmar Henrique Becker e Jaime Andrade Ramos na assinatura de contrato para a venda do Loteamento Santo Estevão.



INDUSTRIA DE ESQUADRIAS DE ALUMINIO

À VENDA

Vendemos tradicional indústria de esquadrias de alumínio localizada nesta capital. Instalada em amplo galpão, dispõe de completa montagem nos setores administrativo e industrial com capacidade ilimitada de produção. Modernamente equipada e aparelhada tem condições de atender a qualquer tipo de necessidade de mercado.

Informações pelo fone 22-4515.



IMOBILIARIA NACIONAL LTDA

COMPRA, VENDA, CORRETAGEM, E INCORPORAÇÕES DE IMÓVEIS
Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - 1º andar - Sala 106
C.G.C.M.F. 82.895.426/001 - CRECI No. 20 - I.S.Q.N. 6509

Fones 22-3522 - 22-9402 - 22-3670

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

VENDE APARTAMENTOS - CASAS - TERRENOS

CASA - RUA ANTONIO EDU VIEIRA - AGRONÔMICA - REF. 181 - Ótima residência contendo 3 dormitórios, sala jantar, sala estar, cozinha, banheiro social, quarto e WC de empregada, garagem, escritório, churrasqueira, com jardim e quintal. BOM PREÇO.

CASA LOTEAMENTO FREDERICO VERAS - TRINDADE - REF. 182 - Contendo living, sala jantar, banheiro social, cozinha, 2 dormitórios, 1 suite, quartos e WC de empregada, garagem para 2 carros, jardim e quintal com árvore, 163,00m2. Em fase final de construção. Cr\$ 700.000,00

CASA - RUA MATOS AREAS - ESTREITO - REF. 184 - Contendo 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, jardim inverno. Cr\$ 380.000,00 sendo Cr\$ 130.000,00 - entrada e transferência de financiamento.

TERRENO - BEIRA MAR NORTE - ENTRE RUA FREI CANECA E AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS - REF. 175 - Ótima localização contendo 600,00m2. Maiores detalhes no escritório.

LOTEAMENTO RESIDENCIAL NO CENTRO - Vende-se excelentes lotes no melhor local da Ilha. Loteamento fechado, com proibição de construção de prédio. Só casas. Alameda particular. Fundos do Colégio Catarinense com água, luz, calçamento, esgoto e telefone.

VENDE-SE - Um prédio em final de acabamento. Zona central com área de 3.747,46 m2. Vende-se no estado atual ou acabado. Negócio urgente. Próprio para repartição pública, banco ou grande firma. Maiores detalhes pessoalmente em nosso escritório. BOM PREÇO.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS CONSULTE-NOS BREVE JARDIM MARÍLIA, PRÓXIMO À UNIVERSIDADE - LOTES E CASAS

COMPRA-SE TERRENOS BEM SITUADOS PAGAMOS À VISTA PROCURA-SE ÁREAS PARA COMPRAR RECEBEMOS SEU IMÓVEL PARA VENDER OU ALUGAR

creci 122

contacto

aluga

RUA FRANCISCO TOLENTINO - 2 salas com área de 113,24m2. Construção nova. Ref. SI-05.

ESTREITO - Sete apartamentos contendo, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e três contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Preço: Cr\$ 3.000,00 a Cr\$ 3.500,00. Ref. AP 14.

CENTRO - Pça. Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto Sobrelhojas 14 - 16 - 17 - Fones (DDD 0482) 22-3958 - 22-8168
ESTREITO - Rua Cel. Pedro Demoro, 1787 - Fone 44-3880

creci 122

contacto

vende

APARTAMENTO AV. MAURO RAMOS: 2 quartos, salas de jantar e visita, banheiro, cozinha, área de serviço, armários embutidos nos quartos, acarpetado, box acrílico, papel parede e massa corrida, área de estacionamento. Preço: Cr\$ 240.000,00 a combinar e transfere financiamento com prestação mensais de Cr\$ 1.000,00.

Praça Pereira Oliveira Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelhojas 16,17 e 18 Sede própria - Fone 22-3958

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

ALUGA

CENTRO
EDIFÍCIO ALPERSTED, apto. de 3 dormitórios, suite, BWC social, box de acrílico pia de mármore, sacada com vista panorâmica, dep. completa de empregada, hall, área de serviço, garagem, gás central, acarpetado, etc.
Conj. para escritório, 40m2, de frente com BWC
Conj. Comercial, rua Francisco Tolentino 110m2, 1ª ocupação, localização privilegiada.
Conj. comercial, centro ARS, de esquina, acarpetado, 130m2
Apto. de dois dormitórios, dep. completa de empregada, armários, telefone, sinktop, área de serviço.

BARREIROS
Galpão de alvenaria, 400m2, estacionamento, telefone, escritório.

CAPOEIRAS
Galpão de alvenaria, 240m2, amplo estacionamento, 1ª ocupação.

Av. Osmar Cunha, 18 - Creci 547
Fone 22-9366

CCS

CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.
Av. Josué Di Bernardi, 23
Fones: 44-0804 - 44-1624

APOLAR
IMÓVEIS LTDA.

RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - 5º ANDAR - CONJ. 505 - CENTRO COML. ARS - FONE: 22-8690
EM CURITIBA: RUA CONSELHEIRO LAURINDO, 492 - FONES: 23-4193/24-4324 - CRECI 766

"VENDE"
CASAS

JARDIM ATLÂNTICO - 320 mil em rua calçada - com 3 dormitórios, living, sala de jantar, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem.

ESTREITO - 500 mil com 4 dormitórios, living, banheiro, sala de jantar, cozinha, dependência de empregada, rua asfaltada.

TRINDADE - 900 mil. Hall de entrada, living, copa, 3 dormitórios sendo um suite, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, churrasqueira, sacada e garagem para 2 carros.

CAMPINAS - 450 mil. Living, 3 dormitórios, um suite, sala de jantar, copa-cozinha, lavanderia, dependência de empregada e garagem, tem armários embutidos e grades nas janelas.

BARREIROS - 450 mil - 3 dormitórios sendo um suite, living, copa-cozinha, banheiro, lavanderia, e dependência de empregada.

ITAGUAÇU - Cr\$ 1.450 mil contendo varanda, living, lavabo, sala de TV, sala de jantar, 2 dormitórios, um suite, com vestíbulo, banheiro, cozinha, em baixo, área de serviço, dependência de empregada, salão de jogos, garagem e escritório, toda em carpe com central de gás.

APARTAMENTOS

BARREIROS - Prédio de 4 apartamentos em fase de construção contendo living, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Preço Cr\$ 320.000,00 com pequena entrada.

PRAIAS

CANASVIEIRAS - 380 mil contendo 3 dormitórios, sendo um suite, living, copa-cozinha, banheiro, lavanderia e abrigo.

JURERÉ - 3 dormitórios sendo um suite, living, copa, banheiro, cozinha, lavanderia, dependência de empregada, abrigo para carro e churrasqueira. Junto à praia. Cr\$ 400 mil.

JOÃO VIEIRA - 4 amplos dormitórios, living, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro, e abrigo. Casa toda mobiliada - 360 mil.

TERRENOS

Capoeiras - Cr\$ 250 mil próprio para prédio

BALNEÁRIO - 3 lotes juntos à 1ª quadra da praia.

PRAIA INGLESES - Lote à 1ª quadra praia - Cr\$ 80 mil.

PRAIA INGLESES - Área pequeno loteamento - Cr\$ 400 mil.

ALUCA-SE

Apartamento em edifício de estilo colonial no centro da cidade totalmente acarpetado e com lustres. Aluguel de Cr\$ 4.500,00.

QUAL O FUTURO DO SEU DINHEIRO?

SANTA CATARINA TEM UM DÉFICIT HABITACIONAL ACIMA DE 40 MIL UNIDADES. ISTO SIGNIFICA A EXISTÊNCIA DE UM MERCADO FRANCAMENTE COMPRADOR.

VOCÊ, QUE PODE APLICAR, ESTÁ EM DÚVIDA?

POIS BEM, OLHE PARA TRÁS, PESQUISE E CONFIRA: NUNCA, EM TEMPO ALGUM, QUALQUER OUTRA ESPÉCIE DE INVESTIMENTO PROPORCIONOU MELHORES RESULTADOS.

IMÓVEL É MOEDA FORTE, PATRIMONIAL, ANTICORROSIVA, E O LUCRO IMOBILIÁRIO FICA 100% NO SEU BOLSO.

PROCURE HOJE MESMO UM CORRETOR CREDENCIADO POR ESTE CONSELHO E COMECE A FAZER UM BOM NEGÓCIO, ALIÁS, O MELHOR NEGÓCIO.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS
- XIa. REGIÃO - SANTA CATARINA -

PROTESA LTDA

Crea 10ª Reg. 6681

- Medições de terrenos
- Loteamentos e plantas
- Divisões de glebas
- Serv. topográfico em geral
- Proj. Resid. e Industriais
- Proj. Elétricos e hidráulicos
- Maquetes terrenos e geral
- Contrato serv. de terraplenagem em geral (loteamentos, etc).

R. Fernando Machado, 35 - FOLIS - Fone: 22-4837.

Grupo Maximiliano Gaidzinski

Está necessitando de

ADMINISTRADOR COMERCIAL

de alto nível, para trabalhar em Empresa que opera no ramo de Frios e Produtos Alimentícios de origem animal. São exigidas as seguintes condições:

- Mínimo de 5 anos de experiência comprovada
- Curso superior, administração ou economia
- Sexo masculino
- Idade mínima 35 anos e máxima 45 anos
- Disponibilidade para residir em Santa Catarina.

Os interessados deverão enviar seus "currículos" com a devida pretensão salarial para: - Divisão de Recrutamento e Seleção - Caixa Postal, 165 - Criciúma - Santa Catarina.

ISEI ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
(CRECI 19) - CQC/MF 82.899.261/0001
Trav. Adelaide 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-55-14
Florianópolis-SC

IMÓVEIS À VENDA

CASAS
1 - Rua: Gregório Felipe — Barreiros
Casa mista, c/ 3 dormitórios, churrasqueira, garagem, demais dependências.
2 - Rua: Nossa Sra. das Graças — Estreito
Casa de madeira c/ 3 dormitórios, sala, copa, varandão. Casa de frente de alvenaria, c/ 4 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.
3 - Rua: Tereza Cristina — Estreito
3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, copa, garagem, atrás um rancho com 3 peças.

APARTAMENTOS:
1 - Ed. Anita Caribaldi — Centro
1 Qto e demais dependências.
2 - Ed. Caravelle — Coqueiros
2 qtos, banheiro, armários embutidos, garagem, demais dependências.
3 - Ed. Andrea — Av. Hercílio Luz — Centro
1 qto, sala, cozinha, banheiro e demais dependências.
4 - Ed. Bonard — Rua: Tenente Silveira — Centro
1 qto, sala, cozinha, banheiro, demais dependências.

IMÓVEIS À VENDA

TERRENOS:
1 - Rua: Juan Ganzó Fernandes — Saco dos Limões
2 terrenos de esquina, c/ 2 casas de madeira.
2 - Córrego Grande
Terreno c/ 8900 m2, e um casa de madeira.
3 - Rua: Projetada ao lado do Hotel Valerim — Estreito
Lote C/ 55m2.
4 - Praia João Vieira: rua: dos Eucaliptos
Dois lotes c/ 502 m2, a 50m da pra4 Loteamento Village — Lagoa da Conceição
Lote c/ 500 m2.

ISEI ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
(CRECI 19) - CQC/MF 82.899.261/0001
Trav. Adelaide 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-55-14
Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:
Ed. Guaratuba — Apto. 31
Apto. com 2 dormitórios, estacionamento e demais dependências.
Mansão do Heidelberg — Apto. 601
Apto. com 1 suite, 2 dormitórios, garagem, todo acarpetado, gás centralizado e demais dependências.
Ed. Praça XV — 601 — 701
Quitineti.
Ed. Solar do Flamboyant — apto. 603
Apto. com 3 dormitórios, garagem e demais dependências.
Ed. Ilhabella — Apto. 1101
Apto. com 1 suite, 2 dormitórios, com armários, garagem, gás centralizado, acarpetado, com telefone e demais dependências.

CASAS:
Rua: "E" — Trindade
Residência com 2 dormitórios, 2 banheiros, biblioteca, garagem e demais dependências.
Entrada Geral de Canasvieiras — Bairro Sto. Antonio.
Residência com 1 dormitório e demais dependências.
Rua: Geral de Canasvieiras
Residência com 3 dormitórios, garagem p/ 3 carros, churrasqueira grande com mesa e bancos, demais dependências.
Rua: Dib Mussi — Centro
Residência com 3 dormitórios e demais dependências
Rua: Raul Machado — Centro
Residência com 3 dormitórios, 2 salas, garagem, telefone e demais dependências.

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarca.
Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC

CLINICA DE DOENÇAS OSTEOARTICULARES OSTEOCLINICA
REUMATOLOGIA ORTODONTOMATOLOGIA FISIOTERAPIA
Dr. Jaime Baião
Dr. Luiz F. de Vincenzi
Dr. Paulo Fontes Jr.
Dr. Udson Piazza
Dr. Carlos A. Pierri
Rua Pres. Coutinho 85, Fpolis - fones 22-7666 e 22-7116
Consultas com hora marcada

BERCATON VENDE CASAS EM ALVENARIAS TOTALMENTE FINANCIÁVEIS
preço Cr\$ 440.000,00 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA. Fones - 44-3000 e 44-2966.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.
Rua Fernando Machado No. 35 - Centro
CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

IMÓVEIS À VENDA — situado em rua central, prédio c/ estrutura moderna, material de 1º fase de acabamento c/ loja, sobreloja, mais 3 pavimentos, terraço amplo e área de lazer c/ 750m ap. — Cr\$ 7.000.000,00.
PRAIA DE ITAGUAÇU — próximo a Assoc. Banco do Brasil — lote c/ 370m2 c/ frente para o mar — Cr\$ 300.000,00 negócio imediato (aceita proposta de pagamento).
ILHA — localizada em Bom Abrigo, c/ 3.200m2 linda paisagem, toda legalizada na repartição competente — transfere.
JARDIM SANTA MÔNICA — para pessoa de fino gosto — residência OK, c/ 2 quartos, 1 suite, living e demais dep., dep. empregada, garagem.
Cr\$ 680.000,00 — proprietário aceita parte pagamento e aguarda financiamento BNH.
BARBADA — SACO DOS LIMÕES — lote c/ 1.370m2 bem alto c/ espetacular visão c/ água, luz, telefone, etc. Rua João Berto Silveira próximo a Imprensa Oficial Cr\$ 140.000,00 a combinar.
PRAIA INGLESES — em fase de acabamento — linda residência de praia, material de primeira qualidade — NEGÓCIO IMEDIATO.
APARTAMENTOS CENTRAL — possuímos no ED. André e Bianca — Av. Hercílio Luz.
PRAIA DE ITAGUAÇU — apto c/ 1 quarto, etc. garagem e demais dep. — armários embutidos — carpetados — gás central — visão p/ o mar — Cr\$ 550.000,00 proprietário aceita parte já paga e transfere o saldo BNH.
SANTO ANTONIO LISBOA — pequena fazenda c/ 15.000m2, possui 1 moinho antigo, com linda pastagem, etc.
LAGOA CONCEIÇÃO — lote 14,50m x 27,00m a 30m da praia — todo plano perto Associação DNER (Ponta das Almas) — Cr\$ 70.000,00.
PRAIA DANIELA — casa novinha (OK) a 180m da praia, 2 quartos, azulejos decorados, etc.
Cr\$ 250.000,00 (a vista ou a combinar).
IMÓVEIS PARA ALUGAR — casa de praia Lagoa Conceição — frente p/ o mar c/ 4 quartos, etc.
Cr\$ 6.000,00 mensais de março a dezembro.

NECESSITAMOS URGENTE DE CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR E TERRENOS EM BARREIROS E TRINDADE.

Estreito, Florianópolis,
Balneário de Camboriu e Tubarão

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

BARBADAS

Casa Nova — com 3 quartos, sala de estar e jantar, banheiro social, dep. de empregada, circulação, garagem, toda decorada a gesso, acarpetada, massa corrida, excelente acabamento, somente Cr\$ 35.000,00 de entrega e saldo a 3.685,15 mensal.
Terreno Coqueiros — com 12 X 33 — plano seco, somente 100.000,00 no ato e 100.000,00 em 120 dias.
Terreno Itaguaçu — Na melhor localização, vista para todas as baías, com 18 metros de frente, somente 195.000,00 a combinar.
Casa em Campinas — em fase de acabamento, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, garagem e área de serviço.

Informações: Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda
Creci 37
R: Tenente Silveira 21 sala 102 fones 22-1660 e 22-9658.

ALLIANÇA
Imóveis próprios. Vendem-se.

CASAS — Bom Abrigo/Coqueiros c/3 dormitórios/2 garagens Cr\$ 715.000,00.
Ed. ITAQUAÇU — Itaguaçu/Coqueiros — Loja c/92,00m2. Ocupação imediata.
Ed. ITÁLIA — Itaguaçu/Coqueiros — Estilo mediterrâneo. Aptos. c/2 e 3 dormitórios. Fase de acabamento.
Ed. ITAITUBA — Praça N.S. Fátima. Aptos. c/2 e 3 dormitórios. Loja c/286,00m2. Vidro temperit. Ocupação imediata.
Ed. ALLIANÇA — Balneário Camboriú — 15 andares — vista para o mar. Aptos. c/2 e 3 dormitórios. Preço lançamento — em construção.
Ed. CARLOS MEYER — R. Felipe Schmidt. Conjuntos p/empresas c/322,00m2. Salas p/aulas e profissionais c/74,00m2. Prestação 3.960,78. Transfere-se aluguel 4.052,00. Financiamento CEF/SC.
CRECI no. 169. Construtora ALLIANÇA. Praça N.S. Fátima, 86 — fones 44-0255 e 44-0291.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTO

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata
Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REU. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6200
22-4235
22-4002

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

— Prédio Comercial — desocupado, área construída de 500 metros 2, estacionamento para 5 carros — rua Liberato Bittencourt, nº 89 — Estreito. Preço a combinar em nosso escritório.
— Ótima casa de alvenaria, O.K., Bairro de Fátima, suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, acarpetada, acabamento em gesso. Preço Cr\$ 630.000,00 a combinar.
— Terreno em Barreiros, rua Rosa, medindo 13 X 30, com uma casa de madeira e 2 galpões. Preço Cr\$ 75.000,00.
— Terreno em Barreiros medindo 12 X 30, tendo uma pequena casa de alvenaria, água luz, Preço Cr\$ 42.000,00.
— Casa de Alvenaria na Serraria, terreno medindo 12 X 32. Preço Cr\$ 92.000,00.
— Ótimo Terreno medindo 13,50 X 20, no Bom Abrigo, pronto para construir. Preço Cr\$ 150.000,00.

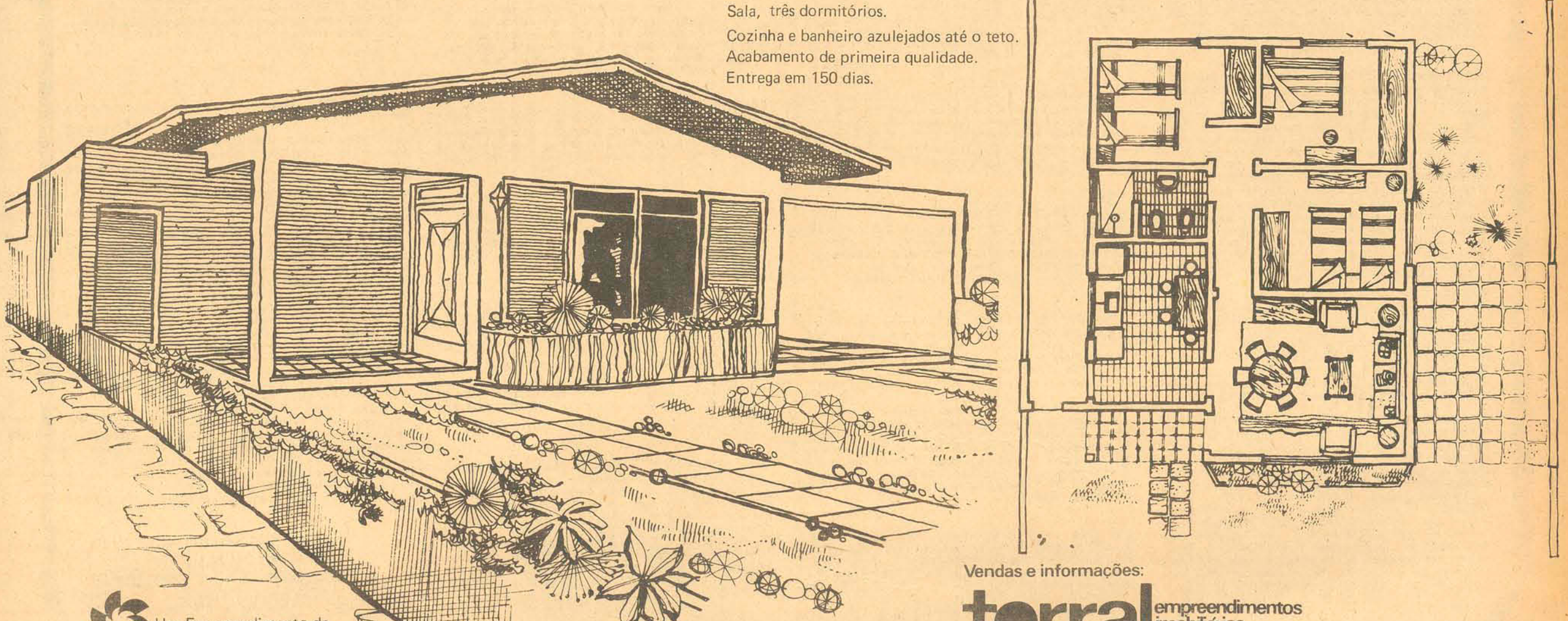
Curt Antonio Beins
CRECI N.º 228
Rua Araujo Figueiredo, 23
Fones: 22-9514 e 22-1178

IMÓVEIS À VENDA

APTO. EM ITAPEMA — Excelente apto. (novo) c/110 m2 + garagem a 50 metros da praia, c/sala 2 dormitórios c/am. emb., copa cozinha c/azulejo até o teto, banheiro social grande, área de serv. grande c/dep. completa de empregada. Preço: Todo mobiliado Cr\$ 420.000,00 - sem móveis Cr\$ 390.000,00 - financiados.
ED. TOULOUSE LAUTREC — Av. Trompowski — Apto. c/3 dormitórios (1 suite), living, sacada, banheiro social, lavabo, cozinha área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, play-ground, salão de festa, port. eletr., dois ap. ar refrigerado.
CASA ITAGUAÇU — Residência de alvenaria c/160 m2, com 2 terrenos à Rua Da Antonia, 150.
CASA CANASVIEIRAS — Ótima residência c/2 pavimentos a 80 metros da praia, tendo no andar sup. 4 dormitórios, varanda grande, copa cozinha banheiro social. No térreo: 1 dormitório grande, banheiro privativo, despensa dep. compl. empregada e abrigo p/4 carros, terreno 20x30.
AV. BEIRA-MAR SUL — Excelente terreno c/400 m2, próprio para const. edifício ou fina residência
DEPÓSITO — Grande depósito de alvenaria c/400 m2 de vão livres, inst. residenciais, terreno c/1.000 m2, em duas frentes, sito à Rodovia SC-1 - trecho Fpolis. à Canasvieiras, KM 5 — Financiados p/6 anos c/1 de carência

EM BARREIROS
casas de alvenaria a partir de Cr\$ 9.000,00 de entrada e prestações desde Cr\$ 2.000,00

Sala, três dormitórios.
Cozinha e banheiro azulejados até o teto.
Acabamento de primeira qualidade.
Entrega em 150 dias.



Vendas e informações:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261 e 22-2567 - Florianópolis - S.C.

Um Empreendimento da STATUS
CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA.

mercantil

OFERECE:

AOS PROPRIETÁRIOS:

- Taxa de Administração mais acessível;
- Real assistência ao seu imóvel, através de operários especializados;
- Pagamento do aluguel em seu domicílio;
- O nosso fichário de locatários em potencial, devidamente cadastrados e referenciados;
- Vistoria periódica ao seu imóvel.

AOS LOCATÁRIOS:

- Valores de aluguel condizentes com as características do imóvel;
- Maiores facilidades burocráticas;
- Isenção de valores para caução;
- Taxas de despesas mais acessíveis;
- Assistência permanente ao imóvel, com rapidez de atendimento sempre que solicitada;
- Possibilidade de isenção de Fiodor;
- A nossa carteira de imóveis para locação, em toda a Grande Florianópolis;
- Recebimento do aluguel em seu domicílio.

AOS COMPRADORES:

- Imóveis em construção;
- Imóveis já construídos, sem "Habite-se";
- Imóveis de Terceiros;
- Terrenos, fazendas, chácaras, etc.;
- Facilidades de pagamento;
- Prestação de serviços altamente especializada.

AOS VENDEDORES:

- A nossa carteira de compradores em potencial;
- Rapidez e eficiência no processo da venda;
- Divulgação permanente do seu imóvel;
- Prestação de serviços altamente especializada;

AOS CORRETORES DE IMÓVEIS (AUTÔNOMOS):

- As nossas instalações e os nossos serviços, sempre que o desejarem, para a efetivação de qualquer transação imobiliária.



Rua Silva Jardim, 35 — defronte SESC — Fones 22-6307—22-2053

NO NOSSO SALÃO, EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ARTE!

DILSON IMÓVEIS

CRECI 515

Escritório: Rua Liberato Bittencourt, 140
Sala 2 — Fone: 44-3989 — Estreito

VENDE-SE

Jardim Atlântico — Rua Elesbão Pinto ótimo terreno em frente ao 1º Balão, plano, todo murado, rua calçada com 341,00m2 — pelo preço de Cr\$ 150.000,00.
Jardim Atlântico — Rua Percy Borba — terreno com 588,00m2 em ótimo local com excelente vista. Preço de Cr\$ 150.000,00.
Estreito — Terreno em rua calçada ótimo local próximo a Marinha preço Cr\$ 110.000,00.
Capoeiras — Camilo Silveira de Souza, rua lajotada terreno com área de 12x24,57m plano preço Cr\$ 120.000,00.
Av. Ivo Silveira — Terreno com área de 390,00m2, próximo CELESC ótimo para edifício preço de Cr\$ 250.000,00.
Canasvieiras — 3 Lotes à 300,00m da praia preço de Cr\$ 60.000,00.
Barreiros — ATENÇÃO — Temos 6 casas novas, prontas para morar em ótimos locais todas com possibilidades de financiamentos entre Cr\$ 300.000,00 à Cr\$ 550.000,00.



VENDE APARTAMENTOS

(REF. 052) CENTRO: Excelente apto contendo: living, 2 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço.
Poupança — Cr\$ 166.700,00.
Saldo financiado — Cr\$ 184.000,00.
(REF. 051) CENTRO: Excelente apto contendo: living, 1 dormitório, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, todo acarpitado e garagem.
Poupança — Cr\$ 136.000,00.
Saldo financiado — Cr\$ 204.000,00.
(REF. 050) CENTRO: Apto novo contendo: living, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, todo acarpitado e garagem.
Poupança — Cr\$ 146.000,00.
Saldo financiado — Cr\$ 374.000,00.

CASAS

(REF. 104) COQUEIROS: Casa em estilo moderno contendo: hall de entrada, living, sala de jantar, copa-cozinha, área de serviço completa, 3 dormitórios, sendo 1 suite, banheiro social e garagem.
Poupança — Cr\$ 180.000,00.
Saldo financiado — Cr\$ 520.000,00.
(REF. 049) STODIECK: Residência nova de alvenaria c/ sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, sendo 1 c/ banheiro privado, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, forro todo em gesso e garagem p/ 2 carros.
Poupança — Cr\$260.000,00.
Saldo financiado — Cr\$ 640.000,00.
(REF. 71) TRINDADE: Casa recém construída de alvenaria: living, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo 1 privado do casal, banheiro social, copa-cozinha, dep. completa de empregada, lavanderia, sala de jogos, área de lazer e garagem p/ 2 carros.
Poupança — Cr\$ 310.000,00.
Saldo financiado — Cr\$ 640.000,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS
AVENIDA RIO BRANCO No. 36
Fone: 22-9002 CRECI 63

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS
Compra - Venda - Aluga

ROGERIO DUARTE DE QUEIROZ
CAB - SC Nº 218 — CRECI Nº 761
R. Felipe Schmidt, 58 - Conj. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871 - Fpolis

ALUGA-SE

ED. HÉRCULES: sala sita no 4º andar, com 112 m2 de área, esquina ruas Tte. Silveira c/ Jerônimo Coelho, contendo 2 BWC, copa e pontos p/ ar condicionado, carpetada. Cr\$ 5.000,00.

VENDE-SE

CENTRO: Ed. Veneza, av. Mauro Ramos 125, aptos. com 3 quartos, (1 suite), banheiro social, amplo living em "L", cozinha, área serviço, garagem, centrais de gás e água quente, azulejos decorados até o teto, interfone, janelas de alumínio c/ vidro fumê, salão de festas e hall de entrada decorados, piscina infantil e churrasqueiras. Cr\$ 700.000,00 financiados em 15 anos.

COQUEIROS: Ed. Praia da Saudade, rua Pascoal Simone, vista p/o mar, apto. contendo 2 quartos, sala, área serviço, BWC social e de empregada, garagem, sintecado. Cr\$ 330.000,00 c/ entrada e saldo financiado.

TUBARÃO: terreno situado no bairro de Oficinas, esquina ruas Altamir Guimaraes c/ S. Geraldo, ponto comercial valorizado. Cr\$ 110.000,00.

BOM ABRIGO: casa c/ 2 quartos, sala, banheiro, garagem, lavanderia, cortinas, telefone, carpet. Cr\$ 600.000,00 pagamento a combinar, aceitando-se terreno no negócio.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- Uma belíssima residência situada à Rua São Pedro — Ponte de Baixo São José com 1 suite, 2 quartos, banheiro social, sala, copa, cozinha, dep. empregada, churrasqueira, lavanderia, piscina e garagem p/ 2 carros, área de serviço.
- Uma excelente residência situada à Rua Marechal Costa e Silva, 35 Coqueiros com 1 suite, 3 quartos, banheiro social, 2 salas, copa cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, jardim.
- Uma ótima residência situada à Rua Abelardo Luz, 245 — Estreito — com 3 quartos, sala, copa, banheiro social, cozinha, churrasqueira, lavanderia, sala de diversões, dep. de empregada, área de serviço, garagem e jardim.

APARTAMENTOS:

- Finíssimos apartamento recém construídos situados à Rua Liberato Bittencourt, ao lado do Odivan com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço com estacionamento.
- Moderníssimo apartamento na Mansão de Heidelberg à Av. Othon Gama D'Éca, com 1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, salão de festa, com garagem.

DEPÓSITO:

- Ótimo prédio comercial situado à rua Leoberto Leal — Barreiros com área de 900 m2.
- Uma ótima sala recém construída com 160 m2 situada à av. Santa Catarina esq. com Alvaro Tolentino.
- Uma sala sita à Rua Liberato Bittencourt ao lado do Odivan 1º andar com 40 m2, excelente para escritório.
- Uma ótima sala para comércio com aproximadamente 70 m2 sita à Rua Liberato Bittencourt — Estreito ao lado do Odivan.

terral empreendimentos imobiliários ltda.

Imóveis à venda

Plantão:
sábados, domingos e feriados
Imóveis para alugar

casas

CAPOEIRAS — Negócio de ocasião - casa em local privilegiado com telefone incluído, living, 3 dormitórios, BWC social, copa-cozinha, garagem, churrasqueira, área coberta, armários embutidos, transfe financiamento - Cr\$ 68.000,00 - APESC (1.000,00 mensais), saldo a combinar - Preço: Cr\$ 350.000,00 (V-19-CS)
CENTRO — Amplo sobrado com 280m2, perto Teatro Alvaro de Carvalho, living grande, 5 dormitórios, copa-cozinha, 2 BWCs sociais - dep. completa de empregada, garagem, terraços nos dormitórios do pavimento superior, instalação de telefone nos 2 pavimentos, cofre embutido, persianas, esquadrias de ferro. Preço: Cr\$ 1.000.000,00. Condições a combinar (V-038-CS)
CAPOEIRAS — Casa porte médio (106m2) situada no centro Comercial do bairro junto todas as facilidades, living, 3 dormitórios, cozinha, área de serviço, BWC social, garagem, azulejos até o teto, piso vitrificado, acarpitada na área social, ficam lustres e cortinas, facilitadíssima, financiamento de Cr\$ 55.000,00, CEE (prestações de 1.020,00), saldo a combinar - Preço: Cr\$ 350.000,00 (V-034-CS)
LAGOA DA CONCEIÇÃO — Propriedade magnífica, praia particular, terreno com 12.000m2 todo ajardinado e cuidado, com árvores frutíferas e ornamentais, casa de alvenaria com 184m2 contendo living, 3 dormitórios, sala jantar, cozinha, 2 BWCs, churrasqueira, área de serviço, garagem, 2 terraços, torre com mais um dormitório, armário embutido, luz, água, pronto para instalação de telefone. Preço: Cr\$ 850.000,00 - Condições a combinar (V-036-CS)
JARDIM ITAGUAÇU — Estupendo palacetes em final de construção - entrega em 45 dias - 400m2 de área - vista magnífica para o mar, piscina, varanda, terraços, área coberta, hall de entrada, living amplo, sala jantar, sala íntima, lavabo, suite, dois dormitórios grandes, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, dep. completa empregada, garagem para 2 automóveis, estilo mediterrâneo, condições de pagamento especialíssimas. Parte financiada SFH. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 (V-039-CS)
JARDIM ATLÂNTICO — Varanda, living, 3 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, abrigo para carros, entrega em 60 dias. Aceita financiamento SFH. Preço Cr\$ 320.000,00 (V-010-CS)
CAPOEIRAS — Pequeno chalé para residência, construção mista, com 94m2, sala refeição, 3 dormitórios, living, cozinha, BWC, anexo instalação para bar ou armazém com balcão, vasilhames, mesas cadeiras, mesa snooker, todo pintado a óleo. Preço: Cr\$ 350.000,00 a combinar (V-041-CS)
BARREIROS — Chalé de alvenaria, próximo à FORMÁPLAS - 85m2 de área com terreno de 640m2 - living, 3 dormitórios, BWC social, cozinha, garagem para 1 carro, azulejos no BWC e cozinha, telefone instalado, armários embutidos, jardim e quintal. Pertinho do ponto de ônibus - entrega imediata. Preço: Cr\$ 320.000,00 - Condições de pagamento a combinar. (V-035-CS)
TRINDADE — Junto ao Campus UFSC - Jardim Cidade Universitária - entrega em 150/180 dias - 152m2 de área, varanda, living-jantar, grande suite casal, 2 dormitórios, BWC social com azulejos decorados até o teto, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, instalações para gás e aquecedor, amplo financiamento SFH (Apsc). Preço: Cr\$ 650.000,00 (V-002-CS)

aptos e conjuntos

CENTRO — Kinitete a 1 minuto da Praça 15 de Novembro, sala e quarto conjugados, BWC social, cozinha, área de serviço, piso social, em parquet, esquadrias de alumínio, azulejos decorados até o teto, oportunidade excepcional para casal ou estudantes, pode ser financiado pelo SH - ótimas condições de pagamento. Preço: Cr\$ 200.000,00 (V-010-AP)
CENTRO/CONJ. ESCRITÓRIO — Rua Felipe Schmidt, 50m2 - sala, BWC Kitchen, entrega em poucos dias, pagamento amplamente facilitado, pelo SFH - restante a combinar. Preço: Cr\$ 250.000,00 (V-005-EC)
CENTRO — Rua Felipe Schmidt, living, sala de jantar, dormitório, cozinha, BWC social, todo acarpitado, instalação para telefone e ar condicionado, esquadrias de alumínio, entrega em 60 dias, parte financiada SFH - Preço: Cr\$ 260.000,00 (V-004-AP)
BEIRA-MAR NORTE — Amplo apto. de frente com 376m2 - amplo living, jantar, 4 dormitórios (1 suite), 2 BWCs sociais, dep. completa de empregada, cozinha, área de serviço, sacadas, todo acarpitado, garagem para 2 carros, sauna e play-ground na cobertura. Preço: Cr\$ 2.000.000,00. Amplo financiamento SFH. Saldo a combinar.
BEIRA-MAR NORTE — Edifício Belvedere - Negócio de ocasião - entrega imediata - living/jantar, 3 dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, todo acarpitado, sauna e play-ground na cobertura, frente para o mar, financiamento pelo SFH - Preço: Cr\$ 850.000,00 (V-011-AP)
CENTRO — Entrega imediata, amplo living, 1 dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço, acarpitado, aquecimento a gás, situado a 1 minuto da Praça 15 de Novembro, financiado com excelentes condições de pagamento. Preço: Cr\$ 338.000,00 (V-002-AP)
CENTRO — Negócio de ocasião - living, 3 dormitórios, cozinha, BWC social, área de serviço, pátio de estacionamento aut., com armários embutidos e acarpitados, instalação telefone, living com acabamento a gesso, exaustor náutiles e arm. formica na cozinha. Excepcionais condições de pagamento. Parte financiada (Apsc) com mensalidade de Cr\$ 1.000,00. Saldo a combinar. Preço: Cr\$ 295.000,00 (V-003-AP)
CENTRO — Negócio de ocasião - Excepcionais condições de pagamento e localização - conjunto p/escritório a 100 metros da Felipe Schmidt, 47,30m2 - com vestibulo, sala e lavabo - Entrega imediata. Preço: Cr\$ 250.000,00 a combinar (V-006-ES)

terrenos

CENTRO — Terreno perto da Av. Mauro Ramos com área de 270m2, taxa de ocupação de 80% - zona de alta valorização - rua calçada, ônibus nas proximidades, totalmente desmembrado. Preço: Cr\$ 150.000,00 à vista. Aceitam-se propostas (V-031-TR)
ESTREITO — Perto da Escola Aprendizes Marinheiro - área de 300m2 - terreno alto e seco, rua calçada e ônibus nas proximidades. Negócio urgente e de ocasião - Preço: Cr\$ 160.000,00 à vista (V-030-TR)
ESTREITO — Área de 2.160m2 (30x72), excelente localização bem próximo do Centro Comercial do Estreito, pronto para construção de moradias, edifícios ou galpões, nas cercanias do Colégio N.S. de Fátima, a duas quadras da Rua Santos Saravia. Ótimas condições de pagamento. Cr\$ 400.000,00 (V-007-TR)
JARDIM ITAGUAÇU — Terreno com 262m2. Pequeno declive já com muro de arrimo construído. Nos fundos uma casa de madeira com 180m2 - vista magnífica. Condições de pagamento excepcionais - Preço: Cr\$ 360.000,00 (V-027-TR)
LOTEAMENTO JARDIM BIGUAÇU — Lote com 360m2 - local lindamente urbanizado, plano, pronto para construir. Negócio de ocasião, a 700 metros da Praça de Biguaçu. Preço: Cr\$ 40.000,00 - Condições de pagamento facilitadíssimas. (V-029-TR)
FRENTE PARA O MAR - SANTO ANTÔNIO — Terreno com 2.200m2 a 500 metros da igreja. Espetacular vista para a cidade. A 15 minutos do centro - tranqüilo e arborizado, condições a combinar. Preço: Cr\$ 250.000,00 (V-024-TR)
CANASVIEIRAS — Área de 2.030m2 (40x51), terreno alto com vista para o mar - proximidades da igreja local, ótimo para construção de residências ou edifícios aptos. Condições de pagamento facilitadas. Preço: Cr\$ 600.000,00 (V-002-TR)
JARDIM ATLÂNTICO — Terreno com 1.864m2 - frente de 36 metros para o asfalto, proximidades supermercado Comer, todo plantado com várias árvores frutíferas e ornamentais - excelente e tranqüilo para construção de casa ou edifício de aptos. Preço: Cr\$ 1.050.000,00 - condições de pagamento a combinar (V-025-TR)
BOM ABRIGO — Lote com 330m2 situado em zona alta - magnífica vista para o mar, condução à porta, pequena casa de madeira, incluída no preço, aceita como parte do pagamento imóvel de menor valor. Preço: Cr\$ 260.000,00 (V-01-TR)

APTO. NO CENTRO — Av. Mauro Ramos, living, 3 dormitórios, suite, BWC social, dep. completa de empregada, área de serviço, acarpitados e armários embutidos. Aluguel Cr\$ 7.000,00 mensais (L-013-AP)
GALPÃO NO CENTRO — Com localização excepcional, alugamos um galpão com possibilidades de uso os mais diversos. Depósito, escritório para empresas, loja, autarquia, etc., com boa área para estacionamento (L-002-LJ)
PRÉDIO NO CENTRO — Em excelente localização própria para sediar empresas como repartições públicas, área de 500m2 dividida funcionalmente com divlux, contém 12 (doze) salas acarpitadas com ar condicionado, telefone (GTE com tronco e ramais em todas as dependências, som ambiental em tape-deck, também em todas. (L-001-EC)
APTO. NO CENTRO — Living, dois dormitórios, banheiro social, dep. completa de empregada, vista para a baía sul, parcialmente mobiliado. Aluguel mensal: Cr\$ 4.000,00 (L-001-AP)
oportunidades

APTO. BOM ABRIGO — Belíssimo e amplo apto, magnífica vista para o mar, 204m2 de área, hall, amplo living, jantar, três dormitórios (1 suite), copa, cozinha grande, BWC social, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem, gás central, prédio com elevador, totalmente financiado pelo SFH - excepcionais condições de pagamento. Ato de apenas Cr\$ 40.000,00. Preço: Cr\$ 650.000,00 (V-023)
MANSÃO JARDIM ITAGUAÇU — Com vista esplendorosa para a baía sul, área de 355m2 - living, amplo, 4 dormitórios (1 suite), estar íntimo, estar social, sala de jogos, escritório, hall com lavabo, sala de jantar, varanda, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem para 2 automóveis, entrega imediata, condições excepcionais de pagamento com parte financiada pelo SFH - Preço: Cr\$ 1.200.000,00 a combinar. (V-033-CS)
PRAIA DOS INGLESES — Frente para o mar mesmo - 500 metros do asfalto - negócio de ocasião - entrega em poucos dias - 116m2 - varanda, estar/social, jantar, dormitório casal, 2 dormitórios solteiro, garagem. Pode ser financiada pelo SFH. Preço: Cr\$ 440.000,00 (V-005-CS)
2 GALPÕES INDUSTRIAIS EM SERRARIA — Em terreno com 5.560m2 de frente para a BR-101 - Pertinho do Posto da Polícia Rodoviária, área construída de 1.200m2. Contém, além dos galpões em si: 1 dormitório, escritório com 35m2, 2 BWCs, restante todo em vão livre, terreno todo cercado com cerca de 2,50 metros de altura, arame farpado e mourões em madeira de lei. Entrega imediata. Preço: Cr\$ 2.000.000,00 - condições de pagamento facilitadas (V-042-CS)
TRAGA-NOS SEU IMÓVEL P/VENDER OU ALUGAR VENHA CONVERSAR E FAREMOS UM BOM NEGÓCIO.

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA

Vendemos à rua Urbano Salles excelente casa para residência ou instalação de clínica, escritório, etc. Ótimas instalações, quatro quartos, living, duas salas, demais dependências, garagem fechada, abrigo para carro, jardim, etc. Fácil estacionamento. Tratar com Predisu. Fone 22-1824

URGENTE

Vende-se casa de madeira (nova) com 2 quartos, sala, cozinha, WC. A 160m. da rua DIB Cherm, em Capoeiras, no valor de Cr\$ 150.000,00. Tratar: fone: 22-1768-ramal-715, com Norival no horário das 12:00 às 18:00-2° a 6ª feira. Aceita-se casa Bairro Vela Vista — como parte negócio.

VENDE-SE CASA EM ITAGUAÇU

Com 3 salas, living, s/estar, s/de jantar, 4 dormitórios, sendo 1 suite de casal, banheiro social, lavabo, e banheiro de serviço. Dep. de empregada, e garagem p/ 2 automóveis, ampla área de recreação coberta, área 370m2 preço: 1.450.000,00 totalmente nova, Tratar pelo fone: 22-9791.

SUPER TROCA DE ÓLEO ICL

ÓLEOS ESPECIAIS A PARTIR DE Cr\$ 21,00 O LITRO

(COM DIREITO A TROCA)
RUA: MOURA, 21/23 - BARREIROS -
FONE: 44.3979



Brognoli Imóveis Ltda.

MATRIZ: Rua José Cândido da Silva, 721 - ESTREITO
Fones: ADMINISTRAÇÃO - 44-2677-VENDAS - 44-1467 LOCAÇÃO - 44-2424
FILIAL: Rua Nunes Machado 12 - conj. 3 - 1o. andar - CENTRO - Fones: 22-1655 - 22-8692

CRECI - 29

ESTREITO - VENDE

417 - RUA FELIPE NEVES - ESTREITO - Casa de alvenaria c/2 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro, área de serv., garagem. Cr\$ 340.000,00.
451 - JARDIM STA. CLARA - Casa de alvenaria c/1 suite, 2 quartos, banheiro, 2 salas, cozinha, área de serviço, dep. compl. empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 480.000,00.
419 - RUA TUPINAMBÁ - ESTREITO - Casa de alvenaria recém-construída, c/1 suite, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. compl. empregada, 2 garagens - Cr\$ 500.000,00.
447 - RUA ROBERTO BORBA - BARREIROS - Casa de alvenaria c/ 112,00m2., 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro. - Cr\$ 320.000,00.
068 - RUA PE. SCHREIDER - AGRONÔMICA - Casa c/5 quartos, sala, copa, 2 cozinhas, (2 pavimentos) - Cr\$ 195.000,00.
073 - RUA OGÉ FORTKAMP - TRINDADE - Casa c/3 quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro. Cr\$ 170.000,00.
442 - VILA ESP. SANTO - BARREIROS - Casa c/2 quartos, sala, cozinha. Cr\$ 35.000,00.
066 - PÂNTANO DO SUL - Ótima residência de alvenaria próxima à praia, c/3 quartos, sala conjugada, banheiro, cozinha, despensa e churrasqueira. Cr\$ 230.000,00.
349 - RUA STA. CATARINA - BARREIROS - Residência mixta c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro c/box de acrílico. Cr\$ 130.000,00.
072 - TRINDADE - Casa mixta c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 160.000,00.
065 - PÂNTANO DO SUL - A 150m da praia, casa de alvenaria c/3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varandão, garagem, mais 1 cozinha e 1 rancho. Terreno com área de 1.042,00m2. Cr\$ 80.000,00 no ato e saldo a combinar.
259 - TERRENO À RUA FÚLVIO ADUCCI - ESTREITO - Excelente área de terra c/1.384,41m2., tendo 32,70m de frente e 1 casa antiga de alvenaria. Cr\$ 2.800.000,00. Aceita proposta.
266 - TERRENO EM BOM ABRIGO - Ótimo terreno c/29,00m de frente para a rua José Lins do Rego. Área total: 1.227,00m2. Cr\$ 650.000,00 a combinar.
056 - TERRENO NA TRINDADE - C/área de 1.350,00m2., fazendo frente à Rua Lauro Linhares. Cr\$ 380.000,00.
247 - TERRENO NO ESTREITO - c/312,50m2., fazendo frente c/13,00m à Rua São José (Baleário). Cr\$ 265.000,00
265 - TERRENOS - Dispomos de ótimos lotes de terra situados em Barreiros - Cr\$ 30.000,00 à vista.
ESTREITO - ALUGA
- Rua José de Anchieta, 225 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem - Cr\$ 3.000,00
- Rua José de Abreu, 40 - Estreito - c/1 suite, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 4.800,00.

- Rua Tolentino de Carvalho, 75F. Estreito - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 2.000,00
- Rua Sizenando Teixeira, 68 - Capoeiras - 3 qtos, 2 salas, sala, cozinha, banheiro, anexo, área de serviço e garagem. - Cr\$ 5.000,00.
- Rua Fernando Caldeira, 70 - Bom Abrigo - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem, anexo, telefone. - Cr\$ 6.000,00.
- Rua Pedro Bunn, 41 - Barreiros - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 3.000,00.
- Rua "A" - Loteamento Sta. Clara - Barreiros - 1 suite, 2 qtos, sala de visita, sala de jantar, biblioteca, garagem, cozinha, banheiro social. - Cr\$ 4.200,00.
- Rua Bom Retiro, 203 - Barreiros - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço. - Cr\$ 3.000,00.
APARTAMENTOS
- Rua Vúlvio Aducci, 931 - apto. 02 - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. - Cr\$ 3.500,00.
- Rua Heitor Blum, 251 - apto. 03 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área de serviço. Cr\$ 3.000,00.
- Rua Gal. Liberato Bittencourt, ap. 101 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.000,00.
- Rua Souza Dutra, 130 - apto. 101 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço. - Cr\$ 4.000,00.
- Rua Abelardo Luz, 35 - 1º andar - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. - Cr\$ 4.000,00.
- Rua Gal. Gaspar Dutra, 263 - apto. para fins comerciais c/ 3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, telefone. - Cr\$ 5.000,00.
SALAS P/COMÉRCIO
- Rua Leoberto Leal, 158 - c/190m2. c/inst. sanit. e telefone. - Cr\$ 4.000,00
- Rua Cel. Pedro Demoro - 12 salas comerciais.
CENTRO - ALUGA
SALA NO CENTRO ED. DIAS VELHO, Sala 510 - 5ª andar c/inst. sanit. Cr\$ 1.500,00
APARTAMENTO NO CENTRO:
ED. SOLAR DA BAIÁ NORTE, 2 qtos, suite, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, dep. de empregada e garagem. Cr\$ 7.000,00.
ED. BELVEDERE: 2 andar apto. 203, suite, de casal, 2 qtos, sala, cozinha, dep. de empregada, e garagem. Cr\$ 5.200,00.
CASA NA TRINDADE - Rua Cap. Bruno Lima 39 - Casa 2 pavimentos - c/ 3 qtos, 2 salas, cozinha, churrasqueira, algumas peças são acarpetadas. Cr\$ 8.000,00.
Casa no Centro. Rua Padre Roma, 4 qtos, 2 salas, 2 banheiros, área de serviço, despensa.
Rua Duarte Schutel 61, c/15 cômodos e garagem p/2 carros, ótima para escritório ou repartição. Cr\$ 15.000,00.



CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERGATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825
Estreito - Florianópolis - SC
CREA 4918 - CRECI 41
Fones: 44-2966 - 44-0368

VENDEMOS

CASA

Rua Eugênio Portela (Barreiros) Cr\$ 370.000,00
Rua Abel Capela (Coqueiros) Cr\$ 950.000,00
Trav. Valdemar Ouriques - Cr\$ 650.000,00
Trav. Santo Antônio - Cr\$ 450.000,00
A Rua Antonio Schroeder 3 casas de Cr\$ 400.000,00 a Cr\$ 450.000,00.

APARTAMENTOS

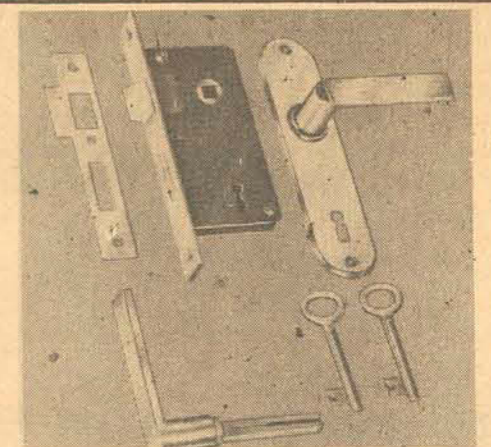
Rua Aracy Vaz Calado - Cr\$ 370.000,00
Obs: Todos imóveis citados são de alvenaria.

ALUGA-SE

Ótima casa de alvenaria com 3 quartos, 2 BWC, living, copa, cozinha, garagem, churrasqueira, área de serviço, a rua situada a Av. São José, 193 (Campinas) São José (toda mobiliada).

TERRENOS

Coqueiros - Cr\$ 180.000,00
Na Prainha - Cr\$ 130.000,00
Rua Des. Gil Costa 1.116 m2 - Cr\$ 280.000,00
Des. Gil Costa 720 m2 - Cr\$ 220.000,00.



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS, DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

ESPECIALIZADA EM FERRAGENS EM ESTILO
FECHADURAS DE TODOS OS TIPOS
Verifique nossos preços.
Faz-se chaves na hora e atendemos a domicilio. Fone: 22-3879, Rua Araujo Figueiredo, 7

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

A. GONZAGA S.A. MERCADO IMOBILIÁRIO

CRECI No. 1 11a. Região

OFERTAS ESPECIAIS

CENTRO

OPÇÃO No. 214 - Casa de alvenaria, sito à Al. Adolfo Konder no. 11 e seu respectivo terreno com área de 364,00 m2. PREÇO - Cr\$ 700.000,00 à vista.

APARTAMENTO - Rua Anita Garibaldi - Ed. Jorge Daux - apto 1001 - Com: 3 dormitórios, living, banheiro, dependência de empregada, copa-cozinha e área de serviço. PREÇO - Cr\$ 500.000,00

APARTAMENTO - Rua Felipe Schmidt - Ed. Florêncio Costa (Comasa) - apto 801. Com: 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Área de 100,00m2. PREÇO - Cr\$ 600.000,00 a combinar.

APARTAMENTO - Praça Pereira Oliveira - Ed. Visconde de Ouro Preto - Apto. 402. Com: 2 dormitórios, living, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Área de 85,00m2. PREÇO - Cr\$ 450.000,00 à vista.

LOJA - Edifício Bougainvillea - Rua Felipe Schmidt em pleno centro comercial, ótima localização e com opção para compra de garagens.

APARTAMENTO - Rua Felipe Schmidt - Ed. Dias Velho - apto. 1404. Com: 2 dormitórios, sala, cozinha, 1 banheiro, dependência de empregada e área de serviço, sendo que em um quarto há armário embutido, carpet na sala e quartos. Apto. com massa corrida. PREÇO: Cr\$ 470.000,00

APARTAMENTO - Av. Othon Gama D'Água eq. c/rua Armínio Tavares - Edifício Solar de Alperstedt, com: suite de casal, 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e sacada.

APARTAMENTO - Rua Vidal Ramos, Apto. 803, Ed. Jaime Linhares, com 2 dormitórios, sala, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Área de 82,79m2. PREÇO - Cr\$ 420.000,00

AGRONÔMICA

APARTAMENTO - Rua Francisco Tolentino eq. c/rua Conselheiro Mafrá - Edifício Pedro I c/ótima localização e belíssima visão para a Baía Sul, com 2 dormitórios, living, banheiro, cozinha e área de serviço.

TERRENO - Rua Aristides Lobo (Visconde de Taunay), com área de 369,10m2. PREÇO - Cr\$ 120.000,00.

CENTRO

Casa sita à Rua Conselheiro Mafrá nº 123, com área de 195,70m2 e o terreno medindo 237,50m2. PREÇO - Cr\$ 530.000,00.

SAMBAQUI

Terreno no Distrito de Santo Antônio de Lisboa, medindo 18,50m de frente com fundos para a praia, medindo 10,00m. Na lateral leste com 60,00m e lateral oeste com 55,60m - PREÇO: Cr\$ 80.000,00.

SACO DOS LIMÕES

Terreno à Rua São Judas Tadeu, designado como Lote nº 45, com área de 270,00m2. PREÇO - Cr\$ 60.000,00.

PALHOÇA

Lote nº 55 no Balneário do Pontal, com área de 300,00m2, sendo 12,00m x 25,00m. PREÇO - Cr\$ 40.000,00.

ITAPEMA

Lote nº 80, no Jardim Guarani, com área de 258,75m2, sendo 11,50m de frente por 22,50m de fundos. PREÇO - Cr\$ 40.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Loteamento Village II do Centro Internacional de Turismo - Conheça o novo loteamento de A. GONZAGA, no mais belo recanto turístico de Santa Catarina. Plantão no local das 08,00 às 19,00 horas.

"MANSÃO DE HEIDELBERG"

Nem as flores das sacadas foram esquecidas. Temos plantão diariamente das 08,00 às 18,00 horas.

Em Blumenau, visite Solar das Hortênsias, à Rua Floriano Peixoto, esquina com Engº Rodolfo Ferraz - Plantão no local.

TEMOS PLANTÃO PERMANENTE, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS À RUA ARCIPESTE PAIVA No. 11 - FONES: 22-3490 e 22-3245.

Plantão até às 22:00 h. Inclusive aos Sábados e Domingos

Rua Arcipreste Paiva, 11

PALHOÇA

OPÇÃO No. 213 - Casa de alvenaria no. 94, sito no Pontal do Catira, totalmente mobiliada, medindo 81,90 m2 e seu respectivo terreno, constituído dos lotes nos. 25 e 60, com área 600,00m2. PREÇO - Cr\$ 400.000,00 à vista.

SAMBAQUI

TERRENO - Estrada geral da Praia de Sambaqui - Área de 61.976,73m2 - Sendo 77,50 metros de frente, fundos com 74,00 metros. Na lateral direita com 817,00 metros e na esquerda com 808,30 metros. PREÇO - Cr\$ 350.000,00 a combinar.

ESTREITO

OPÇÃO 204/76 - Casa sita no Jardim Atlântico no. 322, com 4 dormitórios, 2 salas, escritório, sala, cozinha, banheiro, garagem para 2 carros, sendo mais 1 dormitório anexo a garagem e dependência de empregada - Área do terreno - 450,00m2, Área construída 240,00m2. PREÇO - Cr\$ 520.000,00 a combinar.

ESTREITO - Terreno sito à Rua Júlio Cândido de Oliveira, com área de 362,50m2. PREÇO - Cr\$ 60.000,00.

ENSEADA DE BRITO - Terreno com 80,00m de frente por 63,00m de fundos, com área total de 5.040,00m2. PREÇO - Cr\$ 300.000,00.

CANASVIEIRAS

CASA - Totalmente mobiliada no "Recanto das Pedras" - Construção nova com laje nos dois pisos. No 1o. andar: 1 dormitório, banheiro, cozinha, varanda ampla e sala. 2o. andar: 4 dormitórios c/armários embutidos, 1 banheiro, hall social, terraço. No subsolo: churrasqueira, lavanderia, 2 despensas, gás central, cisterna, 2 caixas d'água p/2.000 litros e garagem p/4 carros. Área de 320,00 m2. PREÇO - Cr\$ 1.500.000,00

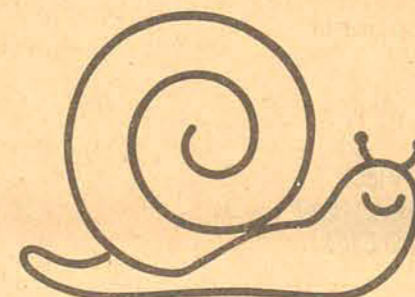
COQUEIROS

TERRENO - Localizado na Rua Projetada, que parte da Rua Senador Milton Campos com área de 729,00m2, tendo de frente e fundos 27,00 m, e as laterais com 27,00 m. PREÇO - Cr\$ 350.000,00 a combinar.

ITAPEMA

LOTES nos. 3, 5, 7 e 9 na Quadra "G" do loteamento Jardim Brasil II. Preço de cada lote - Cr\$ 70.000,00.

PÂNTANO DO SUL - Terreno de frente p/ mar com 12,00m de frente por 30,00m de fons - Área total de 360,00m2. PREÇO - Cr\$ 35.000,00.



IMÓVEL, O MELHOR NEGÓCIO

RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A - Ind. e Com.
CGC 83.085.829/0001-61
CHAPECO - SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, em Chapecó, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Chapecó, 08 de março de 1977.
A DIRETORIA

CONDÁ S/A - VEÍCULOS E MÁQUINAS
CGC 83.298.869/0001-91
CHAPECO - SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao que determina o artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, avisamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, os documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Chapecó, 08 de março de 1977.
A DIRETORIA

**CAETANO BRANCO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S/A DE CAPITAL ABERTO
GEMEC-RCA — 220.75/107
CGC/MF — 84.584.481/0001-10**

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Firma CAETANO BRANCO S.A. — Indústria e Comércio, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária à realizar-se no dia 9 (nove) de abril de 1.977, às 11,00 (onze) horas, em sua sede social, sita à Avenida Caetano Natal Branco, 3800, nesta cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, afim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil cruzeiros), para Cr\$ 35.800.000,00 (trinta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros), mediante aproveitamento de reservas-Fundo para Manutenção do Capital de Giro e Correção Monetária do Ativo Imobilizado;
- b) — Autorização para aumento do Capital Social em Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), mediante a subscrição em dinheiro e ou créditos em conta corrente de ações preferenciais — valor nominal Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma;
- c) — Alteração parcial do artigo 5º dos Estatutos Sociais, relativo ao aumento do Capital Social;
- d) — Outros assuntos de interesse sociais.

JOAÇABA-SC, 23 de março de 1977.

ANGELO LURENÇO BRANCO
Diretor
ZELINDO BRANCO
Diretor

**SADIA-CONCÓRDIA S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC nº 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE
CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/081**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 06 de abril de 1977, em sua sede social sita na Rua Senador Atílio Fontana, 86, nesta cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) - Autorização ao Conselho de Administração para alienar até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias, de propriedade da Sociedade e representativas do Capital Social da Subsidiária - Sadia Avícola S/A, sem prejuízo da manutenção do controle do capital votante, de acordo com o parágrafo 2º do artigo 24, dos Estatutos Sociais vigentes.

Concórdia, SC, 24 de março de 1977.
Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

**MIPESCA INDÚSTRIA E
COMÉRCIO DE PESCADO S.A.
CGC/MF nº 84.294.586/0001-34
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 14 horas do dia 27 de abril de 1977, em nossa sede social à Rua José Eugênio Pezzini nº 500 nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º) — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, alusivos ao exercício de 1976;
- 2º) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários;
- 3º) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua José Eugênio Pezzini nº 500 — Cordeiros, nesta cidade de Itajaí SC., os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627 de 26.09.1940, e artigo 133 da Lei 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Itajaí, 23 de março de 1977.
Edegar Barreto de Aguiar Filho
Diretor Presidente

**COMPANHIA CARBONÍFERA DE URUSSANGA
CGC/MF 33032467/0001-72
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1977, às 15 horas, na sede social, à Av. Getúlio Vargas, 515, em Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Discussão e deliberação sobre relatório da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;
- 2º) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, a Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, 21 de março de 1977.
A DIRETORIA

**SOCIEDADE CARBONÍFERA BOA VISTA S/A
CGC/MF 83647156/0001-96
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1977, às 9 horas, na Sede Social, à Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Discussão e deliberação sobre relatório da Diretoria, o Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;
- 2º) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, a Av. Getúlio Vargas, 515, Criciúma - SC, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.76, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Criciúma, 21 de março de 1977.
A DIRETORIA

**INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANÔNIMA
CGC/MF - 82.550.401/0001-80**

**CRICIÚMA-SC
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 11 de abril de 1977, em sua sede social à rua São José, 191, em Criciúma-SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Apreciação da Diretoria Executiva para o aumento do Capital de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) para até Cr\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros) com aproveitamento de reservas.
- 2º — Alteração nos cargos da Diretoria Executiva, e
- 3º — Alteração nos Estatutos Sociais.

Criciúma, 24 de março de 1977.

Diretoria

**INDUSTRIAL CONVENTOS SOCIEDADE ANÔNIMA
CGC/MF — 82.550.401/0001-80
CRICIÚMA SC
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 9,00 (nove) horas do dia 28 de Abril de 1977, na sede social à rua São José, 191 em Criciúma-SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Apreciação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;
- 2º — Eleição dos membros do conselho fiscal e fixação de seus honorários; e
- 3º — Outros assuntos de interesse social.

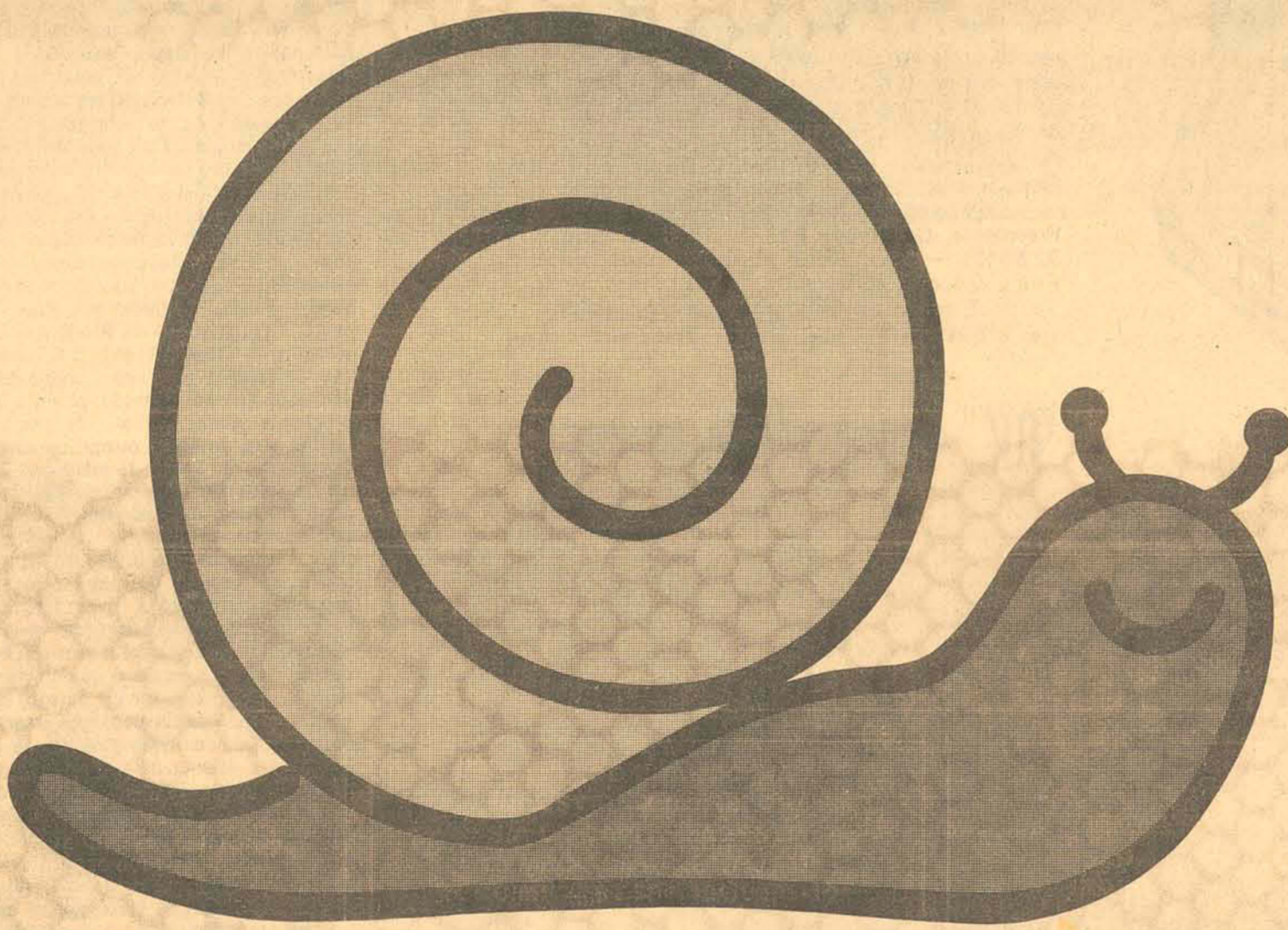
AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 133 do DL-6.404 de 15/12/76.

Criciúma, 24 de março de 1977.

Diretoria

SE VOCÊ PAGA ALUGUEL, POR QUE CONTINUA SORRINDO ?



Poucas coisas na vida são tão desagradáveis quanto pagar aluguel para morar.

Em vez de pagar aluguel você paga as prestações de seu imóvel próprio. Compre um imóvel. É o melhor negócio. Um imóvel é um bem que você tem para sempre. Que nunca desvaloriza. O imóvel garante o bem-estar de sua família e é a primeira garantia para os seus filhos, além de ser o melhor emprego para seu dinheiro.

Tenha um bom motivo para sorrir. Compre um imóvel. É segurança que você pode ver e tocar.



ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS

APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL **BNH**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIA O SEU IMÓVEL

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

PRESIDENTE JIMMY CARTER — Governar um país, indubitavelmente é tarefa árdua e difícil. Governar esse país é querer atrair outros países ao mesmo programa traçado para o seu e querer, voluntariamente, buscar para si dificuldades sem conta obstáculos difíceis, intransponíveis mesmo.

Pois é em tal situação que está colocado Jimmy Carter, atual Presidente dos Estados Unidos, que, não obstante as várias dezenas de grandes problemas que o desafiam na governança do seu país, ainda procura participar da governança de outros, e muito especificamente no do Brasil, relativamente ao acordo nuclear.

Uma natureza assim, arrojada, que também pretende ditar normas ao mundo, no tocante à liberdade em geral, afim de que os direitos humanos não venham a sofrer restrições, coloca-se como alvo de iniquidades pessoais, acerca de sua formação moral e religiosa. Jimmy Carter é democrata e protestante. Por isso foi intenso o movimento havido junto a 49 milhões de eleitores católicos dos Estados Unidos, para evitar sua eleição. Como protestante, Jimmy Carter pertence ao grupo conhecido como "Batista do Sul", que está em pleno crescimento, pois só na cidade de Nova Iorque, em cerca de 10 anos, passaram de 10 para 13 milhões.

Semelhantemente a outros batistas, Batistas do Norte (3 milhões) e Batistas Negros (9 milhões), os Batistas do Sul praticam o batismo de adultos, consideram a Bíblia única autoridade real e destacam a importância da salvação pessoal e da conversão. Patriotas a todo trans sempre combateram pela liberdade religiosa e pela separação entre a Igreja e o Estado. São conservadores em sua maioria — tanto do ponto de vista bíblico quanto político — cujo exemplo típico é o evangelista Billy Graham, mundialmente conhecido, e que já por diversas vezes pregou no Brasil.

Jimmy Carter é um homem profundamente convicto e que afirma sempre "ser cristão". Em junho de 1974, J. Carter, perante um Congresso Nacional de sua Igreja, pronunciou um discurso muito comovedor. A seguir, um pequeno trecho: "Sou um político e sou cristão. Sou pai e sou cristão. Sou um homem de negócios e sou cristão. Sou Governador de um Estado (Geórgia) e sou cristão. Mas devo dizer-vos, com toda honestidade, que sou melhor pai, melhor homem de negócios, e melhor governador do que cristão. Pela simples razão de que consagro mais fervor na busca do meu próprio aperfeiçoamento e a de minha grandeza do que a tarefa de ser um discípulo do

Senhor. Meço os resultados de minha vida leiga de acordo com a norma bem baixa dos homens. Mas deveria medir os resultados enquanto cristão, de acordo com as normas grandiosas e perfeitas de Cristo, diante de Deus.

Penso frequentemente na história do Jariçu e do publicano, dizendo: "Senhor, eu te agradeço por ser membro da Igreja Batista, eu te agradeço por ser diácono e mestre da Escola Dominical, por ter sido líder do "Royal Ambassador", eu te agradeço pela boa reputação". E depois eu penso no publicano: "Senhor, eu não sou digno de erguer meus olhos para os céus". Tende piedade de um pobre pecador".

Ainda não temos notícia de quando os Estados Unidos vão emitir o primeiro selo com o retrato do seu novo presidente mas assim como J.F. Kennedy, de já ter muitos, tanto do próprio país, como do de outros. **COMEMORATIVO — HOMENAGEM A OMPI** — "A administração Postal das Nações Unidas (UNPA), dará início à sua série de selos comemorativos para este ano no próximo dia 11, homenageando na oportunidade a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), órgão criado em 1970 e que, em 1974, passou à categoria de agência especializada do sistema das Nações Unidas em consequên-

cia de acordo em que se estipulava a sua responsabilidade de promover a atividade intelectual criadora e facilitar a transferência de tecnologia para os países em desenvolvimento.

A propriedade intelectual está dividida em dois ramos. Um deles é o da "propriedade industrial", que se ocupa sobretudo da proteção das invenções, das marcas registradas e dos desenhos industriais. A proteção da propriedade intelectual constitui um meio de fomentar a industrialização, os investimentos e o comércio honrado. O outro ramo é o dos "direitos do autor", que se refere principalmente às obras literárias, musicais, artísticas, fotográficas e cinematográficas, assim como aos mapas e desenhos técnicos. A proteção dos direitos do autor significa em geral, que certas formas de utilizar uma obra de arte são lícitas apenas se se conta com a autorização daquele que detém o direito de autor.

Esse novo selo será emitido nos valores de 13 centavos de dólar (cores: púrpura, azul, preto e amarelo; tiragem inicial: 2.000.000 exemplares), 31 centavos de dólar (cores: púrpura, azul, preto e verde; tiragem inicial: 1.800.000 exemplares) e 80 centavos suíços (cores: púrpura, azul, preto e vermelho; tiragem inicial: idêntica à anterior). Impresso e fotografado por Hewlett Fournier S.A., Espanha, o selo foi desenhado

pelo artista gráfico israelense Eliezer Weisshoff e medirá 41mm (horizontalmente) por 26mm (verticalmente), de perfuração à perfuração (perforação: 1303/4). (Informativo da ONU - publ. pelo Centro de Informações das Nações Unidas - UNIC) no Brasil).

INFORMATIVO FONTOURA — WYETH — De parabéns o colega J.L. Barros Pimentel pelo excelente suplemento a cores, referente a emissões de selos brasileiros de 1976.

FEDERAÇÃO INTERAMERICANA DE FILATELIA — Decidiu reativar sua Comissão de Emissões Novas diante da enxurrada crescente de selos condenados, nocivos ou abusivos que estão inundando o mercado internacional e consequentemente o latino-americano. No Congresso que se realizou em junho do ano passado, durante a "Interphil-76", em Hladel, foi nomeada a nova Comissão que ficou integrada pelo brasileiro Francisco V. Crestana na presidência e como membros o mexicano Emilio Obregon, o equatoriano Alvaran Dujmovic e o peruano Luiz Guzman. A Comissão já elaborou um plano de trabalho para dar início a uma campanha continental neste ano. **CORRESPONDÊNCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — SC.

O calçadão

Abelardo Sousa

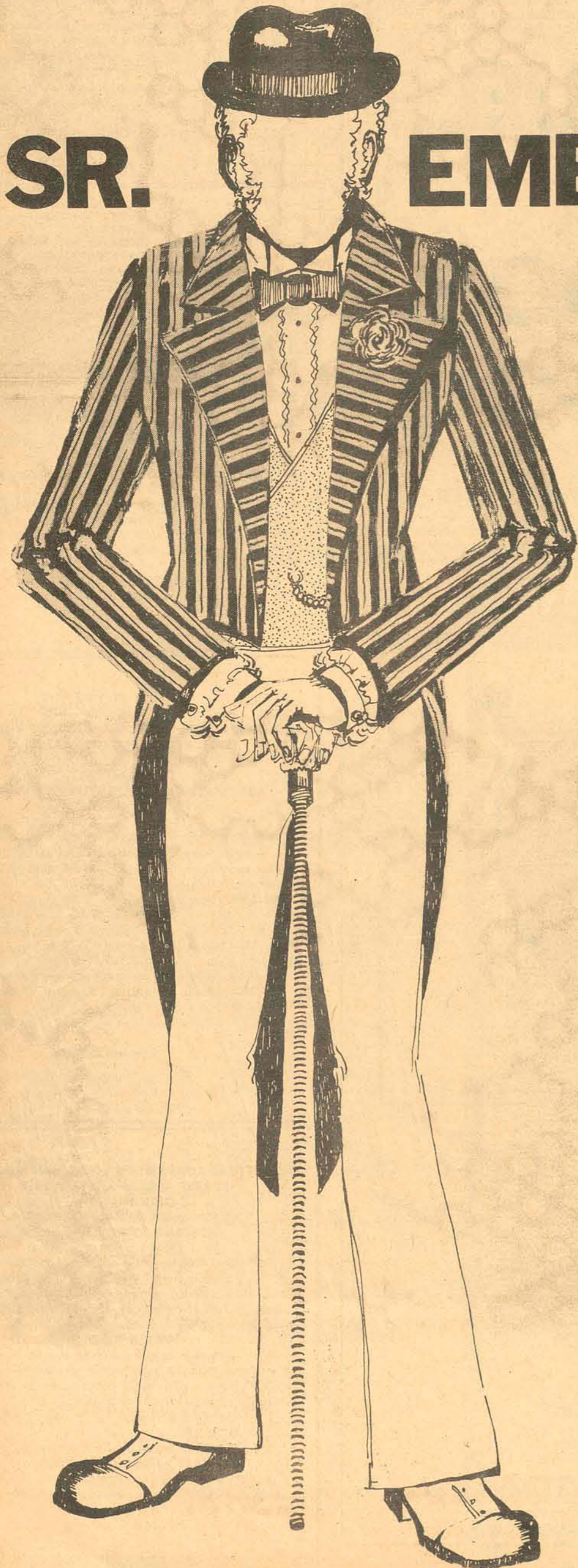
Tenho para mim que o Calçadão, melhoramento que se faz agora na Felipe Schmidt e ruas adjacentes, é obra boa e importante. É sinal alvissareiro, por certo — de que a cidade vai entrando no rol das metrópoles que, pelo ritmo de progresso que apresentam, justificam a sua condição de capital de Estado.

Considerando o que dizem alguns observadores e auscultadores da opinião pública — muitos, até, através de cartas que têm sido publicadas em nossa imprensa — é possível que a obra não seja urgente e é mesmo aceitável a hipótese de que haja problemas mais angustiantes exigindo prioridade quanto às suas soluções. Respeito essas opiniões, fruto por certo do zelo de muitos florianopolitanos pela sua cidade, que é, também, muito minha. Aceito-as, como a livre manifestação do direito que cada um tem de dizer e opinar, mas, voltariamente, tenho também o direito de discordar delas. Como diz o suspicaz Odonico (Bem-amado) Paraguaçu, tenho jurisprudência firmada a respeito. E valho-me da mesma regalia dos advogados do contra-o-calçadão para defender a causa dos a-favor-do-calçadão.

Muitos pensam que, pela natureza de alguns dos meus escritos neste jornal, sou um saudosista inveterado. E dão, como prova disto, um artigo que aqui publiquei, no qual tachei o projeto Amim para o Lago Fagundes de Projeto Nabucodonosor. Sim; sou um saudosista (e quem não o é aqui, se a saudade é brasileira?) Mas, inveterado, lá isso não. Ainda tenho — assim penso — o senso de medida das coisas. Assim, sou de opinião que se conserve o que pode e deve — com ou sem adaptações ou restaurações — ser conservado, como foi o caso, no Rio de Janeiro, da Igreja da Candelária, poupada por ocasião das demolições para a abertura da Avenida Presidente Vargas. E outros casos mais, idênticos, por esse Brasil a fora. Aqui, por exemplo, penso que o prédio da antiga Alameda merece ser restaurado e preservado (como, aliás, está sendo feito), porque conserva, ainda, em boas condições, a sua bela arquitetura original e, por isso mesmo, diz alguma coisa do passado, não atravancando o desenvolvimento da cidade. Idem a Fortaleza de Sant'Ana, debaixo da Ponte Hercílio Luz, e os demais fortes da Ilha; a Prefeitura, o antigo Instituto de Educação, o Palácio do Governo, o Teatro, algumas residências antigas, as igrejas, as praças e jardins e por aí a fora. Mas, não se conserve, por exemplo, aquele renque de casas velhas, sujas e inexpressivas da Praça 15 de Novembro, esquina com Fernando Machado. Se preciso for, bote-se ao chão aquele prédio da Capitania dos Portos, onde antigamente — com características e passagens bem diferentes se localizava o Forte de Santa Bárbara. Dadas as múltiplas reformas por que passou e que lhe modificaram completamente a forma e a feição, e considerando que as suas cercanias, em relação ao passado histórico daquele sítio, são tão diferentes que nem "um ovo e um espeto", o referido edifício não diz nada que justifique mais a sua presença ali. É um trambolho, prejudicando o prolongamento de uma avenida, como trambolho é, também, aquela gracinha de mictório e latrinas ali num dos ângulos da Praça 15, como que dizendo ao Prefeito, tal qual criança em hora de briga: "Vem! Vem! Quero ver se tu és homem pra me derrubar"...

Convenhamos, meus caros amigos e leitores, o Prefeito Ependião Amim Helou, está, no que toca ao Calçadão, agindo com lucidez, clareza e sabedoria. Não vamos deixar esta cidade, que vem crescendo da noite para o dia, que não é, só nossa, mas de todos que a visitam, brasileiros e estrangeiros, como uma cidadezinha provinciana, sem aquelas condições tão necessárias de infraestrutura, capazes de gerar a beleza e o conforto proporcionados pelas modernas técnicas do planejamento urbano. O Calçadão, penso, não irá preterir outras obras e serviços de que carece a cidade e a sua prioridade é perfeitamente aceitável. Lembrem-se os florianopolitanos de que o Rio de Janeiro do Governo Rodrigues Alves era uma cidade suja e com mil problemas, dentre os quais avultava o do saneamento. Mas, isto não foi motivo para que o Prefeito Pereira Passos, auxiliado por Paulo de Frontin, abrisse, então, a famosa Avenida Rio Branco e embelezasse muitos recantos da Cidade Maravilhosa. E não precisaríamos ir ao Rio de Janeiro para assim argumentar. Aqui mesmo, na Florianópolis do segundo governo de Hercílio Luz, os problemas eram muitos. Eu era um garoto, mas me lembro bem do lixo e outras imundícies que eram jogadas diariamente ao longo da praia que ia do início do Lago 13 de Maio até às proximidades do Hospital Militar, na zona da Toca; da praia do mercado, onde quase não se podia andar sem "cortar" os pés nas fezes ali deixadas pelos "apurados" da noite; do lamaçal que, nos dias de chuva, se formava por toda a rua que vinha do porto, beirando o cais, até à Praça 15, verdadeira tortura para carros e transeuntes; das ruas centrais da cidade, todas estreitas e a maioria delas sem calçamento. No tocante a outras áreas do Estado, que deviam merecer, então, a atenção do Governador do Estado, muita coisa havia por fazer. A região de Chapecó não estava ainda perfeitamente integrada na comunhão estadual. As estradas eram precárias, dias e dias eram gastos numa viagem Florianópolis-Lages. As comunicações eram difíceis. Mas tudo isto não foi motivo para que o preclaro Governador Hercílio Luz deixasse de construir a ponte, que leva o seu nome. E pode-se talvez — sem demérito à realização — que ela foi mais, como hoje se vê, o resultado da antevisão de um homem que tinha os olhos postos no futuro da Capital e no seu progresso, pois, na época da sua inauguração, ela era praticamente um objeto de luxo, já que a Capital possuía, então, talvez, uma vintena de automóveis. Ônibus, não os havia. O Estreito não passava de uma aldeia inglobal. O povo do interior que vinha à Capital era diminuto. Para atender tão escasso movimento, o serviço de lanchas da Passagem era mais que suficiente. Aliás, digase de passagem que há bem pouco tempo — com a devida alteração de detalhes — o grosso do trânsito entre Rio e Niterói — ainda era feito em barcas, isto cinquenta anos depois da inauguração da nossa majestosa ponte Hercílio Luz. E nem por isto se deixou de construir, em 1950, o necessário — embora não urgente — Maracanã.

O embelezamento de uma cidade, executado paralelamente a obras complementares de conforto e segurança destinadas ao bem-estar da população, como o que está sendo executado na área mais nobre de Florianópolis, é medida acertada, porque necessária. Tenho a certeza de que, quando tudo estiver concluído, as críticas ao Calçadão perderão a sua razão de ser — como as duas pontes, o aterro e a nova estação de passageiros — ele passará a ser mais um motivo de alegria e orgulho para a gente florianopolitana.



SR. EMBAIXADOR

O Avaí está nomeando o Embaixador do Clube. Um dos cargos mais importantes na sua atual estrutura.

Um Embaixador tem a missão de representar o clube diretamente junto aos torcedores. Estimulando-os a tornarem-se sócios; cuidando da pontualidade das contribuições; levando notícias do clube, do time, de maneira direta e informal.

Mas esse não é apenas um cargo de responsabilidade. Em cada jogo, em cada viagem do time um Embaixador sorteado acompanhará os jogadores, os dirigentes, vindo tudo de perto e os jogos dentro do campo. Isso no Estadual, no Nacional, e mesmo nos amistosos.

Venha até a sede do Avaí, à Rua Presidente Coutinho, 81, ou telefone para 22-8949. — Inscreva-se para o posto de Embaixador do Avaí.

E muito obrigado por tudo o que você vier a fazer pelo clube, Senhor Embaixador.



AVAI FUTEBOL CLUBE

SECRETARIA

Escritório Arquitetura. Turno Integral, preferência conhecimentos Inglêss. Apresentar-se com Curriculum à Rua Almirante Lamego — 186 — das 10:00 às 12:00 horas.

Nos meandros da linguagem-XXII

O PORTUGUÊS NAS DELIBERAÇÕES DE COLÉGIO... (Contin.)

Como prometido no número anterior, continuamos hoje a correção do Português, nas Deliberações de um colégio de 2o. grau, desta capital.

4. - "O professor... receberá por aula ministrada, e as convocações para conselho de classe, quando ocorrer fora do seu horário normal". (2.4)

Vários são os males deste período:

a) - Para começar, vamos extirpar a vírgula entre a palavra "ministrada" e a conjunção "e". É um verdadeiro corpo estranho que, se não chega a prejudicar o organismo da frase, se constitui num apêndice indesejável, inútil. Por quê? Primeiro, porque esse "e" não é repetido, (repetido em polissíndeto), segundo porque não une orações de sujeitos diferentes e, finalmente, porque não introduz termo ou termos intercalados, que são esses os casos em que se usa a vírgula também antes da conjunção "e".

b) - Se o professor... recebe por aula ministrada, receberá também (per las =) pelas convocações? Ou ele simplesmente as recebe como uma ordem para participar do conselho, sem direito à remuneração? Pela construção do período não se sabe. Creio, porém, que o que houve mesmo foi erro de regência. O professor receberá as convocações (por ofício, memo-

rando, física, etc.) e, atendendo-as, receberá pagamento por elas, pelas convocações, portanto.

c) - Finalmente, pergunto, a que sujeito se refere o verbo ocorrer da oração subordinada adverbial temporal, "quando ocorrer fora do seu horário normal"? Tenho para mim que deve ser a "convocações" (subentendido). Neste caso, porém - é a regra básica da concordância verbal o verbo deverá ir para o 3a. pessoa do plural, "ocorrerem". É possível que, por outro lado, quem construiu o período, quis deixar claro o fato de "o conselho ocorrer fora do horário normal". Para caracterizar, contudo, esta intenção, o redator deveria ter usado algum pronome que substituísse o sujeito dentro da oração subordinada como por ex., "este": - quando este (o conselho) ocorrer fora do seu horário normal.

Reverendo o período, chegamos à conclusão que, para maior clareza a sua redação deveria ser esta: "O professor... receberá por aula ministrada e pelos conselhos de classe a que comparecer, fora do seu horário normal".

5. - "... comunicando ao Setor de Controle através de ficha apropriada, as ocorrências que se fizerem necessárias, bem como, os responsáveis pelas infrações". (3.1.2)

Duas são as "marcadas" neste período:

a) - "... através de ficha apropriada..." - esta expressão é um adjunto adverbial de instrumento ou meio. Se usarmos a vírgula no seu final, devemos usá-la também no início. As vírgulas aqui formam uma dupla que isolam e, dessa forma, destacam, enfatizam o meio ou instrumento através do qual será feita a comunicação.

b) - "... comunicando ao Setor... as ocorrências..., bem como, os responsáveis..." - Comunicar as ocorrências, muito certo! Mas comunicar os responsáveis? Construção falha.

Seria o mesmo que dizer, "eu comunico ao Setor os alunos pelas infrações". Acho que comunicaríamos ao Setor os nomes dos alunos, os nomes dos responsáveis pelas infrações.

6. - "... a saída da sala..." (3.1.5) e "... a proliferação de sídsas..." (7.2) - O "i", na palavra "saída(s)", é 2a vogal tônica de hiato, forma sílaba sozinha e não lhe segue (na sílaba posterior) o dígrafo "nh". Nestas condições, tanto o "i" como o "u" levam acento obrigatório: sa-í-da ca-í-da ju-í-zes, ba-ú, Cam-bo-rí-ú, etc. Outrossim, formando sílaba com "s", também levam o mesmo acento: sa-ís-te, con-tri-bu-ís-te, ba-la-ús-tre, ba-ús, etc.

7. - "... aplicação de pendências à alunos..."

Querino Alfredo Flach

(4.1.1) - É uma "espinha" endêmica a colocação do acento grave no "a", querendo indicar crase, diante de nomes masculinos no plural. A pomala para a cura dessa anomalia chama-se "raiocínio", produzida pelo laboratório conhecido pelo nome de "Cuca". Deixem-nos aplicá-la e verão a cura imediata, quase milagrosa. O "a" que precede o substantivo "alunos" é pura e simples preposição, exigida pelo nome "aplicações", bem como pelo verbo correspondente "aplicar". Aplicamos, fazemos a aplicação de alguma coisa a alguém. A quem aplicamos? A alunos, no caso presente. Sendo crase a fusão, a superposição de dois "aa", onde está o segundo "a"? Antigo, se fôssemos empregá-lo, seria "os", masculino plural, gênero e número exigido pelo substantivo "alunos", e teríamos então "aplicação de pendências aos alunos". Desde quando se pode fundir "a" com "os", originando "ã"? Além do mais, "alunos" aqui foi empregado sem artigo, para dar o caráter de generalização; não é a alunos determinados ou definidos (o, a, os, as = artigos definidos) que se aplicam as pendências, mas sim, a todos quantos, em geral, pecarem contra a disciplina.

No próximo número finalizaremos o assunto em tela.

Endereço para correspondência: R. Prof. Anacleto Damiani, 43 (Centro)

De Pedro a Paulo

QUARESMA

L'Osservatore Romano de 13.03.1977 publica a Nota Pastoral do Episcopado Português sobre a Quaresma que transcrevemos, parcialmente:

"A palavra de Deus dirige-se sempre ao homem situado na realidade concreta do seu viver e agir. Assim se há de entender, no período quaresmal, o convite de Jesus, no início da Sua missão evangelizadora: Está próximo o Reino de Deus; convertei-vos e acreditai no Evangelho. É nas circunstâncias atuais da sociedade a que pertencemos que devemos aceitar este convite, como condição indispensável à edificação do Reino de Deus, que é Reino de liberdade, de filiação divina e fraternidade universal. No decurso do ano litúrgico, a Quaresma é tempo privilegiado para revisar, na indissociável dimensão pessoal e comunitária, o mistério de salvação, mistério simultaneamente de morte e vida, na morte e ressurreição de Jesus Cristo. Como diz São Paulo, "fomos sepultados com Ele na Sua morte pelo batismo, para que, como Cristo resurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova" (Rom. 6,4).

"Mas essa vida nova - vida para Deus como explica o Apóstolo (Rom. 6,11) - jamais a alcançaremos se nos faltam a coragem do sacrifício, da tomada de consciência das próprias faltas, da reforma de mentalidade, da revisão de vida à luz da fé, numa palavra, da renúncia ao poder opressivo do pecado, nas as suas formas mais diversas..."

"É absolutamente necessário vencer hábitos de desperdício, de comodismo e de vaidade, adotando como aconselhava há pouco o Santo Padre - "um estilo de vida que elimine o consumo tornado excessivo no sentido de que frequentemente priva de bens essenciais muitos dos nossos irmãos, produz efeitos nocivos no ambiente e enfraquece a energia moral dos próprios consumidores".

"Todavia, a sobriedade que temos como obrigação testemunhar não pode ser considerada como atitude passiva, estática ou de avarenta mesquinhez; antes constituirá o terreno espiritual adequado a melhor servir a comunidade e a realizar um genuíno trabalho de promoção que destrua as desigualdades injustas e leve a dividir o pão de cada dia".

"Existem, na prática tradicional da Igreja, alguns meios utilizados para a vivência deste período penitencial de libertação, que é a Quaresma, cuja atualidade permanece intata. Tais são a oração, o jejum e partilha de bens e o sacramento da reconciliação.

A vida dispersa e agitada que a nossa civilização provoca constitui um grave perigo para a fé e para a oração. Em contrapartida, observa-se um pouco por toda a parte, e também entre nós, a redescoberta do valor do silêncio, do recolhimento, do contato com Deus. Estão a multiplicar-se as formas de oração em particular e em grupo, numa demonstração evidente da presença renovadora do Espírito Santo, o Espírito de adoção filial, pelo qual clamamos Abba, Pai (Rom. 8,15).

A Quaresma é o tempo forte no qual o cristão imita Jesus na oração prolongada do deserto. É o tempo da renovação, da súplica humilde e confiante, dos exercícios espirituais. Só a oração nos permitirá entrar vitalmente no mistério de Cristo e renovar as rela-

ções com os nossos irmãos e as estruturas sociais. Este o testemunho dos cristãos da primitiva comunidade de Jerusalém: Perseveravam na doutrina dos Apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e na oração (Art. 2,42).

O jejum e outras privações voluntárias - hoje tanto mais necessárias quanto mais mergulhados nos achamos numa sociedade que exalta a posse dos bens materiais como único caminho da felicidade - disciplinam, elevam, purificam o espírito. Possibilitam a utilização, sem apego, dos bens transitórios e a aceitação da cruz como meio de redenção e de vida. Prolongam-se depois, naturalmente, em atos de partilha fraterna, sobretudo com o próximo que padece a fome e a ausência de condições mínimas para uma existência autenticamente humana ou foi vencido pela injustiça, pelo ódio e pelo abandono.

O período quaresmal está ligado, desde os primeiros tempos da Igreja, à prática do sacramento da reconciliação ou do perdão dos pecados. A conversão, que marca o retorno a uma vida nova, supõe o abandono do pecado, assim como o dom do perdão que nos é oferecido por Jesus Cristo na Sua Igreja, através da absolvição sacramental. O perdão constitui o ponto culminante da marcha penitencial da Quaresma. É o momento do encontro alegre com o Pai e da experiência da paz messiânica. O momento da reconciliação e da paz com os irmãos".

NOTÍCIAS

- Nos dias 29 e 30 haverá Encontro das Professoras dos estabelecimentos de ensino do município de Florianópolis, promovido pela Coordenação da Educação Religiosa Escolar, no Provincialado das Irmãs da Divina Providência.

Hoje, em Nova Trento, encerra-se o 32o. Cursinho de Homens da Arquidiocese de Florianópolis.

- Está sendo impresso um livro sobre o Santuário e o Seminário de Azambuja, alusivo ao Centenário da Imigração Italiana, ocorrido em 1976, e ao cinquentenário da fundação do Seminário, que ocorre este ano.

- A ASSOCIAÇÃO DE SANTA TEREZINHA, composta de damas da nossa sociedade e que tem na sua presidência a Sra. Alice Gonzaga Petrelli, completa, este ano, 50 anos de existência. A Associação tem por finalidade angariar recursos para a manutenção de vocações religiosas.

- Dia 24 do corrente o Sr. Arcebispo Metropolitano assinou, em nome da ASA, um convênio com a LBA, no valor de Cr\$ 545.000,00. Estes recursos são destinados às diferentes obras filiadas à Ação Social Arquidiocesana.

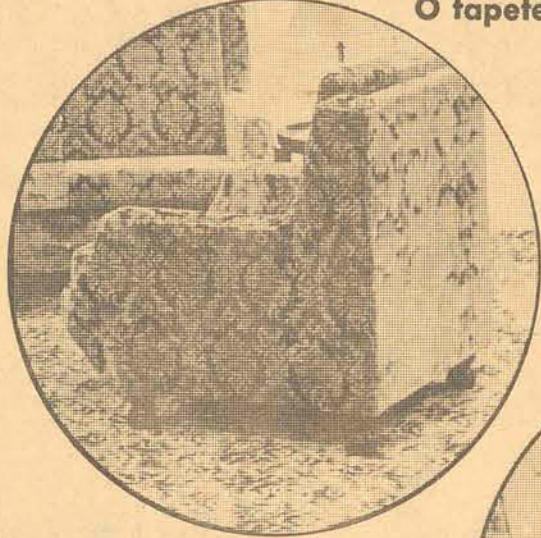
- Terça-feira próxima, na Casa da Amizade, será realizada, às 20 horas, a ULTREYA do mês de março.

- O Encontro Regional de Pastoral da Educação, promovido e coordenado pela Associação de Educação Cristã de Santa Catarina, ocorrerá nos dias 1, 2 e 3 de abril, na cidade de Nova Trento.

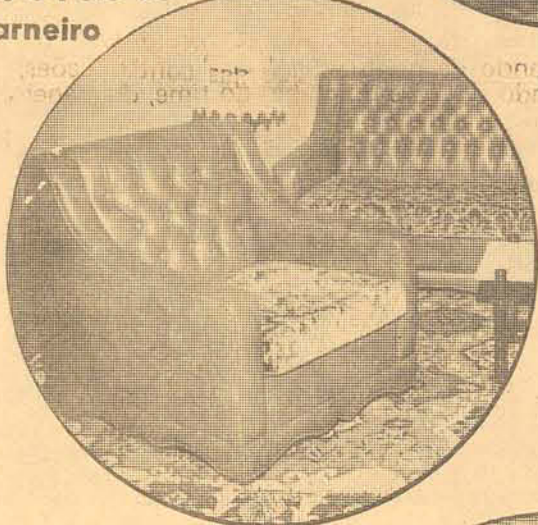
- Terão prosseguimento, durante a semana, os Encontros para Catequistas de Primeira Eucaristia, com o objetivo de explicitar o conteúdo e a metodologia do novo manual JESUS E NÓS NA EUCARISTIA. Os Encontros estão programados para as paróquias de Penha, Picarras, Navegantes, Botuverá, Bom Joaquim, Camboriú, Balneário de Camboriú, Estreito, Coqueiros, Saco dos Limões, Trindade, Ribeirão da Ilha e também para os jovens do Movimento EMAÚS. Os explicitadores desses Encontros integram três equipes comarcas que são coordenadas pela Equipe Arquidiocesana de Catequese Eucarística. Até a presente data já foram atingidos 480 catequistas de 23 paróquias da Arquidiocese.

Luiz Adolfo

Conjunto 19000. Linhas modernas. Cores a escolher. O tapete é Marrocos



Conjunto 19004. Modulado em gomos. O máximo em conforto e beleza. O tapete é Pele de Carneiro



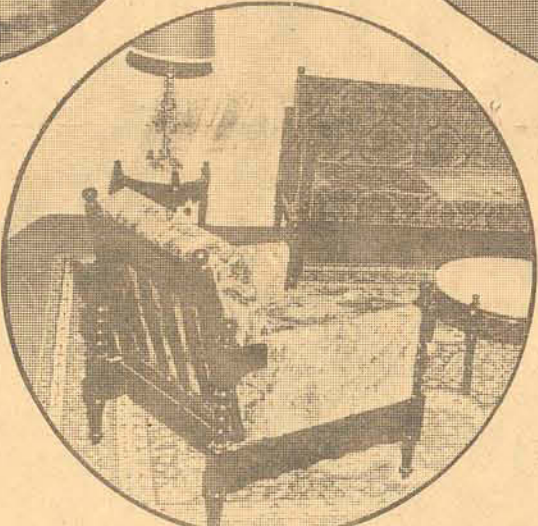
Conjunto em delicado capitonê. Almofadas em cores diferentes. O tapete é Orientalnylon



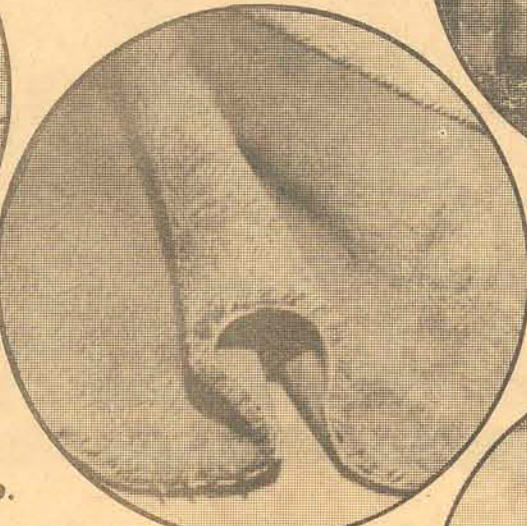
CARPETES DRASTOSA O Fôlego de Gato O único produto totalmente de nylon e fio contínuo. Veja a base: é puro nylon. Altura de 6 - 10 e 20 milímetros.



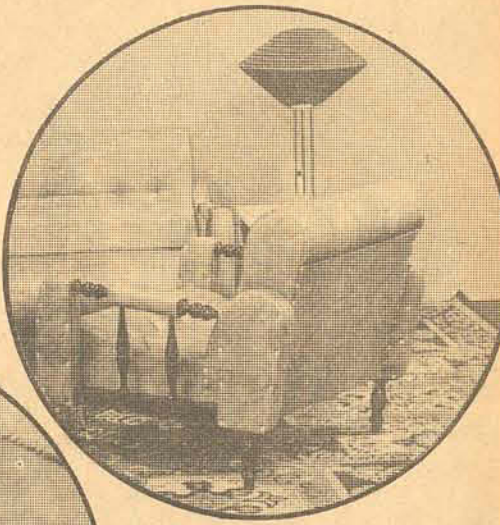
Como é gostoso. Para o seu repouso, um colchão Pedroso. O mais alto do Brasil. Fabricado com tecido exclusivo.



Conjunto 19007 - Florença Novidade exclusiva Pedroso. O tapete é Turkestan



Conjunto 19005 - Laredo Em couro, veludo ou nylon. O tapete é Kirman



DANÚBIO NYLON 14 TABACOW Forração digna das mais distintas residências. De 350,00 agora por apenas 230,00 o m² colocado pelo sistema Roberts de junção invisível.

ITA CARPET NYLON 6 - 10 e 15 milímetros. Três alturas diferentes e a mesma qualidade.

CRISAN - forração de Poliéster, estilo colonial para os apreciadores de tapetes para ambientes sofisticados. Exclusividade Pedroso.

Tudo o que você escolher no maior estoque do Brasil, entre as mais famosas marcas, as mais lindas cores e todos os tamanhos, tem 24 meses para pagar. Pedroso atende seu pedido na cidade onde você estiver, com frota própria e equipes altamente especializadas em colocação, decoração e orientação. 30 anos de tradição servindo pessoas de bom gosto.



Rua Dr. Murici, 231 e 339 - Curitiba Fones: 23-9822 - 22-4787 - 22-2075 - 23-6854 Rua Santos Saraiva, 49 - Estreito - Florianópolis Fones: 44-1389 - 44-2517 Avenida São Gabriel, 281 - São Paulo Fones: 282-5445 - 282-7845 - 282-5718

ERICSSON DO BRASIL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

Em expansão de suas atividades oferece ótima oportunidade profissional em telefonia.

DESENHISTA (Sexo masculino) com curso ginásial completo, boa apresentação.

Semana de 5 dias, ótima condição de trabalho. Atenderemos somente 2ª feira (dia 28), no horário comercial.
Rua Santos Saraiva, 730 - Estreito

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS BATTISTELLA S/A

BR 116 - KM 352
Distrito Industrial
CGC(MF) 84.933.118/0001-62
LAGES - SANTA CATARINA

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas que se acham a sua disposição na sede social, à BR-116, Km 352, Distrito Industrial, nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, correspondentes ao exercício social encerrado no dia 31 de dezembro de 1976.

Lages - SC, 10 de dezembro de 1977

Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A
Elinton João Battistella - Diretor
CPF 075.860.949-34

RODO PINHO S/A VEÍCULOS E MÁQUINAS

BR 116 - KM 353
Distrito Industrial
CGC(MF) 84.935.386/0001-13
LAGES - SANTA CATARINA

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas que se acham a sua disposição na sede social, à BR-116, Km 353 - Distrito Industrial, nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o Artigo 133, da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, correspondentes ao exercício social encerrado no dia 31 de dezembro de 1976.

Lages - SC, 10 de março de 1977

Rodo Pinho S/A - Veículos e Máquinas
Milton Mário Lando - Diretor
CPF 005.683.259-15

REUNIDAS S/A - TRANSPORTES COLETIVOS CGC 83.054.395 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S/A - Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social sita à Rua Dr. Herculano Coelho de Souza, nº 555, na Cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 9 horas do dia 30 de abril de 1977, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1976.
- 2º) Eleição do Conselho Fiscal.
- 3º) Fixação da remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940 e art. 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Caçador, 24 de março de 1977
SELVINO CARAMORI - Diretor Presidente
ZINO JOSÉ BERNARDI - Diretor Superintendente
ANTÔNIO CARAMORI - Diretor Comercial

CALDAS DA IMPERATRIZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A CGC 83.879.890/0001-80 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Empresa para a sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril vindouro, sexta-feira, às 20 horas, em sua sede, à rua Jerônimo Coelho 3, Loja B, nesta capital com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º) Exame, discussão e pronunciamento sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1976;
- 2º) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação de sua remuneração, na forma estatutária;
- 3º) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Empresa, à Rua Joerônimo Coelho 3, Loja B, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 do Decreto-Lei 6404, de 15.12.1976, relativos ao exercício de 1976.

Florianópolis, 23 de março de 1977.
Nelson Rosa Brasil
Diretor-Presidente
CPF 005279129-72

ZORTÉA BRANCHER S.A. COMPENSADOS E ESQUADRIAS ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Zortéa Brancher S/A - Compensados e Esquadrias, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de março do corrente ano, às 20 (vinte) horas, em sua sede social, sita em Duas Pontes, Município de Campos Novos, SC., para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de resultados, distribuição do lucro líquido, e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.
- c) Fixação dos honorários da Diretoria e conselho fiscal.
- d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas, que os documentos a que se refere o artigo 133º, da Lei 6.404, de 15.12.76, encontram-se à disposição, na sede da Sociedade, sita em Duas Pontes, Município de Campos Novos, SC.

Campos Novos, SC., 18 de fevereiro de 1977.
HILÁRIO G. ZORTÉA
Diretor Presidente

REFLORESTADORA CATARINENSE S/A CGC 86.446.242/0001-29 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convocados, de acordo com os Estatutos Sociais, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1977, às 08:00(oito) horas, na sede da sociedade, à Av. Exp. José Pedro Coelho, nº 1050, em Tubarão (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º - Leitura, apreciação, discussão e votação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1976.
- 2º - Destinação do líquido da correção monetária sobre o Ativo Imobilizado efetuada no exercício de 1977.
- 3º - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários destes.
- 4º - Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o item 1º, na sede da sociedade.

Tubarão (SC), 15 de março de 1977.
VENDRAMIM ANTÔNIO SILVESTRE
Diretor Presidente

SOPASTA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CGC 86.352.069/0001-08 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Sopasta S/A Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Rio Bonito nº 218, em Tangará, Santa Catarina, às 9 horas do dia 30 de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Exame e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1977.
- c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.

Tangará, 17 de março de 1977.
A DIRETORIA

APRESENTAMOS

ONIX

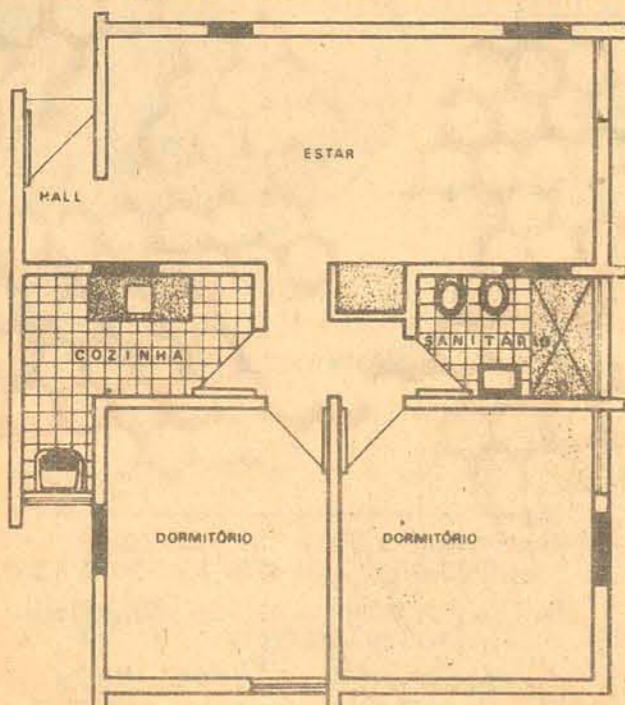
O LANÇAMENTO DO ANO



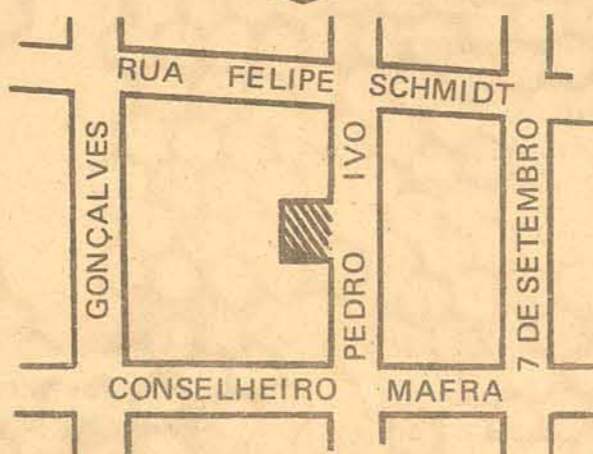
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

CONSTRUTORA PREDILAR LTDA.

APARTAMENTOS DE UM E DOIS DORMITÓRIOS
DIVIDIDOS FUNCIONALMENTE PARA SEU CONFORTO



LOCALIZAÇÃO CENTRAL



com entrada a partir de :
cr\$ 21.040,00



informações e vendas

COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22.3899 - 22.3389 - 22.3589 - 22.3790 - Fpolis - SC.